

MANIFESTO A' NAÇÃO

Definida a atitude das forças armadas nos fatos que culminaram com o suicídio de Getúlio

Dilema dos pernambucanos: Cordeiro de Farias ou a anarquia comunista

ARANHA, EM 1945:

VARGAS FOI O AUTOR DO DESACATO AO SEU AMIGO E AO SEU MINISTRO

Em carta a Góes Monteiro o ex-chanceler fez severas críticas ao chefe da nação

RIO, 18 (Meridional) — Os jornais divulgam hoje a íntegra da carta que o sr. Oswaldo Aranha dirigiu ao general Góes Monteiro, em 1945, após o fechamento da Sociedade dos Amigos da América. A missiva, que se agora vem a público, começa dizendo que não desejava, por declarações sobre as razões de sua demissão, preferir a calar. E em seguida, diz:

«Estava eu despendendo com os embaixadores Veloso e Negrão de Lima (hoje Negrão de Lima). Procurei nessa noite Getúlio e fiz-lhe ver a brutalidade cometida comigo, pois, tal como se passaram os fatos, era fora de dúvida que, chefe de polícia, resolvera ou fora mandado agravar a situação, a fim de torná-la mais irreparável. Confesso-me com amargura íntima haver notado, então, que o Getúlio ou era o autor, ou queria assumir a responsabilidade



Governador Eitelino Lima

PRONUNCIAMENTO DE ETELINO SOBRE O APOIO DOS VERMELHOS A CLEOFAS

Eleições decisivas para o regime — Repto de honra lançado pelo governador

A propósito do apoio dos comunistas à candidatura João Cleofas, procuramos ouvir ontem o governador Eitelino Lima, que nos fez as seguintes declarações:

— Qual a repercussão eleitoral do apoio dos comunistas ao sr. João Cleofas?

— Eis a resposta do governador Eitelino Lima: «Esse apoio já existia, distorcido, embora. Nenhuma alteração trará, pois, os cálculos so-

bre o resultado do pleito, não em benefício da candidatura Cordeiro de Farias. Explicamos: tornado ostensivo, aberto e franco, o apoio dos comunistas ao candidato adversário, perderá este — e perderá muito — na votação do interior e na votação da Capital pela condenação inevitável nos meios católicos e dos verdadeiros patriotas ao estranho colunismo, mercedor, sem dúvida, da mais veemente repulsa de todas as consciências bem formadas.

E aduziu o governador:

«Doutro lado, é de se levar em conta a circunstância de que tão violenta contradição ideológica — o apoio dos comunistas ao candidato a quem chamavam, eles próprios, e seus irmãos socialistas, de «sineiro nacional» — vai deprecionar a própria massa simpaticante do extinto P. C. B.

Do ponto de vista eleitoral em si, outra não será a repercussão do apoio ostensivo dos comunistas ao sr. João Cleofas.

DILEMA

— E do ponto de vista geral, isto é, do interesse da segurança do regime?

Assim respondeu o sr. Eitelino Lima:

«Os políticos, nas suas ambições desmedidas, cegos pela paixão e pelo ódio, estão marchando para o suicídio. É uma loucura coletiva a que vai por este imenso país. Toda a propaganda cívica que partiu de Pernambuco, há quase dois anos, no sentido da união nacional, resultava da ameaça que já então surgiu e que hoje se apresenta em sua plena nitidez. Não fomos ouvidos, desgraçadamente, por motivos que são do conhecimento público. Que vemos e para onde marchamos? O quadro que se torna cada vez mais claro é este: políticos ambiciosos, ao lado de aventureiros, demagogos e inimigos do regime deram-se as mãos e calaram na armadilha sinistra dos que tramam na sombra a revolução.

(Conclui na 10.ª página)

A fórmula para solução da crise estava dentro do espírito da lei

Afastamento constitucional do presidente — Minucioso relato contra os caluniadores

RIO, 18 (Meridional) — As forças armadas dirigiram o seguinte manifesto à nação a propósito dos acontecimentos que culminaram com a tragédia de 24 de agosto: «As publicações precipitadas e as divulgações de atitudes pessoais e ilações dúbias a propósito dos fatos que culminaram com a tragédia de 24 de agosto, inaustram conclusões inexatas, distorcidas e apasionadas, bumbando a atitude serena, firme, clara e patriótica das forças armadas nacionais, envolvidas na crise político-social, que originou estes acontecimentos.

Embora conscientes do valor e da fidedignidade da atitude que confirma a maturidade das forças armadas, totalmente alheias às paixões políticas, mais fiel à ordem e preceitos legais de nosso regime constitucional, firmamos a intenção de não antecipar declarações públicas em tal sentido, comprometendo, em próprias consequências, a unidade e a integridade da nação.

Assim, em face da tão impetritada situação, principalmente considerando que é momento atual exige um clima de união, compreensão e trabalho que proporcione um ambiente tranquilo, próprio ao voto livre

patriótico e induzindo ambições contrárias aos sentimentos cívicos que impregnaram as classes armadas, publicamos, esporádicas, as seguintes declarações, deturpando a legítima apreensão e a vigilante atuação das forças armadas, conselhos de suas responsabilidades e de seus deveres perante a pátria e o regime democrático.

Assim, em face da tão impetritada situação, principalmente considerando que é momento atual exige um clima de união, compreensão e trabalho que proporcione um ambiente tranquilo, próprio ao voto livre

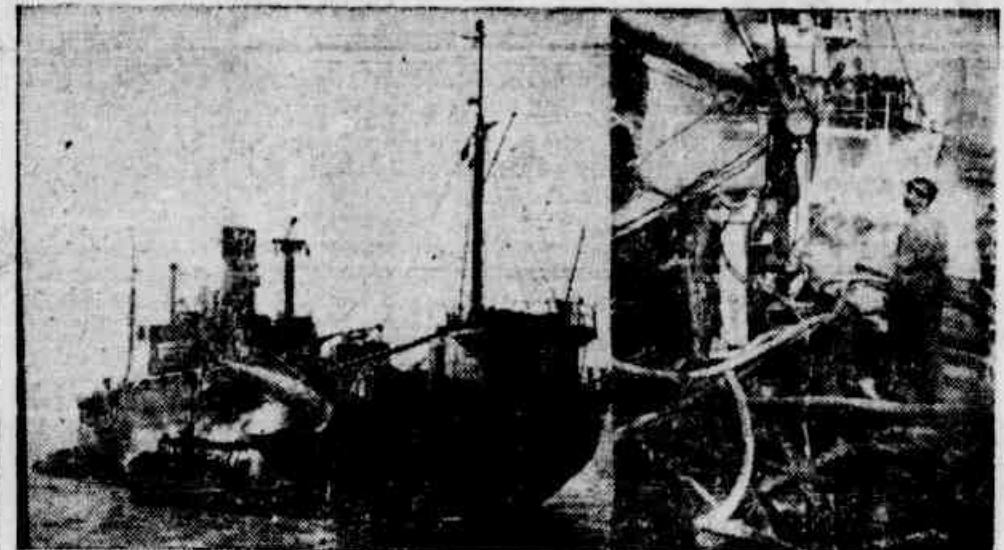
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PARA A "BATALHA DO ABASTECIMENTO"

Problemas debatidos na reunião ministerial — Relatório de Gudin

RIO, 18 (Meridional) — Para um despacho coletivo, com o qual os ministros estiveram na Câmara, ontem à tarde, debatendo com o presidente Café Filho os problemas administrativos e de ordem econômica e financeira. A reunião durou duas horas e quinze minutos, sendo que, desta vez, coube ao sr. Lucas Lopes a honra de compor parte do tempo, discorrendo sobre as possibilidades de mobilização de recursos para a «batalha do abastecimento». Como o ministro Costa Porto havia afirmado anteriormente, e é de conhecimento público, o plano governamental depende, em escala maior, do Ministério da Viação, uma vez que produção há, citando como exemplo o Nordeste do Paraná e o Maranhão, onde se acumulam grandes safras de gêneros alimentícios, que se perdem por falta de transporte.

E foi exatamente esse ponto que o sr. Lucas Lopes examinou. Fez um relato da situação das ferrovias e estradas de rodagem, expondo, inclusive, a ideia da unificação da direção das estradas de ferro, a fim de que, sob comando único, possam

(Conclui na 10.ª página)



CARTEIRO EM CHAMAS NA BAIJA DE GUANABARA — Em virtude, ao que se supõe, de um curto-circuito, o cargueiro «Esito» quase era doorado pelo fogo, às últimas horas da noite de ante-onze. O sinal de alarme foi dado pelo telégrafo Francisco de Barros, transmitido diretamente à estação do Arpoador. Parte da carga do navio foi jogada ao mar, ficando ele encalhado em um banco de areia. Do combate às chamas, saíram feridos bombeiros e marinheiros. Nas fotos, aparecem o barco ainda em chamas e, à direita, detalhes do combate ao fogo. (Meridional)

LINETES

OTHON

EM VARIADA ESTAMPARIA, UM TECIDO FINO PARA O SEU FINO GOSTO

O SENADOR APOLÔNIO SALES:

“Não acredito na possibilidade do acordo”

A CONVOCAÇÃO MILITAR EM 55

Plano aprovado pelo min. da Guerra

RIO, 18 (Meridional) — O ministro da Guerra assinou portaria, aprovando o plano geral da convocação para 1955. Trata-se de uma peça longa que prevê todas as necessidades das Forças Armadas, no tocante à pessoal física, ou seja, no chamamento ao serviço militar de vários milhares de cidadãos em idade para tal serviço.

Será convocada a classe de 1955, além dos cidadãos das classes anteriores ainda em débito com o serviço militar.

Também serão chamados os

(Conclui na 10.ª página)

O PRESIDENTE GOSTARIA DE VER PACIFICADA A POLÍTICA DO ESTADO

Não é emissário do chefe do governo da República — Avistou-se com Café Filho

O senador Apolônio Sales, atualmente no Recife, falando ontem, a reportagem, declarou que não veio em qualquer missão especial do presidente da República, não querendo tampouco dizer que dele não tivesse ouvido que gostaria de ver conciliada a política pernambucana. Não houve, porém, qualquer incumbência especial.

«Sendo presidente nordestino, é desejo do sr. Café Filho que Pernambuco esteja politicamente unido. Uma união no Estado mais populoso do Nordeste seria um ponto para

os seus propósitos de atuação administrativa na região da qual é filio.

FAVORÁVEL A' PACIFICAÇÃO

Quanto a um acordo que visasse pacificar o Estado através da união das várias correntes políticas, disse o senador Apolônio Sales que, de sua parte, estimaria que os pernambucanos se harmonizassem em torno de um nome com reais serviços prestados a Pernambuco.

«Confesso — disse — que só tenho a lamentar que as paixões políticas sejam transportadas a fronteira de uma competição que deveria ser elevada, generosa e sem ódios. Um acordo para a cessação desse estado de espírito seria vantajoso, para não falar nos reflexos que teria uma pacificação para a vida econômica, política, social e financeira de Pernambuco.

PESSIMISTA QUANTO A' UM ACORDO

Todavia, considero o senador Apolônio Sales que um acordo, no momento, é muito difícil. Nem sequer acredito nas suas possibilidades. «O tempo é escasso — afirmou — e os chefes políticos, empenhados em sua campanha, não dispõem de uma solução que a todos satisfizesse.

PREFERE CLEOFAS

Reiterando sua posição política em face do pleito que se aproxima, declarou o ex-ministro da Agricultura que, sem denegrir a reputação do candidato peessedista, prefere a apoio a candidatura do ex-ministro João Cleofas.

«A longa vida pública, de Cleofas, e a confiança de quando ele foi secretário da Agricultura do então interventor Carlos de Lima Cavalcanti, é uma credencial insuperável»

(Conclui na 10.ª página)

EM SÃO PAULO O MIN. COSTA PORTO

O mal é a falta de crédito

S. PAULO, 18 (Meridional) — O ministro da Agricultura encontra-se nesta capital, onde veio a convite da FAESP, a fim de entrar em contato com os agricultores paulistas e debater os problemas relacionados com a sua pasta. Disse o sr. Costa Porto que os paulistas são homens feitos aos grandes empreendimentos e que poderiam apresentar sugestões necessárias para os setores das pesquisas do Fomento ao Ensino Agrícola.

Afirmou que entendia, como sempre entendeu, que o Estado está intervindo demais nas atividades econômicas.

(Conclui na 10.ª página)

DANTON AO «ANJO NEGRO»:

«Carlos Lacerda deve morrer, pois não há outro jeito para contê-lo»

O «TENENTE» GREGÓRIO CHOROU, AO DENUNCIAR BENJAMIN VARGAS

Tramado, desde abril, o crime da rua Toneleiros — Ampla confissão

RIO, 18 (Meridional) — «Gregório apontou como mandantes do atentado da Rua Toneleiros o general Mendes de Moraes, os deputados Benjamin Vargas e os deputados Danton Coelho e Euvaldo Lodi», afirmou, ontem, aos jornalistas o promotor Cordeiro Guerra e o delegado Silvio Terra, que interrogaram o chefe da extinta Guarda Pessoal durante várias horas na Base Aérea do Galeão.

Após o depoimento do anjo negro, o promotor e a autoridade policial estiveram trancados no gabinete da Polícia Técnica em longa conferência, nada transparecendo dos assuntos ventilados. Sabe-se, porém, que estavam eles estudando as possibilidades de ouvir os quatro indicados.

PREPARADO EM ABRIL Gregório prestou ampla confissão, fazendo um relato de tudo o que aconteceu, descendo mesmo às minúcias. Fez questão de declarar que somente confessava para que os quatro iniciados não acreditassem que ele estava com medo.

Desceu a minúcia, revelando que o atentado fora tramado em abril, somente sendo posto em execução meses depois.

AMIZADE Revelou ainda o chefe da extinta Guarda Pessoal que se

acelerara a incumbência de organizar o atentado e fizera por amizade e nunca por dinheiro, como quiseram insinuar a princípio.

Disse mais que estimava muito o «coronel» Benjamin Vargas e o extinto presidente da República, motivo pelo qual aquiesceu em mandar matar o jornalista Carlos Lacerda.

CHOROU Em seguida, Gregório citou nominalmente o general Angelo Mendes de Moraes, os deputados Danton Coelho e Euvaldo Lodi e o sr. Benjamin Vargas como mandantes e instigadores do atentado.

Quando se referiu ao irmão do sr. Getúlio Vargas, a quem disse ter profunda estima, Gregório chorou. Envergou, levantou-se da cadeira e foi esconder suas lágrimas atrás de um armário.

IMPETRADO «HABEAS-CORPUS» PARA O EX-CHEFE DA GUARDA GETULIANA

RIO, 18 (Meridional) — Foi impetrada uma ordem de «habeas-corpus» em favor do tenente Gregório Fortunato, ao Supremo Tribunal Federal. O feito foi distribuído ao ministro Orosimbo Nonato.

Apuramos que, segunda-feira, o STF oficiará à Comissão de Inquérito Policial-Militar da Aeronáutica, a fim de que sejam prestados esclarecimentos a respeito da incommunicabilidade do ex-chefe da guarda do presidente Getúlio Vargas, bem como a proibição do preso de avistar-se com o seu advogado.

GASTOS DA FAMÍLIA DE GREGÓRIO RIO, 18 (Meridional) — O repórter conseguiu fazer o levantamento dos gastos da família do «tenente» Gregório Fortunato.

(Conclui na 10.ª página)

«BEIJO» CONFESSOU QUE SABIA DO CRIME DESDE O DIA 8 DE AGOSTO

Filmados e gravados todos os depoimentos — Palavras de Mendes de Moraes a Gregório

RIO, 18 (Meridional) — Ontem, à nossa reportagem conseguiu integral confirmação de que as pessoas apontadas no inquérito policial-militar como mandantes do crime da rua Toneleiros são o general do Exército Angelo Mendes de Moraes, os deputados Euvaldo Lodi e Danton Coelho e o sr. Benjamin Vargas, obtendo ainda novas e sensacionais detalhes em torno do momentoso assunto.

FILMAGEM E GRAVAÇÃO DAS CONFISSÕES Apuramos que as confissões e depoimentos tomados pela comissão de inquérito, para que posteriormente não se pudesse alegar qualquer espécie de coação ou violência, foram, além de assinados pelos indicados e depoentes, também filmados e gravados. Além disso, a comissão, antes de entregar os indicados que estão sendo mantidos prisioneiros na Base do Galeão, irá submetê-los a rigorosos exames de corpo de delito, por junta médica, a fim de que,

tenham destruídos os rumores levantados pelos defensores dos acusados, de que os mesmos, por serem confessores, haviam sido submetidos a violência e maus tratos.

«BEIJO» GREGÓRIO ME CONTOU TUDO Soube-se ainda que o sr. Benjamin Vargas, no seu segundo depoimento prestado na Base do Galeão, revelou confessar que Gregório lhe havia contado

(Conclui na 10.ª página)

Chuveiro Elétrico Automático «LORENZETTI»

O mais eficiente. O mais comodo. O mais barato.

A venda em: Casa Pinheiro Casas Maia S/A C. Carneiro & Cia. Casa Viana Leal Armazen Valença Casa das Lâmpadas Lenden & Cia. Ayres Son S/A. (Joia)

O Chuveiro Elétrico Automático «LORENZETTI» é garantido pelas Indústrias Brasileiras Eletrometaburguesas S/A, de S. Paulo a maior fábrica de material elétrico da América do Sul Representante: M. SARMENTO — Diética, 103 — 1.º andar Cx. Postal 82 — Recife

BIOTONICO FONTOURA



O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Visitem as Tapeçarias DIONE

Rua Conde da Boa Vista, 225 a 233 (103)

BANCO DO POVO S. A.

Matriz: Rua do Imperador 494 — Recife Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruaru, Garanhuns, Nazaré, Petrolina, Arcoverde e Guarabira Escritórios em Pernambuco: SÉZERE e SERTANIA OPERAÇÕES BANCÁRIAS EM GERAL

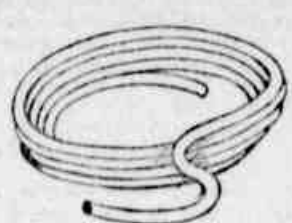
SÃO TRÊS

AS VANTAGENS DAS

OFERTAS da ECONOMIA

ANUNCIA HONESTAMENTE
BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
GARANTE O QUE VENDE

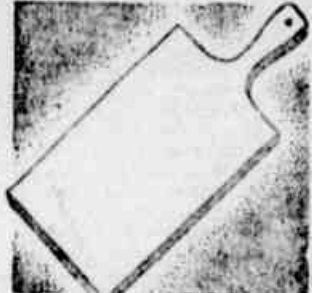
DIA
20
SEGUNDA



MANGUEIRA PARA JARDIM

Diâmetro de 3/4 de polegada. Super-elástica. Fabricada em borracha lonada de 1ª qualidade.

Preço normal ... Cr\$ 30,00
Sómente no dia 20 ... Cr\$ 23,00



TABUA PARA CARNE

Aos que não foram atendidos da última vez que lançamos este artigo, não deixem escapar esta nova oportunidade.

Preço normal ... Cr\$ 22,00
Botafóra ... Cr\$ 23,00

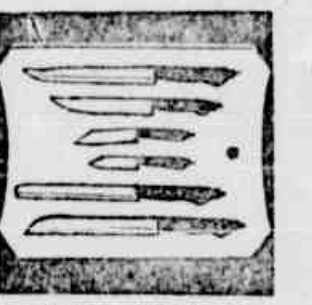
DIA
21
TERÇA



BOLSA PARA VIAGEM

Para praia ou piquê. São realmente bonitas e de cores atraentes. Lona e matéria plástica.

Preço normal ... Cr\$ 75,00
Sómente no dia 21 ... Cr\$ 58,00



Jogo de facas inoxidável

Composto de 6 facas inoxidáveis para todas as finalidades, ou seja: Carne, fríos, legumes, queijo, pão, frutas etc.

Preço normal ... Cr\$ 325,00
Botafóra ... Cr\$ 250,00

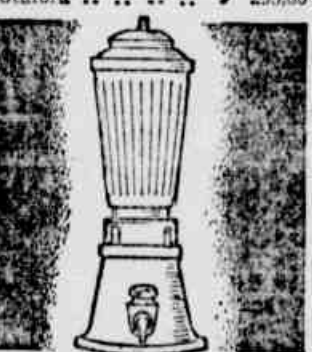
DIA
22
QUARTA



ENCERDEIRA «VALITA»

Com 3 escovas. O melhor produto do gênero fabricado no País. Peças à vontade para substituir qualquer peça.

Acompanha GRATUITAMENTE 3 latas de cera. Preço tabelado pela fábrica Cr\$ 3.500,00.



LIQUIDIFICADOR «VALITA»

Produto de alta qualidade material, vendido pelo preço de tabela da fábrica — Cr\$ 1.550,00 — acompanhando gratuitamente 6 xícaras para café, MAUA.

DIA
23
QUINTA



BOMBAS P/PULVERIZAR

Serve para qualquer tipo de inseticida. Previne-se contra todos os insetos empestes.

Preço normal ... Cr\$ 30,00
Sómente no dia 23 ... Cr\$ 26,00

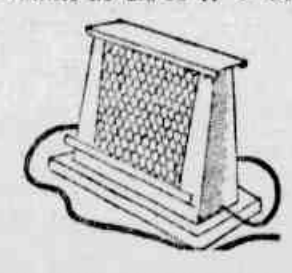


DETTOL

O mais poderoso inimigo dos insetos. Vendido em lata de 1 (um) litro por preço popular.

Preço normal ... Cr\$ 32,00
Botafóra ... Cr\$ 29,00

DIA
24 e 25
SEXTA
SABADO



TORREADEIRAS PARA PAO

Niqueladas, práticas, muito úteis e de funcionamento garantido.

Preço normal ... Cr\$ 250,00
Sómente nos dias 24 e 25 ... Cr\$ 193,50



BICICLETA MONARK

Equipada com farol e dinamo; porta-copos e bagagem; bomba e ferramentas. Pneu balão e freio à mão. Aro 26, para homens.

Preço normal ... Cr\$ 4.200,00
Botafóra ... Cr\$ 3.850,00

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO RUPÊ

CASA J. LOPES, S.A.

CONCORDIA 225/235 FONES 6668
R. DA PALMA 340/350 FONES 7962

Ande um pouco mais e preceite muito menos

Konrad Adenauer conferenciará com Mendès-France sobre o problema da Defesa Européia

O CHANCELER ALEMÃO ESTÁ SENDO ESPERADO AMANHÃ EM ESTRASBURGO

Foster Dulles fez declarações favoráveis à Alemanha Ocidental — Regresso de Edén

ESTRASBURGO, 18 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer está sendo esperado, aqui, segunda-feira, para uma conferência com o primeiro ministro Pierre Mendès-France sobre os problemas da defesa européia. O sr. Paul G. M. Levy, diretor de Informação do Conselho da Europa, cuja Assembleia Consultiva se reúne aqui, convocou uma conferência especial da imprensa, com o propósito de anunciar, oficialmente, a chegada, naquele dia, do chanceler alemão.

APENAS FATIGADO O PAPA PIO XII

O Sumo Pontífice não está enfermo

CASTEL GANDOLFO, 18 (U. P.) — O sr. Riccardo Galeazzi, médico do Papa Pio XII, informou que o Sumo Pontífice, de 78 anos de idade, está cansado, mas não enfermo. Contudo, o Santo Padre não sairá do castelo de Castel Gandolfo até que o especialista suíço, dr. Paul Niehans, que o atendeu quando de seu ataque de soluço, regressar na próxima quinta-feira.

Galeazzi, Lisi informou que Pio XII «mostrava sintomas de fadiga», devido ao intenso trabalho dos últimos dias, sem atender, contudo, as solicitações para que se repusesse. Textualmente afirmou: «Sua Santidade está cansado, porém não enfermo e encontra-se fatigado por um ritmo de vida que poderia esgotar qualquer outra pessoa que não tivesse um índice de resistência física como o seu».

As audiências que insiste em manter sem interrupção e os discursos que continuamente pronuncia, são um trabalho muito pesado para uma pessoa da sua idade. Amanhã, precisamente, o Papa terá uma audiência coletiva com um grupo de 5.000 peregrinos marianos e espera-se que pronuncie um curto discurso aos mesmos.

VOLTOU A SUÍÇA

CIDADE DO VATICANO, 18 (U. P.) — Fontes do Vaticano informam, hoje, que o especialista suíço, dr. Paul Niehans, que tratou de Sua Santidade quando reapareceram seus ataques de soluço, já partiu de regresso ao seu país. A recusa do Papa Pio XII fora anunciada, ontem, mas também ontem mesmo, à noite, se revelou seu restabelecimento.

Dr. ISAAC GONDIM FILHO
Cirurgião-Dentista
Sto. Albino 8° — Fone 7197

Há um «ecu»

O QUE O «DIÁRIO DE PERNAMBUCO» PUBLICA NO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1954

AVISOS DIVERSOS

Atenção!

Constando-me que uma pessoa moradora do Recife tem descreditado a alguns pretendentes desta cidade a propriedade de P. tanga pertencente ao recolhimento desta villa de Iguarassú que tem de ser arrematada nesta cidade no dia 22 do corrente, somente com o fim de que certo pretendente seu íntimo amigo e morador neste termo se ache só, e sem oposição alguma a mesma arrematação, aviso aos pretendentes desta cidade que não deixem o campo vazio; pois que a mesma propriedade tem excelentes qualidades, e he barata porque tem uma regua de terra em quadro com boas varzeas, e correios para canoas, altos para roca etc. podendo fazer-se com facilidade um engenho d'agua, e excelentes madeiras a ponto de se terem o anno passado tirado e vendido mastros para embarcações que foram vendidos a 800 rs cada um, pedras para fazer excelente serraria d'agua; avista de tão boas propriedades distando da mesma propriedade ao porto desta villa, muito menos de duas leguas; ou sinto, e choro não ter cinco ou seis contos de reis para arrematar, e fazer nella bem bom arranjo pois que tenho inteiro conhecimento pelas grandes caçadas que la tenho feito com meus cães que são optimos para isto; onde tenho gozado dos bellos banhos. — 16 de setembro de 1954.

O INQUIRIMENTO

PERGUNTA QUE ENIGME

RESPOSTA

Pergunta-se ao Sr. Redactor da Camella donde foi furtada a poesia O pobre cego, publicada no Cravo; porque muito se deve já saber de um tal roubo. Outro sin protesta-se que, se o senhal não responder, quiz culamar o autor, o que não acreditamos; e esperamos por sua resposta para formarmos nosso juizo.

Um Interessado

Visitem

as Tapeçarias

DIONE

Rua Conde da Boa Vista,

225 a 233

(103)

LEVANTARAM-SE OS NATIVOS CONTRA AS TROPAS VERMELHAS DE OCUPAÇÃO

Motivo principal: a cobra de tributos — Solicitados urgentes reforços

CALCUTA, 18 (UP) — Notícias chegadas da fronteira dizem que os nativos do Tibet se levantaram contra as tropas comunistas chinesas de ocupação, numa série de choques sucessivos. As informações trazidas por viajantes acrescentam que os chineses se viram obrigados a decretar o estado de emergência e pedir reforços para enfrentar as revoltas no Tibet Oriental. De um lado e outro tem havido grandes baixas.

MOTIVO: TRIBUTOS

CALCUTA, 18 (UP) — Os mercadores e viajantes que chegam a Kalimpong, procedentes do Tibet, informaram que as tribos do Tibet oriental se rebelaram contra as forças chinesas comunistas ali destacadas por motivo de impostos. Notícias vindas das difíceis regiões montanhosas do Tibet dizem que tem havido encontros frequentes entre as forças chinesas de libertação e as tribos nativas.

A imprensa desta capital assim comenta esses acontecimentos: «O povo do Tibet queria que a província tivesse um governo autónomo e elevou seus representantes, que formaram um governo bastante independente. Durante um ano não houve cobrança de impostos, porém, quando as autoridades chinesas trataram de cobrar tributo, as tribos se rebelaram e o governo de Pequim teve de enviar reforços para sufocar os insurreitos».

Os observadores julgam que a ausência das lamas Dalai e Panchen criou, ao que parece, um vazio político e um grande descontentamento entre os tibetanos, que não queriam que seus líderes visitassem Pequim. Os dois lamas encontram-se atualmente na capital da China para tomar parte no primeiro congresso popular nacional chinês.

Os elementos políticos rebeldes do Tibet aproveitaram-se agora do descontentamento existente para agir contra o governo comunista e apolam-se na oposição ao pagamento de impostos, que de acordo com o tratado de 1904, entre o Tibet e a Inglaterra, foi eliminado. Esse convênio foi ratificado também logo após sua assinatura, pela China nacionalista. O novo do Tibet continua considerando como válido o tratado de 1904, não obstante a renúncia de seu território para a China comunista desde 1951.

REGRESSO DE EDEN

DEXTER (Nova York), 18 (U. P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, chegou da Grã Bretanha, via aérea, a fim de descansar um pouco em sua casa de campo de Duck Island. Dentro em breve, Dulles seguirá para Nova York para falar nas Nações Unidas, cuja Assembleia Geral se inaugura na terça-feira próxima.

Apesar de, no entanto, a confiança em que possamos contar que a República Federal da Alemanha leve a efeito uma política de bom senso e moderação, tudo fazendo para que seja concretizada a unificação da nação.

CONTRARIA A DIVISÃO

ALEMA

LONDRES, 18 (U. P.) — O «Kominform Journal», órgão internacional do comunismo, disse, hoje, enfaticamente, que se a Alemanha Ocidental aliar-se militarmente com o Ocidente, de qualquer modo que seja, tal fato significará que a Alemanha Ocidental e Oriental terão de continuar separadas indefinidamente. Textualmente, afirma o jornal: «A ressurreição do militarismo alemão criaria obstáculos intransponíveis para a unificação da Alemanha e tornaria impossível um acordo adequado do problema alemão. Is-

to significaria que a nação alemã permaneceria dividida em duas partes por um período indefinido».

PELE E CANCER

Dr. Waldemir Miranda

Av. Portugal, 52 Fone: 2885

(Casa de Saúde S. Marcos)

OLHOS ARTIFICIAIS

CIRURGIA PLÁSTICA DA ORBITA — MOLDAGEM

E ADAPTAÇÃO DE PROTESE OCULAR INQUEBRÁVEL

TRATAMENTO MÉDICO-CIRÚRGICO DAS AFECÇÕES

DOS OLHOS.

DR. DANILO SILVA — das 15 às 18 horas

EDF. SANTO ALBINO — Salas 811 e 824 — Fone: 6625

Declaração de bens do GENERAL CORDEIRO DE FARIAS:

1 apartamento na rua Júlio de Castilho, no Rio de Janeiro, adquirido em 1932, com financiamento da Caixa Econômica, financiamento transferido, posteriormente, para a Caixa Militar. O imóvel foi adquirido por Cr\$ 330.000,00.

1 apartamento na Praça Eugénio Jardim nº42, Copacabana, adquirido em 1945, e hipotecado ao IPASE. Preço do imóvel: Cr\$ 650.000,00.

Dinheiro em bancos: Cr\$ 22.000,00 (22 contos).

Apólices: não possui.

Ações em qualquer companhia ou sociedade: não possui.

Outros bens: não possui.

êle fez...

O que João Cleofas, como Ministro da Agricultura, realizou para Pernambuco:

Criou a Escola de Pesca de Tamandaré, para o ensino gratuito aos filhos dos pescadores!

criou as patrulhas moto-mecanizadas, que em 2 anos prepararam 12.000 hectares de terra, beneficiando 45.000 lavradores!

promoveu a mecanização da lavoura, entregando aos agricultores 185 tratores!

— Imagine o que êle não fará pela sua terra, pela sua gente, como Governador de Pernambuco!

• por isto êle merece a tua confiança!
• por isto êle merece o teu voto!

PERNAMBUCO FIRME COM

CLEOFAS

LIVROS !

DESCONTOS: Mínimo de 15% e Máximo de 60% ATÉ O DIA 30 DE SETEMBRO

Livraria Editora Médico Científica

Rua Martins Junior, 91 — Fone: 2-7-1-3

(Transversal em frente ao Cine Parque)

OBRAS LITERÁRIAS — TÉCNICAS E CIENTÍFICAS (126)

Em sua declaração de bens o General confessa que obteve dois (2) apartamentos através de duas (2) autarquias: Caixa Econômica e Ipase

Diz o artigo 6.º do Decreto Federal 1749, de 28 de Junho de 1937:

«O FINANCIAMENTO AO ASSOCIADO DESTINA-SE EXCLUSIVAMENTE A AQUISIÇÃO, EDIFICAÇÃO OU LIBERAÇÃO DA RESPECTIVA MORADIA. EXCLUÍDO TODO ASSOCIADO QUE JA POSSUA MORADIA CONSTRUIDA OU FINANCIADA POR OUTRO INSTITUTO OU CAIXA DE PENSÕES, PELO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA OU POR CAIXA ECONÔMICA».

Por força desse dispositivo legal, V. S., Sr. General Cordeiro, estava impedido de adquirir, por intermédio do I. P. A. S. E., o apartamento de Copacabana. Para conseguir tal operação imobiliária, buscando a lei, seria preciso talvez exibir uma certidão negativa inexistente ou convencer, com o prestígio de sua espada, a direção do I. P. A. S. E., a fechar os olhos ante aquela circunstância.

Negou V. S. que possuía um para adquirir o outro? Qual foi o meio empregado para burlar a lei? O povo aguarda sua exploração.

(140)

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos «Diários Associados»)

FUNDADO EM 1925 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
 Redação e administração: Praça da Independência, 12 —
 Recife — Sucessores: No Rio — Rua da Ouvidoria, 12 —
 P. 43.754 e 43.755 — Em São Paulo — Rua 1 de
 Abril, n.º 230 — 4.º andar — Fones: 4827 e 4181 — Alagoas —
 Rua do Comércio, 18 — 1.º andar — Maceió — Paraíba —
 Rua Gama e Melo, 95 — João Pessoa — Av. Marciel Pi-
 nheiro, 91 — 1.º andar — Campina Grande — Rio Grande do
 Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal — A corres-
 pondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
 gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Para anu-
 nciar procure o Dep. de Publicidade — TELEFONES: Di-
 reção: 7228 — Redação: 6059 — Gerência: 8027 — Assina-
 turas: No País: Ano Cr\$ 250,00 — Semestre Cr\$ 130,00 — No
 Exterior: Ano Cr\$ 500,00 — Semestre Cr\$ 260,00 — Pa-
 gamento adiantado

DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1934

A sorte do regimen

Quinze dias antes da escolha do novo governador, modifica-se de forma radical a situação do pleito pernambuco. Antes, por termos de acordo com a propaganda dos candidatos, a haver uma luta de partidos que se proclamavam todos democráticos e divergiam apenas buscando o ensino de melhor servir à democracia. O eleitorado consciente poderia assim manifestar suas vontades e preferências que entendesse, sem que elas significassem um atentado à estabilidade das nossas instituições.

De um lado estava o general Cordeiro de Farias e do outro o engenheiro João Cleofas. Um e outro, dependendo do vigor das bases eleitorais, mostravam-se em condições de assumir o poder sem provocar desconfianças.

Contudo, nas últimas quarenta e oito horas, desmoronou-se o cordão expectativo. Vieram a público certas combinações há vários meses em curso nos bastidores. O sr. João Cleofas, por sua incrível capacidade, é o candidato ostensivo dos comunistas. Um deputado comunista proclamou na Assembleia Legislativa, o órgão comunista da Praça Sérgio Lopes de Alencar, a edição de ontem, com manchetes e retratos, não apenas comunistas que andam pregando os seus carismas nas paredes e distribuindo as suas chapas nos arredores do Recife.

De que modo o ex-ministro da Agricultura fez o monstro contendo com elementos que o combatiam ferozmente? Que delírios cobras e lagartos? Que o apontavam como perseguidor de operários, injuriando-o sem do nem piedade?

Em Pernambuco, só os débeis mentais podem acreditar que o apoio, tão indezível para quem não tenha perdido a noção de patriotismo, representou um simples gesto de galanteria verbal. Que o candidato não o solicitou, mas, sendo-lhe oferecido, não era a hora de recusar. Pois da recusa a hora seria de qualquer modo.

Frios, ambiciosos e calculistas, os legais do extinto PCB não botam preço sem estopa. Só agem em função de recompensas que possam nutrir-lhes os intentos de edo, assalto e mando. Quando, com armas e bagagens, se juntaram ao sr. João Cleofas, foi em troca da abertura dos caminhos para o poder. Em troca de altos cargos públicos e de influências na administração, no caso da vitória eleitoral.

O sr. João Cleofas pode, daqui até três de outubro, dizer que não sabe se já que uma das suas concessões, na política do venha cá, tome lá, já foi assentada: a entrega da Prefeitura do Recife a indistinto elemento da prós das chusmas prestistas, ainda sob o signo da engenharia.

Através de semelhantes concessões, pode-se ver a onda de lama e sangue que se avoluma da matriz soviética na direção desta fronteira do Nordeste. A terrível ameaça é da ocupação deste baluarte pelos mandatários do repente despotismo internacional, já planejando daqui estender as garras de infiltração e domínio para outras áreas da região e do país.

Diante dos fatos positivos com uma aliança pública entre um dos candidatos ao Governo e o grupo de subversão política, econômica e social, o pleito de 3 de outubro em Pernambuco tem tudo mais do que um sentido estadual porque vai decidir a sorte do regimen. A disputa será entre os defensores da Constituição e os seus adversários, entre brasileiros e apátridas, entre a liberdade e a escravidão, entre a ordem e o desordem, entre a civilização e a barbárie, entre a nossa continuidade histórica e a sua negação.

Os pernambucanos tiveram, contudo, a sorte do conhecimento em tempo, de uma trama que poderia aniquilar os seus destinos. Restam duas semanas para o esclarecimento das massas voluntárias. A Igreja Cristã, a Liga Eleitoral Católica, os Partidos Políticos fletis nos seus programas, todas as forças de ação e vigilância, que denunciem o vergonhoso pacto e não permitam que o nosso povo avance para o abismo com os próprios pés.

IMIGRAÇÃO
 HOLLANDESA

Se o príncipe Maurício nasceu aqui sete anos e não se deu mal com o «clima», hoje que as condições de vida são outras, que se acabou a febre amarela, que terminou o impudismo, e não se fala mais nos «camibras de sangue», não há contra-indicação para a colonização de imigrantes holandeses, em Pernambuco.

Isso de «desvantagens» do clima não representa mais nada. A maioria das chamadas doenças tropicais estão desaparecendo no Brasil; e esperamos que des-

ta de alguns anos não se fale mais de esquistossomose, nem de verminoses. Tudo é uma questão de higiene e de profilaxia. Regiões pernambucanas, das margens do São Francisco, onde anos atrás as águas davam até aos arvores, são hoje excelentes centros de produção. Aqui mesmo, em Boa Viagem, o impudismo era endêmico. E somos ainda do tempo de Saturnino de Brito, distribuindo todas as manhas uma dose de quinquina aos operários do saneamento, para prevenir as febres.

Quem lê os trabalhos do Otávio de Freitas e de Artur Orlando, das comissões do século, e os compara com os relatórios dos diretores da Saúde Pública, do nosso tempo, pode verificar a enorme diferença. Há ainda a mortalidade infantil, mas quanto a esta, também a higiene e a profilaxia e melhores condições de vida a reduzem.

Entre os imigrantes que possuem vir para Pernambuco, nenhum mais vantajoso que o holandês, por ser muito mais do campo que da cidade; muito mais criador e lavrador que mercenário urbano. Para o sul do país têm ido famílias holandesas, levando suas máquinas e seus animais; e ali se instalando com grande proveito.

Há em Pernambuco boas oportunidades para essa imigração, bastando que se escolham os lugares mais indicados; e é possível que, no futuro, em Garanhuns ou em Triunfo se Garanhuns ou em Triunfo se

Nota que ainda é uma coisa bastante furiosa a paixão política no Brasil. Ela não tem o pudor de nenhuma hipocrisia, nem o horror de nenhuma contradição, e na sua fúria demagógica tudo sacrifica ao efeito da palavra, mesmo o senso do ridículo. Digo assim lembrando-me dos discursos de muitas das faixas e de muitos dos cartazes de propaganda política que, em cores bizarras, enchem as ruas da cidade, fazendo às vezes corar de pelo os mais indiferentes.

Chega-se a ter o pudor de saber soletar. Vergonha de saber ler. Derramam-se eles num tal excesso de retórica que até comprometem o respeito e a dignidade do regimen. Se democracia é esse desadouro de cinema e de vaidade, essa insensibilidade de gosto e essa incontinência de palavra, a democracia não é nada. Abusa-se da credulidade do povo como se o povo não fosse senão um grande e numeroso imbecil.

Do que, embora um pouco à distância, tenho acompanhado desta propaganda política às eleições de 3 de outubro, confesso que antes me surpreendiam as atitudes de bem maior simplicidade democrática do candidato militar, o sr. Cordeiro de Farias. Pareceu-me a sua campanha anti-política de muito mais espírito civil do que a de muitos civis. Soube rebater, sem agressividade, os seus ódios, as acusações mais injuriosas dos seus adversários, fazendo-o tranquilamente em fatos e testemunhos que bem confirmam as suas virtudes de simples cidadão e de militar.

Ele ousou defrontar-se com o povo em termos de uma simples e nobre franqueza, abrindo

Entre o sinapismo e a mosca de Milão

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 17. Discuti no Senado, hoje, uma linha de conduta do atual governo, que ou ele, pelo menos, a atenua, ou arrisca a comprometer o exito de diversas linhas da produção nacional.

Quem não é anti-inflacionário? Quem não está disposto a ajudar, com todas as cordas do seu patriotismo, a ajudar um governo da compostura e da decência desse que ali está?

É preciso ser um mau ora- sileiro, um péssimo patriota, para tentar perturbar os passos de uma administração, em torno da qual se reúnem homens, que são, por si só, um programa de governo. Se o Brasil não sair do atoleiro em que ele foi

RACIONAMENTO

RIO, 18 (Meridional) — A Licht conseguiu, junto ao Conselho Nacional de Aduanas, uma prorrogação do racionamento da energia elétrica, até o dia 30 de novembro próximo, alegando que parte da população não atender ao seu apelo de economizar o máximo o consumo.

possa localizá-los. Se da mar- gens do São Francisco o lavra- dor nativo, livre das seções, e com boas perspectivas de irri- gação das terras marginais, ex- plo- ra, hoje, com vantagem, a cul- tura da cebola, não somente pa- ra assegurar o fornecimento ao mercado local, mas ainda ex- portando as sobras; de toda evi- dência se pode também estimar o cultivo da batata, chana e a ig- leira, libertando-nos da im- portação nacional e mesmo estran- geira.

O cultivo das flores e de cer- tos legumes, largamente consu- midos na Europa, é também possível em Pernambuco, tudo dependendo de iniciativa e de amparo por parte do poder pú- blico. Se Maurício de Nassau encontrou, nesta região, naque- le longínquo século XVII condi- ções favoráveis à introdução de imigrantes, melhores são as a- tuais circunstâncias, quando va- rios problemas ligados à saúde pública ou se acham resolvidos ou em vias de próxima solução.

Também as possibilidades da energia de Paulo Afonso e o de- senvolvimento de sua capacidade de não outras tantas fontes de confiança.

ASSISTENCIA A CRIANÇA

Continua o Departamento Es- tadual da Criança, sob a direção do prof. Artur de Sá, a fazer o que lhe é possível fazer em be- nefício da nossa população infan- til, sobretudo quanto à distribui- ção de leite.

Esclarecemos, contudo, o se- guinte: o número de crianças alimentadas representa apenas um terço das que precisam de alimentação no Recife. Para atender aos outros dois terços se- riam necessários 900 mil cruzei- ros mensais e infelizmente o Es- tado não dispõe dessa verba por maior que seja a boa vontade dos governos.

Dai o apelo que devemos dar às ajudas particulares, inclusive as promovidas pelos Diários As- sociados, por intermédio do se- nador Assis Chateaubriand, so- bredito em Pernambuco e na Paraíba, onde, ainda recentemente, foram inaugurados postos de puericultura em Campina Grande, em Patos e em Prince- ta.

É comovedora tal compreen- são em torno da assistência à infância do Nordeste. Pois esse tipo de assistência não representa somente uma solidariedade inter- na, mas também uma defesa da saúde humana e, em consequência, do próprio destino da nossa região. Essas medidas práticas é que adiantam e recla- mam seguidores.

Em face de certas calamidades, as simples palavras sensibilizam, mas não resolvem coisa al- gunha. Impõe-se o dever so- letivo de uni-las às doações que contribuem de qualquer forma para resolver um dos nossos pro- blemas mais angustiantes.

Veja-se o caso desta terceira cidade do Brasil: dois terços de suas crianças pobres — a infor- mação é oficial — não podem re- ceber os socorros indispensáveis à sobrevivência.

O Recife comparece ainda às estatísticas como um vasto ce- mitério de anjos. Desse modo merecem ouvidos e reconhecimento todos os gestos opostos à continuidade de semelhante des- graça.

ingado pelo drama do café lá fora, não terá sido por falta de esforços da nova geração de ho- mens, que são dos melhores que teria o país, para ele se reabi- litar no plano econômico e fi- nanceiro. Não há espoliar aome- res. Todos são bons. Todos o- ram bem escolhidos. Todos sig- nificam valores de aproveitame- to por um governo, que se a- preste onde estão os laudáveis espasmos de bem servir a pá- tria.

Falta, porém, qualquer coisa, no espírito de conduta dos ci- dadãos, que foram convocados pelo sr. Café Filho para promover a recuperação nacional. Que é o que escasseia, em tan- tos brasileiros, que os seus com- patriotas olham, unidos de con- fiança, para nos levarem a porto seguro?

Agressividade e resolução pa- ra encerrar o futuro com fé no Brasil e nos dias que vêm. Es- tamos nos preocupando excessi- vamente com entulhos, com distúrbios de casas caldas, com portas arranhadas, quando a hora não é só de ver lixo nem poeira no chão, porém estrelas no céu. E mais que louvável a preocupação do governo com as operações de limpeza, que lhe compete fazer para sanar o brejo de tanta imundície que por ali andava. Mas não bastam operações de polícia sanitária para nos resgatarem da atonia em que nos encontramos depri- midos.

Observe-se o caso do crê- dito. Todos somos pelo conta- to à inflação, sobretudo atra- vés da expansão imobiliária. O dinheiro existe para empresta- mentos mais úteis do que o crescimento da cidade, já estan- de de mais para os recursos realizados ou potenciais que a- tem. O limite, senão o corte, dos recursos financeiros para a expansão imobiliária, no Rio e São Paulo, está certo. Que não se desante, nem redescen- da, para isto, é fora de dúvida.

Mas a restrição do crédito bancário para as transações normais das pequenas e me- dias empresas, que se está van- do agora, é o que se nos afigura timidez.

Verifica-se no seio da admi- nistração nacional um como es- cudo de tratar o dinheiro como um estimulante da saúde do país. Existe uma forte corren- cia contra o dinheiro, e a exis- tência dessa corrente está a per- turbar um malestar, que ainda ontem e ante-ontem, venho de constatar, percorrendo bancos da rua 15, e a fazer um inquê- rito em varias firmas de negó- cios estaveis e garantidos.

O país está entre o sinapismo do sr. Euzébio Gudin e a mosca de Milão do sr. Clemente Mariani. E ambos esses brasilei- ros são homens de negócios, a altura dos cargos de respon- sabilidade que hoje detêm.

Em se negarem descontos e redescantos para operações de especulação, todos estamos de acordo. A inflação não se com- bate auxiliando aqui o avenu- reiro, o que não cria bens e ri- quezas positivas. Agora, tam- bém não se defendem as pare- des do edifício da economia de um país, subtraindo o dinheiro de que ele precisa para susten- tã-la de pé.

Volando à Europa

Anibal FERNANDES

LONDRES. — Quase dez anos depois de terminada a guerra, Londres ainda conserva qua- terzeiros inteiros destruídos. Du- rante uma semana a flo, de dia e de noite, Hitler determinou arrasar a capital do Império. Os incêndios se alastravam por toda parte. Os bombeiros eram impotentes para apagar o fogo. Além do mais, não ha- via água.

Este mês é histórico para a Grã-Bretanha e o seu destino. Pouco a pouco o ritmo dos bom- bardeios foi diminuindo. Outras cidades inglesas, como Coventry, foram completamente destruídas. A fria determinação deste povo, em sobreviver: o espírito de sacrifício da nação; a tenaci- dade britânica; tudo isso jun- to venceu a ira satânica do no- vo Nero, que destragou o mun- do. Há lugares em Londres que a municipalidade resolveu deixar como ficaram depois do bom- bardeio; e alguns foram trans- formados em pequenas jardins, como em torno da Catedral de São Paulo.

Hoje continuamos a nossa ca- minhada pelo centro desta imen- sa cidade, que não pode ser co- nhecida nem em um mês, quan- to mais em quatro dias. Fomos à Torre de Londres e contem- plamos a Tamisa e as suas pontes, imagem remota do Recife, tão distante. Na amurada de um dos bastiões, que dá para o rio, se alinhavam canhões de ferro e de bronze, de várias épocas, to- mados em batalha, em variadas datas. As crianças montam nas velhas bocas de fogo. Lembrou-me das peças de bronze, que existiam nas fortalezas de Per- nambuco deixadas pelos holan- deses, maravilhosas peças do sé- culo XVI e XVII, e que o general Joaquim Inácio, presidente da Liga Pernambucana Contra a Analfabetismo, com a auque- lência dos doutores do Institu- to Arqueológico, mandou van- der como ferro velho.

Quando se viu praticar seme- lhante crime, em qualquer país do mundo civilizado? Em Ma- drid, no Palácio das Cortes, com alguns canhões de bronze, aprendidos em luta com o inimigo, se fizeram os leões, que simbolicamente guardam a on- tologia do Palácio. Mas logo em- baixo se lê esta inscrição: «Com- o urone das canhões, tomadas ao inimigo, em batalha, se fun- daram estas leões». As placas da ponte Maurício de Nassau, não trazem referência nenhu- ma ao bronze empregado na sua fundição; e resultaram, tam- bém, de uma das peças, salvas da venda irreverente e sacrile- ga.

Rodamos a toa em Piccadilly, coração da metrópole, atravan-

Volando à Europa

Anibal FERNANDES

LONDRES. — A gente não chega a Londres sem uma espe- cial emoção. Tudo aqui foge do banal. As pedras contam vá- rias histórias. Os monumentos dizem-nos tanta coisa. O pro- prio rio e o próprio céu têm al- go a relembrar. A imensa me- tropóle, de um dos maiores im- pérrios do mundo, representa, sem dúvida, uma grande força conservadora, a refletir-se em tudo o que a cidade encerra: nas instituições monárquicas, do cerimonial da Corte, numa stu- peficação da guarda, no torse do relógio de Big-Ben, na fachada da acausa, austera e sombria de Downing Street n.º 10, onde mora o primeiro mi- nistro.

A gente penetra na abadia de Westminster e não encontra a- penas imagens de santos, mas os heróis da Pátria, sejam os que lutaram no mar, em terra e no ar, sejam os que anenaa a honra pelo seu saber e pelo seu gênio. Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- presentar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

dinheiro existe para empresta- mentos mais úteis do que o crescimento da cidade, já estan- de de mais para os recursos realizados ou potenciais que a- tem. O limite, senão o corte, dos recursos financeiros para a expansão imobiliária, no Rio e São Paulo, está certo. Que não se desante, nem redescen- da, para isto, é fora de dúvida.

Mas a restrição do crédito bancário para as transações normais das pequenas e me- dias empresas, que se está van- do agora, é o que se nos afigura timidez.

Verifica-se no seio da admi- nistração nacional um como es- cudo de tratar o dinheiro como um estimulante da saúde do país. Existe uma forte corren- cia contra o dinheiro, e a exis- tência dessa corrente está a per- turbar um malestar, que ainda ontem e ante-ontem, venho de constatar, percorrendo bancos da rua 15, e a fazer um inquê- rito em varias firmas de negó- cios estaveis e garantidos.

O país está entre o sinapismo do sr. Euzébio Gudin e a mosca de Milão do sr. Clemente Mariani. E ambos esses brasilei- ros são homens de negócios, a altura dos cargos de respon- sabilidade que hoje detêm.

Em se negarem descontos e redescantos para operações de especulação, todos estamos de acordo. A inflação não se com- bate auxiliando aqui o avenu- reiro, o que não cria bens e ri- quezas positivas. Agora, tam- bém não se defendem as pare- des do edifício da economia de um país, subtraindo o dinheiro de que ele precisa para susten- tã-la de pé.

Volando à Europa

Anibal FERNANDES

LONDRES. — Quase dez anos depois de terminada a guerra, Londres ainda conserva qua- terzeiros inteiros destruídos. Du- rante uma semana a flo, de dia e de noite, Hitler determinou arrasar a capital do Império. Os incêndios se alastravam por toda parte. Os bombeiros eram impotentes para apagar o fogo. Além do mais, não ha- via água.

Este mês é histórico para a Grã-Bretanha e o seu destino. Pouco a pouco o ritmo dos bom- bardeios foi diminuindo. Outras cidades inglesas, como Coventry, foram completamente destruídas. A fria determinação deste povo, em sobreviver: o espírito de sacrifício da nação; a tenaci- dade britânica; tudo isso jun- to venceu a ira satânica do no- vo Nero, que destragou o mun- do. Há lugares em Londres que a municipalidade resolveu deixar como ficaram depois do bom- bardeio; e alguns foram trans- formados em pequenas jardins, como em torno da Catedral de São Paulo.

Hoje continuamos a nossa ca- minhada pelo centro desta imen- sa cidade, que não pode ser co- nhecida nem em um mês, quan- to mais em quatro dias. Fomos à Torre de Londres e contem- plamos a Tamisa e as suas pontes, imagem remota do Recife, tão distante. Na amurada de um dos bastiões, que dá para o rio, se alinhavam canhões de ferro e de bronze, de várias épocas, to- mados em batalha, em variadas datas. As crianças montam nas velhas bocas de fogo. Lembrou-me das peças de bronze, que existiam nas fortalezas de Per- nambuco deixadas pelos holan- deses, maravilhosas peças do sé- culo XVI e XVII, e que o general Joaquim Inácio, presidente da Liga Pernambucana Contra a Analfabetismo, com a auque- lência dos doutores do Institu- to Arqueológico, mandou van- der como ferro velho.

Quando se viu praticar seme- lhante crime, em qualquer país do mundo civilizado? Em Ma- drid, no Palácio das Cortes, com alguns canhões de bronze, aprendidos em luta com o inimigo, se fizeram os leões, que simbolicamente guardam a on- tologia do Palácio. Mas logo em- baixo se lê esta inscrição: «Com- o urone das canhões, tomadas ao inimigo, em batalha, se fun- daram estas leões». As placas da ponte Maurício de Nassau, não trazem referência nenhu- ma ao bronze empregado na sua fundição; e resultaram, tam- bém, de uma das peças, salvas da venda irreverente e sacrile- ga.

Rodamos a toa em Piccadilly, coração da metrópole, atravan-

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adaptação à realidade. Há muito mais de realidade, que este país não conhece uma subversão das instituições. A França se arruinava na revolução civil; e a Inglaterra fruiu uma construtiva paz. Sendo monár- quica e conservadora, é a In- glaterra reativa. Por isso está de pé e está saindo do Erit- ro. Logo mais antes do Gibralt- ar. E está, porque verificou que a melhor saída com honra do seu gênio, Por isso, Westminster é também um Panteão.

Se a força da Inglaterra não está apenas nosse «conservati- smos», que está longe de re- representar um mal entendido es- pírito reacionário, a força da Inglaterra está na sua capaci- dade de adap

Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco

99.º ANIVERSÁRIO

A Junta Administrativa convida os sócios desta Benemerita Instituição, as suas famílias e o Corpo Clínico para as solenidades do 99.º Aniversário da fundação do Hospital a se realizar hoje, 19 de corrente, solenidades que constarão do seguinte programa:

- 8.00 h. — Missa solene, seguindo-se-lhe a distribuição de 50 óbolos instituídos pelo saudoso Comendador Alfredo Alvares de Carvalho, por 50 famílias reconhecidamente pobres;
- 10.00 h. — Adjuvação do Prêmio de Virtude;
- 11.00 h. — Inauguração de melhoramentos e ampliação da Maternidade com bênção;
- 13.00 h. — Jantar aos enfermos servido pela Junta Administrativa;
- 16.00 h. — Solene Te-Deum e Bênção do Santíssimo.

JOSE DAS NEVES BARBOSA — 1.º Secretário

(92)

FABRICA DE LADRIHOS "TITAN" LTDA.



MOZAIÇOS E GRANITOS VIDRADOS E RESENADOS NAS AFAMADAS PRENSAS "CHIESA DE MILANO", REPRESENTANTES DO CIMENTO NASSAU, CIMENTO PORTLAND LAMARQUES E DO AZULEJO DA CERÂMICA SÃO JOÃO S. A.

Endereço: Rua Pinto n. 419 — Capunga — Fone 4566.

PROCLAMAÇÃO DO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

O Partido Democrata Cristão tem a honra de apresentar ao povo de Pernambuco os seus candidatos às próximas eleições de 3 de outubro.

Partido que possui e defende um código de princípios baseado nas verdades do Cristianismo e nas Encíclicas Pontificais, não gira em torno de pessoas nem de grupos. Não transige na defesa de seus postulados.

O País inteiro pode dar testemunho da coerência de nossas atitudes, da firmeza de nossas convicções e das memoráveis campanhas que temos sustentado em defesa da estabilidade da família brasileira, coluna mater da Pátria e garantia de seu glorioso futuro.

O Partido Democrata Cristão mantém sua linha de independência em relação aos governos e faz questão de honrar a palavra empenhada e os compromissos assumidos com o povo.

Continuaremos a lutar pela justiça social, combatendo os extremismos de qualquer cor ou origem, pugnando por uma melhor distribuição de riqueza, que dentro da lei e da ordem e em harmonia com os princípios da Igreja, assegure a todos nível de vida compatível com a dignidade da pessoa humana, feita a imagem e semelhança de Deus.

Defendemos os direitos e prerrogativas da pessoa humana, a harmonia entre o capital e o trabalho, a melhoria de vida para as classes pobres, o amparo aos trabalhadores das Cidades e dos Campos.

Propugnamos a reforma dos costumes políticos e da administração do país, a fim de que os dinheiros do erário sejam aplicados honestamente e em benefício da coletividade.

Tudo para nosso Partido para a solução dos problemas do Estado e para atender às necessidades e reivindicações de nosso povo.

O Partido Democrata Cristão, sempre firme nos seus compromissos, apela, sem hesitação e sem reservas, a candidatura do honrado general CORDEIRO DE FARIAS para Governador de Pernambuco. Militar de notabilidade civil, dotado de inteligência esclarecida, sólida cultura, larga visão e conhecimento dos nossos problemas, consideramo-lo merecedor do sufrágio dos pernambucanos.

O seu passado de desinteresse pessoal, o civismo e bravura com que defendeu a Pátria, a democracia e a liberdade, nos campos de Batalha da Europa, o tornaram credor do apreço e do apoio de nossa gente.

Idealista de reconhecida probidade, administrador honesto e acurioso, sabedor, no governo, conduzir Pernambuco aos seus grandes destinos. Candidato extra-partidário, colocado fora e acima das paixões políticas dos interesses e injunções facciosas, o GENERAL CORDEIRO DE FARIAS constitui uma garantia de paz e harmonia da família pernambucana e de direito igual para todos. Mesmo os adversários que o combatem com tanto excesso e injustiça não do reconhecer nele, em futuro próximo, o Governador de todos os pernambucanos. Ainda há poucos dias o GENERAL CORDEIRO DE FARIAS fez proclamação afirmando a possibilidade de conciliação dos partidos em luta. Seu gesto generoso elevado não compreendido, foi mal interpretado pelos seus opositores.

Católico praticante, o GENERAL CORDEIRO DE FARIAS não pode e não inspirar confiança ao nosso povo, tranquilo pelo respeito às nossas tradições religiosas, alicerces da nacionalidade, da unidade e da grandeza da Pátria.

As acusações injuriosas, injustas, que lhe atiram os seus contadores não nos impressionam nem devem encontrar guarida no espírito de povo pernambucano, porque elas são imprecedentes e só encontram explicação nas paixões exacerbadas e na exaltação política.

A profunda formação moral e religiosa de CORDEIRO DE FARIAS, por si só, destrói tais insidias alegações. Fôsemos procedentes as afirmações dos adversários do GENERAL CORDEIRO DE FARIAS e não estaríamos nós ao seu lado, pugnando pela sua vitória, que consideramos segura e certa. O povo de Pernambuco nos conhece, sabe que não mentimos, que não tememos viver na planície da oposição em que pelejamos tantos anos. Sabe, ainda, que não nos animam interesses subalternos ou personalistas.

O que nos interessa é o bem do nosso povo, a grandeza e o progresso de Pernambuco. Por isto é que o Partido Democrata Cristão apela e recomenda a candidatura do GENERAL CORDEIRO DE FARIAS ao Governo do Estado.

Para governador do Estado — GENERAL OSVALDO CORDEIRO DE FARIAS. Para Senadores e Suplentes — Dr. João Inácio Ribeiro Roma — Dr. Antonio de Noveis Filho — prof. Antonio Monteiro de Moraes — prof. Luiz Guedes Alcoforado. Para Deputados Federais — MONS. ALFREDO ARRUDA CAMARA — dr. MANUEL FRANCISCO DA ROCHA POMBO VERA. Para Deputados Estaduais — ANTONIO LUIZ DA SILVA FILHO, acadêmico de Direito e Contabilidade — ANTONIO ALENCAR, agricultor — DR. ANÍSIO DE ARROXELAS GALVÃO CARAPEÇA, advogado — DR. ADAUTO JOSE DE MELO, advogado — DR. AGRIPINO FERREIRA DE ALMEIDA, advogado — DR. BERALDO RAIMUNDO LOPES MAIA, médico — BARTOLOMEU DA SILVA RAMOS, despachante — BERNARDO JUCA JUNIOR, comerciante — DR. CELSO GALVÃO, tabelião público — DAGOBERTO FERNANDES PIRES, jornalista — DERCILIO GOMES DE ALBUQUERQUE, estudante — DIOCLECIANO SOARES DA ROCHA, militar — EUGENIO CHACON DE LACERDA, industrial — EUGENIO COIMBRA JUNIOR, jornalista — CAP. EURIKO SANSONI DE LIMA, militar — EXPEDITO JOSE CORREIA DE OLIVEIRA ANDRADE, estudante — ELADIO DOS SANTOS RAMOS FILHO, agricultor — GODOFREDO DOS SANTOS SILVA, bancário — DR. PACIFER DE SAMPAIO, dentista — HISELEO DE QUEIROZ CAMPOS, estudante — DR. HERIBALDO ELOI DE AMORIM, médico — JERONIMO DE JESUS CAVALCANTI DE ARRUDA, agricultor — JOAO ALFREDO FREIRE, funcionário público — DR. JULIO FERNANDINO DE BARROS MELO, funcionário público — DR. JOSE GOES XAVIER DE ANDRADE, advogado, ex-combatente da F.E.B. — JOAO SATURNINO CAVALCANTI, agricultor — JOSE BORGES NUNES MACHADO, jornalista — JOAO SOARES FONSECA, comerciante — DR. JOAO ELISIO FLORENCIO, advogado — DR. LEOPOLDO LUIZ DOS SANTOS, contabilista — LUCIO DE SA LEITAO, industrial — MANOEL BEZERRA DO AMARAL, ferroviário — DR. MELCHIADES DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO, advogado — MARIA ELISA VIEGAS DE MEDEIROS, inspetora Escolar — PERILIO JOSE DO REGO PIRES, comerciante — PETERO DOS SANTOS DA SILVA, comerciante — WALDEMAR CORREA DE AMORIM, funcionário público — DR. LUIZ CRISÓVALDO DOS SANTOS, Promotor Público.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

19 DE SETEMBRO — 15.º domingo depois do Pentecostes.

EVANGELHO (S. Mateus, 24, 3-13) — Naquele tempo, sentou-se Jesus no monte das Oliveiras. Aproximaram-se dele os seus discípulos, e a ele, perguntaram-Lhe: Dize-nos quando sucederão essas coisas? e qual será o sinal da vossa vinda e da consumação dos séculos? Respondeu-lhes Jesus, dizendo: Cuidado para que alguém não vos engane. Pois virão muitos em meu Nome, dizendo: Eu sou o Cristo. E seduzirão a muitas pessoas. Ouvireis falar de guerras e de rumores de guerra. Porque não vos perturbeis; pois importa que estas coisas aconteçam, mas isto ainda não é o fim. Porque se levantará neste reino, e reino contra reino, e haverá pestes e fomes, e terremotos em diversos lugares. E tudo isso é apenas um início das dores. Então serão entregues a tribulação e vos matarão. Serão odiados por causa do meu Nome. Pela que muitos se escandalizarão, e um denunciará o outro e se odiará uns aos outros. Surgirão muitos falsos profetas que enganarão a muitos. E com este transbordamento de iniquidades se aprofundará a caridade de muitos. Aquilo, porém, que se preservar até o fim, será salvo.

LAUS PERENNE — O S. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na Basílica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CÍRCULO CATÓLICO

O Círculo Católico de Pernambuco realizará, hoje, às 20 horas, uma sessão solene, sob a presidência do dr. Francisco Montenegro. Nessa ocasião, o desembargador Dircio Borges pronunciará uma palestra alusiva às datas da ordenação e primeira missa de São Pio X.

Em seguida, terá início o concerto pelo Coral Bach do Recife, que executará o seguinte programa:

1.ª parte — J. S. Bach — Eternidade; H. Werner — Heidenroslein; J. Brahms — Gten Abend; Gut Nacht; J. Sibelius — Be Still, My Soul; W. Lemit — Lamentatione la-maia.

2.ª parte — L. Liebaw (harmonização de) — Stebel Away (Negro Spirit); Frei Adriano Hipólito — A Flor do Maracujá; H. Vila Lobos — O Canto do Pagé; Stephan Foster — Old Black Joe; J. S. Bach — Sicut Locutus Est.

CONFRARIA DE SENHORA SANTANA DA MADRE DE DEUS

Para assistir, hoje, os atos festivos em honra do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife, reunem-se, em seu consistorio, a Confraria de Senhora Santana, da Madre e Deus, do Recife.

IRMANDADE DO ROSARIO DO RECIFE

Reunem-se, hoje, às 9 horas, a Irmandade de N. Sra. do Rosario do Recife, para tomar parte nos atos festivos em honra do Senhor Bom Jesus dos Passos, promovidos pela tri-secular Irmandade de sua gloriosa invocação.

IRMANDADE DE N. Sra. do Rosario do Recife, que no corrente ano, também comemora, a seu trigesimo-aniversário, a ereção na Madre de Deus há trezentos anos.

BASILICA DO CARMO

Na Basílica do Carmo, celebrará-se, nos dias hoje, amanhã e depois, o tríduo da coroação, em memória do 35.º aniversário da coroação solene de N. Sra. do Carmo, como padroeira do Recife.

Por motivo do ano mariano, esse tríduo terá maior solenidade que nos anos anteriores, constando do canto do Triságio, às 13 horas e da missa solene, no dia 21, às 7 horas.

PAROQUIA DO BOM PARTO

Encerram-se, ontem, o novenário da Virgem do Bom Parto, na Igreja-matriz, em Campo Grande, sob a direção do respectivo vigário, conego Gilberto Carneiro Leão, coadjuvado pela «Schola Cantorum Santa Cecilia», daquela paróquia.

Os sermões foram pregados pelo vigário da matriz.

Hoje será o término da festa, com vários atos litúrgicos. Às 9 horas celebrará-se uma missa solene, oficiada pelos padres carmelitas e acompanhada pela «Schola Cantorum» da paróquia de São José. Ao Evangelho, profetizará o sermão oficial, frei Inácio Maria, da ordem carmelita.

Às 16 horas, a imagem da Virgem do Bom Parto percorrerá juntamente com a de São José, as principais ruas de Campo Grande, com o acompanhamento de todas as crianças da Cruzada, da Escola Paroquial e de outras associações do Aposto, do da Oração, do S. Sacramento, da Confraria do Rosario (todas com as suas bandeiras e estandartes) e do povo em geral.

Às 19 horas, será cantado um solene Te-Deum, encerrando-se, assim, as brilhantes solenidades em honra da Santíssima Virgem do Bom Parto.

MISSAS

A Cruzada de Educadoras Católicas fará celebrar, amanhã, às 8 horas, na matriz da Boa Vista, missa por alma da sra. Maria do Carmo Lins e Melo, fundadora dessa associação, em comemoração ao 1.º aniversário do seu falecimento.

DE OLINDA

Política municipal — Esportes — Festas

Reunem-se na próxima quarta-feira, às 20 horas, o diretório municipal do Partido Social Progressista, afim de serem tratados assuntos que se relacionam com as eleições de 3 de outubro.

Metralha x Guadalupe

Jogaram, hoje, no campo da A. A. do Guadalupe, os quadros do Metralha e do Guadalupe.

Dirigirá a partida o sr. Lincolno Messias.

Homenagem aos "Donzelinhos"

Em sua sede social, à rua São Caetano, 179, em Campo Grande, o Clube Literário-Recreativo Mario Sette levará a efeito, hoje, animada manhã de sol, dedicada ao Clube Donzelinhos dos Meninos, desta cidade.

Para a festa, que terá início às 10 horas, os sócios dos "Donzelinhos" terão entrada com a apresentação da carteira social e com o recibo n.º 9.

Confraria do Bom Parto

A Venerável Confraria de N. Sra. do Bom Parto da Igreja de São Sebastião, no Varadouro, Olinda, reunem-se, hoje, às 9 horas, em seu consistorio afim de eleger a nova mesa regedora para o período 1954-55.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Visitem as Tapeçarias

DIONE
Rua Conde da Boa Vista, 225 a 233 (103)

Plantão de farmácias

Estarão de plantão, hoje, as farmácias Freitas, à rua do Sol; São Sebastião, no Varadouro; e do Povo, no Bairro Novo.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã "O cacula do barulho". DUARTE COELHO — "Grito de sangue".

Federação das Associações Rurais do Estado de Pernambuco (FAREP)

A Federação das Associações Rurais do Estado de Pernambuco está convidando as pessoas abaixo relacionadas para tomarem posse nos cargos, para os quais foram eleitos, na Assembleia Geral de 1.º do corrente.

A posse realizará-se segunda-feira, 20 do corrente, às 16 horas, na sede da FAREP, no Ed. Inalmar, à Avenida Dantas Barreto, 561.

Lauro Borja
Edu Magalhães Araújo
Justino Alves
Arnaldo Peixoto
Antonio Estuá
Manoel de Almeida Castro
João Wanderley da Costa Lima
Aloisio Fragoso Costa
Lauro Bezerra
André Bezerra do Rego Barros Jr.
Simplicio Tavares de Melo
José Vieira de Melo
Djalma Souto Maior Paes
Manoel Caetano Gomes
Francisco de Sá Sampaio
Manoel Guilhermino de Miranda
Antonio Torres Bandeira
Epitacio Falcão Pedrosa
José Maria Primo de Carvalho

Vida Moderna

MÓVEIS MODERNOS E FUNCIONAIS

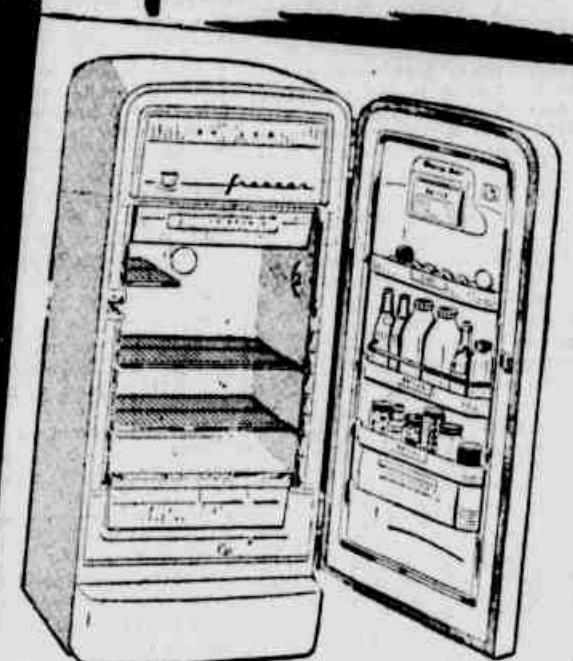
RODRIGUES & CIA. LTDA. RUA CONDE DA BOA VISTA, 181

João Primo de Carvalho
Manoel Alves Pereira
Fernando Pinto
Manoel Isidoro Sobrinho
Rodrigo Pinto Tenório
Nestor de Oliveira Freitas
Nelson Andrade Oliveira
Pedro Alves Bezerra
Amaro Cavalcanti
Paulo Pessoa Guerra
Fláusto Pontual e
Gilberto Augusto Correia Jardim

Recife, 17 de setembro de 1954.

(151)

Para uma boa e fácil escolha...



Refrigerador «PHILCO», 1954, (7,9 e 11 pés) com sistema de ar condicionado interno, melhores divisões, espaço mais amplo, tudo feito para sua melhor comodidade. Tão automático que trabalha por si só.

Cr\$ 3.945,00 mensais



sala de jantar

da marca «RALF», fino acabamento, num estilo ultra-moderno, feito para seu bom gosto e conforto.

Cr\$ 1.995,00 mensais

enceradeira Cr\$ 270,00 men.

liquidificador da marca «GOLD RINGS» com jogo completo de escovas da marca «GOLD DRINGS» 3 veloz. 145,00 men.

CLEOFAS

paísano e pernambucano para o Governo de Pernambuco!

quebra-luz da marca «DOMINICI» de nossa exclusividade

Desde — Cr\$ 850,00
Até — Cr\$ 4.850,00

VENDAS A VISTA E A CREDITO

acordeon da marca «LUBAS» (austriaco) de nossa exclusividade

80 baixos — Cr\$ 995,000 men.
120 baixos — Cr\$ 1.115,00 men.

cerâmica da marca «HUNER GUPER» de nossa exclusividade.

Variado sortimento de cinzeiros, jarros, bomboneiras, aparelhos de café, chá, e um mundo de artigos para presentes.

Desde Cr\$ 105,00
Até Cr\$ 2.500,00

pratarias da marca «JABAQUARA» escolha entre os variados tipos de castiçais, candelas, pratos, cinzeiros, o artigo que mais lhe agradar.

Desde — Cr\$ 165,00
Até — Cr\$ 1.250,00

bicicletas Holandesa da marca «BURGES» para homem e moças com equipamento completo.

Cr\$ 285,00 MENSAIS

IRMÃOS **Rozenblit** & CIA. LTDA.
RUA DA AURORA, 77/79
Recife

Diário SOCIAL

PLANTÃO NOTURNO DE FARMACIAS

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmácias:

Minerva Matriz — Praça Joaquim Nabuco, 81; Santa Cruz — Rua de Santa Cruz, 121; Globo — Rua Direita, 226; Vital Brasil — Largo da Encruzilhada, 39; Independência — Av. Beberibe, 2723; S. Sebastião — Av. Caxangá, 1793; Povo — Rua José Bonifácio, 646; N. S. da Saúde — Rua Padre Leão, 479; N. S. das Dores — Rua Falcão de Lacerda, 381; Cruz Cabugá — Av. Cruz Cabugá, 835; Pina — Avenida Herculano Bandeira, 128; Belem — Estação de Belem, 1593; Arruda — Av. Beberibe, 1259; Ramos — Av. Beberibe, 1961; Monteiro — Estrada do Arraial, 2193; Pacheco — Estrada dos Remédios, 89; Estância — Av. José Rufino, 566.

AMANHÃ:

Santo Antonio — Arauto; Boa Vista — Boa Vista; S. José — Povo; Encruzilhada — São Luiz; Beberibe — Arruda; Cordeiro — Itane; Maria — Madalena; Capuana; Casa Amarela — Brasil; Teófilo — Estância; Santo Amaro — Santo Amaro; Boa Viagem — Avenida.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arredores às 21. Aos sábados em ambos os casos às 22 horas. Qualquer irregularidade ou descumprimento a esta tabela de plantão será comunicada à Seção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

FAZ ANOS HOJE:

A menina: Indis, filha do sr. João do Brasil Caldeira e de sua esposa, sra. Juraci Cajuelo.

AMANHÃ:

As senhoras: Tereza Brimling, esposa do sr. C. H. Brimling; Lídia Cordeiro, esposa do sr. José Cordeiro; Maria Neri de

Poesia norte-americana

O autor do poema abaixo, Delmore Schwartz, nasceu em Brooklyn, em 1913. É professor e sócio da "Partisan Review". O poema, traduzido do "Dreams Begin" Responsabilidades, aparece no "Transição Literária" nos EE. UU. Chama-se "The Ballet of the Fifth Year".

Onde as garotas voam e
E' diferente o transitio. Em
Considero a enciclopedia
Um lugar onde enfraquece
E cerra meus olhos, e não
Aderiam serenos como o
E o que existe no meu re-
Como outrora apesar das
E a imaginação, que não

Na forma exata e cor, pela
De asas subitamente unidas
O corpo no arabesco da
Ser um habito antigo e ren-
Meu sonho, quando, aos
Os policiais, patinava nas
De inverno, frias e tristes,
Do pensamento, mas des-
Para saber que era rumo a
Em a unica fuga praticavel,
Pela transição. — P.
CAXANGÁ GOLF & COUN-
TRY CLUB

CONSULTÓRIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA
Desajustes da Criança e do Adulto. Distúrbios neuro-
sexuais. Medicina Psicoanalítica.

Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES

Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
Chefe da Seção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edifício Almar — Sala 201, 2.º — Av. Guararapes, 134

Andrade, filha de sra. Maria Luiza de Andrade; Tereza Carmem Fonseca, filha do sr. José Manoel Fonseca e de sua esposa, sra. Emilia Ferreira Fonseca; Edna, filha do sr. Cícero R. da Cruz e de sua esposa, sra. Severina R. da Cruz.

Os senhores: Waldemar Velloso de Azevedo; Pedro dos Guimarães Peixoto; Sebastião Cidias; padre Manoel Gonçalves; João Martins de Araújo Filho.

As meninas: Rosalinda, filha do sr. Antonio Barros Lima e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Lima; Terezinha Jerusalem, filha do sr. Otavio José Leite Costa e de sua esposa, sra. Silveira Calazans Costa.

O menino: Ivan, filho do sr. Raimundo Cordeiro Figueiredo e de sua esposa, sra. Odete Soutinho Figueiredo.

CASAMENTOS
Realizam-se, hoje, às 16 e 20 h, na igreja de São José, o casamento religioso, com efeito civil.

da sra. Alza Santos de Carvalho, filha do sr. Clóvis Carvalho e de sua esposa, sra. Maria Santos de Carvalho, com o sr. Dony Melo.

Serviço de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antonio Luiz Soares e esposa, sra. Maria José Soares, sra. Antonio Costa e esposa, sra. Bráulio Pires Costa; por parte do noivo, o sr. José Levy e esposa, sra. Tereza Soares Levy, sr. José Barros Almeida e esposa, sra. Luzia Denise Melo de Almeida.

O casal fixará residência, nesta cidade, à rua Coronel Alfredo Duarte, 263.

NASCIMENTOS
Por Maternidade do Derby, nasceu, a 16 do corrente, a menina Telma, filha do sr. Miguel Logman, diretor da Divisão de Abastecimento e Tabelação da COAP, e de sua esposa, sra. Aracene Longman.

BATEZADOS
São batizados, hoje, na igreja da Paz, em Alagoinhas, as meninas Ruby e Elina, filhas do sr. Pedro Gomes da Silva e de sua esposa, sra. Elza Gomes da Silva e do sr. José Alberto Afonso e esposa, sra. Eunice Ferreira Afonso, respectivamente.

Serviço de padrinhos de Suelly, o sr. José Alberto Afonso e sua esposa, sra. Eunice Ferreira Afonso, e de Edna, o sr. An-

RETRATO DO DIA



Emília Cláudia Melo Pires, cujo aniversário hoje transcorre. É filha do sr. Cláudio de Melo Pires e de sua esposa, sra. Elzomene de Melo Pires, residentes em São Luiz do Maranhão. Em sua residência, no Pensionato das Filhas de Santana, à rua Dr. José Maria, 1096, no Rosário, a aniversariante será muito cumprimentada pela data.

CLUBE PORTUGUES

SARAU ARTISTICO DO
ORITAC ACADEMICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
EM HOMENAGEM AO TRICENTENARIO DA RES-
TAURACAO PERNAMBUCANA
2 DE OUTUBRO DE 1954

MAGNIFICO CONJUNTO DE 100 VOZES AFINADISSIMAS, INTERPRETANDO MUSICA CLASSICA E BELISSIMAS CANCOES BRASILEIRAS E PORTUGUESAS

«Voz da Patria tal qual nós a queremos — bela Melodia da Patria — eis-a aqui. E é só ela que entre a dor nos levanta os nossos corações»
Afonso Lopes Vieira

Presença de localidades, para os socios e publico em geral, a partir de hoje, 18 do corrente.

Antonio Ferreira dos Santos e a sra. Terezinha Ferreira.

O FUMO PROVOCA O CANCER

LONDRES, 18 (U.P.) — Uma publicação médica inglesa, interveio, hoje, num debate sobre a possibilidade de o fumo provocar o cancro do pulmão e indicou que talvez o modo de fumar seja de particular importância.

Por motivo da passagem, hoje, do aniversário de sua filha, a menina Tereza, seus pais, sr. Adolfo Ramos Araújo, funcionário dos Correios e Telegrafos e sua esposa, sra. Maria de Lourdes Santos Araújo, receberam as pessoas de suas relações, em sua residência, à rua Buiú, nº 115, no Pina.

Faz anos amanhã, a sra. Daparlida Rodrigues de Souza, filha do sr. João Rodrigues de Souza e sua esposa, sra. Maria Aracília de Souza, a aniversariante está sendo bastante cumprimentada na sua residência, à rua Barros Sobrinho, 130, Areal.

Faz anos amanhã, o sr. Eustáquio Pereira Rego, técnico da Lavanderia Grande Hotel, por este motivo, o aniversariante oferecerá hoje, um coquetol de pessoas de suas relações, no Bar Petronio.

Por motivo do terceiro aniversário de casamento, o sr. Edson José Neri dos Santos, funcionário público federal, e sua esposa, sra. Margarida Holder dos Santos receberam, hoje, muitos cumprimentos.

Por motivo do aniversário de sua filha Rosa-Lúcia, o sr. Manoel Tomaz de Aquino e sua esposa, sra. Maria de Lourdes Barros de Aquino ofereceram, hoje, recepção às pessoas de suas relações.

Recebeu muitos cumprimentos, ontem, por motivo da passagem do seu aniversário, a sra. Terezinha de Jesus, filha do sr. Joaquim Ramos e de sua esposa, sra. Berenice Ramos, na residência da aniversariante, no Fundão, os seus pais ofereceram recepção às pessoas de suas relações.

Por motivo do aniversário de sua filha, a menina Antonia Olinda, o sr. José Dias Maia, comerciante em Areal, e sua esposa, sra. Maria dos Anjos Aguiar Maia, ofereceram hoje uma festa infantil em sua residência.

Por ato do ministro da Agricultura, foi nomeado diretor do Serviço de Fomento Agrícola, neste Estado, o dr. Roldano Lopes, antigo chefe do Serviço de Fomento Agrícola, e a posse será efetuada amanhã, às 11 horas.

O recém-nomeado vem sendo muito cumprimentado.

FALECIMENTOS
Faleceu, no dia 17 último, no Rio de Janeiro, onde residia, o sr. Floriano Marques Lima, de tradicional família pernambucana.

Radio

"Ruim por ruim, vote em mim"

Segunda apresentação da revista-show, hoje, à noite — O sucesso de FOLIAS, na RADIO TAMANDARÉ — Sempre superlotado o Palácio do Rádio — A maior sátira política do momento

A RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do Nordeste, volta a focalizar no seu cartaz dominical, o novo programa que vem obtendo a maior aceitação por parte do público: FOLIAS.

Todos os domingos a partir das 20 horas, no vasto auditório do Palácio do Rádio, a associação

Serviço Brasileiro da B. B. C

Programa para hoje:

20.00 — Sumário das notícias;
20.05 — Sumário dos programas;
20.10 — Interlúdio musical;
20.15 — Crônica londrina de Vamberto Moraes;
20.20 — Rádio-teatro: "As águas de Letes";
21.00 — Notícias;
21.15 — Fim da transmissão

AMANHÃ:

20.00 — Sumário das notícias;
20.05 — Sumário dos programas;
20.10 — Rádio-panorama;
20.20 — Interlúdio musical;
20.25 — Palestra ou comentário;
20.45 — Boletim industrial e econômico;
21.00 — Notícias;
21.15 — Fim da transmissão.

da lança ao ar, para ouvintes de casa e público frequentador de Cruz Cabugá, os espetáculos semanais de FOLIAS.

A atração radiofônica-teatral tem a responsabilidade do aplaudido autor e comediante Aldemar Paiva, do talentoso e festejado maestro Nelson Ferreira e de Vampre. Em cada domingo, há sempre um cartaz para a satisfação do público.

FOLIAS continua assim a sua carreira de sucesso, tão brilhantemente iniciada com a revista-show "Mantenha Sua Língua", baseada neste divertido ditado que Aldemar Paiva lançou pelo rádio: "seu apreço ao programa Pernambuco, você é meu".

Durante cinco espetáculos, a peça de estreia esteve em cartaz, agradando a gregos e troianos, numa demonstração evidente da popularidade do espetáculo e do carinho com que é lido desde o primeiro até o epílogo.

Depois de "Mantenha Sua Língua", a revista-show ocupará o cartaz dominical de FOLIAS. Este novo sucesso é a revista "Ruim por ruim, vote em mim", baseada na propaga-

da política do candidato de Alagoas, dr. Goes Ribeiro, que com este slogan se apresenta a um cargo eletivo.

Esta nova revista "Ruim por ruim, vote em mim" é, sem dúvida, a maior sátira política do momento que vem chamando a atenção de toda a cidade e que, hoje, à noite, será apresentada em sua segunda exibição, no Recife.

O Palácio do Rádio está sempre superlotado nos espetáculos de FOLIAS, estando os ingressos à venda com várias horas de antecedência, na bilheteria do Palácio do Rádio, custando 19 cruzeiros a platéia e 6 cruzeiros o balcão.

Na apresentação de "Ruim por ruim, vote em mim", brilhará o grande elenco da RADIO TAMANDARÉ, através de seus mais brilhantes comediantes, como o próprio Aldemar Paiva, Jacques Gonçalves, Evandro Vasconcelos, Honório de Souza, José Santa Cruz, Joméri Pozzoli, Glaucos Bandeira, Juli e outros, além de brilhantes cantores como José (titi) e José Orlando, Raimundo Santos, Otávio Santiago e ou-

"CLUBE PAPAI NOEL"

Nas matinais domingueiras no Palácio do Rádio — A grande atração comandada por Jorge José — Pela RADIO TAMANDARÉ o maior programa infantil do Brasil

O apreciado e sempre querido CLUBE PAPAI NOEL, um cartaz exclusivo das Emissoras Associadas, do norte a sul do Brasil, continua registrando êxito no sucesso na RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do Nordeste.

Todos os domingos, a partir das 10 horas da manhã, brilha o famoso e divertido CLUBE PAPAI NOEL que congrega todo o grande público-mirim em suas apresentações de sucesso.

As crianças adoram estas matinais domingueiras que são levadas a efeito no Palácio do Rádio, pelas ondas curtas e médias da RADIO TAMANDARÉ. Esta grande atração que é o CLUBE PAPAI NOEL, está agora sob o comando do festejado animador mirim do nosso rádio, Jorge José, um dos mais jovens radialistas que compõem o cast de radiato TAMANDARÉ.

O CLUBE PAPAI NOEL é sem dúvida o maior programa infantil do Brasil e no Recife conta com apreciável número de socios, de todas as idades, residentes no Recife.

Nas matinais domingueiras, o público infantil aplaude os seus ídolos já bastante conhecidos como é o caso da encantadora estrelinha TEREZA CRISTINA, autêntica carinha que já viajou para São Paulo e para as associações do Nordeste, representando oficialmente o CLUBE PAPAI NOEL.

Nas audições do CLUBE PAPAI NOEL, atuam ainda novos cartazes como Ailton Guerra, Djalma Andrade, Rosilda e tantos outros, comandados por Jorge José que promete e oferece sempre novidades, além das habituais distribuições de prêmios e revistas infantis entre os frequentadores do auditório do Palácio do Rádio.



EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Na Igreja Presbiteriana do Recife, situada no cal. José Mariano, 186, haverá culto, hoje, pela manhã, às 10.15 horas, sendo realizada uma reunião dos membros presbiterianos.

Em seguida, sessão do Conselho Eclesiástico, sob a presidência do pastor, às 20 horas, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Domingo último, solenizando o 1.º Congresso de Aspirantes no Ministério Evangélico, ocupou o pulpito do templo da rua Contador da Boa Vista, 521, o rev. Teófilo Cartier, missionário presbiteriano em Portugal. À noite, ainda se fez ouvir o mesmo orador.

Da da Escola Dominical, será cumprido, hoje a hora habitual, um programa adequado, precedentemente ao culto da manhã.

Às 20 horas, haverá pregação do Evangelho.

CLEOFAS
homem da terra pernambucana para o Governo de Pernambuco!

MARQUE ENCONTROS NO
Bambi Bar
Sobrela do HOTEL GUARARAPES

Grande Concurso Mensal "Arrozina"

Os ouvintes da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, principalmente aqueles que sintonizam os seus JORNAIS FALADOS, diariamente às 6.50, às 13.05, às 18.15 e às 21.30 (aos domingos, às 13.05), continuam enviando cartas para o GRANDE CONCURSO MENSAL "ARROZINA", através do qual são distribuídos 6 prêmios no valor de Cr\$ 3.000,00, todos os fins de mês, em programa especial ao microfone daquela emissora.

"ARROZINA", que é o mais completo alimento para a primeira infância, é fabricada pelo INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL, de São Paulo, obedecendo à orientação de cientistas altamente especializados, razão por que o produto é considerado sem par em todo o país.

O volume de cartas mensalmente recebidas pelo RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO demonstra de maneira cabal o quanto ARROZINA é conhecida e usada.

Em setembro corrente, exatamente no dia 30, com uma quantidade de cartas muito maior do que em agosto e nos meses anteriores, ARROZINA fará a sua nova distribuição de prêmios.

Mundo de LUZ & SOM FILMES

CARTAZES DA SEMANA (1) — Das novas fitas desta semana salientam-se a brasileira "Na Senda do Crime" e a inglesa "Três Fugitivos".

A produção da Vera Cruz foi saudada com entusiasmo pela crítica no recente Festival de São Paulo. O argumento e a adaptação, que parecem de qualidade, foram escritos por Fabio Carpi, Flaminio Bollini Cerri, Alinor de Azevedo e Mauricio Vasquez, enquanto a direção coube a Flaminio Bollini Cerri que, segundo a crítica do sul, realizou trabalho honesto e criterioso. Quanto aos "Três Fugitivos", é uma realização antiga, feita há quatro anos atrás, com boa direção de Jack Lee.

"Três Fugitivos" (The Wooden Horse). Inglaterra, 1950. Produção Wesssex-London Films, distribuída pela U. C. B. Produtor, Ian Dalrymple. Direção de Jack Lee. Cenário de Eric Wu Tams, baseado numa novela da sua autoria. Cinematografia de G. Pennington-Richards. Edição de John Seabourne Sr. e Peter Seabourne. Cenografia de Raymond Anzart. Música de Clifton Parker. Protagonistas: Ivo Genn, Anthony Steel, David Tomlinson, David Greene.

"Na Senda do Crime". Brasil, 1953. Produção da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, distribuída pela Columbia Pictures. Produtor, Pio Piccinni. Direção de Flaminio Bollini Cerri. Argumento e cenário de Fabio Carpi, Alinor de Azevedo e Mauricio Vasquez. Cinematografia de Chick Foulds. Música de Enrique Simonetti. Edição de Charles Rafferty. Protagonista: Miro Cerri.

"Mulheres e Atinos" (E l'amor chiami rovina). Produção de Niccolò Theodoli, distribuída pela Art-Filmes. Direção de Mario Soldati. Protagonistas: Walter Chiari, Lucia Bosé, Arnoldo Foà, Edward G. Robinson, Jackie Frost, Virgilio Riento.

"Pantera Negra" (Caribbean Gold). Estados Unidos, 1952. Produção Paramount. Produtores, William H. Pine e William C. Thomas. Direção de Edward Ludwig. Cenário de Frank L. Moss e Edward Ludwig, baseado numa novela de Elery (Clark). Cinematografia (em technicolor) de Lionel Lindon. Cenografia de Hal Pereira e Earl Hendrick. Música de Lucien Cailliet. Protagonistas: John Payne, Arlene Dahl, Cedric Hardwicke, Francis L. Sullivan, William Parker, Dennis Hoey.

(Art Palace, a partir de amanhã).

"Escuna do Diabo" (Par Wind to Java). Estados Unidos, 1953. Produção Republic Pictures. Produtor associado e diretor, Joseph Kane. Cenário de Richard Tregaskis, baseado numa novela de Garland Roark. Cinematografia (em tricolor) de Jack Martin. Cenografia de Frank Arigo. Música de Victor Young. Protagonistas: Fred MacMurray, Vera-Elston, Robert Douglas, Victor McLaglen, John Russell, Buddy Baer, Claude Jarman, Jr.

(São Luiz, a partir de hoje).

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — "A escuna do diabo", com Victor Mature.

ART — Hoje — "A cruz da minha vida", com Burt Lancaster.

AMANHÃ — "A pantera negra", com John Payne.

TRIANON — Hoje — "Escuna do diabo", com Ida Lupino.

AMANHÃ — "Mulheres e atinos", com Lucia Bosé.

PARQUE — "Na senda do crime", com Miro Cerri.



Adolpho de Figueiredo S.A.

Relação dos DISCOS mais vendidos a semana passada:

- 1.º — GAROTA DO BALCAO — Gilberto Fernandes — Copacabana
- 2.º — NEURASTENICO — Betinho — Copacabana
- 3.º — PRETENDA — Carlos Henriquez — Columbia
- Costa — Copacabana
- 5.º — QUE IMPORTA —
- 6.º — QUASE — Carmen Nelson Gonçalves — RCA

Adolpho de Figueiredo S.A.

Rua Nova, 171 — Fone 1226

MAGNES

- POPULAR — "Seminole".
- ENCRUZILHADA — "O pequeno mundo de Camillo".
- S. JOSE — "A marcha triunfal".
- IMPERIO — "A dupla do outro mundo".
- RIVOLI — "Fausto e o diabo".
- GLORIA — "O domo negro", filme nacional.
- ATLANTICO — "Sanha selvagem".
- GUARARAPES — "Gilda".
- GUARANT — "A galinha dos ovos de ouro".
- CORDEIRO — "A favorita das deusas".
- IPUTINGA — "Flor de sangue e a 2.ª série de A volta de Jesse James".
- SOLEDADE — "A legião invencível".
- LUAN — "O príncipe e o mendigo".
- CENTRAL — "A cigana enganosa".

ULTIMAS Criações Jantzen e Neptuno

para o verão deste ano...



A PRIMAVERA
RUA NOVA, 378
O GRANDE MAGAZIN DA CIDADE

COMITÊ PRO-CANDIDATURA JOAO CLEOFAS

EM MARCHA

JORNADA CIVICA

A campanha política de 54 tem sido uma jornada cívica de entusiasmo superior a todas as outras campanhas promovidas em Pernambuco, pela conquista do governo do Estado. Há dois campos. A eles é que compete nas urnas, a 3 de outubro, a sorte de Pernambuco. Desde já, entretanto, o eleitorado conhece os resultados. Essa certeza, cada dia renovada, vem sendo dada através das demonstrações de apoio e solidariedade recebidas pelo engenheiro João Cleofas em sua excursão de propaganda política-eleitoral pelas zonas de Agreste, Sertão, e, agora, pela Zona da Mata. Sertanejos unem-se a lavadores de «massapê» e a trabalhadores das usinas de aquecimento com o ex-ministro da Agricultura.

A campanha de 54 é uma jornada cívica pela defesa de Pernambuco em defesa de sua economia e do seu povo é que as correntes autonomistas populares escolheram o deputado João Cleofas. Hoje, elas estão integradas em um só bloco, coisas em torno de um só ideal. Ampliando, não apenas com as adesões do Agreste, do Sertão e da Zona da Mata, também com o apoio e a solidariedade das populações humildes dos bairros e subúrbios do Recife, o Movimento Popular Autonomista.

ITINERÁRIO DA ZONA DA MATA

Saindo de Aliança, onde se realizou um dos mais entusiasmados comícios da terceira etapa de sua excursão de propaganda político-eleitoral, o deputado João Cleofas, candidato popular autonomista ao governo do Estado, dirigiu-se para Viana, onde recebeu das populações rurais uma vibrante demonstração de apoio e solidariedade. Uma grande multidão acompanhou o candidato autonomista até o local onde se realizou o comício.

A comitiva do M.P.A. demorou-se na Usina Barra, de propriedade do dr. Benjamin de Azevedo Filho, prosseguindo viagem para Nazaré da Mata, onde foram prestadas ao engenheiro João Cleofas várias homenagens. Em carro aberto, o candidato popular autonomista visitou a cidade e os bairros de João e Sertãozinho, sendo aplaudido em todo o percurso pela multidão que se aglomerava nas calçadas.

Uma comissão chefiada pelos chefes políticos locais e presidentes das diretorias dos partidos, recebeu o comitê popular autonomista. Terça-feira próxima, publicaremos nesta seção, completo noticiário sobre a visita do deputado João Cleofas ao Município de Nazaré da Mata, S. Vicente, Macapara, Timbauba e Viana.

No dia 22, o deputado João Cleofas relatará sua excursão de propaganda político-eleitoral nas zonas de Agreste e do Sertão. É o seguinte o itinerário a ser percorrido:

Dia 22 — Quinta-feira — CAMOCIM — BONITO — SÃO JOAQUIM — AGRESTINA E ALTEIO.

Dia 23 — Quinta-feira — PANELAS — QUIPAPA — CUPIRA — CATENDE E PALMARES.

Dia 24 — Sexta-feira — LAGOA DOS GATOS — CACHOEIRINHA — S. CAETANO E BREJO DA MADRE DE DEUS.

Dia 25 — Sábado — BEZERRAS, GRAVATA E MORENO.

COMÍCIOS NOS BAIRROS

Vários comícios, diariamente, são realizados em diferentes bairros do Recife e das cidades vizinhas pela candidatura autonomista. Ontem, em Ananias, o Movimento Popular Autonomista, de Olinda, realizou mais um comício. Falaram o presidente da UDN, em Olinda, Raimundo Leão, Barreto Guimarães, do PST, Nicomedes Leite, do PTB, e Paulo Travassos Sarinho, da UDN, e outros.

Realizaram-se, também, comícios, no Largo do Gafariz, promovido pelo Movimento Popular Autonomista; comício popular em Beberibe, no Largo da Condição; e em Santo Amaro, no Pátio da Igreja de S. Sebastião.

COMÍCIOS DO MOVIMENTO POPULAR AUTONOMISTA

O Movimento Popular Autonomista organiza o seguinte programa de comícios de apoio e solidariedade à candidatura do deputado João Cleofas a serem realizados em bairros e subúrbios do Recife:

Dia 19 — domingo — Torre (Praça 4 de Outubro), junto à Fabrica, às 20 horas;

Dia 20 — segunda-feira — Água Fria, Bomba de Hemetério n. 509, às 20 horas; Alto do Céu, às 21 horas;

Dia 21 — terça-feira — Sítio Torrões, às 19 horas, e Cagete, às 21 horas;

Dia 22 — quarta-feira — Pátio de Santa Cruz, às 19 horas, e Largo do Mercado de São José, às 21 horas;

Dia 23 — quinta-feira — Terminal de Boa Viagem (Vila dos Sargentos), às 20 horas;

Dia 24 — sexta-feira — Fundação (Largo) às 20 horas;

Dia 25 — sábado — Cajueiro (Terminal) às 20 horas;

Dia 26 — domingo — São José (local a escolher), às 20 horas;

Dia 27 — segunda-feira — Travessa de São José (Largo da Igreja de Riba-Mar), às 20 horas;

Dia 28 — terça-feira — Monteiro, às 20 horas;

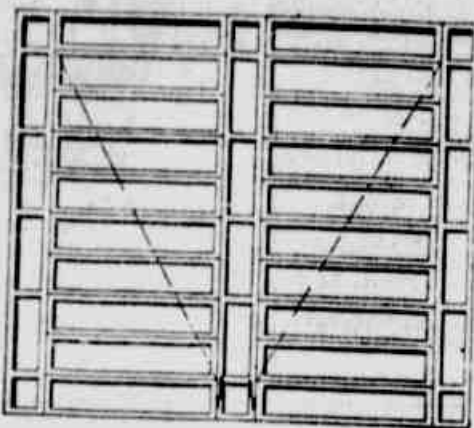
Dia 29 — quarta-feira — Treze de Maio, às 20 horas;

Dia 30 — quinta-feira — Santo Amaro (de frente à Maternidade N. S. das Graças), às 20 horas.

OUÇAM, DIARIAMENTE, ÀS 2.35, NA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, O PROGRAMA «PERNAMBUCO ESTÁ DE PÉ», ORGANIZADO PELO MOVIMENTO POPULAR AUTONOMISTA.

UM PROGRAMA EM DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS E DA AUTONOMIA DE PERNAMBUCO.

esquadrias BASCULANTES



ONTEM NO AEROPORTO

Viagens aéreas semanais para Paulo Afonso — Vai a Real estabelecer um serviço regular aéreo entre o Recife e o interior do Estado

Durante o dia de ontem chegaram dois aviões comerciais internacionais ao aeroporto dos Guararapes: SAS, de Santiago, para Estocolmo e SWISSAIR, de São Paulo, para Zurique.

VIAGEM SEMANAL DA REAL PARA PAULO AFONSO

A Companhia de Navegação Aérea REAL vinha nos últimos dias realizando voo especial para Paulo Afonso, com o intuito de estabelecer um serviço regular de turistas em grupos de 25 pessoas, para ver de perto e observar as obras da Usina Hidroelétrica.

Agora essas viagens não são mais especiais; tornaram-se normais e assim essa companhia já está aceitando passagens avulsas para aquela região, ao preço de Cr\$ 1.200,00 por pessoa, ida e volta, no mesmo dia. Essas viagens serão, a princípio, aos domingos e terças-feiras, com o aparelho «De Soto» com a procura, é bem possível que mais de um avião possa seguir para Paulo Afonso, nos domingos, principalmente agora com o verão.

A propósito, cabe ressaltar que o encarregado desta seção tem sido um dos maiores entusiastas do turismo aéreo no Estado, sempre mencionando Paulo Afonso como um dos pontos de maior interesse.

Precisamente há um ano, a convite da AERÓVIAS, a nossa reportagem se transportou para Paulo Afonso, ali apreciando as grandes obras postas em execução.

LIGAÇÃO COM O INTERIOR

O governo do Estado, por decreto de 13 do corrente, autorizou que a REAL a por execução um serviço aéreo semanal, ligando o Recife ao interior do Estado.

Esse serviço compreenderá, de início, uma viagem semanal até Petrolina, com escalas em Caruaru, Arcoverde, Salgueiro, Paulo Afonso e Petrolândia, estendendo-se, depois, a várias outras cidades, tais como Passos, Garanhuns, Serra Talhada e Triunfo, tudo dependendo de estudos que serão feitos oportunamente.

AVIÕES ESPERADOS HOJE E AMANHÃ

Hoje: PANAIR, de Frankfurt, para Buenos Aires; SAS, de Estocolmo, para Buenos Aires; KLM, de Buenos Aires, para Amsterdã e PANAIR, de Buenos Aires, para Londres. Amanhã: PANAIR, de Berlim, para Buenos Aires; ALITALIA, de Roma, para Buenos Aires e KLM, de Amsterdã, para Santiago.

PASSAGEIROS EMBARCADOS PELO «CONSTITUTION» DA PANAIR

Passageiros embarcados, ontem, pelo «Constitution» da PANAIR, destinados ao Rio, Guilherme C. Rêgo, Quiteria Pereira Lima, Julia J. Chacon Costa e Ibrahim Nejaim.

PASSAGEIROS EMBARCADOS PELO «CONVAIR» DA CRUZEIRO

Passageiros embarcados, ontem, pelo «Convaire» da CRUZEIRO, destinados ao Rio, Margarida C. Miranda, Clara Chwarta, Eduardo Lima, Rubens Machado, Joseph Kulser, José M. Barros, Julieta Pinto Ferreira, Sebastião Barbosa, Sonia Bittencourt Vasconcelos, Heinrich Christian, Maria Teresa Meireles, Ema do Rêgo Barros, Lucia Nery da Fonseca, Maria M. de Santana, Mirandina Marques e Paulo Hubert Kegel.

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, pelos aviões da PANAIR, para Macaé, Paulo Santos, Edvaldo Melo Filho, Fausto Leão, José Costa, Paulo Duarte Cavalcanti, Nevina Chaves Cavalcanti, Pedro C. Cavalcanti, José Pereira, Ione Beltrão, Ailton Rocha, Leda Collier Melo, Ana Lucia Collier Melo, Fernando Afonso Collier Melo, Pedro Afonso Melo, Nazareth Fara Rocha, para Aracaju, Helo Casado Rêgo; para Salvador, Paulo Castro, Ary Borges Silva, Pedro Doria Reis, Dora Laman, Beraldo Lira, Orly Melo, Leny Melo; para o Rio, José Thomas Gonçalves, Zella da Silva Viana, Joaquim Gouveia; para São Paulo, José das Neves Barbosa, Lidia Queiroz Barbosa, Helo Cunha; para Natal, José Azoubel, Odílio Montenegro, Sabeira Montenegro, Dulce Cesar Luna, Haroldo de Almeida Luna; para Mossoró, Eddy

AOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO E PERFEITO ACABAMENTO

Aproveite esta oportunidade ímpar de modernizar a sua residência, protegendo a sua tranquilidade e de toda a sua família

SERRALHARIA PROGRESSO

Avenida Cruz Cabugá, 548 — Fones: 3402 - 3890 — Teleg. ABELDACRUZ — RECIFE —

MOTORISTAS!...

Chegaram finalmente as baterias mais perfeitas da atualidade! «VARLEY», o acumulador semi-seco, inderramável que trabalham em qualquer posição, com 12 meses de garantia. «VULCANIA», outro grande acumulador com 8 meses de garantia «ALBA» com 6 meses de garantia. Todos fabricados pela VULCANIA S/A.

Encontram-se à venda no Posto N. S. da Penha — Posto Internacional. Em José Alberto, à Av. Caxangá, 1272. A Ferreira Chaves, em Vitória de Santo Antão, João Emilio Ferreira, em Aliança. Pedro Jordão Sobrinho, em Toritama. Posto de Assistência «VULCANIA», Rua Vidal de Negreiros, 97.

POLITICA

(Conclusão da 3.ª página)

A hora é esta

Mas a LEC é que devia, nestas horas, deixar a sua torre de marfim e reformar seus estatutos. Esta é a hora para Dom Antonio vir à praça pública com toda a sua impressionante dialética dizer aos católicos, uma vez separado o joio do trigo, em quem devem votar. Porque um governo que se compr-

mete com comunistas, se não acaba comunista a isso se dispõe.

A hora é dos católicos. Dos bons católicos. Não dos históricos, não dos que despolam a libertação da Guatemala; não dos que vão à missa aos domingos e continuam uma vez por ano. Não dos que pregam o catolicismo das esferas do go-to do nefasto Martin, mas dos verdadeiros católicos que acreditam na salvação eterna e não com o marxismo com a doutrina da Igreja.

O momento é de arregimentação dessa grande massa que, sem rumo, ainda não sabe o que fazer pela falta de orientação, qual o candidato que aceita os

itens da LEC pelo crédito à religião católica, daqueles que aos mesmos se subordina pela imposição do poder temporal.

A LEC está fugindo aos seus deveres. A hora que atravessamos não é apenas a de pastoreio das almas. Ou se usa as armas tralheiras do adversário, ou isto aqui se transformará numa China, com a vantagem de que nem ao menos se fica de conforto de uma ilha Formosa.

A união dos católicos, nesta oportunidade, não significa apenas uma reação a uma candidatura doméstica à governança, mas ao próprio destino como nação e como povo. PAULO DO COUTO MALTA.

O melhor Conjunto Residencial lançado no mais aristocrático Bairro do Recife

PRIMEIRO BLOCO EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO DE UM TOTAL DE 30 CASAS E UM EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS, COM PROJETOS MODERNÍSSIMOS, FINO ACABAMENTO, PLAY-GROUND, JARDINS E PISCINA.

Situação: -- Avenida Ruy Barbosa, esquina com Muniz Tavares -- Bairro das Graças

FINANCIAMENTO DE 70%

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

Informações: — Agência local — Edifício Santo Albino, loja 7 FONE 7352

E. P. R.

(415)



CARUARU COM CLEOFAS — Impressionante espetáculo cívico Caruaru ofereceu por ocasião da visita de João Cleofas e sua comitiva à capital do agreste, jamais superada em nenhuma outra campanha política. Toda a população participou das homenagens ao futuro governador de Pernambuco. No comício então realizado falaram pela cidade de Caruaru o deputado José Pontes Vieira, da Dissidência do PSD; Rui Meira Rosa, da UDN; Irineu de Pontes, e os senhores trabalhadores e socialistas locais. Da comitiva João Cleofas, falaram o ex-governador Barbosa Lima Sobrinho, o deputado Jarbas Maranhão, prof. José de Castro, deputado Barros Carvalho e vários outros oradores. As fotografias fixam, em baixo, um aspecto da monumental multidão que se comprimiu no Largo de Caruaru; no alto, aspecto da chegada da comitiva à cidade de Toritama.

CLEOFAS

simbolo pernambucano das aspirações pernambucanas!

Visitem as Tapeçarias DIONE

Rua Contle da Boa Vista, 225 a 233

VAI AO RIO O BISPO AUXILIAR DE FILADELPHIA

NOVA YORK, 18 (U.P.) — Por motivo do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará no Rio de Janeiro, de 17 a 24 de julho próximo, o bispo auxiliar de Filadélfia, monsenhor J. Carroll McCormick, irá à capital brasileira, dirigindo uma peregrinação aérea, que depois per-

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ximo, o bispo auxiliar de Filadélfia, monsenhor J. Carroll McCormick, irá à capital brasileira, dirigindo uma peregrinação aérea, que depois per-

ARMAZEM

Procura-se até 200 mts. quadrados de preferência no bairro de Santo Antonio. Tratar à rua da Palma, 469 — Fone 6360.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS REASSUMIU A SUA CLÍNICA NEUROCIRURGICA

Operações sobre o cérebro, medula e nervos. Epilepsia, traumatismos cranianos e lesões das funções mentais. CONSULTÓRIO: Av. Guararapes, 44, São Albino, 1.º and. sala 117-718. HORA: MAI A VIDA

Aberto
à sociedade pernambucana.

Restaurante do GRANDE HOTEL



Agora para servir a todos, hóspedes ou não, num ambiente de fidalgo acolhimento, com primoroso serviço "à la carte", sob a responsabilidade dos competentes

Chefe **MAISSA**

Maitre **RICHARD**

apresentando cozinha internacional para o mais exigente "gourmet"

a personalidade da própria cozinha expressada na arte de bem atender

ALMOÇO — De 11.30 às 14 horas
JANTAR — De 18.30 às 21 horas

ACEITAM-SE CONTRATOS PARA BANQUETES

MOTOCICLETA ALEMÃ

Vende-se uma, inteiramente nova de fábrica, último modelo, tipo de luxo, cromada, 2 cilindros, quatro marchas, amortecedores telescópicos, dianteiros e traseiros.

Informações: Av. Marquês de Olinda, 58, 1.º and. Fone 9743, com Sr. Eurico.

(157)

MOTORES A GASOLINA

de 2 e 25 HP, fabricação americana e inglesa, para entrega imediata.

WALTER WEITZ

Departamento de Maquinas
Avenida Marquês de Olinda, 58, 1.º andar
Fone: 9743. Telex: IMPEX
Caixa Postal, 1012

(158)

BAR E RESTAURANTE

Vende-se, em Sítio Novo, próximo de mercado e feira, prédio de esquina, salão 6x12, por preço convidativo. Tratar com Wilson — Mariz e Barros, 51 (terreo). Bairro do Recife.

(25600)

SEGUROS: — Para dirigir uma agência de seguros, necessita-se urgente de um senhor com conhecimentos gerais dos ramos Incendio, Transportes e Acidentes do Trabalho. Ordenado a combinar. RUA DA CONCORDIA, 176-1.º A.

(135)

BRONquite — ASMA — TUBERCULOSE

Prevenção — Diagnóstico — Tratamento

DR. JOÃO RUFINO

Radiografia dos pulmões

Ed. SLOPER sala 37 — Fone: 7777 — (Hora marcada)

COMPANHIA COMERCIAL CARVALHO

Avenida Guararapes, 120 — Loja e sobreloja — Recife — Pernambuco

Jeep 1954

PREÇO CR\$ 184.500,00

Entrega imediata.

Peças Jeep — legítimas
OFICINA ESPECIALIZADA
Cáis José Mariano, 741

Org. Norte Brasileiro

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

A secretaria dessa Faculdade está avisando aos interessados que continuam abertas, até o dia 8 de outubro próximo, as inscrições para o curso de aperfeiçoamento sobre Serologia, a cargo do dr. Durval Rosa Borges, assistente do prof. Lucas Assunção, da Faculdade de Higiene e Saúde Pública.

Esse curso será exclusivamente para médicos e terá início logo após o encerramento das inscrições. A taxa de inscrição será de Cr\$ 100,00, sendo a mesma efetuada no expediente de 8 às 12 horas, mediante requerimento endereçado ao diretor e estampilhado na forma da lei. Receberão diplomas os candidatos presentes pelo menos a 80% dos trabalhos realizados.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematográficas durante a semana nas seguintes Cooperativas: amanhã: Coop. Escolar José Mariano — 1.º turno; terça-feira: Coop. Escolar Maciel Pinheiro — 1.º e 2.º turnos; quarta-feira: Coop. Escolar Siqueira Campos — 1.º e 2.º turnos; quinta-feira: Coop. Escolar Olimpio Costa — 1.º turno; sexta-feira: Coop. Escolar Manoel Borba — 1.º turno.

São os seguintes os filmes a serem exibidos: Revista de acontecimentos, Uma vila, Campos de piscina e A tuberculose.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO N. S. AUXILIADORA

A diretoria dessa Escola está avisando que se acham abertas, na secretaria, à rua do Riachuelo n. 521, no expediente de 8 às 17 horas, as matrículas para o curso de admissão que prepara alunos do sexo feminino para admissão à 1.ª série do curso comercial, sob inspeção federal. — As aulas serão iniciadas a 3 de outubro vindouro.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

A secretaria da Escola Técnica de Comercio do Recife deve comparecer, no horário de 14 às 20 horas, as seguintes pessoas: Edna Costa Barbosa, Fernando Correia de Oliveira Andrade, José Estevam Carilho do Rego Barros, Sérgio Maia de Faria, Zairo Moreira Dias, Paulo Batista de Oliveira, José Mont Sampaio dos Santos, Ivan Mendes de Azevedo, Severino de Andrade Lima, Lella Santos da Silva, José Caneiro Moreira, R.elda Chaves de Figueiredo e Tarciso Viçosa.

ACADEMIA DE SANTA GERTRUDES

Foi registrado na Diretoria do Ensino Comercial e deve ser procurado pela interessada, a diploma de técnico em contabilidade, conferido por esta Escola, no ano letivo de 1951, a Hilda Pereira da Silva.

E. T. C. DE COMERCIO DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Estão sendo convidados a comparecer à secretaria da Escola Técnica de Comercio da Faculdade de Ciências Econômicas de Pernambuco, no horário de 15 às 21 horas, as seguintes pessoas: Aldo Medeiros de Carvalho, Amaro Pedrosa de Almeida, Alba Menezes Bezerra, Celia Maria da Silva Melo, Delvia dos Guimarães Peixoto, Guilherme Khal-serverin, Jackson Ferreira Lima, José von Grap Marinho, Ivaldo de Melo Medeiros, José Duarte de Aguiar, Hildemário de Castro, Hortência de Albuquerque, Ivante Ferreira da Silva, Juana Alves Dantas, Lajavene Miranda Silveira, Luc de Carvalho Galindo, Luiz Marques de Oliveira, Miguel Pires de Souza, Mariza Camara Azevedo, Maria da Gloria Tavares, Maria de Jesus Araújo, Nicolau da Rocha Paschoal, Odalio Xavier da Silva, Paulo Fernandes da Cunha, R.elda de Barros Melo, Severino Agapito Correia, Violeta Elza Dreyer e Zella Correia da Rocha.

Com o chefe do expediente devem entender-se, com urgência: Alzira Alves de Queiroz, Aluizio Argolo Soares, Celina Medeiros Cunha, Dilson Barreto Monteiro, Enio Marcelo Fonseca Campelo dos Anjos, Euridice da Costa Vitar, Geraldo Peixoto de Melo, Gilberto Carvalho, José Aguiar de Oliveira, João Carvalho Damasceno, João Gonzaga Ferreira Soares, Maria Helena Pacheco Tavares, Maria do Carmo Cavalcanti Gomes e Ricardo Augusto de Souza Monteiro.

Com o Inspetor federal devem entender-se: Any Koenken, concluinte da turma de 1953.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DA ENCRUZILHADA

A secretaria dessa Escola está sendo convidada a comparecer, com urgência: Cecy Cavalcanti Portela, Liège Ramos Menezes, Rostan Silvestre da Silva e Sebastião de Carvalho Mergulhão.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O prof. João Gadelha, diretor da Escola Técnica do Instituto Brasil-Estados Unidos, situada à rua Prudente de Moraes, 232, Hipódromo, nesta cidade, comunica aos interessados que acaba de adquirir para a "Biblioteca Nabuco", do aludido educandário, maior número de obras para melhor atender aos seus habituais frequentadores.

DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

O Diretorio Central dos Estudantes está convocando os es-

MAIOR

entre as maiores!

Agora

VENDA DA MAIORIDADE

com PREÇOS "DE MENOR"!

Ao mesmo tempo,
para a sua MAIOR economia,
prossegue no

ARMAZEM

Caxias

RUA DUQUE DE CAXIAS, 290

— simultaneamente, a tradicional Grande Venda Anual de Saldos

MEXERICOS DO CINEMA

ARGUMENTO DE \$5.000 DOLARES

Susan Hayward foi satisfeita em seu grande desejo — o de desempenhar o papel de Lillian Roth em "I'll Cry Tomorrow". Dore Schary respondeu à carta de Susan, dando-lhe a boa notícia e anunciando-lhe ainda que o produtor desse discutido argumento será Larry Welington. Lillian, Mike Connolly e Gerald Frank dividirão entre eles \$5.000 dólares — o preço pago pelos direitos de filmagem pela M.G.M. Esta importância, juntamente com a comissão na venda do livro, proporciona a todos uma considerável soma. Disse Mike que só lamenta seu pai e sua mãe não estarem presentes para saberem que "I'll Cry Tomorrow" foi distinguido com o prêmio "Christopher".

FLAGRANTES

"For The Life Of Me", o livro de Jim Richardson, do "Los Angeles Examiner" sobre a vida de imprensa (e como sabe ele escrever bem sobre minha profissão), vai ser lançado à venda pela editora Putnam. Graça Kelly tomou um avião de Los Angeles para Nova York, seguindo para a Oleg Cassini, que tomara outro, horas antes.

Tudo para confundir a imprensa. Mas podem estar certo de que eles se encontrarão em Nova York. Outubro é o mês escolhido por Jane Powell para seu casamento com Pat Nerney. Eles passarão três meses em lua-de-mel na Europa.

tudantes universitários para uma concentração em frente à Faculdade de Direito, amanhã, às 15 horas.

De Faculdade de Direito partirá uma passeata dos estudantes para a Prefeitura Municipal, quando será exigida do prefeito a execução da lei 2.210 que determina o abatimento de 50% no preço de passagens de ônibus.

ESCOLA DE ENGENHARIA

O presidente do Diretorio Acadêmico da Escola de Engenharia da Universidade do Recife, por motivo da dissolução, pela Congregação da Escola Politécnica de São Paulo, do Diretorio Acadêmico daquela Escola e para tratar de outros assuntos de interesse geral da classe, está convocando uma assembléia geral extraordinária para amanhã, às 9.30 horas, no anfiteatro dessa Escola.

Convida ainda todos os alunos da E. U. R. e universitários em geral para a grande concentração estudantil em frente à Faculdade de Direito, amanhã, às 15 horas, pró-abatimento de 50% nas passagens dos coletivos e logo após, uma passeata até a Prefeitura Municipal, para solicitar do prefeito o cumprimento da lei municipal n. 2.210.

UNIAO DOS ESTUDANTES

A União dos Estudantes de Pernambuco está convidando a classe universitária para uma concentração em frente à Faculdade de Direito, amanhã, às 15 horas.

Da praça Adolfo Cirne, em passeata, os universitários deverão dirigir à Prefeitura Municipal do Recife, quando solicitarão do prefeito o cumprimento da lei 2.210, que assegura à classe estudantil, em geral, o abatimento de 50% no preço das passagens de ônibus.

INSTITUTO DE FISICA E MATEMATICA

As aulas do prof. Arnaud Denjoy terão início no próximo dia 20, às 20 horas, na Escola de Engenharia, prosseguindo no mesmo horário, nas segundas, quartas e sextas. Informações na secretaria da Escola.

MAIORES novidades
MAIORES surpresas
MAIORES lançamentos

ATENÇÃO! SÓ VENDO PARA CRER!...

PANELAS de pressão e LIQUIDIFICADORES de marcas famadas. SOMENTE ESTE MES COM 15% DE DESCONTO sobre os preços de tabela da fábrica. OJASA — Rua da Palma N.º 383 — Fone: 6786 (25704)

VIDA MILITAR

1.º REGIAO

Estabelecimento do Material da Intendencia

O ten. cel. chefe desse Estabelecimento está convidando a comparecer à sala de distribuição de costuras para recebimen-

to de peças de fardamento manufaturadas, no dia abaixo designado, as seguintes costureiras: dia 22, de 7 às 15 horas, as de n. 1 a 130. Deverão comparecer, do quadro suplementar, as costureiras de n. 511 a 530, para receberem costuras, no caso do não comparecimento de algumas costureiras do quadro efetivo.

ele fez...

O que João Cleofas, como
Ministro da Agricultura,
realizou para Pernambuco:

**Criou as patrulhas moto-
mecanizadas, que em 2
anos prepararam 12.000
hectares de terra,
beneficiando 45.000
lavradores!**

- distribuiu gratuitamente, aos agricultores, 89.000 enxadas dos mais variados tipos!
- propôs a reforma agrária, realização que demonstra o seu avançado e moderno tirocinio administrativo!

— Imagine o que ele não fará pela sua terra, pela sua gente, como Governador de Pernambuco!

- por isto ele merece a tua confiança!
- por isto ele merece o teu voto!

PERNAMBUCO FIRME COM

CLEOFAS



É fácil dizer ele tem VERMES
É mais fácil ainda acabar com os vermes dando ao seu filho LICOR DE CACAU XAVIER

Um produto do Laboratório Licor de Cacau Xavier

NA ATUALIDADE

O ÚNICO LOTEAMENTO
PERTO DA CIDADE

Loteamento
SANTA LUZIA

em Boa Viagem

na 2ª entrada
depois do 3º jardim

Tão perto que nos seus próximos momentos
de folga, você pode ir, num instante, com
toda facilidade, verificar como seu dinheiro
adquire REAL valor na compra de terrenos!

LOTEAMENTO SANTA LUZIA
Ihe demonstra a maneira
mais lucrativa de inverter
capital em terrenos: em
vez de lotes distantes, de
possível valorização futura,
lotes a dez minutos do centro
da cidade, na praia elegante
do Recife, com urbanização,
saneamento, iluminação moderna e portanto...
JÁ VALORIZADOS

NO LOCAL, UMA APR-
ZIVEL BARRACA, ONDE
PESSOAL ATENCIOSO
ESTARÁ À SUA DISPO-
SIÇÃO PARA TODAS AS
INFORMAÇÕES NE-
CESSÁRIAS.

IMOBILIÁRIA REAL LTDA

ESCRITÓRIO: EDIFÍCIO "SANTANA"

RUA NOVA, 306 - 2º ANDAR - SALA, 201 - FONE, 6166

E AFINAL, UM TERRENO EM BOA VIAGEM É DINHEIRO VIVO!

RENDAS DA PERNAMBUCO TRAMWAYS

LONDRES. — Segundo o Relatório Anual para 1953 da Pernambuco Tramways & Power Company, que está atualmente sendo distribuído aos acionistas, a renda líquida da Companhia para 1953, num montante de R\$ 416.233, foi inferior em R\$ 17.930 à do ano anterior.

A Pernambuco Tramways & Power Company fornece os serviços de força, luz elétrica, gás e bondes em Recife, capital principal porto do Estado de Pernambuco, no Brasil.

As rendas de operação da Companhia para 1953 foram superiores em R\$ 146.097 às do ano

anterior, porém tal aumento foi mais do que neutralizado por um aumento de R\$ 164.027 na dedução de renda de operação. As instalações geradoras de eletricidade da Companhia continuaram sobrecarregadas durante o ano em revista, fazendo-se necessário o racionamento contínuo do fornecimento, "casale as horas de ponta de carga. Espera-se, presentemente, que a energia da Usina Hidroelétrica de Paulo Afonso, da Cia. Hidro Elétrica do São Francisco, venha a ser disponível para a Companhia em fins de 1954, para distribuição na sua área de concessão.

Durante o ano em apêço não foi feito nenhum progresso de monta para a solução definitiva do problema de bondes e devido ao desgaste progressivo

do material rodante, o número de bondes em tráfego decresceu para um máximo de 20 durante a maior parte do ano, em comparação com um máximo de 30 durante o ano anterior. O prefeito do Recife, como medida preliminar visando a substituição de uma companhia de transportes sob a jurisdição da Prefeitura, designou uma comissão para estudar um plano para a instalação de um sistema de trolley-buses.

As contas em atraso do Município e de outros órgãos de governo atingiram uma situação ainda pior em 1953, tendo aumentado durante o ano de R\$ 32.876.000 para R\$ 37.445.000, ou seja um aumento de R\$ 4.569.000. Attingiram a R\$ 13.142.000,00 durante o ano em revista, as

despesas de capital para melhoria das instalações, como consequente melhoria dos serviços. Uma grande proporção dessas despesas destinou-se à compra de equipamento, assim como as obras preliminares para a interligação do sistema da Companhia com a da Usina Hidroelétrica de Paulo Afonso.

O Esquema de Reorganização, visando a eliminação de certas circunstâncias desfavoráveis sob as quais a Companhia tem operado durante muitos anos, que fora mencionado no Relatório de 1952 como em estudos, foi apresentado aos possuidores de Debenturas e por estes aprovado, numa reunião realizada em Londres em 21 de outubro de 1953; sua realização agora aguarda o resultado das negociações que estão sendo presente-

CENTENARIO DO INST. BENJAMIN CONSTANT

RIO, 18 (Meridional). — Com a presença do sr. Café Filho, o Instituto Benjamin Constant comemorou, hoje, o centenário de sua fundação. Nessa ocasião, discursou o presidente do Instituto, Rogério Vieira, fazendo um histórico dos serviços que a instituição já prestou à educação dos cegos. O aluno Vitorino Serra Moraes leu um discurso saudando o chefe do governo e este em seguida após seu autógrafo na peça oratória.

mente conduzidas com as autoridades governamentais.

IRREGULARIDADE NO TRANSPORTE

RIO, 18 (Meridional). — O representante do IAA declarou, na reunião da COFAP, que a irregularidade do transporte do açúcar cristal, pela Leopoldina, está ameaçando paralisar as refinarias cariocas. Disse, também, que o Rio consome 200 mil sacos de açúcar, mensalmente, e, até ontem, a ferrovia só transportou 35.000 sacos, o que representa para a quinzena um déficit de 65.000. O presidente da COFAP prometeu procurar o ministro da Viação, esclarecendo que se a Leopoldina não providenciar a respeito, se entenderá com o Exército para conseguir viaturas que transportem o açúcar.

MAQUINAS AUTOMATICAS PARA FABRICAÇÃO DE SACOS DE PAPEL

procedência alemã, para sacos de todos os tipos e para todas as capacidades, para importação, oferecemos como representantes exclusivos

WALTER WEITZ

Departamento de Maquinas

Avenida Marquês de Olinda, 58, 1.º andar
Fone: 9743 Teleg. IMPEX
Caixa Postal, 1012

(180)

Org. Norte Brasileiro

INFURAX

É a maior novidade do ano para os automobilistas!

INFURAX — É um produto patentado!
INFURAX — Protege as câmaras de ar!
INFURAX — Conserva a pressão das rodas quando perfuradas por pregos!
INFURAX — É garantido por um ano!
INFURAX — Foi testado e aprovado!

Pela Diretoria de Motorização do Exército
Pela Superintendência de Transportes da Prefeitura do Distrito Federal
Pelo Instituto Nacional de Tecnologia
Pela Viação Carioca S. A. do Rio de Janeiro e por numerosas outras companhias.

INFURAX — É aplicado pela Valvula sem desmontar a roda.
INFURAX — Representa portanto economia de tempo, dinheiro e máxima segurança nas viagens.

A APLICAÇÃO:

NO POSTO FONSECA, ESTAÇÃO RODOVIARIA E POSTO ATLANTIC, A RUA D. BOSCO.

(189)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO: — Precisa-se de uma moça com conhecimento de serviços gerais de escritório. Tratar no local, rua Marx e Barros, 101.

(25716)

êle fêz...

O que João Cleofas, como
Ministro da Agricultura,
realizou para Pernambuco:

Criou a primeira escola de
Tratoristas do Nordeste,
para o ensino gratuito
do manêjo das
máquinas agrícolas!

- distribuiu gratuitamente, aos agricultores, 89.000 enxadas dos mais variados tipos!

- distribuiu nos diversos municípios, 185 tratores agrícolas, para o trabalho que antes era feito por apenas 16 tratores!

— Imagine o que êle não fará pela sua terra, pela sua gente, como Governador de Pernambuco!

- por isto êle merece a tua confiança!
- por isto êle merece o teu voto!

PERNAMBUCO FIRME COM

CLEOFAS

TRABALHADORES!

CLEOFAS REIVINDICA QUE O SALÁRIO MINIMO SEJA PAGO AOS OPERARIOS DAS USINAS DE AÇUCAR SEM DESCONTOS.

FIRMES COM CLEOFAS PELO PAGAMENTO INTEGRAL DO SALARIO E EM DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRATICAS!

NOSSA MÚSICA

De 20 a 25 de Setembro

RADIO TAMANDARÉ

A'S 18 HORAS E 30 MINUTOS

apresentará as melhores gravações de:

SEGUNDA-FEIRA	— FERNANDO LOBO
TERÇA-FEIRA	— MOREIRA DA SILVA
QUARTA-FEIRA	— RIELINHO
QUINTA-FEIRA	— LINDA BATISTA
SEXTA-FEIRA	— TRÊS MARIAS
SABADO	— SELEÇÃO DA SEMANA

Cortezia do **COTONIFICIO CAPIBARIBE S/A**, fabricante de tecidos de dupla largura como bramanes ou cretones, alta expressão da indústria pernambucana, produtos de renome em todo o Brasil.

Sistema de irrigação



(Por aspersão)

Representantes e distribuidores exclusivos

SCHENKER, RODRIGUES & CIA.

RUA DO APOLO, 133 — FONE 9532

Consultem, sem compromisso, o nosso departamento de técnica irrigatória, para um estudo dos seus problemas.

Org. Norte Brasileiro

(162)

NASH RAMBLER 1951

Vende-se uma caminhonete para passageiros, em perfeito estado de conservação, somente rodada em Recife. Tratar na Avenida Barbosa Lima, 149 — Edifício Alfredo Fernandes — Sala 213.

(364)

FARMACIA

VENDE-SE UMA NA RUA PRINCIPAL EM JABOATÃO. NEGOCIO URGENTE POR MOTIVO DE TROCA DO RAMO. TRATAR NA RUA BARÃO DE LUCENA, 37 — JABOATÃO.

(25364)



Rua da Concordia, 288

ABAETE Prop.

(147)

CHICLETES — a deliciosa goma de marcar, apresenta

HOJE, às 19 HORAS,

"RAPSÓDIA FAMILIAR CHICLETES"

Um dos mais belos programas do rádio nordestino

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

DECLARAÇÃO

Alcides Teixeira Valente, filho de Alcides Fernandes Valente e de Rogeria Teixeira Valente, natural do Estado do Pará, carteira de identidade nº. 68.121, industrial, com 40 anos de idade, morador em Olinda, nos Milagres, não é nem pretende ser candidato a cargo algum eletivo às próximas eleições a serem realizadas em 3 de outubro próximo, sendo, portanto, mera coincidência a igualdade ou semelhança de seu nome com algum ou alguns dos candidatos.

RECIFE, 17 de setembro de 1954.

ALCIDES TEIXEIRA VALENTE

(170)



KAKI
FLORIANO
e
BRIM
TRIUMPHADOR

Devolve-se o valor do KAKI FLORIANO ou do Brim TRIUMPHADOR, se desbotar, manchar ou rasgar nas costuras. Não se deixe enganar! Os legítimos têm na orelha, de 3 em 3 metros, as palavras FLORIANO ou TRIUMPHADOR.

Produtos da CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMERICA
Únicos distribuidores:

JOSÉ SILVA TECIDOS S.A. RIO

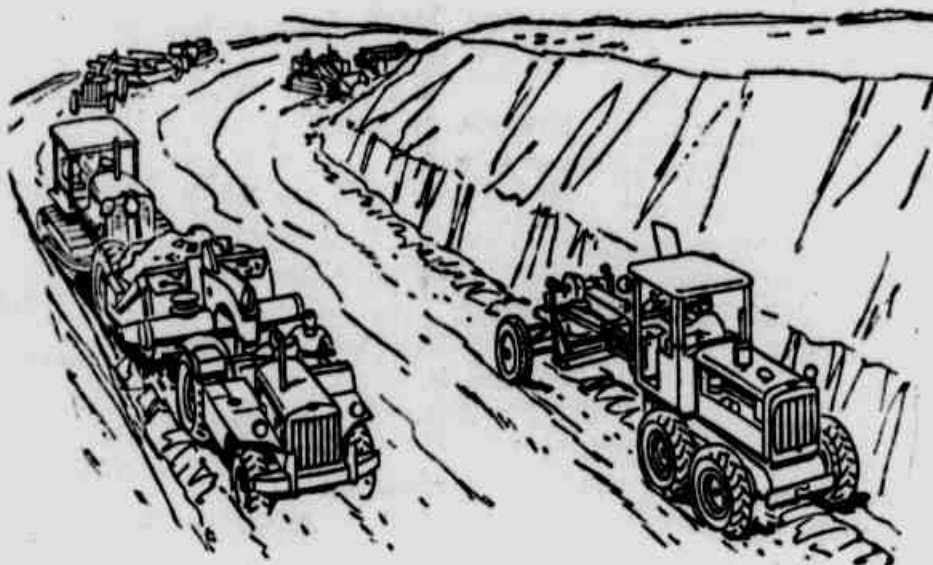
A VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS



ECONOMIZE

usando motores de um só fabricante

O sucesso das operações militares está baseado na padronização das armas, equipamento e munições.
Um serviço bem organizado de movimento de terra também aproveita muito com a padronização de suas máquinas e implementos.



Se as suas máquinas forem acionadas por motores de marcas diferentes, você precisará ter peças de substituição para cada marca de motor.

Com Caterpillar você pode ter motores de uma só procedência de fabricação—Caterpillar—para seus tratores, pás mecânicas, draglines, compressores, motoniveladoras, britadores, máquinas de asfalto e geradores elétricos.

Motores de um só fabricante representam grande economia porque requerem peças de uma só procedência. E os operadores e mecânicos familiarizam-se mais facilmente com motores de uma só marca e com as instruções para conservá-los.

Acrescente a isto o baixo custo de operação, a durabilidade e o rendimento insuperável dos Motores Caterpillar e terá a prova convincente das vantagens de possuir motores de um só fabricante para todo o seu equipamento de mover terra.

CATERPILLAR

MARCA REGISTRADA

Distribuidores:

OSCAR AMORIM, COMÉRCIO S.A.

AVENIDA RIO BRANCO, 133 — TELEFONE: 9315
CAIXA POSTAL 364 — TELEGRAMAS: «AMORINS»
RECIFE — PERNAMBUCO

Filiais: NATAL e CAMPINA GRANDE

Org. Norte Brasileiro

(167)

MOPAR

O NOME É
O MESMO
POR TODO O MUNDO



Qualquer que seja o lugar, MoPar significa segurança, economia e perfeição em peças de substituição para veículos da Chrysler.

Distribuidores exclusivos

SAEL

SOCIEDADE AUTO ELÉTRICA LTDA.

Loja — Rua da Palma, 295

Pósto e Oficinas — Av. Cruz Cabugá, 165

Org. Norte Brasileiro

(161)

CLEOFAS

paísano e pernambucano
para o Governo de
Pernambuco!

NOMEAÇÕES NA ARMADA

RIO, 18 (Meridional) — Foi assinado decreto nomeando comandante das forças do alto mar o vice-almirante Carlos Penna Boto; inspetor geral da Marinha, o vice-almirante Nelson Noronha Carvalho; comandante das forças de contra torpedeiros o contra-almirante Muniz Freitas, diretor geral de hidrografia e navegação o contra-almirante Jorge Silva Leite.

PROMOÇÕES NA MARINHA

RIO, 18 (Meridional) — Foram assinados decretos promovendo os vice-almirantes Euclides Souza Braga e Olavo Araújo.

COMPRE

peças legítimas

WILLYS
OVERLAND
para seu Jeep

Agência e Posto
SÃO CRISTÓVÃO
AURORA 295

ARTES E ARTISTAS

SOC. DE CULTURA MUSICAL

Um enorme êxito conquistou no seu primeiro concerto, ontem à noite, o notável violonista francês, Christian Ferras, cujo recital foi dedicado aos sócios do grupo A, pertencente à «Cultura Musical».

Ferras é, realmente, um artista excepcional, que confirmou totalmente todo o renome de que veio precedido. Mais uma vez está de parabéns a «Cultura» por ter trazido até nós tão alto valor. Embora sua pouca idade — quase um adolescente — Ferras já atingiu o mais alto grau de perfeição técnica sendo possuidor, além do mais, de um temperamento de rara musicalidade.

O seu segundo concerto está marcado para amanhã, no Teatro Santa Isabel, no Rio de Janeiro, com o programa de amanhã. Do programa de amanhã, constam duas grandes obras em que Ferras tem obtido o mais completo êxito: a Sonata, de Schumann e a de Debussy.

O eminente violonista francês vem acompanhado pelo pianista Fritz Jank, que aqui esteve ultimamente como acompanhador de Szigeti, tendo conquistado os mais entusiásticos aplausos do nosso público. Os ingressos para o concerto de amanhã continuam a ser distribuídos na Ótica Universal, durante todo o dia.

A Orquestra Sinfônica do Recife, em continuação à sua temporada artística de 1954, apresentará mais um concerto oficial no próximo domingo, às 17 e 30, no Teatro Santa Isabel. A convite do Departamento de Documentação e Cultura, participará deste concerto, o maestro Pablo Komlós, regente efetivo da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre.

O maestro Komlós, nascido em Budapeste, iniciou sua carreira de regente aos 18 anos, no Teatro Municipal daquela cidade. Em 1939 chegou à América do Sul, contratado para dirigir concertos sinfônicos no Teatro São João, de Montevideo. Na capital uruguaia formou uma escola ilustre, educando uma nova geração de cantores com os quais realizou as temporadas líricas até 1950. Além da presença do maestro Komlós, contará a O. S. R. com o fagotista Gunther Gramm, que substituirá o fagotista efetivo da orquestra, que se encontra na Europa, em curso de especialização.

Os ingressos para este concerto serão distribuídos aos assinantes durante a próxima semana, até a sexta-feira e aos demais interessados, no próximo sábado.

LICOR
DE CACAU
XAVIER

Um verdadeiro eficiente que despertará de uma vez os seus sentidos e dará o gosto de um delicioso.

Proteja sua cutis e...
faça triunfar sua beleza!..

Antez Westerley

RIO DE JANEIRO NEW YORK BUENOS AIRES

— tem o prazer de levar ao seu conhecimento que uma de suas Assistentes-demonstradoras permanecerá

durante os dias 20 a 25 de setembro na CASA SLOPER, Rua Nova 343 onde atenderá consultas, dará conselhos e fará maquiagens grátis, dos famosos produtos de beleza Antez Westerley.



AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO

OS RUBRO-NEGROS E A CANDIDATURA

ADELMAR COSTA CARVALHO

PARA DEPUTADO FEDERAL

ELEITO, SIM, MAS COM O SEU VOTO!

Arma bastante perigosa, numa eleição, é a propagação de que o nosso candidato é achado virtualmente eleito e por isso podemos desviar os nossos votos, para atender solicitações variadas.

No caso de ADELMAR COSTA CARVALHO, sob a justificativa de que é um candidato que reúne grande soma de simpatia em todos os círculos, apoiado pelos desportistas, enfim por todos os pernambucanos identificados com as suas realizações em Pernambuco — há interessados em bater na tecla de que JA' ESTA' ELEITO, procurando, assim, desviar as atenções dos eleitores.

Os rubro-negros e amigos em geral de ADELMAR COSTA CARVALHO, todos os pernambucanos que confiam na sua palavra, no seu espírito realizador e na sua fibra de desportista sem por cento — devem repelir esse assertiva e convencer-se de que ADELMAR CARVALHO estará eleito... mas com o nosso voto!

Particularmente conclamamos os rubro-negros a se unirem, cerrando fileiras em torno de ADELMAR CARVALHO, confiando na sua palavra e no seu devotamento ao Esporte, tantas vezes comprovado e, agora mesmo reafirmado, de maneira inequívoca, com as obras de construção do Palácio Rubro-Negro, de que ele é patrocinador. E assim votando unânime, sem dispersar um só voto!

A propósito, se há algum rubro-negro que ainda duvide da sede rubro-negra, que visite o estádio e se inteire do que já está projetado e das obras que estão já em andamento pela firma BORRIONE CIA. CONSTRUTORA, sob a sua direção e imediata assistência.

Chamamos a atenção ainda de todos os amigos e eleitores de ADELMAR COSTA CARVALHO para a informação que nos vem do BUREAU ELEITORAL ADELMAR COSTA CARVALHO, de que a sua candidatura foi registrada sob os três nomes abaixo, sendo válidas as chapas que contenham qualquer um deles, assim anotados:

ADELMAR COSTA CARVALHO
ADELMAR DA COSTA CARVALHO
ADELMAR CARVALHO

Ainda, na dificuldade de obtenção de cédulas eleitorais com o seu nome impresso, podem servir-se de um retângulo de papel, em tamanho máximo de 8 cts. x 11 cts. escrevendo a máquina, sem rasuras, o nome do nosso candidato.

Por uma deferência especial do sr. ADELMAR COSTA CARVALHO, a sede do BUREAU ELEITORAL ADELMAR COSTA CARVALHO, localizado na Estação Rodoviária do Recife, se manterá aberta durante todo o mês de outubro, após as eleições, afim de servir como ponto de contato com os rubro-negros e amigos que desejarem associar-se ou oferecer sugestões para o bom encaminhamento dos trabalhos da sede do Esporte no terreno de obtenção de fundos.

RUBROS-NEGROS E DEMAIS AMIGOS ELEITORES DE ADELMAR COSTA CARVALHO — repilamos os pseudo otimistas que nos querem tirar o nosso voto. ADELMAR COSTA CARVALHO está eleito... mas com o voto unânime de todos os rubros-negros, de todos os seus demais amigos e dos seus admiradores que é imensa em todas as classes sociais de Pernambuco.

CHAPAS DE ADELMAR COSTA CARVALHO

Iniciamos, hoje, a divulgação de locais onde podem ser facilmente encontradas chapas de ADELMAR COSTA CARVALHO. Oportunamente será essa relação aumentada, dada a colaboração espontânea que estamos recebendo de numerosos amigos de todo o Estado:

Santo Antonio

CARVALHO S. A. — Av. Guararapes — Edifício Almare — (Com o sr. Perry e Cahu).

BUREAU ELEITORAL ADELMAR CARVALHO — LUIZ SOUTO DOURADO — Estação Rodoviária do Recife.

LEOPOLDO CASADO — Posto Esso da Estação Rodoviária do Recife.

JOAO DELLA SANTA — Casa Radio — Rua Frei Caneca, 11.

ADOLFO DE FIGUEIREDO — Rua Nova, 161.

CARLOS LEITE MAIA — Edifício Sulacap — salas 415 e 406.

Boa Vista

FABRICA DO XAXA — Rua Bispo Cardoso Aires, 6.

SILVIO COELHO — Rua José Maria-no, 772.

JOSE BENONE — Rua Fernandes Vieira, 560.

JULIO GONÇALVES — Rua Rosario da Boa Vista, 49.

ANTONIO MELO — Rua dos Prazeres, 54.

São José

CLOVIS ARTHUR DE CARVALHO — Rua de São João, 590.

LUCIANO MELO — Trav. do Forte, 18. 1º

EDGAR JOSE PINHO — Rua Imperial, 2007.

ANGELO JOSE DE OLIVEIRA — Rua do Peixoto, 202.

Campo Grande

ALVARO ANTUNES — Rua Marechal Deodoro, 606.

NEWTON GOMES — Estrada de Belém — Vila do Moimho.

DINALDO SANGUINETTI — Rua Vicente Pinzon, 125.

IVAN CAVALCANTI — Rua A. Rangel, 174.

FELIZARDO RODRIGUES — Rua Oliveira Fonseca, 183.

INALDO LEIMIG — Rua Prof. Francisco da Trindade, 33.

Beberibe

ISRAEL SOUZA PINTO — Av. Central, 52 (Sapucaia).

Santo Amaro

PEDRO JOSE DE CASTRO — Av. Norte, 1177.

RINALDO LEMOS — Rua São Geraldo, 111.

Cordeiro

ALVARO FERNANDES VENTURA — Av. do Forte, 477.

LIRIO MALTA DE ALMEIDA — Rua Desembargador Francisco Luiz, 99.

Graças

WERNER LUCK — Rua Cardenal Arcoverde, 237 — Apto. 9 — 1º andar.

Jardim Sulacap

FRANCISCO DE PAIVA MALHEIROS — Rua Dr. José Vilela, 136.

Estância

JOSE PINHEIRO DA COSTA FILHO — Rua Carlos de Laet, 29.

JOSE TAVARES DA MOTA — Rua D. José Perdigão, 43 — Vila dos Ferroviários.

EVANDRO DE BARROS CAVALCANTI — Rua Humberto de Campos, 341.

Pina

NEWTON MADRUGA — Rua Capitão Rebelião, 312.

JANUARIO TEIXEIRA — Av. Beira Mar, 511.

Zumbi

JOSE DIAS FILHO — Rua 4 de Outubro, 119 — Sit' do Berardo.

EVANDRO DE BARROS CAVALCANTI — Rua Siqueira Campos, 30.

MANOEL BERNARDO DE PAIVA — Rua Visconde de Uruguai (antiga rua Lirica), 330.

Torre

MATHIAS ADOUR — Rua José de Holanda, 825 — Tel. 3607.

SALAO TORRE

ADAUTO DE BARROS REGO — Rua Belarmino Carneiro, 259.

LUIZ PESSOA DE SOUZA — Rua Pio IX, 337.

Madalena

JOAO PEREIRA DOS SANTOS — Rua Tabaiaras, 68.

OTTO FURTADO MENEZES — Rua Mons. Julio Maria, 274.

Vila dos Comerciantes (Tamarineira)

RIVALDO MEIRA — Vila dos Comerciantes — Grupo 39 — Casa 86 — Terreno.

Casa Amarela

ENEAS DE OLIVEIRA SANTOS — Rua A. numero 58.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

REUNIÃO DA CECLA

Realizou-se no dia 16, mais uma reunião da Comissão de Estudos e Condições de Linhas Aéreas (C.E.C.L.A.). Nessa reunião entraram em pauta os seguintes processos:

Nacional — Aumento de uma viagem redonda semanal na frequência da linha aérea regular São Paulo-Salvador, bem como igual aumento no serviço São Paulo-Belo Horizonte, transformando, ainda, para o pouso facultativo as escalas em Ponta Azul e Ilhéus, na nova viagem para Salvador;

Nacional — Aumento de duas viagens redondas semanais na frequência da linha aérea regular Belo Horizonte-São Paulo, transformando para pouso facultativo a escala em Alfenas nas duas novas viagens;

Central Aérea — Aumento de duas viagens redondas na frequência da linha aérea regular Rio de Janeiro-Campinas;

Aerovias — Concessão, em caráter provisório, da linha aérea Recife-Cariati-Portaleza, com frequência de quatro viagens redondas semanais;

Aerovias — Inclusão do Cariati como escala intermediária na linha aérea regular Rio de Janeiro-Portaleza;

Real — Concessão, em caráter provisório, da linha aérea Recife-Cariati-Quixadá-Portaleza, com frequência de duas viagens redondas semanais.

AVISO AOS AVIADORES — Através do seu aviso n. 175, expedido na tarde de 15 do corrente, a Diretoria de Rotas Aéreas prestou a navegação aérea as seguintes informações:

Recife: Torre de controle, frequência de 209 quilociclos, estabelecida;

LEI DE INATIVIDADE DOS MILITARES

RIO, 18 (Meridional) — A lei de inatividade dos militares está sendo aguardada com muito interesse, pois se, por um lado, seriam afastados velhos chefes do serviço, por outro, seriam beneficiados alguns que estão aguardando promoção, sem possibilidades. Há cerca de 600 militares em condições de acesso, podendo todos os cursos e exercícios em comissões, além dos mais brilhantes, sem, entretanto, contar com a possibilidade de promoção, por depender da referência lei que, decerto, abrirá claros indícios para diversos quadros.

COBERTURA NO FRETE DAS MERCADORIAS

RIO, 18 (Meridional) — A excessiva demora a que são submetidos os navios estrangeiros, nos portos do Rio e de Santos, determinou por parte da diretoria das Conferências de Navegação do Rio da Prata-Brasil, uma submissão no frete das mercadorias destinadas aos referidos portos.

O diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. José de Oliveira, há tempos denunciou o caso das demoras dos navios. Hoje, falando à reportagem, declarou: «Precisamos evitar, por todos os meios, que a provisão de fretes, a continuidade que sugira no Conselho diretor da Associação Comercial o envio de um telegrama à direção das Conferências de Navegação do Rio da Prata-Brasil, encarecendo e cancelando de tal medida a cobrança de uma sobre-taxa no frete das mercadorias» (isso depois de fazermos ver às nossas autoridades a necessidade de serem disciplinados os serviços portuários, de modo a que seja evitado esse tremendo impacto à nossa extenuada economia).

EM GREVE OS ESTUDANTES GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Os estudantes secundários gaúchos entraram em greve, por 48 horas, com o objetivo de forçar o cancelamento das unidades escolares.

O que é, etc.

(Conclui na 12.ª página) dos quais ninguém antes sequer tocara.

Nessa mesma ocasião, fazendo-se seu primeiro convite para cargo público da máxima importância, — já me confiara missão cultural na Europa — foi que ele primeiro me disse: «Agora precisamos agir no Brasil». E eu: «Não desejo ser político, Presidente».

Ele: «Mas não se trata de política. O regime agora é apolítico. Mesmo assim recusei e convitei: escrupulos de consciência. Obrigações a que me considerava preso: preso ao fracasso do Ilustre José Americo de Almeida. Vargas não gostou da recusa. Foi isto no ano já distante de 1937.

Fez-me, entretanto, outras ocasiões, outras convites. Circunstâncias variadas obrigaram-me a novas recusas, com exceção de missão cultural na América Espanhola, sugerida pelo então ministro Gustavo Capanema: missão que talvez não tenha sido de todo inútil ao Brasil. Mas é curioso que nunca tivesse perdido a esperança de me ter como colaborador, em cargo importante, da sua ação tão propriamente política, mas de reformador social do Brasil, com a qual sabia estar eu identificado nos pontos essenciais.

CARLOS LEITE MAIA

Arraial, 2812

Engenho do Meio

JOSE REGINALDO DA SILVA GUI-

tero 21.

Jardim São Paulo

PETREONE CAMARA — Rua 13, nu-

mero 21.

Engenho do Meio

JOSE REGINALDO DA SILVA GUI-

tero 21.

Jardim São Paulo

PETREONE CAMARA — Rua 13, nu-

mero 21.

Engenho do Meio

JOSE REGINALDO DA SILVA GUI-

tero 21.

Jardim São Paulo

PETREONE CAMARA — Rua 13, nu-

mero 21.

Osório Borba com João Cleofas

O MANIFESTO DO PARTIDO SOCIALISTA

O Partido Socialista Brasileiro, Seção de Pernambuco, reunido em Convênio Regional, deliberou retirar a candidatura do jornalista Osório Borba ao Governo do Estado e apoiar a do sr. João Cleofas de Oliveira. Essa deliberação foi precedida de demorada análise da situação política decorrente dos acontecimentos que abalaram o país e de consulta a outras correntes políticas do Estado.

A Convenção Regional resolveu ainda dar publicidade às razões em que se baseou sua deliberação mediante o presente manifesto em que são historicados os fatos de cuja legítima interpretação, pelos órgãos partidários competentes, resultou a sua deliberação.

O primeiro fato a considerar é o lançamento do chamado "esquema Eitelvino" que o Partido Socialista denunciou como uma fórmula anti-democrática visando impedir a manifestação legítima das correntes políticas populares e um instrumento de dominação dos elementos de cúpula dos partidos controlados pela reação.

Desde o primeiro instante o Partido Socialista convocou as forças democráticas para a luta contra esse "esquema" que nada mais era senão uma primeira manifestação da tendência golpista e anti-constitucional de certas correntes políticas e militares.

Verificada a falta de receptividade para o esquema, no plano nacional, surgiu a candidatura Cordeiro de Farias conabastando a mesma tendência para a recusa a aceitar uma renovação oportuna e normalmente democrática dos quadros administrativos do país, consultada, como de direito, a vontade popular.

A posição do Partido Socialista diante desse fato foi ainda uma vez a de imediata repulsa à candidatura imposta pelo governador Eitelvino Lima, de cujas concepções políticas, refratárias a qualquer progresso real das classes trabalhadoras com a ampliação de seus direitos e liberdade, tem o partido discordado sempre frontalmente.

O apelo dirigido pelo Partido Socialista a outras correntes políticas no sentido de se reunirem num movimento de salvaguarda dos sentimentos autonomistas de Pernambuco, dirigidas para a consolidação da nossa democracia em bases mais populares, bem correspondido a princípio, não encontrou nessas forças capacidade política para aglutinação em torno de uma candidatura nas bases sugeridas.

A Convenção Regional do Partido Socialista deliberou, uma vez, fracassada a procura de um candidato das amplas correntes consultadas, admitir a solução que só em última instância adotaria: o lançamento de uma candidatura das próprias fileiras do Partido.

Essa deliberação, tomada após surgir a candidatura João Cleofas que viera dividir a reação em duas correntes antagônicas atendidas ao interesse puramente ideológico do Partido, visto como arguta contra ambas as candidaturas conservadoras a condição anti-democrática de provirem de imposição das forças encasteladas seja no poder Executivo Estadual, seja no Federal, o Partido Socialista não podia tomar partido por nenhuma delas. Sobreveio, contudo, a fase aguda da crise política nacional que culminou com os trágicos acontecimentos de 24 de agosto. O golpe militar daquele dia, que teve como explicação aparente o protesto das Forças Armadas contra o crime da rua Toneleros, distirgou apenas uma manobra da reação, que, batida nas unhas no plano de 1950, só poderia chegar ao poder pela força.

Imposta por certas correntes militares a renúncia do Presidente da República, seguiu-se a morte do sr. Getúlio Vargas o novo governo em relação ao qual a Direção Nacional do Partido Socialista Brasileiro define já a posição oposicionista a que foi conduzido em virtude da desconfiança provocada pelos seus antecedentes e pela composição do Ministério, sentimentos de que as massas populares participam de forma evidente. De fato, como se vê, no manifesto dirigido à Nação pelo Partido Socialista Brasileiro, há uma satisfação generalizada nos grupos conservadores opondo-se à apreensão

que manifestam as classes trabalhadoras, que vêm ameaçadas, juntamente com a legalidade constitucional, as suas conquistas de liberdade política e ascensão social.

Nestas condições, o panorama político em Pernambuco estava inevitavelmente transformado, alterado ficava o balanço de forças existentes, deslocavam-se os centros de interesse de uma política esclarecidamente socialista.

Impunha-se, assim, à Seção Estadual do Partido Socialista uma revisão do problema à luz da nova conjuntura, uma análise das novas condições da luta democrática, sentida de mentalismo e de preconceito, no sentido de fixar a nova atitude do Partido decorrente de fatos novos de importância histórica considerável.

A morte do sr. Getúlio Vargas e o seu testamento político, abriram à candidatura João Cleofas uma oportunidade de, opondo-se publicamente a esta dominação golpista, colocar-se do lado dos interesses populares mais legítimos uma vez que ele empunhar em Pernambuco a bandeira da defesa da liberdade pública, do respeito à Constituição e da luta pelo desenvolvimento da economia brasileira resguardando-a contra a ambição dos grupos financeiros internacionais que asfixiam cada vez mais.

Por outro lado, estes mesmos fatos caracterizam ainda mais fortemente a candidatura do sr. Cordeiro de Farias como a representação exata, não só da reação internacional.

Nestas condições, admitiu a Convenção do Partido Socialista a retirada da candidatura Osório Borba, que, nesta altura já teria um sentido diversificador das forças democráticas e populares em benefício da candidatura de Cordeiro de Farias que passava a reunir agora as preferências do poder em ambas as esferas estadual e federal, além de afinar perfeitamente com as tendências golpistas que triunfaram no país.

Concluída a manifestação das correntes que apoiavam a candidatura João Cleofas favorável a assumir em Pernambuco a posição adotada no âmbito nacional pelo Partido Socialista, a Seção Estadual do Partido submeteu ao candidato o seu programa mínimo de reivindicações locais que projetam no plano estadual as medidas julgadas viáveis nesse plano, visando uma política progressivamente socialista.

Tendo o sr. João Cleofas declarado aceitar, a Convenção Regional deliberou então retirar a candidatura Osório Borba e oferecer ao candidato do Movimento Popular Autonomista o apoio crítico da Seção Estadual do Partido Socialista Brasileiro.

Torna-se, assim, evidente que o Partido teve em mira, nessa como em todas as fases anteriores da atual luta política no Estado, defender os legítimos interesses das classes trabalhadoras no amplo significado que esse termo tem para os socialistas, interesse, este, que no momento se corporificam num programa imediato de resguardo da legalidade constitucional e defesa da expansão econômica brasileira. Participamos, portanto, de uma luta contra a tendência golpista de certas correntes políticas e militares, e contra as intenções manifestas de alguns setores do governo nacional de descurarem a proteção da economia brasileira em face da ganância de poderosos grupos financeiros internacionais.

Em consequência, o Partido Socialista Brasileiro conclama o povo de Pernambuco, a massa operária e os trabalhadores do campo a cerrarem fileiras contra a candidatura Cordeiro de Farias, que tem seus alicerces no policiamento elitista, na pressão e no suborno oficiais e no apoio à plutocracia.

Pelas garantias constitucionais

Pela defesa da economia brasileira

O DIRETORIO REGIONAL

(***)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª pag.)
ras, imprimeiramente, os requerentes seguintes:

Salomé da Luz Mendonça, Amadeu Tiburcio de Santa Ana, Nise Otton Brandão, Maria Inês Pires de Sá, Maria da Saúde do Rêgo Barros Carcio, Maria de Lourdes Vasconcelos Guimarães, Severino Vieira de Andrade, Marcellino Severino de Moura, dr. Pedro Buarque Gusmão Filho, José Pereira de Melo, Francisco Alves da Silva, Odil Trano da Silva, Maria Inaura Rodrigues d'Oliveira, Amaro Barbosa de Carvalho, Dinair Barbosa Barreto, Beraldo de Moraes Nunes, Francisco Severino de Freitas, Adriane Pereira Martins, Gordiana da Cunha Cavalcanti, Canisio Freitas Cruz, Hélio Alves da Silva, Arivaldo de Carvalho, Maria de Lourdes Verçosa e José Alves de Mario.

Convida, ainda, pessoa da família do sr. João Crescêncio de Vasconcelos, afim de tratar de assunto de seu interesse.

INSPEÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

A Inspeção de Serviços Públicos está avisando ao público em geral, que a partir do dia 23 do corrente, os ônibus das linhas 84 e 85 (Pina) farão seus terminais no segundo jardim da Avenida Boa-Viagem.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo conhecidos a competência e a Delegacia de Transito, os responsáveis pelas infrações abaixo relacionadas:

Avanço ao sinal — 12765 — 6129 — 6330 — 13328 — 23710 — 6757 — 7123 — 40076 — 7071 — 234 — 8077 — 9486 — 17175 — 5972 — 1494 — 17871 — 7179 — 21962 — 40310 — 16352

Falta de freios — 21714 — 17615 — 17527 — 22816 — 23809 — 16657 — 16027 — 40310 — 16899 — 16703 — 6563 — 7210 — 40346 — 40878 — 23171 — 17173 — 30388 — 25638 — 20176 — 6973 — 16018 — 21701 — 16352 — 17333 — 9083 — 9944 — 3614 — 17513 — 17282

Excesso de velocidade — 6973 — 7210 — 16899 — 6164 — 17214 — 1346 — 17253 — 4285 — 30383 — 21952 — 5453 — 1479 — 6949 — 6768 — 9276 — 9413 — 11715 — 6951 — 2063 — 40210 — 3254 — 4145 — 9799 — 9610 — 7737 — 4050 — 2747 — 4494 — 2094 — 1449 — 1248 — 8998 — 3492 — 8630 — 22125 — 9908 — 27948 — 22151 — 25504

Falta de matrícula — 23171 — 17615 — 17527 — 22816 — 23809 — 16657 — 16027 — 40310 — 16899 — 16703 — 6563 — 7210 — 40346 — 40878 — 23171 — 17173 — 30388 — 25638 — 20176 — 6973 — 16018 — 21701 — 16352 — 17333 — 9083 — 9944 — 3614 — 17513 — 17282

Outras infrações — 19285 — 23809 — 16657 — 16027 — 40310 — 16899 — 16703 — 6563 — 7210 — 40346 — 40878 — 23171 — 17173 — 30388 — 25638 — 20176 — 6973 — 16018 — 21701 — 16352 — 17333 — 9083 — 9944 — 3614 — 17513 — 17282

Desobediência às ordens da Fiscalização — 4191 — 21170 — 26834 — 28066 — 10773 — 12949 — 7210 — 16899 — 6164 — 17214 — 1346 — 17253 — 4285 — 30383 — 21952 — 5453 — 1479 — 6949 — 6768 — 9276 — 9413 — 11715 — 6951 — 2063 — 40210 — 3254 — 4145 — 9799 — 9610 — 7737 — 4050 — 2747 — 4494 — 2094 — 1449 — 1248 — 8998 — 3492 — 8630 — 22125 — 9908 — 27948 — 22151 — 25504

Falta de freios — 21714 — 17615 — 17527 — 22816 — 23809 — 16657 — 16027 — 40310 — 16899 — 16703 — 6563 — 7210 — 40346 — 40878 — 23171 — 17173 — 30388 — 25638 — 20176 — 6973 — 16018 — 21701 — 16352 — 17333 — 9083 — 9944 — 3614 — 17513 — 17282



UNIONTONN (Pensilvânia, EE.UU.) — Raras vezes ouve-se falar nos grandes meios católicos nos Estados Unidos, entretanto, mais de 30.000 pessoas reuniram-se aqui para a vigília peregrinação anual ao Santuário de N. S. do Socorro Perpétuo no Monte Saint Magrina. A peregrinação, que é um dos maiores acontecimentos católicos da América do Norte, compreende um programa de onze dias em cerimônias religiosas pelos ritos católicos romano, bizantino e maronita. No figurante alguns fleis em ato de santuário. (Telefoto United Press, via aérea da Nova York)

MANDADO DE SEGURANÇA

CIMENTO PORTLAND POTY

O MELHOR

SHELL BRAZIL LIMITED

Necessitamos com urgência de duas Estenógrafas e uma Contometrista. E' favor não se candidatar quem não estiver em condições de exercer os referidos cargos. Salário compensador.

(82)

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Realizou-se, na última quinta-feira, sob a presidência do sr. Oscar Amorim e secretariado pelo sr. Antonio Galvão, a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial de Pernambuco.

O presidente declarou que as classes produtoras de Pernambuco, em grande reunião realizada na Associação Comercial para tratar da carestia de vida, deli-

Material Elétrico
A ILUMINADORA
DUQUE DE CAXIAS 355

ESPIRITISMO

ASS. ESPÍRITA PAULO ESTEVÃO

Comemora, hoje, seu 7.º aniversário de fundação, a Associação Espírita Paulo e Estevão. Por esse motivo aquela instituição realizará, em sua sede social, à avenida Dr. José Rufino, 3340, em Tejipió, a partir das 15 horas, uma reunião festiva para a qual está convidando as instituições congêneres e o povo em geral.

UNIAO ESPÍRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na próxima 5.ª feira, às 19 e 30, na União Espírita de Pernambuco, à rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, o curso de estudos doutrinários, devendo ser comentado um trecho do Livro dos Espíritos.

NUCLEO ESPÍRITA OLINDINA RIBEIRO

Realizar-se, hoje, às 16 e 30, no Nucleo Espírita Olindina Ribeiro, à rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinária, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

CENTRO ESPÍRITA CASA DE MARTA

Realizar-se, hoje, às 16 horas, no Centro Espírita Casa de Marta, à rua do Areal, no Pina, uma reunião doutrinária, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

CENTRO E. GAMBIRANDO PARA JESUS

Realizar-se, hoje, às 19 e 30 horas, em sua sede social, no Alto do Peregrinho, Água Fria, mais uma sessão de estudos doutrinários, na qual será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo.

ASS. ESPÍRITA LAR DE SILAS

Realizar-se, hoje, às 9 horas, na sede social da Associação Espírita Lar de Silas, à av. Rosa e Silva, 1393, nos Afifos, uma aula de moral cristã, que será ministrada às crianças e os jovens.

AMANHÃ, REALIZAR-SE-Á

uma sessão de estudo e propaganda da doutrina espírita, devendo ser comentado um trecho do livro O Evangelho, segundo o Espiritismo.

CONTRA O GRIPE E A BRONQUITE

COGNAC DE ALCATRAO XAVIER

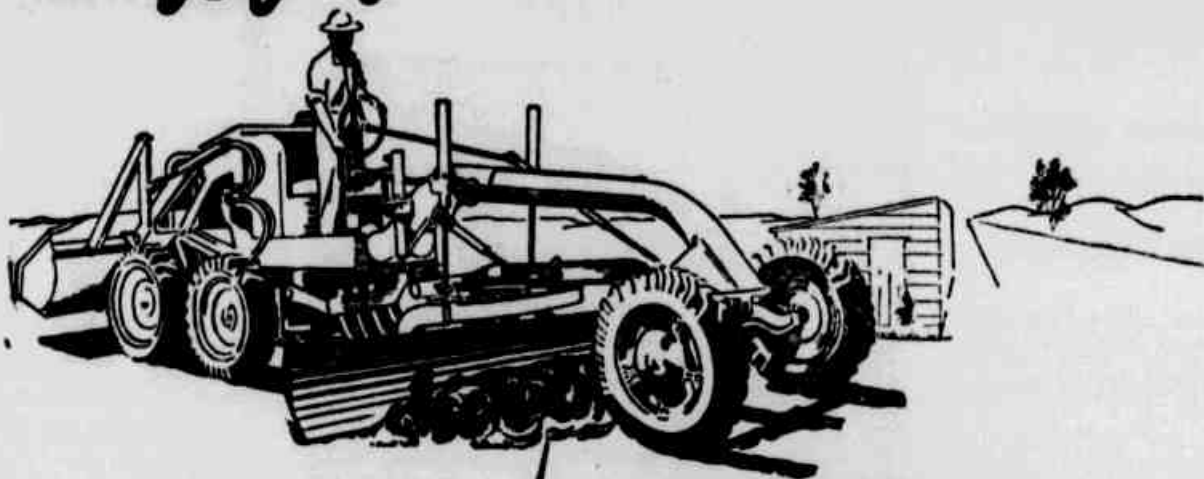
Contendo o mais fino cognac, socado ao alcatrao, o COGNAC DE ALCATRAO XAVIER continua a ser a melhor proteção contra a gripe e a bronquite!

A venda exclusivamente nas farmácias e drogarias.

Um produto do

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER

Estradas: CAMINHO CERTO PARA O PROGRESSO!



- Motor a querosene ou gasolina com 50 HP
- Assento acolchoado com três lugares
- Escarificador com sete dentes
- Protetor do radiador
- Silencioso
- Mecanismo de içamento hidráulico
- Eixo dianteiro com rodas inclináveis
- Sistema de rodas traseiras TANDEM-DRIVE para possibilitar melhor tração
- Lubrificação do motor sob pressão
- Quatro velocidades à frente e uma à ré
- Instalação elétrica completa compreendendo o motor de arranque

Administrar, segundo os maiores estadistas é construir estradas. Urge pois aos responsáveis pelos destinos do Brasil, a construção de maior número de estradas. Construa então, mais estradas e assegure a sua manutenção em bases econômicas empregando MOTO-NIVELADORAS ALLIS CHALMERS — MODELO «D» — última palavra em técnica de serviços de conservação de estradas.



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:



COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA

RUA DA MOEDA, 129 — FONES: 9186 - 9218 — RECIFE

MAGNUS

ALUGAM-SE

À rua da Casa de Santa Rita, diversos salões em andar térreo e superior, prestados para depósito, escritório, lojas comerciais etc. Tratar em Renda, Priori & Cia. — Fone: 6025 ou 6977.

MELHORAMENTOS NA MANGUEIRA

Serão inaugurados, hoje, na Mangueira, bairro dos Afogados, vários pontilhões construídos pela Prefeitura do Recife, nas ruas daquela localidade. O ato será festivo e terá início às 9 horas, com a presença do prefeito José do Rego Maciel, do diretor de Obras, dr. Carlos Daniel Magalhães e do vereador José Guimarães Sobrinho, a quem coube a iniciativa dos referidos melhoramentos, bem como de vereadores, autoridades estaduais e municipais.

CERAMICA

SAO JOAO S/A.

Assembleia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam pelo presente convidados os acionistas da Cerâmica São João S/A, para a reunião da Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 22 de setembro do corrente ano (quarta-feira), às 10 horas, na sede social, à Avenida Guararapes, 120, 1.º andar e terá por fim apreciar, examinar e julgar os Atos, as Contas, o Relatório da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de maio de 1954, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal, cumprir as demais determinações estatutárias e discutir e resolver qualquer outro assunto pertinente à administração da Sociedade ou que seja do interesse da empresa.

MAÇONARIA

A. G. D. J. G. A. D. U. :
GRANDE LOJA DE PERNAMBUCO
FLEICAO

De ordem do Eminentíssimo Grão Mestre Adj., convido os Membros Efetivos da Grande Loja de Pernambuco para a eleição a realizar-se no dia 22 do corrente, à rua Augusta n. 699 à hora do costume, para os cargos do Conselho de Justiça e Tribunal Especial.

Recife, 15 de Setembro de 1954.
L. C. R. — Secret. (102)

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 18 de setembro de 1954:

21629 Rio	3.000.000,00
06280 Rio	1.000.000,00
23454 São Paulo	400.000,00
06325 São Paulo	200.000,00
08857 Rio	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 9, estão premiados com Cr\$ 500,00.

MANTIDO NO CARGO

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Clon Rosa, quanto tivesse pedido exoneração do cargo de diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, foi mantido no posto. E na reunião de hoje da diretoria do estabelecimento, o sr. Clon ainda foi designado para responder cumulativamente pelo expediente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, até a escolha do novo diretor.

fil apreciar, examinar e julgar os Atos, as Contas, o Relatório da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de maio de 1954, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal, cumprir as demais determinações estatutárias e discutir e resolver qualquer outro assunto pertinente à administração da Sociedade ou que seja do interesse da empresa.

Recife, 10 de setembro de 1954

Ricardo Lacerda de Almeida

Brennand — Diretor-Prosi-

Antonio Luis de Almeida Brennand — Diretor-Superintendente

Ricardo Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Gerente

to. (331)

CASAS EM BOA VIAGEM

Vendem-se duas, à rua Carlos Pereira Falcão, próximo à Casa do Navio, recém-construídas, com 3 quartos, sala, terraço, cozinha, 2 sanitários, garagem, dependência de empregada, terreno próprio, etc.

PREÇO: — Cr\$ 100.000,00 de entrada e Cr\$ 350.000,00 a longo prazo.

Propriedade da IMOBILIARIA VERA CRUZ Edifício Banco Auxiliar do Comércio, Salas 21-22 Fone -- 7899

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

- A — Alfred. Cerqueira & Filhos.
- C — Caixa Postal 310, Correspondente, Chefe de escritório, Carlos Moreira, C. Postal 1572.
- D — Davis.
- E — Exportação.
- G — Gols.
- J — Jesuino Antonio Davila José Moraes Souto, Joel Pontes dr. João de Deus da Mata, João Pereira Santos.
- L — Luciano da Hora.
- M — M. S. Gomes, Mariano Ferreira da Costa.
- N — Neco, N. 20, 23853. Nilo Pereira (dr.).
- O — Olivio Montenegro.
- P — Paulista, Paulo Avelino M. Silveira.
- S — Splenus, Salina.
- W — W. R.

Têm livros a receber por intermédio do suplemento literário, as seguintes pessoas: Otavio de Freitas Junior, Luiz Delgado e Nilo Pereira (2).

Os livros podem ser procurados, a qualquer hora do expediente comercial, em poder da sra. Maristela Souto, no escritório do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para crianças em idade escolar

REPARTIÇÕES FEDERAIS

REDE FERROVIARIA DO NORDESTE

A Superintendência da R. F. N. está avisando ao público em geral que, a partir de amanhã, passarão todos os serviços de transporte (recebimento e expedição) de cargas a ser operados pela Estação de Cinco Pontas.

Na Estação Central ficarão somente os transportes de passageiros, bagagens e encomendas.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

Para tratar de assunto de seu particular interesse, a secretaria desse Conselho está convidando a comparecer, nos horários de 9 às 12 e de 14 às 17 horas, as seguintes pessoas: Miguel Raimundo de Lima, Itamar do Rego Valença e Severino de Andrade Lima.

Em sua última sessão plenária, esse CRC resolveu, além de despachar todos os processos em pauta, tomar energias providências contra os que, investidos ou não de função pública, insistem no exercício da profissão de contabilista — guarda-livros ou contador — desrespeitando os preceitos termos do decreto-lei federal n. 9.293, de 27 de maio de 1946 combinado com a lei n. 570, de 22 de outubro de 1948, autuando devidamente os infratores e promovendo, na justiça ordinária, a ação penal competente contra os chamados elegíveis, conforme jurisjurisprudência do Conselho Federal e art. 47 da Lei das Contravenções Penais.

TEM NOVO PRESIDENTE A CAIXA ECONOMICA

Empossou-se, ontem, nas funções de presidente da Caixa Econômica Federal de Pernambuco, o sr. Edgar Moury Fernandes, nomeado que foi, recentemente, pelo presidente Café Filho.

O novo titular, que já foi delegado do Trabalho, neste Estado, exerceu, há algum tempo, a presidência daquela autarquia, demonstrando tirocinio administrativo.

A posse, que teve início às 10 horas de ontem, compareceu grande número de pessoas, inclusive deputados e outras autoridades.

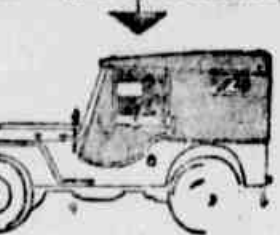
IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AGORA

PARA O SEU Jeep
CORTINA 1/2 PORTA

VEJA QUE VANTAGENS



Mais conforto e segurança do que as capotas comuns, porque permite ampla liberdade de movimento a quem dirige.



Prática, funcional e de grande utilidade é uma boa para pequenas economias.



E, ainda, lhe proporciona completa proteção contra poeira e chuva, mantendo-se sempre nova porque é feita com lona impermeabilizada com borracha, e que evita o enrugamento da capota.

AO SEU DISPOR NA

AGÊNCIA E POSTO
SAO CRISTOVÃO
AURORA 295

ABAETE-Prop.

NOMEADOS
VIGARIOS GERAIS
DO RIO

RIO, 18 (Meridional) — A Curia Metropolitana informou que o cardeal Jaime Câmara nomeou seus vigários gerais dom Helder Câmara e Dom José Távora, e monsenhor Francisco Caruso.

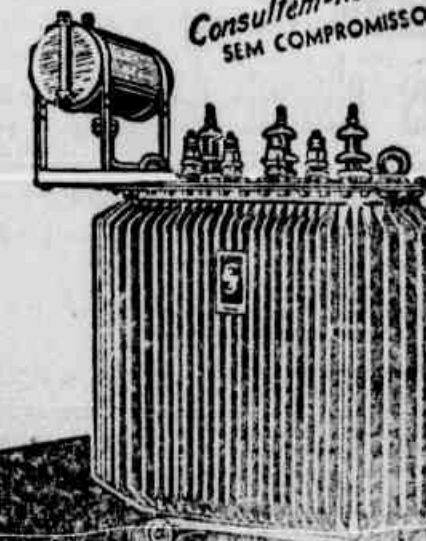
SIEMENS DO BRASIL

TRANSFORMADORES

Trifásicos, para instalação interna ou ao relento, com perdas reduzidíssimas no cobre e no ferro, alto rendimento, máxima resistência contra efeitos de curto circuito e ondas de sobretensão.

Sistema original da
SIEMENS-ALEMANHA

Consultem-nos
SEM COMPROMISSO!



SIEMENS DO BRASIL

RIO DE JANEIRO

RECIFE: Rua do Comércio

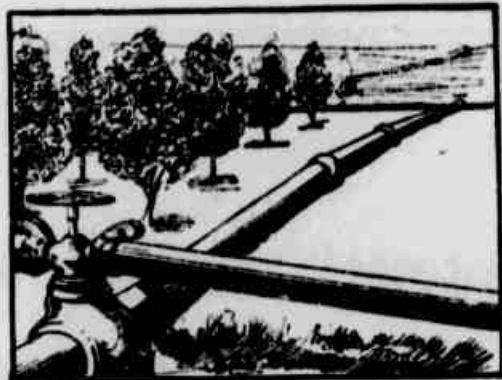
LONDRINA: Rua

LAVOURA IRRIGADA, PRODUÇÃO DOBRADA Faça sua própria chuva!



Uma das cerimônias mais importantes dos povos antigos é o apelo para a vinda de chuvas. Índios norte-americanos, a propósito têm a sua dança própria para pedir a Deus chuvas. E rituais semelhantes são usados em todo o mundo numa justificada prece a Deus para que nunca falte o precioso líquido, sem o qual não há vida para as plantas, para os animais e para o homem.

A técnica moderna ajudará a V. fazer sua própria chuva, através da irrigação. E esta técnica está à disposição de todos os homens dos campos brasileiros.



Os povos antigos rezavam pedindo chuva. Os povos modernos usam a técnica.



**Equipamentos completos
para irrigação
livres de importação**

Oferecemos conjuntos completos estudados para as necessidades brasileiras, com serviço permanente de peças e assistência técnica sem problemas de importação, pois tudo é fabricado no Brasil.

não há risco de peças extraviadas ou danificadas

Nossos equipamentos são fabricados com todos os pertences: tubos de alumínio duro, juntas ultra-rápidas, válvulas hidráulicas para adutoras portáteis, registro, tampões, curvas e aspersores «APIs» tudo de qualidade garantida por uma firma tradicional.

ESTUDOS E ORÇAMENTOS
SEM COMPROMISSOS

Oscar Amorim, Comércio S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 152 — Telefone. 8315
FILIAIS EM CAMPINA GRANDE E NATAL

Distribuidores de:

SERVA RIBEIRO



Ressurgirá o "Estudantes" de Ribeirão

Fernando MOTA

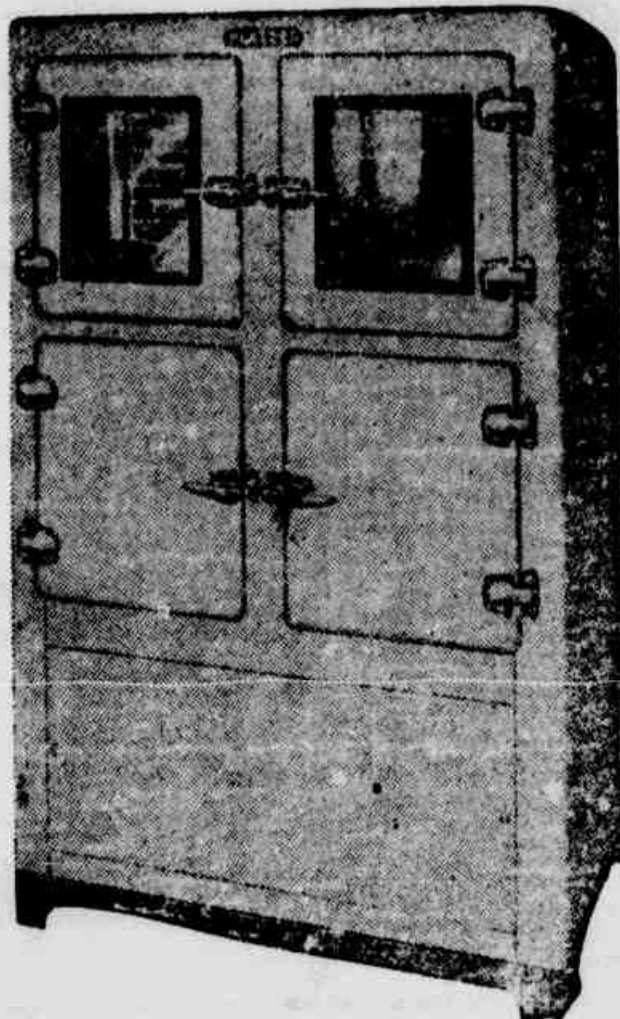
(Para o «D. P.»)

RIBEIRÃO, setembro — Louvamos a iniciativa de um grupo de desportistas locais, notadamente Gilberto Peixoto e José Frazão, que, após o desaparecimento do Estudantes Esporte Clube, lutam para reorganizá-lo. E lá se encontram às vésperas da reabertura da sede social. O declínio e a morte do clube da juventude tinham representado um golpe no futebol de Ribeirão, onde as cores rubro-negras tanto significaram como símbolos de comitividade e compreensão esportivas. Mas eis que as cores ressurgem nos tons primitivos, antecipando nos movimentos um período de recuperação para as nossas equipes de jogadores e de animo para os seus partidários municipais.

O Estudantes Esporte Clube voltará à atividade, e a noite, por certo, será recebida com entusiasmos gerais. Jamais lhe negaremos o nosso apoio, nem vacilaremos no incentivo que ele merece. Segundo as palavras do desportista Auristiel Simas, o Estudantes não havia desaparecido — «Estacionava em consequência de tropeços inevitáveis». Superados os tropeços, eis-o reajustando as forças para futuras vitórias à altura do seu passado. As cartas por vezes «chorosas» que as reclamavam encontraram boa receptividade nos destinatários.

Agora resta-nos dizer que o rubro-negro ribeirãense irá retomar a sua posição, conagrando a família esportiva da «Princesa dos Canavieiros», que, dentro de breves dias, estará reunida, comemorando mais um grande feito na nossa vida esportiva, desta vez graças ao arrojo dos Gilberto Peixoto, José Frazão, Auristiel Simas, Pedro Falcão, Eduardo Vieira, Albino Simas e outros igualmente merecedores do nosso reconhecimento pelo que fizeram e pelo que pretendem fazer.

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS
Equipamentos com compressores «Fridaires» de 1 1/2 a 35 pés.
PLATZER



ÓTIMAS MODALIDADES
Importadora Severino Alves BSA
Rua da Concordia, 321

O MUNDO DAS REDEAS 'Anai', 'Montero', 'Rio Minho' e 'Turbina' os "parceiros do Clássico Antonio Souto Filho"

Equilibrado o «meeting» organizado para a tarde de hoje, no hipódromo da Madalena — As carreiras programadas

O calendário turfístico terá prosseguimento, à tarde de hoje, no Hipódromo da Madalena, reunindo 6 pares dos mais equilibrados dos quais se destaca o clássico Antonio Souto Filho, na distância de 1.600 metros e dotação de 5 mil cruzados.

O PROGRAMA

1.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Boa Vista».

1.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

2.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

3.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

4.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

5.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

6.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

7.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

8.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

9.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

10.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

11.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

12.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

13.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

14.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

15.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

16.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

17.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

18.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

19.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

20.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

21.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

22.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

23.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

24.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

25.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

26.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

27.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

28.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

29.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

30.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

31.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

32.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

33.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

34.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

35.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

36.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

37.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

38.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

39.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

40.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

41.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

42.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Manoel».

1.º Incendio ... 54
2.º Quermista ... 54
3.º Castigo ... 54
4.º Manolo ... 54

5.º PAREO — 1.600 metros — Dotações de Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 500,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

7.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

8.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

9.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

10.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

11.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

12.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

13.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

14.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

15.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

16.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

17.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

18.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

19.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

20.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

21.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

22.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

23.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

24.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

25.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

26.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

27.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

28.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

29.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

30.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

31.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

32.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

33.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

34.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

35.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

36.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

37.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

38.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

39.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

40.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

41.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

42.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

43.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

44.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

45.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

46.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

47.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

48.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

49.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

50.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

51.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

52.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

53.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

54.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

55.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

56.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

57.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

58.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

59.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

60.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

61.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

62.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

63.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

64.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

65.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

66.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

67.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

68.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

69.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

70.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

71.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

72.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

73.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

74.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

75.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

76.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

77.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

78.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

79.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

80.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Carlinhos».

8

À venda em: PEDROSA DA FONSECA IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA., CASA LUTZ
FERRANDO, ÓTICA MODERNA, PANAMERICANA MATERIAL FOTOGRA-
FICO S/A, ÓTICA UNIVERSAL e FOTÓTICA RECIFE.

Lentes. ROKKOR e PROMAR F. 1:3.5 tipo REFLEX -- Com sincronização para flash. Usam filmes 120 permitindo 12 belas exposições 6x6

TREGUA NOS MEIOS ESPORTIVOS

CARTADA DE BRAVOS

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Afim de que o «clássico das multidões» não perca a sua tradição de entusiasmo e ardor, verificou-se uma tregua nos circuitos oficiais do mundo esportivo de Pernambuco. Ninguém falou sobre a reunião dos Juizes do TJD e, consequentemente, o envio de um pedido de esclarecimentos em torno de fatos ocorridos nas últimas 72 horas. Há um silêncio profundo, pelo menos até a realização do jogo de hoje, à tarde, no gramado da Ilha do Retiro.

2 — A ida de Tonho, do Santa Cruz, para o Vitoria, tem abastecido, mais oficialmente, segundo declarou a nossa reportagem um alto preceito coral, nada de positivo. Logo que a proposta de Vitoria chegue às mãos do presidente, será estudada com carinho e respondida imediatamente.

3 — Podemos informar com absoluta segurança que o Esporte, por intermédio do cronista Geraldo Escobar, no Rio, solicitou condições para a vinda de centro-médio Milton, vinculado ao Flamengo, no quadro de aspirantes. Ainda ontem, em sessão de comissão esportiva carioca, aqui residente, informou a nossa reportagem que as demarções continuaram, tudo indicando que o excelente intermediário venha servir ao futebol pernambucano.

COBRADORES

Acreditado Estabelecimento Comercial desta Capital, precisa de Cobradores habilitados e de experiência comprovada para seu serviço. Pagamos bem ordenado e comissão. Cartas dirigidas a este jornal para «F».

(124)

CLEOFAS

simbolo pernambucano das aspirações pernambucanas!

PELOS COMERCIARIOS

Jogando ontem, no campo do dr. Baby Salgado, em Apipicós, a equipe dos «botinhos», venceu a chave de Severino e o esquadron dos «veteranos» dos Comerciantes pelo escore de 2x1, tentos de Gil e Daniel.

O esquadron vencedor atuou com a seguinte formação: Canuto; Ivaldo e Anchieta; Pupú, Jairo e Edinho; Valdeci, Aguiar, Gil, Daniel e Tará.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

800 quilociclos
3.265 quilociclos

Esporte e Santa Cruz, hoje à tarde, na Ilha, credenciados a um ajuste de grandes proporções

Varias modificações nas equipes — Os quadros — Arbitragem — Preliminar

Fazendo o segundo clássico das multidões, este ano, Esporte e Santa Cruz estarão, à tarde de hoje, na Ilha do Retiro, mais uma vez frente a frente.

O embate está fadado a constituir-se um espetáculo realmente digno de ser visto, uma vez que os clubes se encontram, como quase sempre, em condições equivalentes. Da última vez em que rubro-negros e tricolores mediram forças, oficialmente, os rapazes da Ilha levaram a melhor pelo largo resultado de 3x0. Pode parecer, a quem não assistiu ao encontro, que o jogo se desenvolveu entre bandos representativos de forças muito desiguais. Mas, para quem foi ao último clássico das multidões, o estranho marcador encontra uma explicação perfeitamente aceitável e até mesmo lógica. Sem dúvida que o triunfo dos lobos foi muito justo e conquistado com fibra; mas também é fora de discussão que o acidente sofrido pelo zagueiro Santana, do Santa Cruz, logo no início da pugna, muito concorreu para que o quadro coral não produzisse à altura de suas possibilidades. Na verdade, a contusão de Santana, nos minutos iniciais do jogo, teve um duplo efeito para os rapazes do Arruda. Em primeiro lugar, significou a quase inferioridade numérica, no gramado, desde que Santana apenas ficou em campo fazendo número; em segundo lugar, o acidente forçou a troca de posição do zagueiro com o ponta esquerda, Parailha, obrigando, assim, a equipe a um jogo improvisado, em suas condições técnicas. Daí, a irreversível queda de produção que apresentaram todos os elementos do quadro com o rebote imediato e suave sobre o rendimento do conjunto.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Agora esses elementos de dupla fiação se iniciaram na luta. Daí, a explicação de se encontrar um marcador tão chocante e imprevisível para um encontro entre Esporte e Santa Cruz. Sempre que os rivais desta tarde se postam frente a frente, no campo da Ilha, em condições normais, a ninguém é li-

ducha fria no calor com que os cornéis se iniciaram na luta. Daí, a explicação de se encontrar um marcador tão chocante e imprevisível para um encontro entre Esporte e Santa Cruz. Sempre que os rivais desta tarde se postam frente a frente, no campo da Ilha, em condições normais, a ninguém é li-

cito esperar um escore folgado, para um ou para outro bando. Esporte e Santa Cruz são quadros que se equivalem em potencialidade no gramado. São forças que se estabelecem em perfeita equação. E as vitórias, no fim dos prelúdios, seja para os tricolores, seja para os rubro-negros, sempre são assinaladas por diferença pequena. São vitórias resultantes, quase sempre, do melhor aproveitamento das oportunidades, por um ou por outro quadro. Muitas vezes, mesmo, a pura sorte faz com que o triunfo alegre o Arruda ou a Ilha do Retiro. Nunca Esporte e Santa Cruz se encontram em condições que se possa, com antecedência, indicar o vencedor.

Na tarde de hoje, mesmo, os velhos rivais vão medir forças desafiados, ambos de bons elementos. Na linha de ataque os rubro-negros apresentarão grandes novidades. Um novo «five» jogará, ao passo que a defesa jogará integrada de todos os seus valores. Por sua vez, o quadro de Oto Vieira se apresenta com uma constituição bastante diferente da costumiária. Na linha de guarda, sobretudo, a zaga, por exemplo, será constituída por Zézé e Lucas, enquanto o centro da intermediária será ocupado pelo titular Calico. Na linha de ataque, Geraldo formará ala com Jorge de Castro e Mituca formará com Nilton Lopes. O comando será confiado a Parailha.

OS PROBLEMAS

Vão-se da organização dos quadros, que os problemas são recíprocos. Oto Vieira e Albelros estão se esbando com as mesmas linhas. Daí, uma vez mais, a ninguém será dado com argumentos acatáveis, prever o sucesso ou insucesso de qualquer dos bandos. Ademais, no time da Ilha dois novos elementos se apresentarão como novidade: os jogadores Heli Miranda e Claudinho. São jogadores desconhecidos para o grande público, não se podendo ajuizar que o rendimento que suas presenças acarretarão para o quadro. Ainda há uma particularidade, no jogo desta tarde, a pôr em situação semelhante Esporte e Santa Cruz. Trata-se do moral dos jogadores e respectivas torcidas. O Esporte vem de uma surpreendente derrota, frente ao Ferrovieiro, lanterna da competição local. O velho Santa regressou da Bahia, após uma série de três jogos, dos quais perdeu dois e empatou um. Essas circunstâncias todas fazem do prelo de hoje, um verdadeiro teco a teco. Vencerá quem melhor aproveitar os momentos oportunos ou aquele a quem a sorte soprar mais de vento.



Nilson Sabino Pinho.

Outro clássico das multidões, com o mesmo juiz da última partida e quase todos os jogadores, não tem, em parte, o encontro.

A margem do cotejo, cumprindo pena de suspensão dos jogadores do Esporte e igual número, do Santa Cruz. Portanto, quietinhos nas arquibancadas ou nas grades, acompanhando o prelo, Enio, Fátio, Coll e Jaime.

Desses não há que temer. Nada poderão fazer para impedir o brilho do embate. O zagueiro tricolor e o comandante rubro-negro estarão lado a lado, unidos como naquela ocasião do último jogo, quando, após as exaltadas, se abraçaram pedindo perdão ao apitador português, cegos de que retornariam, como retornaram, no gramado. Não se sabe se já existe algum jogador pensando em levar uma palatona para sentar na canga, em caso de movimento.

O público, entretanto, espera que não se reproduzam as cenas da última partida. E isso depende muito do mediador da causa, o árbitro. Que não seja necessário ao presidente da mentora penetrar na canga, mesmo tendo direito a isso, conforme ficou comprovado na última sessão do «Plebeio». Que os srs. Della Santa e Aristofanes de Andrade, por via das dúvidas e já que não sofrerem penalidade alguma pela infração anterior, assistam ao clássico por trás do alhambrado.

O nosso prezado amigo Ramos Teixeira que fique com o selho na missa e no padre, nas resoluções, entrar na canga, em caso de perigo, faça-o de modo diferente da aquela vez em que foi apelidado de «Sheriff da Ilha». E, finalmente, apela-se para o sr. Morgado no sentido de que se empenhe em conseguir a reabilitação de que tanto precisa para ser considerado um árbitro de autoridade.

Expulsando alguém, mantenha a sua linha, não revendo a decisão, mesmo a pedido dos espectadores. Se algum desses donos do futebol tiver a espetacularidade de entrar em campo para discutir as suas ordens, convém, então, e simpatizando «sheriffs» e peça para retirá-lo, docemente. Se isso acontecer, então tenha apito para citar em súmula os infratores, fazendo assim o que deveria ter feito da vez passada. Em caso contrário, aconselha-se ao «esqueleto» para o primeiro «fita», deixando em paz esse «grande» futebol cheio de pequeninas coisas.

um ambiente de sadia esportividade, onde entusiasmo, virilidade, técnica de jogo e qualidade pessoal sejam presentes, ao lado da disciplina, cavalheirismo e boa educação. Uma e outras, elementos, embora heterogêneos, cabem nos limites do gramado e no ambiente das torcidas. E não somente cabem, mas são até o objetivo primeiro dos prelos esportivos.

QUADROS

Os quadros, feitos a preliminar entre os aspirantes, deverão alinhar do seguinte modo:

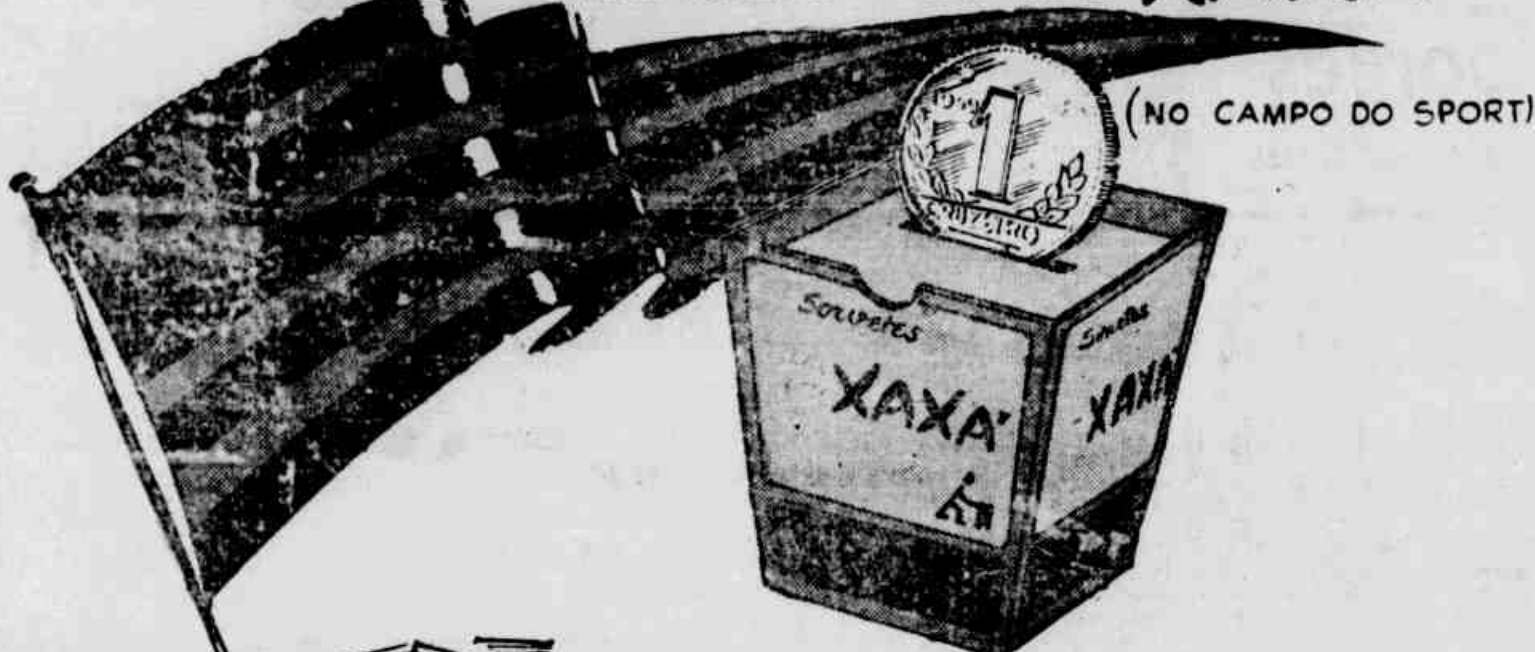
SANTA CRUZ: Milton — Zézé — Lucas — Aldemar — Gonzaga — Ananias — Jorge de Castro — Geraldo — Parailha — Mituca — Nilton Lopes.

ESPORTE: Carló — Brás — Djalma — Zé Maria — Wilson — Pinheiro — Gê — Maurício — Heli Miranda — Claudinho — Mainha.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

O encontro será arbitrado pelo sr. Anísio Morgado.

Um cruzeiro para a sede a sua contribuição pessoal ao servir-se de XAXA



Uma barraca de XAXA atenderá permanentemente ao público

A REFRIGERANTES DO BRASIL, LIMITADA sente-se honrada com o convite recebido de ADELMAR COSTA CARVALHO, patrocinador da construção do futuro PALACIO RUBRO-NEGRO, para participar da série de campanhas empreendidas visando renda para a grande e meritória iniciativa.

Além da majoração de UM CRUZEIRO no preço do XAXA, nas dependências do SPORT CLUB DO RECIFE, sugerida pelo patrocinador, e que será colaboração pessoal e generosa dos desportistas, oferecemos nós 10% do preço-tabela corrente sobre as vendas realizadas no mesmo local, como país uma cooperação aos empreendimentos que engrandecem a nossa terra.

PREÇO APENAS NO ESTÁDIO DO SPORT CLUB DO RECIFE

PICOLÉ	CR\$ 3,00
KITUCA	4,00
COPINHO - CREME	5,00
COPINHO - FRUTA	5,00

vendedores uniformizados servirão em toda parte

Renda sob controle direto da Comissão Pró-Sede do Sport

REFRIGERANTES DO BRASIL, LIMITADA -- Rua Bispo Cardoso Aires, 6 -- Telefone 4085 -- RECIFE

Org. Norte Brasileiro

(165)

MATERIAL PARA RADIOS DE TODAS AS MARCAS

Peças e acessórios legítimos (Oficina autorizada "Philips")
CONCERTOS DE RADIOS COM GARANTIA

O EMPORIO DOS RADIOS

DE AMAURY PINTO RIBEIRO - LOJA E OFICINAS - HOSPICIO, 171

TENIS

Novos rumos para o esporte da Raqueta

Reunião da Comissão Técnica de Tenis — Os desportistas Reinado de Oliveira e Abelardo Pinto compareceram — Declarações do sr. Aloisio Periquito

Resenha de LAWN

(Para o «D. P.»)

Muito se resolveu na reunião promovida pelo novo presidente da Comissão Técnica de Tenis, com a participação dos representantes do Nautico e Internacional, sr. Reinado de Oliveira e Abelardo Pinto, respectivamente.

Iniciados os trabalhos, o desportista Aloisio Periquito solicitou dos presentes a indicação de dois nomes para os cargos eletivos da Comissão Técnica. O sr. Abelardo Pinto, falando pelo seu clube, declinou do convite, alegando motivos dos mais ponderáveis. Coubo, então, ao representante do Nautico apresentar o nome do dr. Antígenes Lessa, que foi unanimemente aprovado. Por sugestão do sr. Abelardo Pinto, foi indicado um representante do Esporte, recaído a escolha na pessoa do sr. André Dabhol.

Falou, em seguida, o presidente da Comissão Técnica, fazendo um apelo aos diretores dos Departamentos dos clubes filiados, no sentido de colaborarem com a sua gestão, pelo engrandecimento do tenis pernambucano, tendo sido calorosamente aplaudido por todos os presentes. Terminou focalizando o ato 35/54, que abriu inscrições para três modalidades de provas, anunciando que apenas seriam as três primeiras da temporada que se inicia, pois é pensamento da Comissão organizar um vasto programa de atividades.

Sobre o assunto, manifestou-se o sr. Otávio Rosa Borges, informando que dificilmente a Federação poderia arcar, nesta temporada, com as despesas resultantes de fornecimento de bolas, salientando que, na última temporada, foi consumida toda uma verba de dez mil cruzeiros. O representante do Clube Internacional solicitou alguns esclarecimentos e concluiu fazendo um apelo ao sentido de se contornar essa situação, com o aumento da cota destinada ao tenis, o que será motivo de posteriores estudos.

Falou-se em seguida na participação de Fred Muniz, tenista da categoria de juvenil, no Torneio Aberto do Nautico. Informou o presidente da FPD que, em se tratando de competição interna de um filiado, não existe impedimento.

O representante do Nautico anunciou que o seu clube vem

procedendo a torneios de classificação de todos os tenistas associados.

Encerrando a reunião, o sr. Aloisio Periquito usou ainda da palavra, desta vez para notificar a posse dos membros recém-eleitos da Comissão Técnica, que será realizada na próxima quarta-feira, às 20 horas.

O NOVO PRESIDENTE

Terminados os trabalhos, a nossa reportagem procurou ouvir o atual presidente da Comissão Técnica, que assim se manifestou:

«Aceitei o convite de meu amigo Otávio Rosa Borges, para presidir a Comissão Técnica de Tenis, com o intuito de atualizá-lo, pois reconheço que, mais do que nunca, precisa ele do nosso apoio. Entretanto, não compreendo o motivo por sua demissão como Arnaldo Fonseca, Francisco Vasconcelos e tantos outros, não se acham aqui no nosso lado, batalhando pelo engrandecimento do esporte do Recife. Muito esperamos dos novos membros da Comissão Técnica. Tenho, sobre eles, a melhor das impressões, motivo por que me encontro tranqüilo. Já me encontro quarta-feira, às 20 horas. (Continua na 11.ª pag.)»

ALCANTARA x SPORTING

Alcantara e Sporting jogarão na tarde de hoje, no campo do Sanatório. A partida se prenuncia muito reñida, tendo em vista os preparativos efetuados pelos contendores.

Para o encontro, o diretor técnico de Alcantara escolheu os seguintes atletas, que devem estar na sede social às 13 horas:

Barbosa, Iván, Alcides, Arlindo, Rui, Dado, Edson, Trainor, Carrilho, Gilson, Geraldo, Itamar, Zeca, Vilmar, Genival, Luiz, Amauri, Valdir, Renato, Sandoval, Djalma e Noel.

AS MARGENS DO CAPIBARIBE

Surgiu um clube para se tornar uma glória

O Barroso cresceu com simplicidade

Os portugueses de fibra deram as mãos aos brasileiros temperamentais — Agitou o Recife de 1909 — Pioneiros — A figura de João Bravo — Campeonatos e troféus — «Estrelas» no remo — Um pouco de história do grêmio da rua da Aurora

Reportagem de Vinícius RODRIGUES

Nem só de futebol vive o meio esportivo. Outros setores existem e, apesar das dificuldades criadas, no mais das vezes, pelas próprias autoridades constituídas, eles se movimentam, reúnem forças, arregimentam-se e conseguem um "lugar ao sol", outrora, impossível.

Os clubes amadoristas sempre foram embudados desse amor próprio, dessa vontade indomita de não se deixarem vencer pelo cansaço. A promessa que, comumente, lhes fazem as autoridades, no sentido de ajudá-los a crescerem, quase sempre não tem eco e morrem com o passar do tempo. Por isso, e para que não sofram a decepção de ver seu clube rolar por terra, se acabar, morrer à falta de apoio dos poderes públicos, reagem e lutam pela sua sobrevivência. Os exemplos são muitos. As crises jamais conseguiram quebrar a fibra daqueles que amanhacem e amanhacem pensando na glória do esporte amador. Entre estes clubes, surge o Clube Almirante Barroso, um dos mais tradicionais grêmios pernambucanos.

A IDEIA DA FUNDAÇÃO

Havia necessidade imperiosa de ser fundado um clube que praticasse esportes náuticos como remo, natacão, polo-aquático etc. Em 1909, a idéia, lançada em princípios de janeiro, criou adeptos e, no dia 5 de abril, fundava-se no Recife, o Clube Esportivo Almirante Barroso, com um programa de ação que monopolizou as atenções dos esportistas. Em todos os cantos se falava no "Barroso", o clube da elite, formado de portugueses e brasileiros, unidos assim, num só pavilhão, os dois países. Estava, portanto, plantada a semente do remo em Pernambuco e, naquele remoto ano, ninguém imaginava que esse grêmio cresceria tanto e se tornasse um dos mais tradicionais do Estado.

OS PIONEIROS

Acontece, porém, que os clubes, quando em formação, vêm-se, comumente, cercados de grandes problemas. O Barroso, para se locomover nos seus primeiros meses de vida, enfrentou problemas de ordem interna que por um triz, não o levaram a um recuo.



AS «ESTRELAS» DO BARROSO — As garotas atletas de remo, do Barroso, em plena atividade. (Foto arquivo do Barroso)

Incidentalmente procuraram seus fundadores uma casa para alugar e não encontraram na região indicada, isto é, à beira do Capibaribe, afim de que pudessem praticar os esportes de sua preferência. Somente depois de algum tempo, surgiu uma casa no casarão José Mariano, a que imediatamente foi alugada. Dali não saíram senão para uma mais além, isto já em 1940, na continuação da rua, ou seja na rua da Aurora onde, ainda hoje, se acha devidamente instalada.

Na galeria enorme dos seus benemeritos, o Barroso conta ainda com grandes homens, desportistas de relevo, figuras que

jamais cederam na trajetória nem toda ela de fustigo e bonança. Quando o clube foi fundado, lá estavam: Artur Pio dos Santos, Alfredo Rodrigues C. da Cunha, Alfredo Antunes José

da Silva, e outros.

Temos em mão o último relatório do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo. Via de regra, quando se trata de organizações públicas, esses documentos são uma reprodução dos anteriores, apenas com ligeiras mudanças de números, começando pelos da data e terminando nos das indefectíveis estatísticas, sempre o grosso dessas publicações.

Não é este, no entanto, o caso do relatório do DEESP. Bem ao contrário, trata-se de um trabalho que, a despeito de longo e minucioso, prende a atenção pelo que revela e comprova.

Por aí, por esse demonstrativo, se pode verificar quão fal-

ta é a generalizada convicção de incapacidade ou ineficiência dos organismos oficiais, constatando-se que, muito pelo contrário, por de uma, repartição pública, se tem o exemplo de uma realização quanto às particularidades que mais o sejam. Basta tão somente que se disponha de organização e, muito principalmente, de quem lhe possa dar diretrizes certas e firmes no sentido do objetivo visado. E, neste particular, tem a Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo a felicidade de contar com um chefe da envergadura de um Silvério de Magalhães Padilha, cujo espírito empreendedor e de realização, capacidade de trabalho, de dedicação e de desinteresse, ressaltam da obra que iniciou e está levando adiante, com inabalável determinação, tornando-a na mais notável e meritória realização de quantas já foram cumpridas em prol dos esportes e, portanto, da juventude do Brasil.

E não se sente, ainda, Silvério de Magalhães Padilha com sua missão cumprida. Ao contrário, acha que está apenas iniciando, ainda havendo muito por fazer. E, assim que, embora transferindo a outrem aquilo que realmente sente, diz no balanço feito das atividades da DEESP, em 33:

«O afã que se nos depara de realizar, de construir, de produzir, enfim, algo de substancial para o enriquecimento do esporte paulista, são os aspectos mais importantes desse despertar do espírito realizador de nossa gente».

«Esse cenário a que assistimos com tanta satisfação, nos faz sentir que essa atividade representa o início de uma era nova para os esportes paulistas e, vimos assistindo pacientemente, por não pecar».

Não para, realmente, a DEESP. Cua ação continua a se desenvolver no mesmo ritmo ininterrupto e acelerado que sempre a marcou. Constrói, realiza, som e soma.

E é assim, graças, sem dúvida, ao trabalho perseverante, entusiasta e bem compreendido de Silvério de Magalhães Padilha, que os esportes paulistas se vão tornando enriquecidos, só no ano passado, de tão soberbas instalações como são as dos conjuntos esportivos de Água Branca e de Ibirapuera e constantes da piscina coberta (de água aquecida), ginásio (para três mil pessoas), alojamento do atleta, prédio das Federações, novo ginásio (25 mil pessoas), velódromo e pista de atletismo, realizações que só por si, consagram uma administração.

E, ao lado disto, não foram menos profícuas as atividades do DEESP no terreno das realizações esportivas propriamente ditas no ano passado.

«Ao contrário e como o próprio relatório salienta, nenhum período da nossa história esportiva, anterior a 1933, foi tão rico em concretizações. E, depois de mostrar terem sido instituídos mais dois torneios oficiais, cujo número se eleva, assim, a seis, registra que a esses certames concorreram nada menos de 120 cidades e delas participaram 19 mil atletas, números que falam por si mesmos».

E não pode ser esquecido ter sido por iniciativa da DEESP que tem vindo ao Brasil sig-

Coelho Lopes Alheiros, José Joaquim da Costa, José de Oliveira, José Augusto Pinto Ribeiro, Manoel Fernandes, Manoel da Silva Lages e Ramiro Alacido.

Outros nomes se tornaram verdadeiros ídolos dos alvamarinos. Entre estes, Augusto José da Silva dispensa qualquer comentário, tamanha a folha de serviços prestados. Depois, o «veterano» Carlos Lima, uma relíquia como afirmam os que pertencem ao grêmio da rua da Aurora.

O lema de trabalho era seguido pelo «lema» universal: «Um por todos e todos por um». Pelo Barroso, com os maiores sacrifícios.

A FIGURA DE JOÃO BRAVO

Falar sobre o Barroso e não trazer a figura de João Bravo, seria praticar uma das maiores injustiças. E quem, como nós, o conhecemos, não poderia deixar de mencioná-lo nesta reportagem. A frente do clube por alguns anos e além disso, sempre ligado ao clube através de memoráveis campanhas, João Bravo aparece como um elemento de primeira grandeza. Afável, bom, espírito progressista, esse português-brasileiríssimo teve uma atuação marcante, introduzindo vários melhoramentos entre os quais, a quadra de basquetebol do grêmio alvamarino.

CAMPEONATOS E TROFÉUS

Cerca de uma centena de títulos possui o Barroso. Troféus conquistados nas diversas modalidades de esportes que vem (continua na 16.ª página)



Um seis de remo respeitável: Maria do Carmo, Elmar, Maria Carmelita, Zoé e Alcides, todas titulares do alvamarino pernambucano

CARTAZ ARRABALDINO

Desponta o ISA na vida social-desportiva da cidade

Traços rápidos do simpático grêmio de Porto da Madeira — Atividades — Ala feminina — A parte social

Notas de Raimundo PARAÍZO

O ISA Volei Clube, agremiação esportiva que, no momento, atravessa uma boa forma na vida esportiva-amadora da nossa capital, surgiu em 7 de setembro de 1947 e reorganizado no ano seguinte, ou seja, em 1948. Este ano ainda pretendem os que fazem o clube alvazulino, fazer aquela agremiação esportiva-social às atividades devedas.

No dia 5 do corrente mês, tornaram posse os dirigentes do ISA, numa festa cheia de pompa, a qual compareceram diversas autoridades civis e militares do nosso Estado.

Os destinos cívicos estão, no momento, entregues à seguinte diretoria: Presidente, Arlindo Barbosa; vice-dito, Mario de Souza; 1.º secretário, João Gustavo de Araújo; 2.º secretário, Eduardo Lima; tesoureiro, Al-

fredo Barros; vice-dito, Geraldo de Souza; diretor social, Waldeck Mar; diretor esportivo, Eraldo Carneiro Lello; diretor de Publicidade, João Lopes; diretor de Bar, Sebastião Barbosa; Conselho Fiscal: Manoel Gouveia, Laura Camelo e Bartolomeu Lima; presidente de honra, Sr. José Pacifico de Lima.

O PASSADO DO ISA

O ISA Volei Clube foi fundado por idêntica finalidade, professora Dianira Pimentel, diretora do Educandário Instituto Santa Amaro, isso em 1945. Em 1947, os desportistas Eraldo Silva, Eraldo Silva, Bartolomeu Martins de Lima, João Martins de Lima e Eraldo Nogueira Lima, tiveram a iniciativa de comprar camisetas, bolas, redes, apitos e outros materiais, com o propósito de criar uma equipe de volei, que representaria aquele bairro. Logo depois entraram em entendimentos com o desportista Eduardo Lima, que possuía a presidência da nova agremiação. Por três anos perdurou a gestão do presidente Eduardo Lima. Em 1952, a direção geral do ISA passou para as mãos de José Natal que, entre outras coisas, fez o seu clube patrocinar diversas certames internos de volei. Tardes animadas foram realizadas nessa noite paulista. Moradores de Campo Grande, Hipódromo, Encruzilhada, Água Fria, Fundão, Beberibe e do próprio Porto da Madeira, não deixavam de assistir a tais festas.

José Lima, um ano após, foi o terceiro presidente, sistema, tendo a sua gestão encontrado sérias dificuldades financeiras. Edmar Fossel foi o quarto.

Durante cinco meses dirigiu o clube, não podendo fazer, o ano passado, Mario de Souza assumiu a presidência do ISA, uma gestão bem feliz, onde todos os associados, procuraram não perder uma só festa, que social, quer esportiva, do clube da avenida Beberibe.

Agora em 1954, assumiu Arlindo Barbosa as rédeas do simpático grêmio do Porto da Madeira. O novo presidente já está providenciando a construção de uma sede própria, que também de uma nova quadra de volei, afim de voltarem os cívicos aos velhos tempos do interior da bola ao ar. Maurício Pereira, campeão pernambucano, Eraldo Carneiro Lello, Isidoro Franco, Ivan Moura e Eraldo de Souza Lello, atletas que tantas vitórias já conseguiram para o ISA, estão se preparando para voltar a vestir a camiseta alvazul do Porto da Madeira.

A ALA FEMININA

A ala feminina do ISA já está sendo reorganizada, preparando-se para iniciar sua atuação nas partidas das atividades de volei e esportivas. Na parte social, a ala feminina tem um papel preponderante: ornar a epíclise, festas rurais, «bingos» e assistências em casos dos socios. Na parte esportiva, promoverá campeonatos internos de volei de sua categoria, excetuando a outras categorias, organização de torcida para o encontro em que o ISA tem parte. É um departamento de grande atividade dentro do clube.

A PARTE SOCIAL

A parte social do ISA, agora entregue à capacitada orientação de Waldeck Melo, receberá ampla modificação. O programa para cada mês será elaborado e apresentado ao Conselho Fiscal, constando de dois balões e uma manhã de sol, isto no mês comum, agora as festas de junho, dezembro e fevereiro (ou março), todas oferecidas aos seus associados, com uma maior aproximação e divulgação dos seus programas sociais.

Além deste mês e de departamento social do ISA levará a efeito uma manhã de sol, isto no mês comum, agora as festas de junho, dezembro e fevereiro (ou março), todas oferecidas aos seus associados, com uma maior aproximação e divulgação dos seus programas sociais.

Além deste mês e de departamento social do ISA levará a efeito uma manhã de sol, isto no mês comum, agora as festas de junho, dezembro e fevereiro (ou março), todas oferecidas aos seus associados, com uma maior aproximação e divulgação dos seus programas sociais.

Os destinos cívicos estão, no momento, entregues à seguinte diretoria: Presidente, Arlindo Barbosa; vice-dito, Mario de Souza; 1.º secretário, João Gustavo de Araújo; 2.º secretário, Eduardo Lima; tesoureiro, Al-

O PASSADO DO ISA

O ISA Volei Clube foi fundado por idêntica finalidade, professora Dianira Pimentel, diretora do Educandário Instituto Santa Amaro, isso em 1945. Em 1947, os desportistas Eraldo Silva, Eraldo Silva, Bartolomeu Martins de Lima, João Martins de Lima e Eraldo Nogueira Lima, tiveram a iniciativa de comprar camisetas, bolas, redes, apitos e outros materiais, com o propósito de criar uma equipe de volei, que representaria aquele bairro. Logo depois entraram em entendimentos com o desportista Eduardo Lima, que possuía a presidência da nova agremiação. Por três anos perdurou a gestão do presidente Eduardo Lima. Em 1952, a direção geral do ISA passou para as mãos de José Natal que, entre outras coisas, fez o seu clube patrocinar diversas certames internos de volei. Tardes animadas foram realizadas nessa noite paulista. Moradores de Campo Grande, Hipódromo, Encruzilhada, Água Fria, Fundão, Beberibe e do próprio Porto da Madeira, não deixavam de assistir a tais festas.

José Lima, um ano após, foi o terceiro presidente, sistema, tendo a sua gestão encontrado sérias dificuldades financeiras. Edmar Fossel foi o quarto.

Durante cinco meses dirigiu o clube, não podendo fazer, o ano passado, Mario de Souza assumiu a presidência do ISA, uma gestão bem feliz, onde todos os associados, procuraram não perder uma só festa, que social, quer esportiva, do clube da avenida Beberibe.

Agora em 1954, assumiu Arlindo Barbosa as rédeas do simpático grêmio do Porto da Madeira. O novo presidente já está providenciando a construção de uma sede própria, que também de uma nova quadra de volei, afim de voltarem os cívicos aos velhos tempos do interior da bola ao ar. Maurício Pereira, campeão pernambucano, Eraldo Carneiro Lello, Isidoro Franco, Ivan Moura e Eraldo de Souza Lello, atletas que tantas vitórias já conseguiram para o ISA, estão se preparando para voltar a vestir a camiseta alvazul do Porto da Madeira.

A ALA FEMININA

A ala feminina do ISA já está sendo reorganizada, preparando-se para iniciar sua atuação nas partidas das atividades de volei e esportivas. Na parte social, a ala feminina tem um papel preponderante: ornar a epíclise, festas rurais, «bingos» e assistências em casos dos socios. Na parte esportiva, promoverá campeonatos internos de volei de sua categoria, excetuando a outras categorias, organização de torcida para o encontro em que o ISA tem parte. É um departamento de grande atividade dentro do clube.

A PARTE SOCIAL

A parte social do ISA, agora entregue à capacitada orientação de Waldeck Melo, receberá ampla modificação. O programa para cada mês será elaborado e apresentado ao Conselho Fiscal, constando de dois balões e uma manhã de sol, isto no mês comum, agora as festas de junho, dezembro e fevereiro (ou março), todas oferecidas aos seus associados, com uma maior aproximação e divulgação dos seus programas sociais.

Além deste mês e de departamento social do ISA levará a efeito uma manhã de sol, isto no mês comum, agora as festas de junho, dezembro e fevereiro (ou março), todas oferecidas aos seus associados, com uma maior aproximação e divulgação dos seus programas sociais.

Além deste mês e de departamento social do ISA levará a efeito uma manhã de sol, isto no mês comum, agora as festas de junho, dezembro e fevereiro (ou março), todas oferecidas aos seus associados, com uma maior aproximação e divulgação dos seus programas sociais.



Fachada da sede própria do Clube Almirante Barroso, situada à rua da Aurora.

Por fora do gramado

Jamirinho, o elegante jogador alvi-rubro gosta de cinema, não entendendo de política é católico e espera ser campeão pernambucano de 54

Texto de Norberto VALLE

Em todo centro desportivo, desde Macolin até Serra Talhada, existe sempre o «jogador marcado» pela torcida do contra. Entre nós, seguindo a regra, nesse gostoso jogo de bola que o praticado lá na Ilha do Retiro e nos Afifes, jogadores existem nos quais os torcedores do clubes contrários sempre estão do colho em clima.

Por qualquer colímbia de normal é feito um bicho do sete cabeças o o nome do jogador vítima é logo atirado à rua de lama como responsável por tudo de ruim que apareceu no último ematch. Dizer que muita gente do nosso futebol tem raiva dos jogadores do Clube Náutico Capibaribe somente por motivo da granfinagem e do poderio do seu esquadra, lá isso é uma verdade que em absoluto não pode ser negada.

A rapaziada que compõe a esquadra do clube tri-campeão da cidade é, na verdade, o que existe de mais fino e requintado do futebol pernambucano. Entre os jogadores do valeroso quadro alvi-rubro, o meio lateral que atende pelo apelido de Jamirinho é, sem favor algum, o jogador mais elegante, fazendo gosto, pois, vê-lo jogar tudo e que sabe. Um futebol elegante, fino e ágil, sem ser violento. O Jamirinho sabe com certeza tudo o ABC da associação. Não é contra-prosa, não é emaculado, não, por conseguinte, um jogador que sabe o bem e o mal da conversa sobre a sua honestidade para ganhar a vida honestamente.



Jamirinho.

cional, esportivista do nosso Estado, o Jamirinho é um player modesto, apesar de jogar um futebol de primeira linha, dentro, o fino das associações.

FICHARIO RAPIDO

NOME — Jamirinho Luiz Ribeiro

APPELIDO — Jamirinho

NASCEU — Limoeiro do Norte, Pernambuco

DATA — 23 de dezembro de 1934

ESTADO CIVIL — Casado

FILHOS — Não tem

JOGA DESDE — 1945.

CLUBES — Colômbia, de Limoeiro, Náutico e Fluminense, do Rio

DIVERSAS PREFERIDAS — Cinema (filme colorido)

PRATO FAVORITO — Feijão de Pernambuco

MELHOR JOGADOR — Vicente, goleiro do America

O MAIS VIOLENTO — O seu compatriota Culeira quando parte em cima do ponta esquerda do outro time a 80 quilômetros por hora. E de morte.

O MAIS LEAL — Jorge de Castro, do Santa Cruz, jogador limpo. Incapaz de machucar um adversário. Joga na bola.

MAIOR SATISFAÇÃO — Ser campeão carioca pelo Fluminense.

MAIOR TRISTEZA — Perder o tetra-campeonato pelo Náutico.

MELHOR JUÍZ — O Sherlock. O detetive é muito bom no ofício.

MELHOR TIME DA CIDADE — Náutico, depois o Great Western.

JOGA NO BICHO? — A's vezes. Quando aparece um bom papito.

POLÍTICA — Não entende política. Não gosta mesmo.

RELIGIÃO — Católica. Sempre que pode vai à missa.

ESPERA JOGAR ATE QUANDO? — Até 1960.

QUAL O CLUBE CAMPEÃO DO ANO? — O Clube Náutico Capibaribe no duro!

NUMA ILHA DESERTA QUEM DESEJARIA POR COMPANHIA? — A sapateira.

QUANTAS MULHERES FAZER AO DIA? — 100.

DEIXAR O FUTEBOL? — Se o comércio.

Não para, realmente, a DEESP. Cua ação continua a se desenvolver no mesmo ritmo ininterrupto e acelerado que sempre a marcou. Constrói, realiza, som e soma.

E é assim, graças, sem dúvida, ao trabalho perseverante, entusiasta e bem compreendido de Silvério de Magalhães Padilha, que os esportes paulistas se vão tornando enriquecidos, só no ano passado, de tão soberbas instalações como são as dos conjuntos esportivos de Água Branca e de Ibirapuera e constantes da piscina coberta (de água aquecida), ginásio (para três mil pessoas), alojamento do atleta, prédio das Federações, novo ginásio (25 mil pessoas), velódromo e pista de atletismo, realizações que só por si, consagram uma administração.

E, ao lado disto, não foram menos profícuas as atividades do DEESP no terreno das realizações esportivas propriamente ditas no ano passado.

«Ao contrário e como o próprio relatório salienta, nenhum período da nossa história esportiva, anterior a 1933, foi tão rico em concretizações. E, depois de mostrar terem sido instituídos mais dois torneios oficiais, cujo número se eleva, assim, a seis, registra que a esses certames concorreram nada menos de 120 cidades e delas participaram 19 mil atletas, números que falam por si mesmos».

E não pode ser esquecido ter sido por iniciativa da DEESP que tem vindo ao Brasil sig-

Coelho Lopes Alheiros, José Joaquim da Costa, José de Oliveira, José Augusto Pinto Ribeiro, Manoel Fernandes, Manoel da Silva Lages e Ramiro Alacido.

Outros nomes se tornaram verdadeiros ídolos dos alvamarinos. Entre estes, Augusto José da Silva dispensa qualquer comentário, tamanha a folha de serviços prestados. Depois, o «veterano» Carlos Lima, uma relíquia como afirmam os que pertencem ao grêmio da rua da Aurora.

O lema de trabalho era seguido pelo «lema» universal: «Um por todos e todos por um». Pelo Barroso, com os maiores sacrifícios.

O lema de trabalho era seguido pelo «lema» universal: «Um por todos e todos por um». Pelo Barroso, com os maiores sacrifícios.

O lema de trabalho era seguido pelo «lema» universal: «Um por todos e todos por um». Pelo Barroso, com os maiores sacrifícios.

O lema de trabalho era seguido pelo «lema» universal: «Um por todos e todos por um». Pelo Barroso, com os maiores sacrifícios.

Coelho Lopes Alheiros, José Joaquim da Costa, José de Oliveira, José Augusto Pinto Ribeiro, Manoel Fernandes, Manoel da Silva Lages e Ramiro Alacido.

Outros nomes se tornaram verdadeiros ídolos dos alvamarinos. Entre estes, Augusto José da Silva dispensa qualquer comentário, tamanha a folha de serviços prestados. Depois, o «veterano» Carlos Lima, uma relíquia como afirmam os que pertencem ao grêmio da rua da Aurora.

O lema de trabalho era seguido pelo «lema» universal: «Um por todos e todos por um». Pelo Barroso, com os maiores sacrifícios.

O lema de trabalho era seguido pelo «lema» universal: «Um por todos e todos por um». Pelo Barroso, com os maiores sacrifícios.

O lema de trabalho era seguido pelo «lema» universal: «Um por todos e todos por um». Pelo Barroso, com os maiores sacrifícios.

O lema de trabalho era seguido pelo «lema» universal: «Um por todos e todos por um». Pelo Barroso, com os maiores sacrifícios.

O lema de trabalho era seguido pelo «lema» universal: «Um por todos e todos por um». Pelo Barroso, com os maiores sacrifícios.

O lema de trabalho era seguido pelo «lema» universal: «Um por todos e todos por um». Pelo Barroso, com os maiores sacrifícios.

O lema de trabalho era seguido pelo «lema» universal: «Um por todos e todos por um». Pelo Barroso, com os maiores sacrifícios.

O lema de trabalho era seguido pelo «lema» universal: «Um por todos e todos por um». Pelo Barroso, com os maiores sacrifícios.

O lema de trabalho era seguido pelo «lema» universal: «Um por todos e todos por um». Pelo Barroso, com os maiores sacrifícios.

Mais de quinze representações inscritas no magnífico certame

Prorrogado o prazo para as inscrições — Os concorrentes — Treinam as seleções — Três chaves — Novas esperanças para o futebol regional

Notas de Roberto MOURA

Louvável atitude, a do dr. José Lourenço Meireles, Vasconcelos, que em boa hora prorrogou o prazo para inscrição dos jogadores que intervirão na «V Copa do Interior».

O prazo anteriormente estabelecido pelo diretor do Departamento do Interior, viria criar uma série de dificuldades aos que dirigem os seleções dos diversos municípios, tendo em vista o tempo necessário para a organização dos seus integrantes. Até o dia 30 do corrente mês, portanto, os funcionários da Federação Pernambucana de Desportos estarão a disposição dos representantes matutos.

OS CONCORRENTES

Contamos, este ano, com 14 concorrentes às disputas da «V Copa». Todos, representados por equipes bem treinadas e dispostas a venderem caro a derrota. Não sabemos mesmo qual o interior mais poderoso. Todos estão perfeitamente adestrados para o grande certame: Gar-

mações, Caruaru, Cabo, Limoeiro, Nazaré da Mata, Goiana, Escada, Olinda, Caruaru, Barreiros, Soriano, Surubim, São Caetano, Tambo, Vertentes e Paulista.

TREINAM AS SELEÇÕES

Podemos informar que os seleções das diversas cidades matutas encontram-se em intensos treinamentos. Semanalmente, os quadros amadoristas os valores necessários as suas equipes, suprido, assim, a falta de jogadores, tem o selecionado pelas cidades que concorrerão ao Campeonato Matuto.

O Campeonato será disputado em três chaves: norte, sul e centro. De cada zona serão classi-

ficados dois municípios, os quais participarão das partidas finais em nossa capital, no estádio da Ilha do Retiro.

ESPERANÇAS PARA O FUTEBOL REGIONAL

Com a concretização do Campeonato Matuto, surgem novas perspectivas para o nosso futebol. De certo, os nossos principais clubes descobrirão os valores necessários as suas equipes, suprido, assim, a falta de jogadores, tem o selecionado pelas cidades que concorrerão ao Campeonato Matuto.

O Campeonato será disputado em três chaves: norte, sul e centro. De cada zona serão classi-

ficados dois municípios, os quais participarão das partidas finais em nossa capital, no estádio da Ilha do Retiro.

ESPERANÇAS PARA O FUTEBOL REGIONAL

Com a concretização do Campeonato Matuto, surgem novas perspectivas para o nosso futebol. De certo, os nossos principais clubes descobrirão os valores necessários as suas equipes, suprido, assim, a falta de jogadores, tem o selecionado pelas cidades que concorrerão ao Campeonato Matuto.

O Campeonato será disputado em três chaves: norte, sul e centro. De cada zona serão classi-

Mais de quinze representações inscritas no magnífico certame

Prorrogado o prazo para as inscrições — Os concorrentes — Treinam as seleções — Três chaves — Novas esperanças para o futebol regional

Notas de Roberto MOURA

Louvável atitude, a do dr. José Lourenço Meireles, Vasconcelos, que em boa hora prorrogou o prazo para inscrição dos jogadores que intervirão na «V Copa do Interior».

O prazo anteriormente estabelecido pelo diretor do Departamento do Interior, viria criar uma série de dificuldades aos que dirigem os seleções dos diversos municípios, tendo em vista o tempo necessário para a organização dos seus integrantes. Até o dia 30 do corrente mês, portanto, os funcionários da Federação Pernambucana de Desportos estarão a disposição dos representantes matutos.

OS CONCORRENTES

Contamos, este ano, com 14 concorrentes às disputas da «V Copa». Todos, representados por equipes bem treinadas e dispostas a venderem caro a derrota. Não sabemos mesmo qual o interior mais poderoso. Todos estão perfeitamente adestrados para o grande certame: Gar-

Bombas Hidráulicas

DANCOR

CENTRÍFUGAS

ELÉTRICAS

118-220 volts de 1/4 a 1 HP

220/240 volts de 1/4 a 1 HP

A VENDA NAS BOAS CASAS

FABRILADAS E CAPACIDADES

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

CAIXA POSTAL 1000

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:

Exportadora, Importadora

Recife Ltda. (ENPIR)

Avenida Guararapes n. 30, sala 212 - Recife

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

800 quilociclos

3.265 quilociclos

AS MARGENS DO CAPIBARIBE

(Conclusão da 13.ª página)

praticando como: Ciclismo, Polo-aquático, Natação e Remo este o de maior importância para a vida do clube.

No entanto, o título guardado com maior orgulho é o de tri-campeão do remo nos anos de 1930, 31, 32 e 33. Líder o campeonato de basquetebol, o campeão de ciclismo e venceu todas as regatas deste ano.

Disputando outros certames interestaduais, o Barroso conquistou brilhantemente vitórias expressivas, elevando bem alto o nome de Pernambuco esportivo. Eis em resumo, a trajetória de trabalho e valor do gremio "luso" da rua da Aurora.

"ESTRELAS" NO REMO

A maior novidade do ano nos meios esportivos do Recife e talvez do norte, pelo ineditismo, foi a formação de uma equipe de remadores que o Clube Esportivo Almirante Barroso em boa hora idealizou.

Ninguém esperava que surgisse nas águas do Capibaribe uma guarnição de moças para disputar as regatas do ano. Na realidade, um fato extraordinário e sensacional: moças remando. Isso porque sempre se disse que o remo pertencia ao homem, para desenvolvimento dos músculos e a mulher não precisava disso. Os que assim pensavam, ficaram surpresos quando viram a fibra da mulher pernambucana enfrentar a "parada" com muita disposição e consequindo, pela técnica e pelo físico, arrancar aplausos gerais na última regata.

São remadoras do Barroso: Maria do Carmo Resende, Edmar Andrade Melo, Maria Car-

melita Albuquerque, Zolá Oliveira Brito e Alcides Barros. Segundo nos informaram, as "estrelas" do simpático gremio da rua da Aurora, tomarão parte dos "Jogos da Primavera" no Distrito Federal. E, com toda certeza, brilharão.

A NOVA ADMINISTRAÇÃO

Muitas foram as administrações do Barroso, desde 1909, quase todas elas empenhadas no máximo para o progresso do clube. Muitas foram as crises, também. Tempo houve em que o gremio mal se sustinha. Realizavam campanhas, movimentavam-se os associados. A crise tinha de ser debelada. Apareciam os salvadores. Faziam-se festas de comemoração. Uma história dramática vivia o clube. Ora, lá em cima, outras vezes, cá em baixo. Mas o espírito indomito do português, aliado ao sangue temperamental do brasileiro, jamais se acomodou e hoje presenciamos nos que hoje dirigem o Barroso, aquele mesmo élan e disposição para as lutas de sobrevivência do tradicional gremio.

Em certa época, o Barroso precisava de maior entusiasmo. Houve uma fuga de associados. O remo restringiu-se aos verdadeiros atletas do clube. Bravos atletas, na sua maioria portugueses.

Era preciso uma reação. Estudaram-se vários nomes. Um nome apareceu já vencedor: Antonio Maria Carvalho Lage. Era a solução para o problema. Mas ainda, cheio de boa vontade e trabalhador, Lage, desportista com por cento, não re-

lutou em aceitar a incumbência. Para o Barroso ele era um soldado e como tal enfrentaria a situação.

INICIADA A NOVA VIDA

"Tomando conhecimento da situação, Antonio Lage se cercou, inicialmente, de uma turma de auxiliares e amigos do clube, para enfrentar o "duro caminho". Em pouco tempo era construída a maior e mais moderna garagem náutica do Norte do país. O gremio passou, também, por outras reformas. E está planejada uma remodelação completa na sede, afim de que os associados não se ausentem do convívio do clube.

Do momento em que Antonio Maria de Carvalho Lage assumiu a direção do alvi-marrom, uma nova vida surgiu. Os empreendimentos são muitos e ainda muito tem de ser feito, porque para um Lage, não existe a palavra "parar". Existe sim:

RÁDIOS Mullard

APERFEIÇOADOS COM Mullard

Tropic Sealed

"Avançar". Avançar para novas conquistas.

E bem que o Clube Esportivo Almirante Barroso, tradicional como é, merece.

A HISTÓRIA ATUAL

A atual diretoria do Centro Esportivo Almirante Barroso, está assim constituída:

Presidente — Antonio Maria de Carvalho Lage; vice-presidente — Americo Pestana dos Santos; tesoureiro — Luis Dias; secretário — Mario Raimundo Frei Wessen; diretor de remo — Arlindo Viana Martins da Cunha; vice-diretor de remo — Edson Macedo Silva; diretor social — Antonio Campos Teixeira e diretor de ciclismo — Luis Aguiar.

Temos, ainda, a destacar os

IOFOSCAL

O fertilizante indicado para as crianças em idade escolar

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

800 quilociclos

3.265 quilociclos

nomes de Arnaldo Regadas, Armando Pinto, Albino Azevedo, Antonio Camposana, Antonio Costa, Manoel Luis Maia, Augusto José da Silva, verdadeiros baluartes do alvi-marrom, em todas as épocas.

Atualmente o Barroso vem recuperando o seu prestígio no mundo social-esportivo. Suas reuniões sociais são consideradas das melhores e são frequentadas pela fina flor da sociedade pernambucana, destacando-se a imensa colônia portuguesa aqui domiciliada.

"BANCO DO BRASIL S.A."

EDITAL

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S/A, faz público que, de 15 a 25.05.54 estarão abertas em sua agência desta cidade, à Av. Alfredo Lisboa n.º 477, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dias, horário e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso consistirá de prova de:

PORTUGUÊS

MATEMÁTICA COMERCIAL

DATILOGRAFIA

CONTABILIDADE BANCÁRIA

FRANCÊS

INGLÊS.

Não haverá prova oral. Será obrigatório o uso de lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

As provas de Português, Matemática Comercial e Datilografia têm o caráter eliminatório e nelas será considerado aprovado o candidato que lograr a nota mínima de SESENTA PONTOS em cada uma.

A prova de Datilografia será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultando-se ao candidato a escolha dentre as seguintes marcas:

UNDERWOOD

REMINGTON

L. C. SMITH.

É vedada a inscrição:

- por mandato ou por intermediário, mesmo parente;
- de candidato do sexo feminino.

A inscrição, solicitada das 12 1/2 horas às 15 horas, de segunda a sexta-feira, e das 9.15 horas às 10.15 horas, no sábado, será deferida àquele que, presente ao ato, satisfizer as seguintes exigências:

- à data do início das inscrições não haja completado 20 anos de idade;

NOTA — O que tiver menos de 18 anos, em caso de aprovação, só poderá ser nomeado depois de atingir essa idade e desde que satisfaça os demais requisitos regulamentares;

- pague a taxa de inscrição de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros);

e) apresente:

- certificado de alistamento militar, ou de reservista, ou de isenção do serviço militar, ou ainda carteira de identidade do Ministério da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica; quando se tratar de militar incorporado, ofício do Comandante permitindo a inscrição;
- prova de naturalização, se não for brasileiro nato;
- dois retratos recentes, tamanho 3 x 4, tirados de frente e sem chapéu.

O candidato deverá comparecer ao local da prova previamente determinado, com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS da hora marcada para o início de cada exame. Sob nenhum pretexto será permitida a entrada do candidato que se apresentar depois de dado o sinal para distribuição do tema.

Será impedido de prosseguir no concurso o candidato ausente a qualquer das matérias eliminatórias; nas demais, a ausência acarretará a nota ZERO.

Considerar-se-á aprovado no concurso o candidato que, habilitado nas eliminatórias obtiver a nota final, mínima, de SESENTA PONTOS, determinada pela média ponderada das notas atribuídas a cada matéria, tomando-se por base os seguintes pesos:

PORTUGUÊS 3

MATEMÁTICA COMERCIAL 3

DATILOGRAFIA 2

CONTABILIDADE BANCÁRIA 2

FRANCÊS 2

INGLÊS 2

O julgamento das provas terá caráter irrecursovel. A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação visto ser o concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se o Banco o direito de aprovar ou não os aprovados, observado o prazo de dois anos, contados da data da realização do concurso.

O candidato aprovado, nomeado, será admitido no cargo inicial da carreira de escriturário (Escriturário-Auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr\$ 3.850,00 (três mil, oitocentos e cinquenta cruzeiros).

A inscrição do candidato importará em anuidade implícita a futura designação (se aprovado e nomeado) para servir em qualquer agência do Banco, bem como a possibilidade de ser transferido para outra local qualquer, em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho.

Inscrito, considerará-se o candidato ciente das condições estipuladas no presente edital.

Recife (Pe.), 10 de setembro de 1954

Pelo Banco do Brasil S.A. — Recife

Arneiro Rosa de Farias Nobre — Gerente

Francisco Bayma — Sub-Gerente

CREDIARIO

Rádios Mullard, Telepark, Philips, Jotas finas, Brilhantes e Gravadores de Voz, Relógios, Mídios, 1.º e 2.º prêmios para homens e senhoras, etc. Tudo a prazo e pelo CREDIARIO N.º 12722, Rua da Palma 248 - 2.º andar, salas 210-211 - Fone 7890.

COM AS RODAS DE BORRACHA

LILLA

e melhor

Suavizam o manejo. Não estroam o piso. Eliminam ruídos. Em diversos tipos e tamanhos. Ideais para lojas, armazéns, fábricas, hospitais, terreiros, estações, etc.

Fabricamos, também, carrinhos para transportes.

CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS E COMÉRCIO

SUA FILIAL EM SÃO PAULO

PO Box 2-9066 - CAIXA POSTAL 220

TELEF. "LILLA" - SÃO PAULO

OFICINAS E FUNILÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

TEMOS TAMBÉM: Bombas elétricas e manuais para água - Cilindros para pastas, fábricas de macarrão, pastas, etc. - Cortadores de forragem - Cortadores de feno - Enchedoras para lã e outros produtos - Engrenhos para canas - Máquinas para molar farinha - Máquinas para pique carne (motorizadas, de impulsão por correia e manivela) - Motores elétricos - Torçores e moedores para café - Tratores - Celofoneiras - etc.

1954 Arco-Árco

UM NOVO SERVIÇO DA REVISTA

PN:

COTAÇÕES IMOBILIÁRIAS

(média dos preços de apartamentos no Rio de Janeiro)

- em construção
- prontos

segundo o número de dependências segundo a zona da cidade.

Baseando-se nos preços anunciados, a equipe de estudos econômicos da PN organiza, a partir de edição desta quinzena, um quadro completo de cotação de apartamentos, que se orienta na compra do seu apartamento. Além deste precioso serviço, o sr. encontra em PN desta quinzena:

- BOLSA DE AUTOMÓVEIS — com preços de oferta de todas as marcas à venda na praça.
- UM RELATÓRIO QUE CUSTOU TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS (reportagem de Geraldo Mendes Barros sobre os onze anos de insucesso da Companhia Nacional de Alcaali).
- PERIGO DE UMA CRISE BANCÁRIA (entrevista com o sr. Domingos Quirino Ferreira, diretor-geral do Banco Bandeirantes do Comércio, de São Paulo).
- OLEODUTO SANTOS — SÃO PAULO: A MAIOR DAS OBRAS DE DUTRA (reportagem com abundância de informações sobre o oleoduto que está trabalhando por 621 caminhões diários).
- FAZEMOS O MELHOR RADIO DO MUNDO. ENCLUINDO A EUROPA — artigo de Genival Rabelo, em defesa do rádio.
- FALTA DE MEMÓRIA — UM BOM NEGÓCIO — artigo de Wilson Velloso sobre o telepromotor.
- ESTUDOS — COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS SOBRE IMPRENSA — RADIO — TV — JORNALISMO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS.

Leia PN



A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR INFORMADOS

Nas bancas — Cr\$ 3,00

RIO: Av. Rio Branco, 117 - 3.º and. - Tel. 52-4499 - S. PAULO: Largo Paissandu, 51 - 17.º and. - Tel. 5-1701 - Tel. 58-1002.

(73)

RETIFICADORES DE SELÊNIO

LICENÇA WESTINGHOUSE LONDRES

PARA GALVANOPLASTIA



De 50 até 10.000 amperes.

Imersos em óleo

De 25 a 100 amperes.

resfriamento ao ar

RETIFICADOR DE SELÊNIO

Para comando de elevadores, rádio transmissores, rádio-receptores, televisões, instrumentos de controle, operação de relés etc.

CARREGADORES DE BATERIAS

Carregam todas as tipos de baterias até 120 elementos a até 50 Amp. Consumo proporcional ao número de elementos e carregagem



ELETROMAR

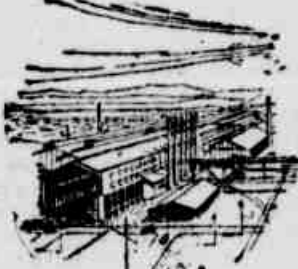
Indústria Elétrica Brasileira S.º

Rio de Janeiro R. México, 90 1.º Tel. 32-8103

S. Paulo R. Major Sertório 92 4.º Tel. 36 2745



Para o BRASIL cada minuto vale muito



Veloz Redonda é um orgulho da indústria nacional do aço. Daqui saem diariamente centenas de toneladas desse utilíssimo metal. Esta indústria, que proporciona pão e teto a milhares de brasileiros, rega-se pelo critério de que o tempo deve ser medido e aproveitado, como base fundamental do progresso...

Na indústria... o relógio é uma ferramenta indispensável. Sua necessidade é imperiosa para a acertada distribuição do tempo de tarefas e em muitos dos seus processos. Da correta medição do tempo dependem a utilidade e benefícios de qualquer indústria, fator de progresso do país.

Distribuir com exatidão o tempo é de absoluta necessidade nas indústrias. Mas para distribuir o tempo é necessário medir e só há um instrumento que o mede: o relógio. Para medir exatamente o tempo só há uma classe de relógio: a do Relógio Suíço de Qualidade. Por isso na indústria o Relógio Suíço de Qualidade é um artigo essencial.



SIGA O CONSELHO DO SEU RELOJOEIRO

Sua melhor garantia reside nos conhecimentos e integridade do seu relojoeiro, única pessoa que sabe se o mecanismo de um relógio é fino ou ordinário. Ao comprar seu relógio, siga-lhe o conselho.

Os Fabricantes de Relógios da Suíça

O relógio é essencial para o progresso

PAGINAÇÃO INCORRETA

LEGÍVEL

Mercado Cambial

(Conclusão da 21.ª página)

OPERAÇÕES GERAIS NO RECIFE

Com a efetivação de 205 leilões cambiais realizados no Recife, desde o início das operações, a partir de 22 de outubro último, é o seguinte o resultado:

Moeda	Prazo	N.º leilões	Vendas	Valor do giro
			US\$	Cr\$
USA	pronta	20	5.143.000,00	149.633.600,00
USA	90 dias	1	31.000,00	763.000,00
USA	120 dias	60	16.685.144,00	554.871.538,80
USA	150 dias	5	1.097.000,00	39.004.100,00
USA	180 dias	12	2.576.000,00	93.303.200,00
USA	270 dias	2	180.000,00	3.970.300,00
USA	360 dias	2	180.000,00	3.770.600,00
			25.922.144,00	848.727.338,80
Japão	pronta	65	5.233.000,00	108.680.900,00
Alemanha	idem	40	3.632.000,00	119.933.300,00
Itália	idem	58	2.510.000,00	57.311.300,00
Noruega	idem	40	2.123.000,00	35.356.200,00
Holanda	idem	14	1.149.000,00	19.839.310,00
Chile	idem	67	1.009.000,00	13.244.500,00
Finlândia	idem	40	1.006.000,00	13.287.900,00
Espanha	idem	30	1.028.000,00	21.954.400,00
Tchecoslováquia	idem	41	564.000,00	18.321.400,00
Grecia	idem	34	703.000,00	14.482.400,00
Argentina	idem	79	633.000,00	13.132.100,00
Iugoslavia	idem	45	436.000,00	10.482.000,00
Polonia	idem	56	290.000,00	5.030.700,00
Austria	idem	7	101.000,00	3.311.300,00
Portugal	idem	7	88.000,00	5.122.900,00
Uruguaia	idem	73	78.000,00	1.257.300,00
Hungria	idem	8	37.000,00	659.000,00
			47.080.144,00	1.311.131.718,80
Francos franceses	idem	54	1.636.550.000,00	133.686.500,00
Coroas dinamarquesas	idem	62	19.591.000,00	52.266.068,00
Coroas suecas	idem	42	18.145.000,00	84.403.850,00
Francos suíços	idem	7	5.301.900,00	33.140.057,00
Libras esterlinas	idem	13	234.000,00	29.168.900,00
Libras sobre Islandia	idem	7	65.400,00	2.436.680,00
				1.649.286.834,30

ECONOMIA

(Conclusão da 21.ª página)

se ficar no comodismo de sua vida particular.

E foi por certo essa face da personalidade do sr. Clemente Mariani que inspirou ao sr. Café Filho e ao ministro Gudin o convite que lhes dirigiram para um posto de tão grave responsabilidade na obra de recuperação econômica e financeira que se impõe como primeira obrigação do atual governo.

O desempenho da missão que lhe foi atribuída no Governo Dutra, e sua atividade política, associada a nome do sr. Clemente Mariani, ao das lideranças estudantis e das grandes camadas sanitárias e educacionais que desenvolveu. O seu projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ainda no Congresso, define a sua obra, como a Campanha de Alfabetização de Adultos, e da construção de escolas normais e rurais, a campanha da criança, a da malária, a da tuberculose e outras. Pouca gente saberá que a Cidade Universitária se ergue hoje no Fundão por força de uma decisão do sr. Clemente Mariani que no Ministério da Educação enfrentou uma intrincada e longamente debatida questão e decidiu com firmeza, dando-lhe rumo justo. Mas é unanimemente reconhecido que a sua passagem pelo Ministério da Educação constituiu uma época de revese para as atividades da alta cultura, valendo ao professor de Direito Comercial da Faculdade de Direito da Bahia o título de Doutor Honoris Causa de várias das mais importantes universidades brasileiras.

Entretanto, o nome do sr. Clemente Mariani se apresenta em classes produtoras e no alto comércio da Bahia como o de um líder que reestruturou a sua Associação Comercial e reorganizou, em 1932, o Banco da Bahia. Tanto que uma grande delegação, constituída dos mais destacados nomes baianos do comércio e indústria, veio à sua casa, assegurando-lhe o irrefutável apoio das classes produtoras do Estado.

O que ainda mais justifica a confiança que o governo e a nação depositam na ação do sr. Clemente Mariani é o fato de ele ser presidente do Banco do Brasil, o equilíbrio, a firmeza, a integridade e a austeridade, que têm sido o traço predominante na sua vida pública e particular e constituem qualidades essenciais ao bom desempenho do cargo para que foi convocado.

REDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE

Aviso ao Público

Esta Rede avisa aos seus clientes estabelecidos nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas, que têm ajustes de transporte para milho, feijão, mandioca, café em grão, farinha de mandioca, carvão vegetal, algodão e seus derivados, fibras de algodão e algodão, mercadorias especiais quando despachadas de estações de interior, também algodão e açúcar das Usinas para determinados estações, que o prazo de validade para os ajustes terminará imediatamente no dia 30 de setembro.

As propostas para renovação dos referidos contratos deverão ser apresentadas ao nosso Serviço Central, na Divisão de Tráfego, 1.º andar da Estação Central, telefone n.º 7719, até o dia 28 do corrente mês.

Recife, 9 de setembro de 1954.

A ADMINISTRAÇÃO

(473)

COLUNA ESPÍRITA CRISTA

Otávio COUTINHO

Vou hoje, mais uma vez, abrir um parêntese na série dos meus artigos, para ocupá-los de um assunto de grande atualidade.

Aproxima-se o primeiro centenário da publicação da primeira edição em Paris, do Livro dos Espíritos, codificado pelo sr. Allan Kardec, como todos os demais livros fundamentais da Doutrina dos Espíritos Superiores, que a ele se seguiu.

Aquela data, corresponde ao início do Espiritismo na Terra, a Terceira Revelação de Deus para as criaturas, o Consolador prometido por Jesus Cristo, que teria de vir e habitar com os homens, indefinidamente.

Assim, em 18 de abril de 1957, completará o primeiro século de vida objetiva do Espiritismo-Cristão, que veio restaurar o credo da Humanidade o Cristianismo primitivo do Cristo de Deus.

Em 18 de abril de 1957, é portanto, para todos os espíritas, como para todos os homens de boa vontade e sensibilidade, uma data magna, que precisamos honrar com todo o calor espiritual, com a máxima expressão dos nossos melhores sentimentos de gratidão e veneração a Jesus, que é o Caminho, a Verdade e a Vida, e ninguém vai ao Livro dos Espíritos, o Livro do Pai Altíssimo, sem encontrar, láto e pectus, os seus Santos e Divinos Evangelhos de Luz e Amor.

Esta forma, sob os auspícios da Comissão Nacional de Espiritismo, Associação Espírita Brasileira, organiza e realizará esta data magna da Doutrina Espírita para toda a América Espírita, sob o título de "Festa Espírita", comemorando.

Esta comemoração, desde logo, devemos celebrar o nosso caloroso e fraternal apoio a todas as Associações e Espíritos. Individualmente, para que cada um ainda não o fizeram, a Comissão Nacional de Espiritismo, o órgão máximo orientador e evangelizador no nosso Estado, por sua vez, adoto no Conselho Federativo Nacional, da Federação Espírita Brasileira, a estela mística do Espiritismo no Brasil, a pátria do Evangelho e Coração do mundo, na denominação reveladora do Iluminado Espírito de Humberto de Campos.

Todos unidos e reunidos em Jesus, para que nos possamos apresentar nos nossos irmãos em Cristo e em humanidade, que realmente somos ou pretendemos ser discípulos fiéis do Cristo, Mestre, Senhor e Salvador.

Mas, o nosso movimento, não se circunscreve tão somente aos aspectos de nossa doutrina, pois que se assina fosse, não atingimos ao Pensamento e Vontade do Cristo de Deus, de uma fé formadora um só Rebanho, com um só Pastor, El próprio.

Assim, é que também, sob os auspícios da Comissão Estadual, já foi lançada a idéia que, por merecimento de Deus, se objetivará dentro em breve, da organização de uma diretoria de membros de todos os credos cristãos, para processar a aproximação fraternal de todas as religiões.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas no escritório da sede desta Sociedade, no Recife, à rua do Imperador n.º 311, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 267, de 28 de setembro de 1930, referente ao balanço encerrado em 30 de junho de 1954.

Recife, 10 de setembro de 1954.

A DIRETORIA

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IMOBILIÁRIA BELEM-SALGADINHO S. A.

A Diretoria da Imobiliária Belem-Salgadinho S. A. comunica aos senhores acionistas que se acha à sua disposição, na sede social, à Estrada da Tacuna, n.º 1, nesta cidade, os seguintes documentos, referentes ao exercício findo em 30 de junho p. p. a) Relatório da Diretoria; b) Cópia do Balanço e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas; c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 14 de setembro de 1954.

Luiz Lacerda de Menezes

Presidente

(2534)

recer que tais missões são de pensáveis e ostentam uma importância que não corresponde à situação do país.

Ante tais informações, não é de estranhar que, na reunião do ministério, se tenha visando, especialmente, em assuntos de nomear os gastos do Brasil no estrangeiro.

A resolução está absolutamente de acordo com o espírito do chanceler Raul Fernandes.

Concluindo disse o deputado Lopo Coelho:

— O plano de classificação de cargos não é um aumento de vencimentos. É, sim, uma revisão geral de todos os cargos públicos colocados em ordem por um determinado processo para agrupar os que se apresentam com a mesma conformidade e assim, de dar-lhes uma melhor estruturação com maiores possibilidades ao servidor. Neste momento, haverá um aumento de vencimentos, mas o que se procura é a ordenação dos cargos e funções. E por falar em funções, quero dizer a palavra aos estrangeiros, fim de dizer-lhes que não serão aqueles que na referida situação, como o têm sido até agora.

Se houver convocação extraordinária, isto é, se não houver férias parlamentares, podemos afirmar a possibilidade da aprovação de tal trabalho ainda este ano, sem prejuízo da aprovação do Orçamento.

NAO E AUMENTO DE VENCIMENTOS

Concluindo disse o deputado Lopo Coelho:

— O plano de classificação de cargos não é um aumento de vencimentos. É, sim, uma revisão geral de todos os cargos públicos colocados em ordem por um determinado processo para agrupar os que se apresentam com a mesma conformidade e assim, de dar-lhes uma melhor estruturação com maiores possibilidades ao servidor. Neste momento, haverá um aumento de vencimentos, mas o que se procura é a ordenação dos cargos e funções. E por falar em funções, quero dizer a palavra aos estrangeiros, fim de dizer-lhes que não serão aqueles que na referida situação, como o têm sido até agora.

Se houver convocação extraordinária, isto é, se não houver férias parlamentares, podemos afirmar a possibilidade da aprovação de tal trabalho ainda este ano, sem prejuízo da aprovação do Orçamento.

Concluindo disse o deputado Lopo Coelho:

— O plano de classificação de cargos não é um aumento de vencimentos. É, sim, uma revisão geral de todos os cargos públicos colocados em ordem por um determinado processo para agrupar os que se apresentam com a mesma conformidade e assim, de dar-lhes uma melhor estruturação com maiores possibilidades ao servidor. Neste momento, haverá um aumento de vencimentos, mas o que se procura é a ordenação dos cargos e funções. E por falar em funções, quero dizer a palavra aos estrangeiros, fim de dizer-lhes que não serão aqueles que na referida situação, como o têm sido até agora.

Se houver convocação extraordinária, isto é, se não houver férias parlamentares, podemos afirmar a possibilidade da aprovação de tal trabalho ainda este ano, sem prejuízo da aprovação do Orçamento.

Concluindo disse o deputado Lopo Coelho:

— O plano de classificação de cargos não é um aumento de vencimentos. É, sim, uma revisão geral de todos os cargos públicos colocados em ordem por um determinado processo para agrupar os que se apresentam com a mesma conformidade e assim, de dar-lhes uma melhor estruturação com maiores possibilidades ao servidor. Neste momento, haverá um aumento de vencimentos, mas o que se procura é a ordenação dos cargos e funções. E por falar em funções, quero dizer a palavra aos estrangeiros, fim de dizer-lhes que não serão aqueles que na referida situação, como o têm sido até agora.

Se houver convocação extraordinária, isto é, se não houver férias parlamentares, podemos afirmar a possibilidade da aprovação de tal trabalho ainda este ano, sem prejuízo da aprovação do Orçamento.

Concluindo disse o deputado Lopo Coelho:

— O plano de classificação de cargos não é um aumento de vencimentos. É, sim, uma revisão geral de todos os cargos públicos colocados em ordem por um determinado processo para agrupar os que se apresentam com a mesma conformidade e assim, de dar-lhes uma melhor estruturação com maiores possibilidades ao servidor. Neste momento, haverá um aumento de vencimentos, mas o que se procura é a ordenação dos cargos e funções. E por falar em funções, quero dizer a palavra aos estrangeiros, fim de dizer-lhes que não serão aqueles que na referida situação, como o têm sido até agora.

Se houver convocação extraordinária, isto é, se não houver férias parlamentares, podemos afirmar a possibilidade da aprovação de tal trabalho ainda este ano, sem prejuízo da aprovação do Orçamento.

Concluindo disse o deputado Lopo Coelho:

— O plano de classificação de cargos não é um aumento de vencimentos. É, sim, uma revisão geral de todos os cargos públicos colocados em ordem por um determinado processo para agrupar os que se apresentam com a mesma conformidade e assim, de dar-lhes uma melhor estruturação com maiores possibilidades ao servidor. Neste momento, haverá um aumento de vencimentos, mas o que se procura é a ordenação dos cargos e funções. E por falar em funções, quero dizer a palavra aos estrangeiros, fim de dizer-lhes que não serão aqueles que na referida situação, como o têm sido até agora.

Se houver convocação extraordinária, isto é, se não houver férias parlamentares, podemos afirmar a possibilidade da aprovação de tal trabalho ainda este ano, sem prejuízo da aprovação do Orçamento.

Concluindo disse o deputado Lopo Coelho:

— O plano de classificação de cargos não é um aumento de vencimentos. É, sim, uma revisão geral de todos os cargos públicos colocados em ordem por um determinado processo para agrupar os que se apresentam com a mesma conformidade e assim, de dar-lhes uma melhor estruturação com maiores possibilidades ao servidor. Neste momento, haverá um aumento de vencimentos, mas o que se procura é a ordenação dos cargos e funções. E por falar em funções, quero dizer a palavra aos estrangeiros, fim de dizer-lhes que não serão aqueles que na referida situação, como o têm sido até agora.

Se houver convocação extraordinária, isto é, se não houver férias parlamentares, podemos afirmar a possibilidade da aprovação de tal trabalho ainda este ano, sem prejuízo da aprovação do Orçamento.

Concluindo disse o deputado Lopo Coelho:

— O plano de classificação de cargos não é um aumento de vencimentos. É, sim, uma revisão geral de todos os cargos públicos colocados em ordem por um determinado processo para agrupar os que se apresentam com a mesma conformidade e assim, de dar-lhes uma melhor estruturação com maiores possibilidades ao servidor. Neste momento, haverá um aumento de vencimentos, mas o que se procura é a ordenação dos cargos e funções. E por falar em funções, quero dizer a palavra aos estrangeiros, fim de dizer-lhes que não serão aqueles que na referida situação, como o têm sido até agora.

Se houver convocação extraordinária, isto é, se não houver férias parlamentares, podemos afirmar a possibilidade da aprovação de tal trabalho ainda este ano, sem prejuízo da aprovação do Orçamento.

Concluindo disse o deputado Lopo Coelho:

— O plano de classificação de cargos não é um aumento de vencimentos. É, sim, uma revisão geral de todos os cargos públicos colocados em ordem por um determinado processo para agrupar os que se apresentam com a mesma conformidade e assim, de dar-lhes uma melhor estruturação com maiores possibilidades ao servidor. Neste momento, haverá um aumento de vencimentos, mas o que se procura é a ordenação dos cargos e funções. E por falar em funções, quero dizer a palavra aos estrangeiros, fim de dizer-lhes que não serão aqueles que na referida situação, como o têm sido até agora.

Se houver convocação extraordinária, isto é, se não houver férias parlamentares, podemos afirmar a possibilidade da aprovação de tal trabalho ainda este ano, sem prejuízo da aprovação do Orçamento.

Concluindo disse o deputado Lopo Coelho:

— O plano de classificação de cargos não é um aumento de vencimentos. É, sim, uma revisão geral de todos os cargos públicos colocados em ordem por um determinado processo para agrupar os que se apresentam com a mesma conformidade e assim, de dar-lhes uma melhor estruturação com maiores possibilidades ao servidor. Neste momento, haverá um aumento de vencimentos, mas o que se procura é a ordenação dos cargos e funções. E por falar em funções, quero dizer a palavra aos estrangeiros, fim de dizer-lhes que não serão aqueles que na referida situação, como o têm sido até agora.

Se houver convocação extraordinária, isto é, se não houver férias parlamentares, podemos afirmar a possibilidade da aprovação de tal trabalho ainda este ano, sem prejuízo da aprovação do Orçamento.

Os efeitos catastróficos, etc.

(Conclusão da 21.ª página)

segundo os números índices da população em circulação, num estudo retrospectivo, de 1900 a 1950, tendo por fonte o Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Caixa de Amortização tomados, ainda, o ano de ... meio século:

PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Retrospecto — 1900/50

ANOS	Efeitos em CIRCULAÇÃO EM 31-XII	
	Cr\$ 1.000	ÍNDICES
1900	60.632	4
1901	680.451	4
1902	675.537	4
1903	674.979	4
1904	673.740	4
1905	669.483	4
1906	702.075	4
1907	743.564	4
1908	724.079	4
1909	853.732	5
1910	924.905	5
1911	931.355	6
1912	1.003.731	6
1913	896.835	5
1914	980.283	6
1915	1.076.679	6
1916	1.217.120	7
1917	1.453.975	8
1918	1.700.047	9
1919	1.745.391	10
1920	1.816.297	11
1921	2.098.254	12
1922	2.306.474	13
1923	2.648.927	15
1924	2.963.997	17
1925	2.706.977	15
1926	2.589.304	13
1927	3.004.885	16
1928	3.379.056	19
1929	3.394.347	19
1930	3.442.131	19
1931	2.911.970	15
1932	3.238.453	17
1933	3.086.520	15
1934	3.137.374	16
1935	3.612.242	20
1936	4.050.465	23
1937	4.552.329	26
1938	4.925.252	28
1939	4.970.926	29
1940	5.145.167	30
1941	6.645.525	33
1942	8.237.823	47
1943	10.950.782	67
1944	14.462.029	82
1945	17.535.289	100
1946	20.453.850	117
1947	20.389.638	116
1948	21.686.252	124
1949	24.045.027	137
1950	31.205.244	178

Como se depreende dos índices acima, o fenômeno monetário em nosso meio se manteve mais ou menos estável no período de 1900 a 1908, com o índice variando entre 3 e 6 até 1915.

De 1916 a 1929, houve uma ascendência mais ou menos cronológica entre os índices 8 e 19, baixando para 16 em 1930. Del por diante, notamos que as nossas emissões se foram tumultuando, principalmente na última década, onde o índice 30 corresponde a 1940, atingindo entretanto 178, em 1950.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

baixando para 16 em 1930. Del por diante, notamos que as nossas emissões se foram tumultuando, principalmente na última década, onde o índice 30 corresponde a 1940, atingindo entretanto 178, em 1950.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

Estamos, por isso, numa situação de desequilíbrio nunca visto.

(Continua na 23.ª página)

marfins, esboços e material de
lâminas, direto aos serviços
esta praça, com ordenado ou
bitado. Cartas para Traquino
Caixa Postal, 1598 — Recife

DIVERSOS LOCAIS

VENDEDORES — Importante
confirmação, prática com expe-
riência, boa apresentação e referên-
cias para a venda de artigos domé-
sticos de primeira qualidade, or-
denado e comissionado. Procurar o Sr.
Tomás, das 7.30 às 9 horas da ma-
nhã.

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de um colega, de uma arrumadeira com pratica do serviço. Entender-se das 14 horas em diante, na rua José Osorio, 404 — Madalena. (2565)

uma de boa aparência, limpa, adequada para serviço de atuação e ajudar na cozinha. Cara pouca gente e paqueta bem. É necessário ter referência de casa ou trabalho. Edilício Duarte Costa — apto. 1003 — Bloco B (por cima do Cinema São Luiz).

COZINHEIRA — Procura-se uma limpa, asselada, durma emprego e saiba cozinhar bem. Se apresente quem não estiver nessas condições. Para-se bem. R. Santo Elias, 334 — Espinheiro.

COZINHEIRA-Copelra - Família de 3 pessoas. Além das áreas de cozinha e copa, as lavagem de roupa. Paga-se bem. Avenida Oliveira Lima n.º 997. Soledade. Defronte ao Colégio N.ªrega. (1983).

COZINHEIRA — Para pequena família de tratamento, que durma no emprego, apresentando referências. Paga-se bem. Tratado à rua da Palma, 430. (122)

COZINHEIRA — Precisa-se urgente

COZINHEIRA e afumadeiras
Precisa-se de uma cozinheira para fazer pequenos serviços para um casal. Tratar pela tarde. Rua João de Carvalho, 111 — Hipódromo.
23612

COPEIRA-Arrumadeira -- Precisa-se de uma habilitada neste serviço. exige-se pessoa de 25 a 30 anos. Ordenado Cr\$ 250,00. Tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 257 -- Torre (próximo do cinema).

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão que traga referências, durma no emprego. Casa de pequena família. Ordenado 400,00 (quatrocentos cruzeiros). Tratar a rua Santo Rha 418 — Fátima — Rio de Janeiro.

COZINHEIRA Competente
Precisa-se de uma que cozinhe bem o serviço. Ordenado e combinar. Tratar pela manhã. R. Conde de Irajá, 237 — Torre (próximo do cinema). (23608)

COZINHEIRA — Precisa-se com urgência de uma competente e especializada em pratos de restaurante para trabalhar em casa própria. Paga-se bem ordenado. Tratar na rua Augusta, 402 — bairro de São José. (42337)

COZINHEIRA — Precisa-se de competente, para casa de três pessoas. Para-se bem. Tratar: Av. Beira Mar, 1540 — Boa Viagem.

EMPREGOS Domésticos — Frequentam-se de moças pobres, das más comportamentos, para distribuição de produtos alimentícios em domicílios, apartamentos e escritórios. Ordenado com comida e

EMPREGADAS — Preciso de uma moça e uma senhora de boa idade e saibam ler, para a residência de um cidadão proprietário aqui e no Rio, cozinheira, UBER-
(23373)

MPREGADO — Precisar-se de um
emaregado para serviços para-
os e que tenha caderneta do Vi-

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para rapazes. Rua da Irmã, 28 — 1.º andar. Tratar a partir do dia 20 das 13 às 15 horas.

EMPREGADA -- Precisa-se de uma que saiba cozinhar, e trabalhar com Dona Anna no escritório deste jornal. (358)

PRECISA-SE de uma empregada que saiba de copa e arrumar.

PRECISA-SE de uma pessoa que goste de criança, para tomar conta de uma menina de seis e meio. paga-se bem, a tratar na Est. de Curitiba.

AUTOMOVIS

(Conclua na 24.ª página)

LEGÍVEL

(Conclusão da 23.ª página)

Adriano - Cais José Mariano 67

(23430)

VENDE-SE uma Lotação Circo,

marca Devoto, 17 passageiros,

com capacidade para 20 passageiros,

fazendo um bom apuro di-

ariamente com a referida linha. In-

formação na Folha da Manhã, com

Ranulfo. (23608)

VENDE-SE ou troca-se um Re-

nault Javelier 1930, cinco

passageiros. Máquina ótima, pre-

ço convidativo. Ver e tratar a

Rua General Ruy, 63 - Heliomercio

(Vila Funcionários Públicos).

(23371)

VENDE-SE ou troca-se um Ford

Inglês, último modelo, repre-

sentado por "Fonseca Irmãos", dispo-

nível de peças substituíveis, em óti-

mas condições. 4 portas, máquina

potente, forte e rodagem 100%. Ver

e tratar com Arnaldo - Rua

da Palma, 295 - Torres. (23485)

VENDE-SE um Pontiac 38, tudo o

original de fábrica, parte meca-

nica em bom estado, na Praça da

Encruzilhada, chapa 12782. (23402)

VENDE-SE um Ford 40 Stan-

dard, motor encamisado,

eleito 20, 4 amortecedores, estabi-

lizador, quadro, tudo funcionando

parte mecânica em ótimo estado

taxi. Praça da Encruzilhada

e chapa 10334, não se aceita interme-

diária. (23602)

VENDE-SE ou troca-se um auto-

movel Ford 29, em ótimo estado

de conservação, podendo ser

visto das 11 às 17,30, com o sr.

Cavalcanti, na D. Transito, ou sr.

Francisco Bezerra Monteiro,

213 - Engenho do Meio. (23437)

CAMINHÕES

CAMINHÃO De Soto, 6 toneladas,

dupla redução, semi-novo, ven-

do Cr\$ 200.000,00. Tratar a

Independência, 43 - primeiro.

(23639)

CAMINHÃO De Soto, 6 toneladas,

dupla redução, semi-novo, ven-

do Cr\$ 200.000,00. Tratar a

Independência, 43 - primeiro.

(23639)

CAMINHÃO De Soto, 6 toneladas,

dupla redução, semi-novo, ven-

do Cr\$ 200.000,00. Tratar a

Independência, 43 - primeiro.

(23639)

CAMINHÃO De Soto, 6 toneladas,

dupla redução, semi-novo, ven-

do Cr\$ 200.000,00. Tratar a

Independência, 43 - primeiro.

(23639)

CAMINHÃO De Soto, 6 toneladas,

dupla redução, semi-novo, ven-

do Cr\$ 200.000,00. Tratar a

Independência, 43 - primeiro.

(23639)

CAMINHÃO De Soto, 6 toneladas,

dupla redução, semi-novo, ven-

do Cr\$ 200.000,00. Tratar a

Independência, 43 - primeiro.

(23639)

CAMINHÃO De Soto, 6 toneladas,

dupla redução, semi-novo, ven-

do Cr\$ 200.000,00. Tratar a

Independência, 43 - primeiro.

(23639)

CAMINHÃO De Soto, 6 toneladas,

dupla redução, semi-novo, ven-

do Cr\$ 200.000,00. Tratar a

Independência, 43 - primeiro.

(23639)

CAMINHÃO De Soto, 6 toneladas,

dupla redução, semi-novo, ven-

do Cr\$ 200.000,00. Tratar a

Independência, 43 - primeiro.

(23639)

CAMINHÃO De Soto, 6 toneladas,

dupla redução, semi-novo, ven-

do Cr\$ 200.000,00. Tratar a

Independência, 43 - primeiro.

(23639)

CAMINHÃO De Soto, 6 toneladas,

dupla redução, semi-novo, ven-

do Cr\$ 200.000,00. Tratar a

Independência, 43 - primeiro.

(23639)

CAMINHÃO De Soto, 6 toneladas,

dupla redução, semi-novo, ven-

do Cr\$ 200.000,00. Tratar a

Independência, 43 - primeiro.

(23639)

CAMINHÃO De Soto, 6 toneladas,

dupla redução, semi-novo, ven-

do Cr\$ 200.000,00. Tratar a

Independência, 43 - primeiro.

(23639)

FAMÍLIA que se retira; vende lu-

xuosas mobílias de sala de jan-

teira, dormitório, escritório, mesa

de jantar e cadeiras, camas, colchões,

refrigerador americano, G.F. de 12

pés, tapetes, etc. Ótimo terreno

vende-se na rua Pa. Anchieta, na

Torre. Ver na Rua Conde de Itaipu,

209 - apto. 9. (23670)

VENDE-SE Uma sala de jantar

completa, semi-nova, estilo co-

lonial, um quarto de banheiro com-

pleto Chipandale e 2 guardas-roupas

seminovos, tudo a venda. Tratar a

Rua Gomes Matos Junior, n.º 114

transversal a rua Dr. José Maria

- apartamento a 712. (23471)

VENDE-SE Um bureau de su-

per, em perfeito estado de

conservação, com 4 gavetas. Nobi-

líssimo. Tratar a rua Tobias

Barreto, 342 - 1.º - sala 3. (23427)

VENDE-SE uma confortável sala

de jantar, com 4 peças, em

bom estado. Ver e tratar no

Beco do Fidei, 65 - Zumbi, com

João. (23471)

VENDE-SE um Ford 40 Stan-

dard, motor encamisado,

eleito 20, 4 amortecedores, estabi-

lizador, quadro, tudo funcionando

parte mecânica em ótimo estado

taxi. Praça da Encruzilhada

e chapa 10334, não se aceita interme-

diária. (23602)

VENDE-SE ou troca-se um auto-

movel Ford 29, em ótimo estado

de conservação, podendo ser

visto das 11 às 17,30, com o sr.

Cavalcanti, na D. Transito, ou sr.

Francisco Bezerra Monteiro,

213 - Engenho do Meio. (23437)

VENDE-SE um refrigerador mar-

ca Kelvinator, semi-novo, por

preço de ocasião. A tratar a

Rua Conde de Itaipu, 208 - Torres. (23500)

VENDE-SE um refrigerador mar-

ca Kelvinator, semi-novo, por

preço de ocasião. A tratar a

Rua Conde de Itaipu, 208 - Torres. (23500)

VENDE-SE um refrigerador mar-

ca Kelvinator, semi-novo, por

preço de ocasião. A tratar a

Rua Conde de Itaipu, 208 - Torres. (23500)

VENDE-SE um refrigerador mar-

ca Kelvinator, semi-novo, por

preço de ocasião. A tratar a

Rua Conde de Itaipu, 208 - Torres. (23500)

VENDE-SE um refrigerador mar-

ca Kelvinator, semi-novo, por

preço de ocasião. A tratar a

Rua Conde de Itaipu, 208 - Torres. (23500)

VENDE-SE um refrigerador mar-

ca Kelvinator, semi-novo, por

preço de ocasião. A tratar a

Rua Conde de Itaipu, 208 - Torres. (23500)

VENDE-SE um refrigerador mar-

ca Kelvinator, semi-novo, por

preço de ocasião. A tratar a

Rua Conde de Itaipu, 208 - Torres. (23500)

VENDE-SE um refrigerador mar-

ca Kelvinator, semi-novo, por

preço de ocasião. A tratar a

Rua Conde de Itaipu, 208 - Torres. (23500)

VENDE-SE um refrigerador mar-

ca Kelvinator, semi-novo, por

preço de ocasião. A tratar a

Rua Conde de Itaipu, 208 - Torres. (23500)

VENDE-SE um refrigerador mar-

ca Kelvinator, semi-novo, por

preço de ocasião. A tratar a

Rua Conde de Itaipu, 208 - Torres. (23500)

VENDE-SE um refrigerador mar-

ca Kelvinator, semi-novo, por

preço de ocasião. A tratar a

Rua Conde de Itaipu, 208 - Torres. (23500)

VENDE-SE um refrigerador mar-

ca Kelvinator, semi-novo, por

preço de ocasião. A tratar a

Rua Conde de Itaipu, 208 - Torres. (23500)

VENDE-SE um refrigerador mar-

ca Kelvinator, semi-novo, por

preço de ocasião. A tratar a

PIANOS

PIANO - Auto Piano de 6

pés, com 88 teclas, em bom

estado, com material de primeira

qualidade, moderno, para sistema

Lancher, sem peso, 18 cordões

profissionais, classe 1.ª e 2.ª

Vida de 100 horas - 200

Pais de 100 - 100. (23630)

PIANO alemão Dornier, vende-se

um de importante marca Dornier

com 88 teclas, 18 cordões

profissionais, classe 1.ª e 2.ª

Vida de 100 horas - 200

Pais de 100 - 100. (23630)

PIANO - Vende-se um, do afamado

fabricante "Blüthner", de

classe 1.ª, 88 teclas, 18 cordões

profissionais, classe 1.ª e 2.ª

Vida de 100 horas - 200

Pais de 100 - 100. (23630)

PIANO - Vende-se um, do afamado

fabricante "Blüthner", de

classe 1.ª, 88 teclas, 18 cordões

profissionais, classe 1.ª e 2.ª

Vida de 100 horas - 200

Pais de 100 - 100. (23630)

PIANO - Vende-se um, do afamado

fabricante "Blüthner", de

classe 1.ª, 88 teclas, 18 cordões

profissionais, classe 1.ª e 2.ª

Vida de 100 horas - 200

Pais de 100 - 100. (23630)

PIANO - Vende-se um, do afamado

fabricante "Blüthner", de

classe 1.ª, 88 teclas, 18 cordões

profissionais, classe 1.ª e 2.ª

Vida de 100 horas - 200

Pais de 100 - 100. (23630)

PIANO - Vende-se um, do afamado

fabricante "Blüthner", de

classe 1.ª, 88 teclas, 18 cordões

profissionais, classe 1.ª e 2.ª

Vida de 100 horas - 200

Pais de 100 - 100. (23630)

PIANO - Vende-se um, do afamado

fabricante "Blüthner", de

classe 1.ª, 88 teclas, 18 cordões

profissionais, classe 1.ª e 2.ª

Vida de 100 horas - 200

Pais de 100 - 100. (23630)

PIANO - Vende-se um, do afamado

fabricante "Blüthner", de

classe 1.ª, 88 teclas, 18 cordões

profissionais, classe 1.ª e 2.ª

Vida de 100 horas - 200

Pais de 100 - 100. (23630)

PIANO - Vende-se um, do afamado

fabricante "Blüthner", de

classe 1.ª, 88 teclas, 18 cordões

profissionais, classe 1.ª e 2.ª

Vida de 100 horas - 200

Pais de 100 - 100. (23630)

PIANO - Vende-se um, do afamado

fabricante "Blüthner", de

classe 1.ª, 88 teclas, 18 cordões

profissionais, classe 1.ª e 2.ª

Vida de 100 horas - 200

Pais de 100 - 100. (23630)

PIANO - Vende-se um, do afamado

fabricante "Blüthner", de

classe 1.ª, 88 teclas, 18 cordões

profissionais, classe 1.ª e 2.ª

Vida de 100 horas - 200

Pais de 100 - 100. (23630)

PIANO - Vende-se um, do afamado

fabricante "Blüthner", de

classe 1.ª, 88 teclas, 18 cordões

profissionais, classe 1.ª e 2.ª

Vida de 100 horas - 200

Pais de 100 - 100. (23630)

PIANO - Vende-se um, do afamado

fabricante "Blüthner", de

classe 1.ª, 88 teclas, 18 cordões

profissionais, classe 1.ª e 2.ª

Vida de 100 horas - 200

Pais de 100 - 100. (23630)

PIANO - Vende-se um, do afamado

fabricante "Blüthner", de

classe 1.ª, 88 teclas, 18 cordões

profissionais, classe 1.ª e 2.ª

Vida de 100 horas - 200

Pais de 100 - 100. (23630)

BLUSAS - Blusas em geral a

preços sem competir só na

Casa das Blusas - Avenida Ma-

Golpe, etc.

(Conclusão da última página)
estes últimos a oportunidade de receberem o salário de família, que seria repartido, depois, com os pais dos menores em questão. Naturalmente, é necessário ressaltar, não queremos, de maneira alguma, qualificar de fraudulentos todos os requerimentos entrados em Cartório, antes dias. Acreditamos, bem ao contrário, que alguns deles se justificam, legais, tratando-se verdadeiramente de menores que já vivem sob responsabilidade econômica de funcionários, e que só agora, devido à lei do abono-família, sentiram necessidade de regulamentar a situação. Mas o que também não podemos deixar de denunciar são desenhos de requerimentos verdadeiramente escandalosos, de funcionários e funcionários solteiros, além do mais, que transferiram, depois da nova lei, sejam bem, cinco, seis e até dez menores para sua proteção, recebendo assim, só de salário-família, uma importância quase igual à dos vencimentos!

PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS

As providências para coibir o abuso que, continuando na marcha em que vai, poderá acarretar graves prejuízos ao Estado, não poderão partir das autoridades judiciais, pois desde que os interessados preenchem as formalidades exigidas por lei, que são fáceis, aliás, o juiz terá que deferir o pedido, ordenando a efetuação da transferência do patrio-poder pelos Cartórios competentes.

Achamos que as medidas nesse sentido deverão ser tomadas pelas próprias repartições estaduais. Estas, de aprovar qualquer pedido de salário-família, deverão submetê-lo a rigorosa investigação, dando termo, de uma vez, enquanto é cedo, a tais abusos e punindo aqueles que tentarem burlar criminosamente a lei, em benefício próprio.

BARNABÉ DE BOM CORAÇÃO

Como o dissemos acima, até dezembro de 1953, nos dois Cartórios de Orfãos desta capital, o número de requerimentos para transferência de patrio-poder nunca excedeu, anualmente, de 60 ou 80.

Agora, a média mensal é de uma centena. E' que os barnabés estão tirando o maior partido possível da lei de abono familiar. O sr. Walter da Silva Vieira, por exemplo, é solteiro. Namorar, soltar, casar e esperar filhos é razão de um por ano, é evidentemente um processo demoradíssimo. Uma simples petição resolveu o caso. Assim, como num passe de mágica e com assentimento de uma parenta, cujo marido já não figura entre os vivos, tornou-se o responsável legal por dez menores (Maria José, Wilton, Ildelary, Marielita, Maria da Conceição, Grizete, Kilza, Kilma e dois José), com o direito, inclusive, de receber no guichê do Palácio da Fazenda, o abono-família correspondente a esta dezena de orfãos.

A barnabé Lucia do Cabo Teixeira é solteira. "Ganhou" os menores Creusa, Cremilda, Luiz e Paulino, filhos de pais vivos. Euclides Herculanu Nepomuceno e Filomena Rodrigues dos Santos.

Outra, Lucia Martins de Souza, tornou-se tutora de três "abonos": Marlene, Genival e Marileide. Há, também, o caso de Ana Maria, Maria Madalena e Marta Maria. São orfãos e, com a ajuda da bondade divina, vivem na companhia da mãe. Agora, com a ajuda da lei do abono, ganharam um tutor, o barnabé Pedro Mendes de Souza.

E que dizer do barnabé Alberto Barreto de Siqueira? Trata-se de um cidadão solteiro. Apesar de tão invejável estado civil, passou a tutor de Valdemir (18 anos de idade) e de Valdeci (14 anos), o que tem suscitado toda ordem de comentários.

FORMULA DE PETIÇÃO

No final de contas, o mal está sendo feito. E como deve ser grande o número de candidatos ao avanço nos dinheiros do Estado, não será de surpreender que passem a ser vendidas, à porta do Palácio da Justiça, formulinhas mimeografadas das petições a serem dirigidas ao Juiz de Orfãos. A nossa reportagem teve ocasião de ver uma, escrita a lápis e que serviu a duas ou três pessoas, assim redigida (com os claros e sempre preenchidos pelos interessados e com duas linhas, no pé, para a assinatura das "testemunhas"):

"Fulano, viúvo (solteiro também serve) residente nesta cidade, pai dos menores fulano, fulano e fulano, requer a V. S. se digna de transferir o patrio-poder que tem sobre os referidos menores, a fulano de tal, em cuja companhia os mesmos já se encontram"

O IMPOSSÍVEL...

A testemunha pode ser qualquer pessoa que esteja, na verdade, interessada no requerimento. Não há necessidade de ser uma coisa: o candidato

Teatro MARROCOS

HOJE 3 Sessões HOJE

Companhia

BARRETO JUNIOR



A MAIS ENGRAÇADA PEÇA
POLITICA DE UMBERTO SANTIAGO, FOCALIZANDO UM
PLEITO ELEITORAL!

DIA DE ELEIÇÃO

HOJE 3 SESSÕES

Cadeira Numerada 15,00

Cadeira Lateral 10,00

HIDUMINIUM
LIGAS DE ALUMINIO
ALUMINIO

PERFIS COMUNS
PERFIS ESPECIAIS
VERGALHÕES - CHAPAS
LISAS - CHAPAS ONDULADAS
TIRAS E SOBINAS - TUBOS
REDONDOS E QUADRADOS
TUBOS HEXAGONAIS
ARAMES - PARAFUSOS
E PORCAS - REBITES
SOLDA E FLUX - TELAS

SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA.

END. PROPIA: RIO - Av. Venezuela, 17 - Tel. 43-1778 - São Paulo - Av. São de Umuatã, 231 - Tel. 25-8049

DIR. GEL. "SONAFORES"

Representante: J. M. ARRUDA - Av. Guarapés
Ed. Santo Albino, s/nº - End. Teig. "MARINEIDE"
Recife - Pernambuco

Aplicação, etc.

(Conclusão da última página)

nário. A redução, que foi necessária para atender a várias despesas que não puderam mais ser realizadas por outras verbas, já esgotadas ou muito sacrificadas, foi objeto de debates, merecendo reparos do prof. Amaral. O dr. Jordão Emerymiano explicou que iniciativas como as diversas exposições, viagens, catálogos etc., além do evidente caráter cultural e foram aprovadas em reunião plenária da C.O.E., com o assentimento dos membros da Sub-Comissão de Cultura.

O presidente Gilberto Osório fez uma exposição sobre a situação dos saldos da C.O.E., dizendo restarem líquidos, além da diminuta importância da C.O.E. - Cr\$ 400.000,00 da Comissão de Cultura; Cr\$ 700.000,00 da verba primitivamente da Comissão destinada pelo governador do Estado ao Ginásio de São Bento de Olinda, da qual Cr\$ 1.500.000,00 serão doados pelo governo ao Sanatório São Lucas de Olinda, que será o Hospital de Pronto Socorro da cidade; Cr\$ 100.000,00 para o Tricentenário da Irmandade dos Passos e Cr\$ 200.000,00 foram gastos na documentação, cine e matográfica que, em virtude das várias festividades havidas durante o ano, ultrapassaram a previsão original.

O sr. José Maria sugeriu que o saldo de Cr\$ 700.000,00 fosse reposto na verba da comissão de Cultura, para esta poder fazer face à impressão dos Anais do Congresso de História e, da da reimpresão, votada pela C.O.E., das obras de Barro e Moura e do Livro de Barro e Moura, ainda, aos trabalhos de restauração que estão sendo feitos no Museu do Estado.

Depois de debate o assunto, com a intervenção de vários dos presentes, ficou resolvido que a Comissão se entenderia com o governador, para que, atendidos os pagamentos ainda a fazer, fosse o saldo de Cr\$ 700.000,00 entregue à Comissão de Cultura, não assumindo a C.O.E. mais nenhuma compromisso, ou seja, encerrando o funcionamento, pois só poderá ser dissolvida, após o encerramento do ano jubilar em janeiro de 1955, e mediante ato do governador do Estado.

Discutiu também a Comissão se a doação de Cr\$ 1.500.000,00 devia ser feita à cidade de Olinda, através de sua Prefeitura, ou ao Sanatório São Lucas, que é uma instituição particular, dirigida pelos franciscanos. Lembrou o presidente que a doação seria feita dentro das atribuições legais, através da Procuradoria do Estado. Foi a tutor não ser funcionário público do Estado de Pernambuco.

A Comissão aprovou o auxílio de Cr\$ 20.000,00 à Associação de Cinegrafistas Amadores, para ajudar a realização, no Recife, de um Congresso Internacional dessa atividade, tendo o sr. José Maria defendido a pretensão da A.C.A., mostrando a sua importância e o seu caráter cultural.

Bombas
para todos os fins
SOL. MECANICA DO NORDESTE

PARA DEPUTADO FEDERAL
NETTO CAMPOLLO JUNIOR
Cedulas nos seguintes locais:
Rua do Giriquiti, 174 - fone 2306
Rua Visconde de Goiana, 316 - fone 4159
Av. Guarapés, 131 - s/702 - fone 6031
Av. Beira Mar, 533 - Olinda
Edif. Seguradora, 6º andar - s/608
Rua Pessoa de Melo, 77 - Madalena

Leiam "O NORTE", de João Pessoa
À venda nas seguintes bancas de jornais:
Rosa de Ouro (oitão da Sloper) e rua
Primeiro de Março (calçada do Banco Nacional)

COMPANHIA "ACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA"

— Patrimônio Nacional —

NAVIOS PARA O NORTE

ARARANGUA (Paquete) — Esperado a 21. para: Cabedelo e Natal.
ARATANHIA (Cargueiro) — Esperado a 24. para: Aracaju, Fortaleza, Tutua e Camocim.
ITAQUERA (Paquete) — Esperado a 28. para: Cabedelo.
NAVIOS PARA O SUL
ITAQUATIA (Paquete) — Esperado a 22. para: Macaé, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Araranguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ARATANHIA (Paquete) — Esperado a 26. para: Macaé, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAQUERA (Paquete) — Esperado a 2.10.54. para: Rio de Janeiro.
ARATANHIA (Paquete) — Esperado a 2.10.54. para: Rio de Janeiro e Santos.

Informações com o agente: EDUARDO M. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Saccho Fretes

resolvido que a doação seria feita à cidade de Olinda, por intermédio do Sanatório de São Lucas, cabendo o Governo fazê-lo, dentro das normas jurídicas.

A Comissão aprovou o auxílio de Cr\$ 20.000,00 à Associação de Cinegrafistas Amadores, para ajudar a realização, no Recife, de um Congresso Internacional dessa atividade, tendo o sr. José Maria defendido a pretensão da A.C.A., mostrando a sua importância e o seu caráter cultural.

PARQUE

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,50 - 7,50 - 9,50

Censura: 18 anos

Emocionante! Vigoroso! Realista! Drama policial que revela a realidade brutal do crime e do vício, cuja ação transcorre nas ruas de São Paulo, onde foi filmada inteiramente.



Miro CERNI
Silvia FERNANDA
e Cleide YACONIS em

NA SENDA DO CRIME

Uma produção da Vera-Cruz

Quarta-feira:

Robert STACK em

TRILHA da AMARGURA

BOA VISTA

HOJE

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

A U.C.B. apresenta:

Leo GENN
David TOMLINSON
e Anthony STELL
no drama que impressionou o mundo!

3 FUGITIVOS

Censura LIVRE



HOJE - MATINAL

às 10 horas

de emoções

TOUREIROS

e a primeira série de

RASTRO DO TERROR

Em. até 10 anos

A Universal apresenta o drama de emoções

MAR CRUEL

Imp. 10 anos

SÃO LUIZ

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

A Republic apresenta o mais

empolgante romance dos mares, até hoje apresentado na tela, cuja ação se desenrola nas Índias Orientais em 1893!



ESCUNA DO DIABO

— com —

Fred Mc. MURRAY

Vera RALSTON

e Robert DOUGLAS

Uma produção colorida de

HERBERT J. YATES

Censura: 10 anos

Quarta-feira - VICTOR MATURE em

O PRINCEPE de BAGDAD

Joanne DRU em

HOJE ÀS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA

FUGINDO ao PASSADO

Censura LIVRE

ART-PALACIO

HORARIO

10,30 - 13,30 - 17,30

19,30 - 21,30

AMANHÃ

DRAMATICA HISTORIA DE PIRATAS EM BUSCA DE

UM FABULOSO TESOURO! AVENTURAS! LUTAS DE

MORTE!

PANTERA NEGRA

EM TECNICOLOR

com John PAYNE e Arlene DAHLIS

Um filme da Paramount (Imp. até 10 anos)

HOJE - A tentação surgiu em sua casa na figura da

quela jovem de beleza provocante!

A CRUZ DE MINHA VIDA

com Burt LANCASTER e Shirley BOOTH

Película da Paramount (Imp. 14 anos)

TRIANON

HORARIO

12,30 - 13,30 - 17,30

19,30 - 21,30

AMANHÃ

A MAIOR SATIRA SOBRE A CORRIDA DOS ESPIONAS

ATOMICOS! MUITAS MULHERES LINDAS DISPUTAN-

DO UM BOCO? QUE TEM NAS MAOS UMA PERIGOSA

FORMULA ATOMICA!

MULHERES E ATOMOS

com Walter Chleri e Lucia Bossé

Prod. da Art-Films - (Censura: Livre)

HOJE - Ida LUPINO e Robert RYAN no filme:

E SCRAVO DE SI MESMO

Filme da R.K.O.-Rádio - (Imp. até 11 anos)

HOJE - às 10 horas, em avant-premiere:

PRINCEPE PIRATA

Película da COLUMBIA - (Imp. 14 anos)

HOJE NO

18,30 e 20,30

COLUMBIA apresenta

Vingança BRUTAL

O MAIS VIRIL, O MAIS EMOCIONANTE, O MAIS BRUTAL E HUMANO ESPETACULO

ATE HOJE filmado!

com LA BELLA MAGNIFICA

MIROSLAVA ALVARADO

RUVINSKIS ELIAS MORENO

Terça-feira - Homens e mulheres tragados por um inferno

de paixões desenfreadas e sensuais:

"INFERNO DO VICIO"

Com Pierre Levin

Película "2 Continentes" - Distribuição Cadei

HOJE, às 14.30 - Grandiosa matinee infantil com um emocionante

drama de aventuras, desenhos, comédias e a 3ª série de

"A DEUSA DE JOBA".

Presos, etc.

(Conclui na última pag.)

trabalho e cooperação, de acordo

com suas aptidões individuais.

O prédio é dividido em salas:

sul, leste e oeste, no lato oeste

vivem os que trabalham nas

oficinas e finalmente no leste

estão os presos recentemente

chegados, que ainda aguardam

sentença. Nossa efetiva de guar

dianos é de quarenta ho-

mens, enquanto a trinta e três

praças da Polícia Militar são co-

locados na Guarda Externa.

NOVO TRANSFORMADOR PARA AS REDES DE SEGURANÇA

Além das sentinelas estrati-

gicamente colocadas fora dos

muros, temos as nossas redes de

segurança, fios eletrônicos nos

quais passa a corrente de 6.600

volts, capaz de manter instantane-

amente ao menor contato.

Uma prova disto, foi a morte do

gato "Seu Bubu", corrida o

ano passado, durante uma fuga

frustrada, na qual ele teve a in-

felicidade de ser colhido pelos

fios eletrificados, ao cruzar a

rede de segurança. Entretanto

ESTEREOTIPIA PLANA

Compre-se uma estereotipia plana; ofertas pa-

ra Walfrido. Posta Restante do Diário de Fer-

nambuco.

(216)

quais centenas de homens traba-

lham diariamente, de acordo

com suas aptidões individuais.

O prédio é dividido em salas:

sul, leste e oeste, no lato oeste

vivem os que trabalham nas

oficinas e finalmente no leste

estão os presos recentemente

chegados, que ainda aguardam

sentença. Nossa efetiva de guar

dianos é de quarenta ho-

mens, enquanto a trinta e três

praças da Polícia Militar são co-

locados na Guarda Externa.

O PROBLEMA DOS MENORES

Em certa dependência da Casa

de Detenção, num pequeno pa-

teco isolado, vivem setenta me-

nores delinquentes, entre eles oito

por crime de morte. Estes me-

nores constituem um eterno pro-

blema para as autoridades da

Casa de Detenção, quando de-

veriam estar num centro de re-

formatório, numa colônia do

interior e nunca naquele esta-

belecimento.

O próprio diretor da Detenção

tem feito inúmeros pedidos ac-

Juiz de Menores, no sentido de

que aqueles "hospedes indeseja-

veis" sejam transferidos para

outra repartição.

Os menores estão sob a res-

ponsabilidade do sentenciado

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

800 quilociclos

3.265 quilociclos

CALÇADO

Loute

R. DE JANEIRO

Máximo conforto

garanta absoluta

Ubirajara Moreira Sales, figura

por demais conhecida em todo

Recife, envolvido que foi no es-

candalo do desfalque da Di-

legacia Fiscal. Detento de

comportamento exemplar, Ubi-

rajara, auxilia a administração

central. Os menores sob sua

responsabilidade estão comple-

tamente afastados dos detentos

maiores, e desenvolvem uma

boa indústria de chifres, cois-

as quais fabricam jangadas e

outros utensílios. Entretanto,

a permanência destes delinquentes

ali, é inteiramente injustificada,

e contra ela se batem no mo-

mento as autoridades da Casa

de Detenção.

Golpe de «barnabés» contra o Tesouro Estadual

Declaração de bens do GENERAL CORDEIRO DE FARIAS:

1 apartamento na rua Júlio de Castilho, no Rio de Janeiro, adquirido em 1932, com financiamento da Caixa Econômica, financiamento transferido, posteriormente, para a Caixa Militar. O imóvel foi adquirido por Cr\$ 330.000,00.

1 apartamento na Praça Eugênio Jardim n 42, Copacabana, adquirido em 1945, e hipotecado ao IPASE. Preço do imóvel: Cr\$ 650.000,00.

Dinheiro em bancos: Cr\$ 22.000,00 (22 contos).

Apólices: não possui.

Ações em qualquer companhia ou sociedade: não possui.

Outros bens: não possui.

Declaração de bens do "Trabalhista" JOÃO CLEOFAS DE OLIVEIRA:



Passeata estudantil marcada para amanhã

Estiveram em nossa redação vários estudantes representando diversos colégios desta capital. Declararam que estiveram com o prefeito José Maciel, afirmando solicitar a concessão do estacionamento de suas passagens dos transportes coletivos.

Acreditaram que o sr. José Maciel prometera estudar o assunto com a brevidade possível, vindo, assim, ao encontro da justa reivindicação da classe.

Os estudantes vão realizar, amanhã, às 14.30, uma concentração no Parque 13 de Maio, partindo daí, em passeata, para a prefeitura, a fim de renovar o pedido.

A comissão que esteve no DIÁRIO estava constituída dos seguintes estudantes: Edvard de Moraes e Godofredo Abreu e Lima, do Colégio Luiz XIII, Alvaro Jerônimo da Silva, do Ginásio Guararapes, Evandro Gomes de Araújo, do Colégio Estadual, Avelar de Castro Loureiro, do Carneiro Leão, e Luis Carlos Alvares do Andrade, do Colégio Americano Batista.

Dr. Vilaça - oculista
R. NOVA, 306 — 3.º and. —
EDF. SANTANA. (642)

Funcionários públicos transformam-se em tutores para fazer jús ao abono-família

Até 1953, não chegava a 70 o número anual de transferências de patricio-poder — Agora os cartórios do Recife processam mais de uma centena por mês — Solteiro com 10 tutelares

A recente aprovação, pela Assembleia Legislativa, da lei que regulamenta a concessão do abono de família aos funcionários públicos, veio trazer, inesperadamente, grande benefício à classe. Assim, é que o funcionalismo, ao invés de receber uma quantia fixa, terá uma porcentagem que varia de cinco a nove por cento sobre o ordenado mensal, como abono destinado a cada filho ou menor que viva sob sua tutela econômica. Nada mais justo do que essa providência, pois é que o Estado não teve, no momento, recursos necessários para atender ao aumento solicitado pelos servidores públicos, bem como ao menor abono-família que teria sido substituído, muitas vezes até com maior vantagem, a melhoria dos salários pretendida.

BURLA

Acontece porém, que muitos desses funcionários, que pouco ou de maneira nenhuma se beneficiaram com o regulamento, estão armando uma tremenda burla contra a lei, a fim de receberem o salário-família a que não têm absolutamente direito. Históricos os fatos:

Logo após a aprovação do no-

Aplicação dos saldos das verbas do Tricentenário

Esteve reunida, quinta-feira última, no Arquivo Público Estadual, a Comissão Organizadora e Executiva das Comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana, sob a presidência do sr. Gilberto O. Sório de Andrade, presentes ainda os srs. João Emerenciano, secretário; reitor Amâncio de Melo, diretor do Museu do Estado; J. C. Regueira

Costa, diretor do Departamento de Documentação e Cultural; Cleofas de Oliveira, diretor da Imprensa Oficial; Leônidas de Assis Rocha, Dona Cândida Maciel, da Secretaria de Educação e Tesoureira da Comissão; pintor Manuel Bandeira, Armando Laroche e Pedro Camelo. O principal assunto tratado na reunião foi o da aplicação dos saldos das verbas do Tricentenário. (Continua na 23.ª página)

vo regulamento, os funcionários do primeiro e segundo Cartório de Menores, Orfãos e Interditados ficaram espantados com o enorme volume de requerimentos que ali chegavam, para transferência de patricio-poder sobre menores, em favor de servidores estaduais.

Os processos dessa espécie, que anteriormente, nos dois cartórios, limitavam-se a 60 ou 80 anualmente, atingiram 100 mais de cem, somente em agosto, e prometem elevar-se ainda em maior quantidade no mês de setembro.

Quem, desprevenido, observou num desses Cartórios, tão grande número de processos, teve a impressão de que uma onda de altruísmo e caridade está envolvendo parte dos nossos funcionários estaduais, levando-os a adotar quantos menores encontrarem, esquecidos da alta do custo de vida e de tantos outros motivos apontados quando se tratava de conseguir aumento.

O que está havendo no entanto, como já apontamos acima, é uma tentativa criminosa de lesar o Estado. Estamos seguramente informados de que muitos funcionários estão entrando em acordo com famílias de parentes e conhecidos, no sentido de transferirem em Cartório, a responsabilidade pela tutela dos filhos, em favor dos ditos servidores, proporcionando, assim, a (Continua na 23.ª página)

um problema a menos...



no desenvolvimento da Construção Civil!

Instalações hidráulicas antiquadas e complicadas, cuja ineficiência tem resultado em grandes prejuízos, não só no início da construção como no decorrer do tempo, são agora um problema a menos aos srs. Engenheiros e Construtores! E a solução exata é o

SISTEMA DE ENCANAMENTOS DE COBRE

YORKSHIRE hidrolar

com estas reais vantagens:

- * Economia na mão-de-obra, pela eliminação de rosqueamento!
- * Resistência à corrosão e vasão inalterável!
- * Neutralidade absoluta para água potável!

solicite a presença de um vendedor



LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.

Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

Representante: SOCIEDADE DE FERRAGENS E MÁQUINAS S. A.

Av. Marquês de Olinda, 214 e Ca. Postal 23 - Recife

Qualquer pessoa pode abater gado no Matadouro Municipal dos Peixinhos

Importante resolução adotada, ontem, pela COAP — Pagamento das taxas e impostos

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) de Pernambuco, considerando que compete ao Poder Público, no caso, a Comissão de Abastecimento e Preços (COAP), de Pernambuco,

promover a normalização do abastecimento, considerando, ainda, que pelo ofício 2753 de 20 de dezembro de 1953, a Prefeitura Municipal do Recife pôs a disposição desta Comissão, para o uso para esta e a título precário, o Matadouro Municipal dos Peixinhos, bem como o seu pessoal e material; considerando, por fim, a resolução do plenário, de 17 do corrente, resolve:

Olhos — Ouvidos — Nariz — Garganta

DR. BUENGER PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar, de 8 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 2186 e 28617

EM VISITA AO RECIFE, ALUNOS DA ESCOLA DOMESTICA DE NATAL

Na próxima semana, visitará o Recife uma embaixada da Escola Doméstica de Natal, fundada pela Liga de Ensino do Rio Grande do Norte. Todos que visitam Natal têm como um dos pontos de atração turística a visita a essa Escola, sempre repleta das mais representativas jovens da sociedade potiguar e de outros Estados nordestinos. Fundada nos moldes de escolas sultas para moças, é uma instituição modernamente instalada no aristocrático bairro do Tyrol, onde anualmente se formam turmas de «donas de casa», depois de cinco anos de estudos, nos quais a aluna aprende todas as matérias do ginásio como também as artes especiais de culinária, puericultura, Direito, Filosofia, anatomia, jardinagem e trabalhos manuais, saindo, portanto, apta a exercer o importante papel

da mulher na vida moderna. A embaixada que visitará o Recife é composta de 20 alunas concluintes da turma de 1954, que viajarão em transporte cedido pelo governo do Estado do R. G. do Norte e pela direção da Estrada de Ferro Sampaio Corrêa. Será presidida pela professora Nelide Ramalho, diretora da E.D.N., e uma das mais competentes educadoras de todo Nordeste. O secretário da Educação, prof. Aderbal Jurema, tendo conhecimento da vinda dessa embaixada ao Recife, colocou-se inteiramente à disposição da mesma demonstrando interesse num intercâmbio maior entre os estudantes de todo Nordeste. Por iniciativa do D.D.C., a embaixada potiguar deverá visitar locais pitorescos e históricos da cidade, em sua permanência de 7 dias entre nós.

Art. 1.º — Fica assegurado a qualquer pessoa, até resolução em contrário desta COAP, o direito de abater gado no Matadouro Municipal dos Peixinhos, desde que pague as taxas e impostos cobrados pelo referido Matadouro, e estejam os animais em condições de abate.

Art. 2.º — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RESOLUÇÃO — O Presidente da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) de Pernambuco, no uso de suas atribuições, resolve: FICA designada, a título precário, uma Comissão composta dos senhores Arlindo Ferreira Pessoa, Odilon Gonçalves de Souza, Belmonte de Paula, João de Oliveira Amoral, José Vicente da Silva e João David Pereira para, em conjunto e estreita colaboração com o Setor de Fiscalização desta COAP, exercer no Matadouro dos Peixinhos, ora posto à disposição desta Comissão, e nas fontes de abastecimento, rigorosa fiscalização no sentido de evitar alterações nos preços fixados pelo órgão competente, no que se refere a carne verde de suíno.

PRÊSOS EM NOME DA LEI

13 mil volts nos muros da Casa de Detenção

Entre os detentos adultos, 80 % de analfabetos; entre os menores delinquentes, 10 % de assassinos — Esforço de recuperação humana — Em 1955 o 1.º centenário da «Casa dos Mortos» do Recife (1.º de uma série de reportagens)

Quem passa desocupadamente pelas calçadas da rua da Detenção, e contempla indiferente aqueles altos muros amarelados, eletrificados, jamais terá uma idéia exata do que é a vida do outro lado, como passam suas horas longas e intermináveis, centenas de homens que a justiça afastou do convívio da sociedade por julgá-los nocivos à mesma. E, na verdade um mundo diferente do nosso, uma cidade que lembra os velhos castelos medievais, limitados por altas muralhas, separando os seus habitantes dos perigos das flores e dos envenenamentos. No nosso caso, porém, a imagem é usada justamente ao contrário: as muralhas amarelas guardam a sociedade de indivíduos, que pelos seus atos criminosos, perderam o direito de viver em comum com seus semelhantes. O criminoso não é, em síntese, um homem mau, incapaz de uma readaptação social, que deva ser eternamente encarcerado com um pégo, um ser predestinado a

desgraças, ao terror, às coisas más do mundo. Muitos crimes foram cometidos em momentos de grande intensidade emocional, muitos homens pagam hoje suas dívidas para com a Justiça, mas por trás das grades, dão um exemplo de obediência, de (Continua na 23.ª página)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista

Seguradora S. — Fone 7345

TRINTA E UM ANOS DE GRANDES VITÓRIAS

Em outubro a PRA-8 vai festejar mais um aniversário

Grandiosa programação, esquematizada e dirigida por Aldemar Paiva — Festa de «confraternização associada»

Prepara-se a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO para festejar o seu trigésimo primeiro aniversário de atividades ininterruptas a serviço da cultura brasileira difundindo pelos eus de nossa pátria o valor e a fibra de nossa gente, trabalhando pelo engrandecimento da indústria, do comércio, das artes e pela elevação cultural do nosso povo.

Em 1923 o espírito criador de Oscar Moreira Pinto e outros abençoados davam ao Brasil a sua primeira estação de radiodifusão. Naquela saudosa tempo o rádio não era ainda veículo de comércio; era uma sociedade da elite pernambucana que proporcionava divertimento aos que possuíam receptores, quando a indústria do gênero era nascente.

E os tempos foram passando: com o tempo o progresso veio transformar o rádio em veículo de comércio e cultura. Foram surgindo no rádio novas horizontes.

Deixava, o rádio, aos poucos, de ser um instrumento diversional restrito para dar lugar a uma das profissões mais laboriosas e honradas das muitas que existem.

Aqueles que tinham valor artístico tiveram a oportunidade de revelar-se; e com o crescimento do rádio, cresceu a família radiônica que hoje é imensa em todo o Brasil, um dos países do mundo onde o rádio progride a passos largos.

TODOS CONHECEM A RADIO CLUBE

Quando a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO entrou no ar não ouviam os rádios-escutas, o tão querido prefixo PRA-8. Na época Abílio de Castro, o mais antigo locutor de rádio do Brasil, anunciava «PRA-P». E o público foi se acostumando a sintetizar os 720 quilômetros da PRA-P que mais tarde seria a hoje tão estimada e vitoriosa PRA-8. A RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, outra tradição brasileira, pois é o mais antigo jornal da América Latina. E o futuro mais tarde veio unir estes dois órgãos tradicionais de Pernambuco e do Brasil numa única poderosa de jornais e rádios — «Diários e Rádios Associados» — a maior potência publicitária da América Latina.

O PÚBLICO E A SUA ESTAÇÃO

O povo de Pernambuco com muita razão tem orgulho de sua estação — a PRA-8. O nosso povo da atual geração nasceu ouvindo falar em programas de rádio; o nosso povo se acostumou a vir a Cruz Cabugá aos domingos pela manhã, às quintas-feiras à tarde ou então quando se anunciava a presença de Linda Batista, Nelson Gonçalves, Calheiros, Dili Melo, Orlando Silva, Gilberto Milfont e tantos outros.

E ficava pensando como era que se falava por traz daquele imenso vidro que separava o palco do estúdio e em todos os receptores podia se ouvir. Durante a guerra a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO prestou inestimáveis serviços à causa pública, sempre esteve informando, difundindo os seus programas, trabalhando por um Brasil mais brasileiro e um povo mais culto.

E depois da guerra tomou novo impulso a estação do povo pernambucano, passou a funcionar das 5 às 23 horas, num horário aquela época, gigantesco. E surgiram, pelos morros de casa Amarela e Beberibe os «caixas-falantes» que foram contribuindo para que o povo soubesse discutir isso ou aquilo da política e dizer se gostava mais de Zúlio Matos, Fernando Castelhão, Auci Medeiros, Abílio de Castro ou Ernani Dantas, Orlando Dias, Flávio Moreira, Maria Perillo, Sonia Maria e tantos outros.

A nossa gente ficou conhecendo mais de perto um Nelson Ferreira — homem que tem trabalhado pela divulgação da música de Pernambuco. O povo recorda, ainda hoje, Ochoa Cavalcanti, quando comandava o seu programa VALORES DESCONHECIDOS.

A IGREJA E A POLÍTICA. A RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO sempre esteve batando ao lado do povo. Na política informando sempre com independência e orientando as massas. Sendo o Brasil um país católico, não poderia deixar de ser a RADIO CLUBE, uma estação que pudesse seu microfone a serviço da Igreja, e consequentemente a causa espiritual de milhões de brasileiros.



ALDEMAR PAIVA — traçou e dirigirá a grande programação de aniversário da veterana PRA-8

JORNADA DE GLÓRIAS... Muitos da velha guarda da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO ainda labutam hoje no seu querido ninho: na estação que projetou seus nomes. E dentre os mais antigos que ainda hoje dão a sua quota de esforço à «pátria» estamos diários em contato com Maria Libânio, José Edson, Diniz Madruga, Hermes de Melo, João Estanislau, o querido e veterano Fideles que não aparece nos jornais mas que é um dos antigos servidores da PRA-8. Inal do Villarim, diretor do Conjunto Aze do Ritmo é outro valor antigo que ainda hoje brilha na constelação radiônica da RADIO CLUBE, além de outros nomes.

A PRA-8 ATUAL

Atualmente a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO mantém a mesma programação dos outros tempos e mais ouvintes que surgem.

E a 24 de outubro próximo a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO com uma programação gigantesca traçada e dirigida pelo inextinguível Aldemar Paiva festejará o seu trigésimo primeiro aniversário de atividades a serviço de Pernambuco e do Brasil do comércio, da indústria e da cultura de nosso povo. Toda a programação aniversário já está traçada. Todos os produtores associados colaboraram com um programa de meia-hora. Na tarde do domingo 24 haverá audições especiais das VARIEDADES FERNANDO CASTELÃO, «A TABA SE DIVERTE», «CLUBE DO FAN» e «IMPRESO DA MAURICÉIA». A programação de estúdio reunirá Aldemar Paiva, Clóvis Neves, Jota Austregesilo, Vampiro, Fernando Lopes, Luiz Queiroga, Maranhão Filho, Alexandre Paterson, Melo Júnior, Severino Barbosa, enfim, todos os produtores associados. A festa de aniversário da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, será mais uma festa de confraternização entre os artistas e produtores associados de Cruz Cabugá, todos unidos para oferecerem uma programação gigantesca com a nossa gente testemunhando o valor artístico de uma equipe poderosa e que, produz, aquilo que o público recebe com satisfação e aplauso.

PERNAMBUCO VOCE E MEU

Para fechar com chave de ouro a programação gigante de aniversário da PRA-8 será mon-

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarches Pernambuco
— Rua Padre Inácio n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife

Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia.

IOFOSCAL

fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TODOS OS DOMINGOS AS 21,05 A
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

APRESENTA

“JOIAS MUSICAIS RÊVE D'OR!”

Algumas das mais belas páginas musicais de todo o mundo!

Patrocínio dos produtos RÊVE D'OR!

Colônia — Extrato — Loção — Oleo — Brilantina —

Viva sua vida com RÊVE D'OR o perfume sedução!

«RUIM POR RUIM, VOTE EM MIM»

O novo cartaz de FOLIAS — Aos domingos, às 20 horas, na RADIO TAMANDARÉ — Revistas-shows no Palácio do Rádio — Uma charge sobre a política atual — Nelson Ferreira e sua música — Aldemar Paiva e os notáveis comediantes

O maior espetáculo do momento, no rádio pernambucano, FOLIAS, continua registrando novos e sensacionais sucessos com suas apresentações dominicais que atraem milhares de público ao Palácio do Rádio.

FOLIAS, as espetaculares revistas-shows organizadas e apresentadas por Aldemar Paiva, o mestre Nelson Ferreira e Vampiro, continuam logrando êxito surpreendente, brindando o público recifense, tão ávido de diversões, com exhibições sensacionais e admiráveis.

FOLIAS que estreou auspiciosamente com a revista radiônica, «Mantinha sua Linhas», baseada neste saboroso ditado que Aldemar Paiva lançou no seu programa «Pernambuco, você é meu», já está em cena com a sua segunda atração.

Depois das cinco brilhantes réditas de «Mantinha sua Linhas», FOLIAS trouxe à cena uma nova e sensacional revista-show que se baseia no tema «Política», tão em dia com o momento atual.

Em notáveis e divertidas charges políticas, de crítica, sátira e humorismo, com candidatos, partidos e situações, brilha a segunda revista da temporada de FOLIAS, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ.



EVANDRO VASCONCELOS, o doutor e GLAUCO BANDEIRA, o cliente, também fazem a sua política nos quadros da revista RUIM POR RUIM, VOTE EM MIM, que estará sendo apresentada, em segunda récita, hoje, à noite, no Palácio do Rádio.

Todos os domingos, às 20 horas em ponto, prolongando-se até às 22 horas, FOLIAS toma conta do palco do Palácio do Rádio, para apresentar o seu segundo cartaz

Novas aventuras do «Capitão CORISCO»

ASSALTO NA ESTRADA DE FERRO começará segunda-feira, às 5 e meia da tarde — Pela RADIO TAMANDARÉ, as séries pelo rádio, apresentadas pelo BIOTÔNICO FONTOURA — O mais temido do cangaceiro em luta contra os bandidos

O público-irmão de todo o nordeste ficou entusiasmado com a chegada ao Recife do maior herói de aventuras de nosso sertão, o valente e indomável CAPITÃO CORISCO, o mais temido cangaceiro do nordeste.

O CAPITÃO CORISCO, bravo e destemido, foi trazido até o Recife, sob os auspícios do BIOTÔNICO FONTOURA, o mais completo radiocriador, apresentando-se na RADIO TAMANDARÉ de segunda a sexta-feira, às cinco e meia da tarde, quando com suas eletrizantes aventuras a todos os garotos que sintam-se a mais popular emissora do nordeste.

A primeira série pelo rádio que o BIOTÔNICO FONTOURA apresentou, nas ondas curtas e médias da RADIO TAMANDARÉ, foi a grande aventura que o valente cangaceiro contou ao nobre Luiz Maranhão Filho que a transportou para o rádio, oferecendo aos garotos de todo o Recife, grandes emoções e empolgantes capítulos.

Esta primeira aventura se intitulou «O MISTÉRIO DOS ZUMBIS» e terminou na quinta-feira última, com a irradiação do último capítulo que empolgou a todos e ends o valente CAPITÃO CORISCO derrotou seus terríveis inimigos.

O MISTÉRIO DOS ZUMBIS mostrou como o herói CAPITÃO CORISCO, com seu fiel amigo, o esperto garoto CARRAPETA e o seu novo aliado, o divertido TUBARÃO, lutou contra os bandidos chefiados pelo REI ZAMBY e pelo FEITICEIRO GANGAZUMA que reuniram os negros em quilombos para combaterem os donos de engenhos.

O sucesso desta aventura que foi a primeira, ultrapassou as expectativas. Toda a garotada apreciou as cenas dos valentes heróis, vividos por Evandro Vasconcelos o Carrapeta, interpretado por Honório de Souza, o divertido Tubarão, uma criação de Jacques Gonçalves.

Atualmente ainda nesta aventura, inúmeros e destacados valores do radiato da RADIO TAMANDARÉ, inclusive Dantas de Mesquita, Maria Camilina, Clóvis Neves, Jorge José, Viriato Rodrigues, Ernani Dantas, Luis Queiroga, Jorge Sá, Pinto Lopes, Luis Gonçalez, Maranhão Filho, Carolina Cavalcanti e muitos outros. As aventuras são narradas por Cesar Brasil.

NOVA AVENTURA

Tendo terminado a primeira série pelo rádio, o CAPITÃO CORISCO anunciou na sexta-feira última, que o BIOTÔNICO FONTOURA apresentará na RADIO TAMANDARÉ, de segunda a sexta-feira, às cinco e meia da tarde, uma nova e eletrizante série pelo rádio.

Esta nova aventura será «ASSALTO NA ESTRADA DE FERRO» que apresentará novos e empolgantes lances de luta e coragem, quando o Capitão Corisco e seus amigos Carrapeta e Tubarão estarão enfrentando novos bandidos, sempre na luta pelo bem.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

3.265 quilômetros
800 quilômetros

Joel Pontes recebido na TAMANDARÉ

Programa especial de apresentação do novo cartaz associado — Dirigirá sua primeira novela, às terças, quintas e sábados, às 20 e 30 — O novo diretor-geral do radiato na RADIO TAMANDARÉ

O público de Pernambuco assistiu, na noite de quinta-feira última, nas ondas curtas e médias da RADIO TAMANDARÉ, o programa especial com que foi recebido nas hostes associadas, o mais recente aquisição da grande cadeia nacional de emissoras — JOEL PONTES, o festejado radiologista pernambucano.

Todos os ouvintes vibraram de entusiasmo e satisfação ao ver o legítimo valor de nossa terra, autêntico cartaz de Pernambuco, atingir mais um etapa gloriosa de sua carreira, justamente no momento em que ingressa, de fato, na estrada da fama que é o

tempo que as Associadas oferecem aos verdadeiros cartazes, JOEL PONTES foi saudado o festejado por todos os seus novos colegas, alguns seus antigos discípulos, outros expressivos cartazes da velha guarda, todos irmãos na recepção festiva ao novo Diretor Geral do Radiato da mais popular emissora do nordeste.

A audição especial de quinta-feira última logrou registrar o mais expressivo sucesso, pois trouxe de volta ao convívio de seus fãs, dos seus inextinguíveis admiradores, o grande cartaz do rádio pernambucano.

JOEL PONTES ingressou na taba pernambucana, e festejou aplausos, assumindo honrosamente o seu brilhante posto de comando, na RADIO TAMANDARÉ, o seu novo prefixo onde poderá expandir sempre o seu talento real e seu mérito indiscutível e inapagável.

JOEL PONTES, depois da festiva recepção da quinta-feira última, assumirá o ritmo normal do trabalho, dirigindo a primeira vez especialmente escrita por Vampiro, que estará em cartaz às terças, quintas e sábados, às 20 e 30, nas ondas curtas e médias da RADIO TAMANDARÉ.

Sob sua responsabilidade, estará no ar, este vitorioso horário, onde Joel Pontes demonstrará a força de sua eficiente e brilhante direção, atuando ainda como intérprete de valor.

Com a conquista de JOEL PONTES, radiologista com por cento experimentado, homem de teatro, conhecedor profundo da cena, como ator, autor e diretor, escritor de mérito, caminhando na literatura, na estrada dos Ensaícos de Crítica, as Emissoras Associadas marcarão uma expressiva vitória.

Continuando assim a RADIO TAMANDARÉ, no seu firme propósito de congregar na sua órbita os maiores valores de Pernambuco, os mais brilhantes nomes do Nordeste, enriquecendo continuamente a sua equipe que é seu maior orgulho, desde seu parvoento a mais coesa, homogênea e valerosa de todo o rádio nordestino.

JOEL PONTES é o novo Diretor Geral do Radiato, que fez sua estreia oficial na quinta-feira última, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

CR\$ 3.100,00 NA «MELODIA MISTERIOSA»

O grande prêmio de DETEFON, oferecido em PARE A MUSICA — A grande atração das segundas-feiras, às 20 e 30, na RADIO TAMANDARÉ — Prêmios e mais prêmios em A TABA SE DIVERTE, sob o comando de Almeida Castro



Almeida Castro, o querido animador da Rádio Tamandará, estará amanhã, mais uma vez comandando a sua A Tabá se Diverte e distribuindo os valiosos prêmios do «Pare a Música» Detefon.

DETEFON, o super-insetido, vem apresentando, com espetacular sucesso, pelas ondas curtas e médias da RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste, o seu novo e sensacional cartaz que é... PARE A MUSICA!

Todas as segundas-feiras, às 20 e 30, em ponto, PARE A MUSICA surge como primeira e sensacional atração de A TABA SE DIVERTE, o desfile de cartazes comandado por Almeida Castro.

PARE A MUSICA é um sucesso desde a primeira audição, quando o público travou com-

o não entregues todas as semanas São ofertados ainda outros e diversos prêmios no decorrer do programa, para o ouvinte que, por telefone, ou no auditório, identificar a música tocada ou cantada.

Mas de fato, o grande sucesso de PARE A MUSICA, um programa que é um sucesso do princípio ao fim, é a MELODIA MISTERIOSA, que vem sendo acumulada em várias audições marcando sempre novos e sensacionais êxitos.

A MELODIA MISTERIOSA, escolhida com capricho, é uma página musical conhecida, embora não seja vulgarizada. Qualquer ouvinte que tenha boa memória, que venha acompanhando sucessos musicais destes últimos dez anos, que grave com facilidade os títulos das músicas bonitas, poderá abstrair o grande prêmio de DETEFON.

Basta um pouco de memória e de esforço para identificar a MELODIA MISTERIOSA. Todas as segundas-feiras, às 20 e 30, na RADIO TAMANDARÉ, é executada pela Orquestra Tamandará, sob a regência de Nelson Ferreira, a MELODIA MISTERIOSA.

Amanhã, em A TABA SE DIVERTE, lance inicial de 3.100 cruzeiros que poderá acumular ainda mais, com as novas chances oferecidas por DETEFON. O ouvinte que identificar deve remeter sua carta para a RADIO TAMANDARÉ, citando o título da MELODIA MISTERIOSA e abiscotando assim este valioso prêmio de DETEFON.

Ouvinte a audição deste sucesso, será novamente apresentada a MELODIA MISTERIOSA, a maior atração radiônica do momento que vem empolgando a cidade, com suas sensacionais acumuladas, aumentando cada vez mais o interesse em torno ao programa.



JOEL PONTES é o novo Diretor Geral do Radiato, que fez sua estreia oficial na quinta-feira última, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

HOJE — A PARTIR DAS 15 HORAS — PITÚ — APRESENTARÁ MAIS UMA "TARDE ESPORTIVA" PELA RADIO "TAMANDARÉ", COM ALMEIDA CASTRO, FERNANDO CASTELÃO, JOTA SOARES, NILSON SABINO PINHO E PINTO LOPES, NUMA PERFEITA COBERTURA DO JOGO ESPORTE X SANTA CRUZ, DIRETAMENTE DA ILHA DO RETIRO.

MUNDO DE LUZ E SOMBRA



Uma cena de «Lola» película de Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa. Estrelado por Maria Felix e Pedro Armendáriz, este filme será exibido no Coliseu e Pathé.

GALERIA DOS DIRETORES

JULIEN DUVIVIER

FILMOGRAFIA (6)

1931 — **Sous le ciel de Paris coule la Seine** (Sinfonia de Uma Cidade). Produção: Régis-Edmond, distribuída pela Franca Films. Produtores: Pierre O'Connell e Arny Nissotti. Direção de Julien Duvivier. Cenário de Julien Duvivier e René Lefèvre. Cinematografia de Nicolas Hayer. Edição de André Gaudier. Cinematografia de René Hoyer. Costumes de Christian Dior. Música de Jean Wiener. Comentário de Henri Jeanson. Protagonistas: Brigitte Aubert, Raymond Bernardier, Jean Brocard, Christiane Léner, Daniel Ivernel, Sylvie, Marie France, René Blanche, Paul Frankour.

1932 — **Don Camillo (Le Petit Monde de Don Camillo)**: «O Pequeno Mundo de Dom Camillo». Co-produção franco-italiana (Francine-Anato), distribuída pela United Artists. Produtores: Giuseppe Anato. Direção de Julien Duvivier. Cenário, adaptação e diálogos de Julien Duvivier e René Barjavel, baseado no romance de Giovanni Guareschi, «O pequeno mundo de Don Camillo». Cinematografia de Nicolas Hayer. Edição de Maria Rosada. Música de Alessandro Ci-cognini. Cinematografia de Virgilio Marchi. Protagonistas: Fernand, Gino Cervi, Sylvie, Vera Teleni, Franco Interlenghi, Armando Migliari, Sara Ural, Gaudier Tuffaut, Olga Sol-bell, Maria Sibelli, Charles Vissières, Manuel Gary. (Filme realizado no Brasil).

1933 — **La Fête à Henriette** (A Festa de Henriette). Produção: Franca (Arny Nissotti e Pierre O'Connell), distribuída pela Franca Films. Direção de Julien Duvivier. Cenário de Julien Duvivier e Henri Jeanson. Diálogos de Henri Jeanson. Cinematografia de Roger Hubert. Cinematografia de Jean D'Amboise. Música de Georges Auric. Protagonistas: Dany Robin, Hildegarde Neff, Michel Audoir, Michel Roux, Carole, Suzanne Fabre, Daniel Ivernel, Jeannette Batti, Alexandre Rignault, Paulette Goddard, Odette Laure, Georgette Anys, Charles, Exter, Philippine Olive, Paul Oetly, Jean-Louis Le Goff, Chère Gerard, Fernand Gilbert.

1933 — **Il Ritorno di Don Camillo (Le Retour de Don Camillo)**: «A Volta de Dom Camillo». Co-produção franco-italiana: Francine-Anato-Franca (Paris) e Rizzoli Film (Roma). Distribuída pela Art-Films. Cenário e diálogos de Julien Duvivier e René Barjavel, baseado em novelas de Giovanni Guareschi. Direção de Julien Duvivier. Cinematografia de Anselmo Bizio. Música de Alessandro Ci-cognini. Cinematografia de Virgilio Marchi. Protagonistas: Fernand, Gino Cervi, Paolo Stoppa, Sara Ural, Leda Gloria, Lia di Leo, Alexandre Rignault, Thomy Bourdelle, Charles Vissières.

1934 — **L'Affaire Maurizius**. Co-produção franco-italiana (Franco London Film — Jolly Film). Direção de Julien Duvivier. Cenário, adaptação e diálogos de Julien Duvivier. Cinematografia de Robert Le Fèvre. Cinematografia de Max Douy. Direção de produção, Louis Wipf. Protagonistas: Jacques Chabrol, Daniel Gelin, Denis d'Ines, Madeleine Robinson, Eleanora Rossi Drago, Charles Vanel, Anton Walbrook.

Compilado por JUVENAL FELIX.



A bela Deborah Kew, estrela de «Quo Vadis?». Foto Metro

HUSTON RIU POR ULTIMO

André Gustavo Carneiro LEAO

A presença de um filme de Huston em nossas telas se nos afigurava como uma recompensa após vários meses de máus filmes. Nossa esperança tinha razão de ser pois, no meio cinematográfico de Hollywood, a figura de John Huston se situa num plano superior. Incluído entre os poucos diretores americanos independentes, Huston se impôs, quer como cineasta, quer como diretor, como uma exceção à mediocridade geral. Em pouco mais de dez anos, entre «Relíquias Móbiles» (1941) e «Moulin Rouge» (1952), através de suas realizações aprimo-rou sua técnica e criou um estilo. Estilo inconspícuo que o tornaria respeitado e admirado pelos críticos e espectadores de todo o mundo.

Observando sua obra, em conjunto, verificamos que os dois temas fundamentais e constantes na mesma são: a colcha e o fracasso. Gilles Jacob definiu-o admiravelmente como «La tragédie de la rapacité et la roesie de l'écueil». A razão dos heróis husterianos é sempre a mesma — a ambição. Ambição desenfreada que se manifesta através de seus filmes por motivos ideológicos em sua significação, como a busca de ouro, fadigas, beluas, mulheres, poder supremo, ou a própria destruição de uma nau inimiga.

O desejo de se obter o que se pretende por qualquer meio que seja, o interesse pela conquista, pela capa, eis a chave de todos os seus filmes. Outra característica bem marcante de sua obra é o estudo de cada indivíduo, dominado por uma mesma paixão. Os personagens husterianos não são inteiramente bons nem completamente máus, não se dividem em heróis e traidores. Há uma profunda ambiguidade nos seus personagens. Assinala Pierre Kast que as realizações de Huston têm um clima puramente coradano, graças a essa ambiguidade dos personagens, a esse relativismo moral.

Em nenhum dos seus filmes Huston apresenta soluções ou envia mensagens. Não é um polemista, revolta-se, antes, um cético, com tendências um pouco anárquicas. Sublinha ainda seus filmes de um humor saboroso que torna ainda mais rica e pessoal sua obra.

Em «O Diabo Rio por Último» Huston reúne um grupo de aventureiros internacionais de

sejosa de se apoderar de territórios ricos em urânio, na África. A tema e os tipos são bem de Huston e tudo nos faz esperar mais uma de suas excelentes realizações.

Durante o desenrolar do filme ficamos surpresos, sem compreender bem o que ele pretendia, mas mesmo assim aguardando alguma coisa de definitivo até que despertamos de nossa inconsciência com aquela risada final de Humphrey Bogart. Aquela gargalhada foi dada pelo próprio Huston. Foi ele quem ri por último, quem ri durante o filme, que talvez viesse ri-los desde muito antes, na organização do «script», durante a filmagem. Rio de tudo, de todos nós, de Hollywood, de si mesmo. Desta vez os frustrados não foram seus personagens, foram os próprios espectadores.

Esperávamos um filme sério, um filme de Huston e ele nos ofereceu uma palhaçada. Se ele tentou fazer uma sátira, não conseguiu. Faltou-lhe «finesse», humor e ironia. Realizou antes uma farsa com um único objetivo de fazer rir. Não teve a sutileza que Joseph Monicieux imprimiu a «Cinco Dedos». Faltou-lhe coesão, um pouco mais de vida. Se pretendeu mostrar que no mundo em que vivemos a vitória cabe sempre ao mais sábio, ao mais inescrupuloso, fracassou, pois no caso não foi o mais «vilgarista» o vencedor, nem foi por força de suas habilidades, mas por um golpe de acaso.

Algumas situações são de um mau gosto que não condizem em absoluto com a personalidade de Huston. Ridículo aquele capitão de um navio português gritando em italiano. E por que aquele sotaque carregado de Lollobrigida?

Por outro lado assinalamos coisas muito boas no filme. Os diálogos, inteligentes, embora um pouco sofisticados e destoantes nos falas de tipos vulgares como os do filme. Os atores muito bem conduzidos por Huston salientando-se as interpretações de Jennifer Jones e Robert Morley. A fotografia bem cuidada.

Huston dirige o filme descul-

osamente, com uma «nonchalance» tropicalista, embora apresentando cenas de certo virtuosismo. Enfim, não podemos levar a sério o filme. No máximo aceita-lo como uma peça que se quis pregar no público, como um «divertissement» a que Huston tem direito pelo seu prestígio, justamente adquirido e pela importância de sua obra. Esperamos contudo que ele não repita a brincadeira, sob pena de se comprometer e nos fazer duvidar de sua maestria. E que nunca mais se associe a Truman Capote.

Notícias

AVENTURA DE UM VAGABUNDO

Foi um mau dia, em Leno Pina, durante a filmagem de «Bad Day at Black Rock» — um mau dia, com efeito, para Art Graft, um perplexo vagabundo que cometeu o erro de escolher, para a sua viagem clandestina, um recanto do trem que estava sendo usado para tomada de cenas: acabou nas mãos da polícia! «Eu pensei que o trem ia para Chicago» — disse o infeliz aventureiro enquanto Spencer Tracy e outros atores do elenco ouviam a sua história.

«E não só tomei o trem errado como senti o maior calor da minha vida, durante o percurso. A história, desta vez, terminou com a liberdade de Art, depois que a polícia constatou nada haver contra a sua pessoa. Ele não foi convidado para trabalhar como extra, ninguém se dispôs a assobiar-lhe para a fumaça.

JUNTOS PELA TERCEIRA VEZ

Pela terceira vez vamos ver Cyd Charisse e Gene Kelly juntos, e desta vez em «In Missouri», sob a direção de Arthur Fred, responsável também pelos dois filmes anteriores desse par, «Swingin' in the Rain» e «Brigadoon».

Cyd deverá ficar muito bem, vestida nas calças e bonés de uma bolide do Sul viajando ao longo do Mississippi da época de Mark Twain. A coreografia será criada pelo próprio Gene Kelly. A M. G. M. começará a filmar «In Missouri» em novembro, no Sul.



Giua Lollobrigida numa cena de «Pão, Amor e Fantasia»

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A SEGUINTE GRADUAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — OTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

José de Souza ALENCAR

“A CRUZ DE MINHA VIDA”

Adaptado aos mais expressivos trabalhos do moderno teatro americano, Hollywood filmou, no lado de «Uma Rua Chamada Paredão» e «A Morte do Caixeiro Viajante», outra peça que nos conquista pela sua arte, valor humano, sutileza, poesia e realismo. Trata-se de «Come Back, Little Sheena» traduzido, em sua versão cinematográfica, para «A Cruz de Minha Vida».

Da autoria de William Inge, «A Cruz de Minha Vida» narra a história de duas vidas frustradas. São eles Doc e Lola Delaney. Ela uma quarentona ingenua, desiludida, transmutada com a fuga de sua cachorrinha «Sheba». Ele um alcoólatra aparentemente curado, membro do Alcoholic Anonymous. Casados para que um erro da juventude fosse enoberto, sofrem o desespero da existência de um casamento fracassado onde o hábito e a própria aceitação do erro e suas consequências criam um mundo de permanente angústia e frieza. Ela vulgar, necessitando do marido a quem ama profundamente, lutando contra o vazio de uma vida estéril e sofrendo sempre com a incógnita perdida, no tempo em que era a filha Lola do seu impetuoso Delaney. Ele vítima consciente do erro que se encaixara em sua consciência. «Sheba», a cachorrinha perdida era um amargo contraponto entre ambos.

O cenário irônico da luz dos Delaneys se transforma com a chegada de uma jovem estudante que Lola resolve hospedar. Dos longos e impressionantes com a jovem, na qual reencontra uma aresta do seu próprio passado, quando se sentira atraído pela sua filha Lola. Na impossibilidade de salvar sua hospede da conquista sexual de um «play-boy» volta a casa que encontra a filha da presença perturbadora da jovem (que se casara com um namorado de infância) e encontra a sua Lola, vulgar e ingenua como sempre que reata o último sonho com «Sheba».

A diferença é que neste último sonho «Sheba» estava morta, irrecuperável. E «Sheba» era toda a juventude perdida dos Delaneys, sua infância, seu passado, que eles reconheciam naquele momento estar morto e definitivamente perdido.

Esse drama de pungente humanidade foi transposto para a tela conservando quase todas as características teatrais. Não merece, porém, o título pejorativo de «bomba» teatral, ou teatral. Se não sobressaem de sua procedência e pouca relação encontrarmos com a realidade. As mudanças feitas em nada alteram a estrutura e a significação do drama.

A direção foi entregue a Daniel Mann que impregnou seu trabalho cinematográfico de invulgar realismo, se considerarmos o padrão convencional e raso dos filmes de Hollywood sobretudo aqueles que retratam o ambiente familiar norte-americano. As cenas interpretadas por Terry Moore e Richard Jaeckel, que vivem um romance de finalidade puramente sexual, apresentam um índice de erotismo e realismo poucas vezes assinalados num filme americano e, se a censura não permitiu a apresentação da entrega física da jovem no seu namorado, a cena de sua recusa, incluída arbitrariamente no texto, em nada sacrificou o mesmo resultando em momentos cinematograficamente apreciáveis. Entretanto esse realismo quase agressivo encontramos também na própria figura de Lola apresentada em todo seu aspecto patético, ridículo, mas de irresistível humanismo. Shirley Booth, ao viver este personagem cria um desempenho sob todos os aspectos memorável. Sua performance atinge um ponto onde somente atores como Bette Davis (Pérfida), Gloria Swanson (Crepúsculo dos Deuses), Vivien Leigh (Uma Rua Chamada Paredão) Greta Garbo (Balada Cristalina) conseguiram atingir nos mais felizes momentos de suas carreiras. Bert Lancaster, que tem se revelado um dos atores mais inteligentes de Hollywood, merece elogios pela sua atuação.

«A Cruz de Minha Vida» é um filme raro e honesto no pintar a imagem de uma mulher frustrada e no abordar, em seu aspecto mais desolador, uma das mais poderosas instituições americanas. Como trabalho artístico é de uma grandeza trágica e melancólica.

“SANGUE DA TERRA”

Este é um filme terriblemente pretencioso. O argumento e a cenarização, da autoria de Philip Yordan, que já nos apresentou trabalhos excelentes como «Sangue do Meu

Sangue» e «Chaga de Fogo», é intrinsecamente inaceitável e decepcionante. Procurando conciliar, inutilmente, o melodrama amoroso e apaixonado com o drama de aventuras, repete clichês dos mais respeitáveis, como o tipo de dois aventureiros americanos que perambulam por ci-ta-



GARY COOPER

dos mexicanos à cata de aventuras e fortuna, e da mulher temperamental e feroz, tentando reconquistar inutilmente o amante perdido e que, em sua leucemia, procura diminuir o conflito interior e sentimental com desesperadas empulgadas. Em todas estas situações, como no conjunto de seu cenário, «Sangue da Terra» é convencional e mesmo ridículo. Resta porém ao filme alguns detalhes importantes e que tentam valorizar o fracasso do argumento cinematográfico: a partitura musical de Dimitri Tiomkin; a fotografia de Sid Hickox e a interpretação de Anthony Quinn. O diretor Hugo Fregonese, que fez alguns filmes na Universal e ultimamente tem sido escolhido para papéis mais importantes, não conseguiu fugir aos erros do «script» e nos apresenta uma direção sem personalidade.

“ESCRAVO DE SI MESMO”

Este é um dos melhores filmes da Filmakers uma decidida produtora fundada por Ida Lupino e Collier Young. Sua trama foi cenarizada por Mel Dinelli que se baseou numa peça teatral de sua própria autoria. Dinelli que tem alguns trabalhos excelentes no gênero suspense, como «Ninguém Crê em Mim» e «Silêncio», nos traz, apresenta um trabalho de mais recursos e expressivos, sobretudo no solucionar o seu melodrama, com uma sequência original e convincente.

O ritmo, a unidade de tempo e de ação, são virtudes do diretor Harry Horner no dirigir o argumento de Dinelli, realçando o suspense e o terror existentes no mesmo. Horner que desenhava a planificação de películas, tendo colaborado até mesmo com Orson Wells, sabe também como usar o ângulo e movimentar sua câmera, pondo o adequadamente a disposição do assunto e do suspense.

A Fotografia de George Kiskant é precisa, bastando citar apenas uma cena, quando Robert Ryan desce as escadarias e sua figura é refletida em várias bolhas de vidro que decoravam uma árvore de Natal. Não somente virtuoso, esse processo fotográfico é também funcional pois relaciona a angústia de Ida Lupino ao reencontrar a figura do louco, que parecia se multiplicar em suas sucessivas e inesperadas aparições.

Robert Ryan e Ida Lupino formam uma excelente dupla.



Uma cena de «Onde o tempo parecia parado» francesa a ser exibida no Coliseu numa distribuição Cade.



A sensacional Ava Gardner que provocou uma série de escândalos (justificáveis) por ocasião de sua recente visita ao Rio

UM NOVO CINE CLUBE

Fernando MENEZES

O Colégio Nobrega vem de fundar o seu cine-clube. E sem dúvida uma atitude das mais elogáveis pela importância da realização. Procedendo dessa maneira, aquele colégio presta um duplo serviço aos seus alunos: educando-os e divertindo-os de uma maneira sã.

Os cine-clubes têm a vantagem de apresentarem películas escolhidas, no passo que os cinemas comuns não são capazes de divertirem instruído.

Nos centros mais adiantados da Europa os colégios possuem cine-clubes não só para exibição de filmes, como também para conferências acerca da sétima arte. E inegável a importância e a importância cultural do cinema e muito mais inegável e a ignorância acerca do cinema existente entre o nosso povo. É bastante citar as arrecadações das filmes coloridos e super-água com açúcar, para provarmos esta afirmação.

O baixo cinema, ou seja, o cinema puramente comercial, predomina no gosto do nosso público, o que é de lamentar. Porém se tivéssemos um bom número de cine-clubes, para orientarmos convenientemente, na certa os filmes de valor não estariam na situação em que se encontram, quase sem público. É esta a função da função dos cine-clubes: Orientarem para o bom cinema, esclarecendo para a parte técnica, aprimorando posteriormente o gosto pela arte cinematográfica, adquirida no período de instrução.

O Recife possui alguns cine-

clubes, entre os quais, podemos citar o cine-clube do Recife e o Vigilante Cura que vem prestado bons serviços a todos os interessados.

E agora funda-se este do C. Nobrega sob a direção do pe. Frota e com vasto programa cuidadosamente escolhido. Entre os filmes, já exibidos e os ainda por exibir, podemos citar: O Crepúsculo dos Deuses, A Hora da Vingança, A Felicidade não se Compra, O seu único Pecado etc.

Está de parabéns o C. Nobrega, por este empreendimento, que somente benefício trará para os seus alunos.

Um fato deves lamentável aconteceu domingo passado no cinema São Luiz.

Uma família da nossa melhor sociedade passou pelo aborrecimento de se ver representado sem motivo por um guarda do policiamento duplamente de espetáculos. E o pior é que foi representada em linguagem deserta e em voz alta.

Não queremos em absoluto responsabilizar a direção do cinema pelo acontecido. Porém achamos que as famílias frequentadoras daquela casa, o fazem para desdém do espírito e nunca para receberem incabíveis lições de moral.

A nossa sociedade sempre deu a sua preferência ao São Luiz, pela excelência de suas instala-

Página Infantil

DIREÇÃO
de TIO JUCA

CONSÉLHOS DA TITIA

XIII

Continuemos, amiguinhos, a conversar sobre a maneira por que devemos nos comportar à mesa, que, aliás, é oportunidade de maior importância para se provar a educação recebida.

Como vocês sabem, a faca serve apenas para cortar e não para servir. Nunca se deve prestar à mesa.

Cada vez que seja a carne, peixe, salada, e mais, ela ficará ao lado direito do prato. Fagamos então o garfo para a mão direita e com ele nos servimos em pequenas porções, de forma que não se fique com a boca muito cheia.

Durante a refeição, em família, a criança, ou adulto, pode conversar amavelmente, tendo o cuidado de não falar em tom de voz muito alto.

Mesmo que seja uma pessoa que nos sirva alguma coisa, não devemos deixar de agradecer, e ao pedir uma coisa assim à mesa, devemos sempre por favor, por obsequio. O guardanapo não deve ser posto ao lado, e que é o erro sempre visto. E não devemos deixar de passar o nosso lábio, antes de usar o copo.

Toda criança deve ter para si um lugar à mesa, ou deixar migalhas em volta do prato.

Quando a mesa é servida de forma que tenhamos de ficar em pé, o correto é cortar o que for preciso e, com a mão esquerda, levantar o prato da mesa, servindo-nos com a direita. Nunca devemos errar nesse ponto.

Deixamos o prato na mesa e curvamos para que melhor se sirva, e que é o correto.

A sobremesa, amiguinhos, em casa, ou fora dela, não se repete. Não devemos dizer que alguma comida está ruim, por isso ou aquilo, durante a refeição, porque outra pessoa poderá dispensar a mesma antes de havê-la pronta.

As crianças ao saírem da mesa quando os pratos se houverem levantado. E, se por motivo superior tiverem de fazê-lo, pedirão licença.

Estando fora, só se levantarão como todos que estiverem à mesa — depois que os donos da casa se houverem levantado.

Muito seria aludir a Titi, para falar com vocês e os amiguinhos, sobre esse assunto, mas já conversamos muito, e domingo, dia de folga e vocês precisam ir brincar.

Assim, até para a semana vindoura, se Deus quiser.

Recebam um abraço da

TITIA CARMEN.

O RETRATO DA SEMANA



Suzana, filha do casal Caetano Xavier de Moraes-Maria Alves de Moraes. Bionha, amável e obediente, Suzana bem pode servir de modelo às sobrinhas do velho Tio Juca.

A RAINHA DA NEVE

(Em 7 histórias)

ANDERSEN

QUINTA HISTÓRIA A PEQUENA SALTEADORA

Chegaram a uma floresta escura, mas viam tudo ao redor, graças à luz da carruagem. Essa luz atraía um bando de saltadores que se precipitaram como moscas sobre as chamas.

— “Temos ouro, ouro puro!” — gritavam eles. E agarrando os cavalos, mataram o cocheiro e seus companheiros e aprisionaram a pequena Gerda.

— “Como está gordinha esta menina! Parece que nunca comeu senão nozes.” Assim falava a velha mãe dos bandoleiros, que tinha um bigode feio e comprido e uns olhos pretos inquietos e tristes. Abraçou Gerda e lhe cobriu quase inteiramente os olhos.

— “A sua carne deve ser tão delicada quanto a de um pequeno e rechonchudo cordeiro. Oh, que regalo vamos ter!”

Pronunciando tais palavras, sacou de uma faca comprida e afiada que brilhava de maneira a produzir cala-

frios. Mas, neste instante, sua netinha, que estava pendurada às suas costas, deu-lhe forte dentada na orelha, dizendo:

— “Quero que essa menina brinque comigo. Quero que ela me dê seu belo vestido e me faça companhia.” O gesto foi a velha feiticeira fazer a vontade da netinha que era teimosa como um diabinho. Assim, colocaram-na na carruagem, ao lado de Gerda, e foram todos para o interior da floresta.

A pequena saltadora não era mais crescida que Gerda, mas era mais forte e mais corajosa. Tinha a pele morena e uns olhos pretos inquietos e tristes. Abraçou Gerda e lhe disse:

— “Esteja tranquila. Eles não te matarão enquanto eu não me zangar contigo. E’

sem dúvida, uma princesa?” Gerda respondeu que não e lhe contou todas as suas aventuras à procura do Kay.

A filha dos saltadores abriu os grandes olhos escuros e contemplou atentamente a criança à qual tinham sucedido coisas tão curiosas. Depois sacudiu a cabeça com um gesto de desdém.

— “Eles não te matarão, mesmo que eu me zangue contigo. Serão eu que o farei!”

Caminhavam sempre. A carruagem parou finalmente: estavam no pátio de um velho castelo em ruínas, que servia de esconderijo ao bando. Quando entraram, enormes urubús levantaram vôo, erguendo por muito tempo.

Grandes cães acudiram nos saltos. Mostravam um aspecto feroz. Cada um ti-

nha o tamanho de um bezerro. Não ladravam: não tinham licença para isso.

Na grande sala toda arruinada ardia um fogo intenso; a fumaça enchia o espaço, escapando por onde podia, para o exterior. Ao fogo fervia um caldeirão com a sopa. Lebres e coelhos estavam sendo assados ao espeto.

Quando a comida ficou pronta, deram a ceia às duas meninas. Num canto da sala havia palha e tapetes. Por cima dormiam dezenas de pombos sobre tábuas e páus. Ali deviam dormir Gerda e a sua companheira.

— “Todos estes pombos são meus” — disse a pequena saltadora, depois que haviam se deitado. — “Aqueles dois são bravos e estão fechados na gaiola, para não fugirem. A rena que tu vês é minha favorita. Chama-se Boh e se eu deixasse, ela já teria fugido para o campo.

Mas conta-me de novo o que me disseste do pequeno Kay e das tuas aventuras desde que o procuras pelo mundo afora!”

Gerda começou a sua história. Os pombos selvagens puzeram-se a arrulhar na sua gaiola, enquanto os outros já dormiam tranquilamente. A certa altura, a saltadourinha adormeceu; mas Gerda não podia fechar os olhos, pois via-se entre a vida e a morte.

Os saltadores estavam sentados em redor do fogo. Bebiam e cantavam. A velha megera dançava e fazia cabriolas. Que terrível espetáculo para Gerda!

De repente os pombos começaram a dizer:

— “Corre! Corre! Vimos o pequeno Kay. Um galinha branca puxava o seu trenó. Ele estava sentado no tremó da Rainha da Neve. Passaram perto da floresta onde nos achávamos nos nossos ninhos, quando eramos pequeninos. A Rainha da Neve dirigiu para o nosso lado o seu bafo glacial: todos os pombos da floresta morreram, exceto nós. Corre, corre!”

(Continua)

Dicionário de Bolso

ACRESCER — Dar cor de cereja. Ruborizar-se.

BOLDRIE — Correla à tiracolo em que se prende uma arma ou em que se firma a haste da bandeira.

CAOS — Confusão dos elementos, antes da criação do mundo. (Figuradamente: grande desordem; bagunça; barba).

DESABE — Desabamento: parte desabada de uma construção.

ESCARPO — Ato de escorregar. (Escorregar: tirar a obra das colmeias).

FOTOFERIA — Atmosfera luminosa do sol.

GALARDUAR — Dar galardão: premiar, remunerar. (Figuradamente: consolar; compensar).

HALINO — Referente ao vidro: transparente como o vidro.

IMPACTO — Choque; embate; colisão.

JUDICIAR — Decidir judicialmente.

LARVAL — Que se refere à larva: que é da natureza da larva. (Larva: primeiro estado dos insetos, após sair do ovo; larva).

MONTIVAGO — Que vagava pelos montes.

NINFOSE — Transformação

da lagarta em ninfa ou crisálida.

OBERAR — Onerar com dívida; impor obrigação ou encargo.

PASSIONÁRIO — História da Paixão de Cristo; livro que narra essa história.

QUIMO — Pasta quase líquida, formada pelos alimentos após a digestão gástrica.

RECONCAVO — Gruta natural; cavidade funda; antro; enseada.

SAGA — Qualquer lenda escandinava; canção baseada nessas lendas. Bruxa; feiticeira, entre os romanos. Retaguarda. Salto, hábito guerreiro.

TATA' — O fogo na língua tupi.

ULULAR — Soltar voz triste e lamentosa (o cão); ulvar, gair. (Figuradamente: gritar com aflição; produzir um som plangente).

VETUSTO — Muito velho; antigo; deteriorado pelo tempo; respeitável pela sua idade; venerável.

VAVIER — Brasileirismo do sul, que significa desaxado, sem graça.

ZOOTAXIA — Classificação metódica dos animais.

DIA DA PATRIA

Maria de Lourdes da SILVA

O dia 7 de setembro é um feriado em que comemoramos o grito do Ipiranga, no dia 7 de setembro de 1822. Algumas pessoas passam este dia nas praias do Recife, algumas nas casas dos seus parentes ou fazem piquiniques etc.

Queridos priminhos, vou dizer-lhes algumas coisas sobre essa data.

Para acabar com as agitações que ocorriam em São Paulo, o príncipe resolveu partir para essa província. Antes, porém, designou para

7 de Setembro

Violêta ODETE

7 de Setembro, grande dia!

Dia da Independência do nosso querido Brasil!

Vamos relembrar esse fato tão histórico:

Na tarde do dia 7 de setembro às margens do córrego do “Ipiranga”, D. Pedro I recebeu a mensagem que o império português tinha anulado todos os seus atos feitos no Brasil.

Então ele tirou do seu chapéu o símbolo português e colocou o brasileiro, e disse cheio de ira: — “Independência ou morte!”

Dessa hora em diante o Brasil ficou livre e nós ficamos independentes. Devemos tudo ao herói D. Pedro. Sabíamos sempre honrar essa frase tão celebre que nos libertou de Portugal.

O ANTIGO GINÁSIO

Djalir Luiz da SILVA

“Ginásio Pernambucano” era o antigo nome do colégio onde estudo o primeiro ano do curso secundário. Hoje, com o título de “Colégio Estadual de Pernambuco”, está situado à rua da Aurora, 703. A frente fica o rio Capibaribe, e do outro lado, o Palácio do Governo. Ao lado direito, ergue-se a Assembléia Legislativa do Estado; ao lado esquerdo, o Departamento de Saneamento; e, finalmente por trás a Parque 13 de Maio.

No seu interior, logo à entrada, ficam a Diretoria e a Secretaria. Temos um editor diretor, o dr. Amaro Soares Quintas.

A chefia disciplinar é dirigida por um bom homem que se chama sr. Griz. Temos um bodejo que tudo faz para que sejamos obedientes e aplicados. Minha sala está situada no primeiro andar.

Caros primos, esta é a primeira nota que remeto à “Página Infantil”, espero que tio Juca me aceitará como seu sobrinho, e vocês também como primo.

Com a sua benção.

Djalir Luiz da Silva.

A boneca de Violêta

Fernando SALDANHA

Violêta era u’a menina boazinha. Vivía com seus pais e não tinha irmãos. Por isso, seus pais notando que Violêta vivia sozinha sem ter com quem brincar, lhes presentearam uma linda boneca. Uma boneca grande, bonita, que fechava os olhos

lavam alguns dos seus atos mais importantes.

Enviados imediatamente para São Paulo, esses decretos chegaram às mãos de D. Pedro quando ele estava às margens do Riacho Ipiranga, na tarde de sábado de 7 de setembro de 1822. Então, indignado com as decisões de Portugal, resolveu declarar logo a Independência de Brasil e gritou “Independência ou Morte!”

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade

escolar

Tencionava Violêta mostrar a sua boneca, os peixinhos multicores que haviam no lago do jardim. Escondida, abriu o portão, medrosamente, e atendeu o outro lado da rua. Com pouco, já estava no jardim, mostrando a Dora as flores e as árvores. Mas, não satisfeita apenas em mostrar as belezas do parque, se dirigiu ao

lago. E, curiosa, aproximou-se muito da margem e ficou a contemplar os peixinhos que nadavam dispendentemente. Tão embevecida estava, vendo os peixinhos dourados, que, em dado momento, a boneca caiu náua, indo embora na correnteza.

Violêta teve vontade de pular, porém teve medo. Não sabia nadar e assim não pôde salvar a sua pobre Dora. As águas ligeiras, levavam a boneca. Chorando, Violêta correu para o lago. Em lá chegando, com auxílio de um rapaz, puderam salvar a boneca, que foi retirada toda molhada.

Quando Violêta viu a sua Dora salva das águas, abraçou-se com ela e prometeu nunca mais sair de casa, sem permissão dos pais. O susto por que passara, ensinou-lhe que uma criança não deve sair sozinha. E Violêta amendeu-se. Nunca mais pensou em sair sozinha, com Dora.

MUNDOS GEMEOS





FERRANDO A GARROTA



Funcionário da Divisão de Registro Genealógico da D.P.A. ferrando uma garrota da raça Melhora, na Fazenda Experimental Barão do Rio Branco, em Arcoverde, durante os trabalhos da II Exposição de Animais.

CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

Encerra-se hoje, às 16 horas, em Arcoverde a II EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS. Para os que moram no castiçal isto não tem maior importância. Ai há sempre várias distrações para o corpo e o espírito. Ora uma manhã de praia, ora um futebol e cinema não falta. Para o matuto a Exposição é mais que uma simples festa, ocupando sua mente desde o encerramento, até no ano seguinte a sua abertura. O que é fácil de compreender pois é com ela que aparece oportunidade, não apenas de folgar, mas de afirmar-se, de mostrar seu valor e do que é capaz. Depois há os prêmios aos animais colocados e a disputa entre os criadores tem a ação de um sefregaco no ar: sem querer cria-se uma alma nova. Projeta-se então rumos para a Exposição seguinte, quando certos erros evidenciados agora não se repetirão, o que aumentam as chances para conseguir-se as almeçadas medalhas.

Apesar desta ser apenas a II EXPOSIÇÃO DE ARCOVERDE notamos que a tradição vai tomando terreno, quando se compara a atual com a do ano passado, sob diversos aspectos.

Foi um passo muito acertado da Saic, promovendo certames como este em cidades do interior, tirando o privilégio do Recife. Sem pretender diminuir o valor da Exposição do Cordel, pois que de resto destina-se aos criadores dos Estados nordestinos, temos de convir que só ocasionalmente pode o pequeno fazendeiro vir ao Recife aqui passando uma semana. Os próprios trabalhos de campo não lhe permitiriam este desfalco. O que se precisa agora é multiplicar-se o número das EXPOSIÇÕES REGIONAIS, aumentando sempre o número de municípios aquinhoados.

AVICULTURA

CONSELHOS NECESSARIOS AO AVICULTOR

Durante a incubação, muitos embriões morrem, a partir do primeiro dia, o que pode prejudicar sensivelmente toda a incubação. Pois, como se sabe, os embriões mortos exalam gases tóxicos.

Faça, de acordo com a técnica, a visão dos ovos incubados, retirando todos aqueles que contém embriões mortos ou que estejam claros.

...

E' prejudicial pegar as aves pela cauda, pelo pescoço, como também carregá-las de cabeça para baixo.

Evite afetar a sensibilidade de suas aves, não agarrando-as, quando necessário, pela cauda, pescoço, como também não as pendurando de cabeça para baixo.

...

Quando os ovos são produzidos unicamente para o consumo, não há necessidade de se fazer o acasalamento, pois os ovos inférteis conservam-se melhores.

Não junte as galinhas os galos quando não houver necessidade.

...

A vassoura de fogo é um instrumento de grande eficácia na higiene do aviário.

Tenha, sempre, em sua granja, uma vassoura de fogo (lança-chama).

...

A avicultura requer conhecimentos especiais e grande dedicação.

Se não possui conhecimentos seguros e muita dedicação pela criação de aves domésticas, desista enquanto é tempo.

MARNE DOS SANTOS LIMA

AVICULTORES!

CONSULTEM-NOS E, DE ACORDO COM A OPINIÃO DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, RECEBAM, GRACIOSAMENTE, A NOSTRA ORIENTAÇÃO.

PERGUNTAS & RESPOSTAS

(CONSULTÓRIO)

De FORTALEZA — Estado do Ceará, escreveu-nos a Dra. E. G. S. o seguinte:

«Estando com minha produção de ovos muito baixa, pois possuo 60 galinhas da raça New-hampshire, com 8 meses de idade e com boa saúde, apanho, apenas, 20 ovos no máximo, diariamente, razão pela qual resolvi escrever a V. S., esperando ser atendida, um vez que é costume deste jornal atender às solicitações que se lhe fazem.

A alimentação que dou às minhas aves, consta do seguinte: milho em grãos e palha de milho, e algumas vezes, resto de comida. Há falta de grama ou coisa equivalente.

Antes de subcrever-me, agradeço a V. S. penhoradamente.

RESPOSTA: Uma vez que a senhora não dá as suas aves uma ração bem equilibrada, isto é, cientificamente balanceada, não pode esperar boa postura.

Muito embora a alimentação não seja a única coisa que concorre para aumentar ou baixar a postura, é, afinal, o essencial no caso. E, pelo que a senhora diz em sua carta, não temos dúvida em dizer que a produção verificada em suas aves, é exatamente causada pela alimentação que lhes é dada.

Portanto, a senhora mude de alimentação, não se esquecendo de que o alimento é coisa indispensável, e depois nos escreva.

CEBOLAS DAS CANARIAS

FAÇA DESDE JÁ SEU PEDIDO DE SEMENTES DE CEBOLA CHATA DAS CANARIAS

NOVA IMPORTAÇÃO DE

DIERBERGER

Agro-Comercial Ltda.

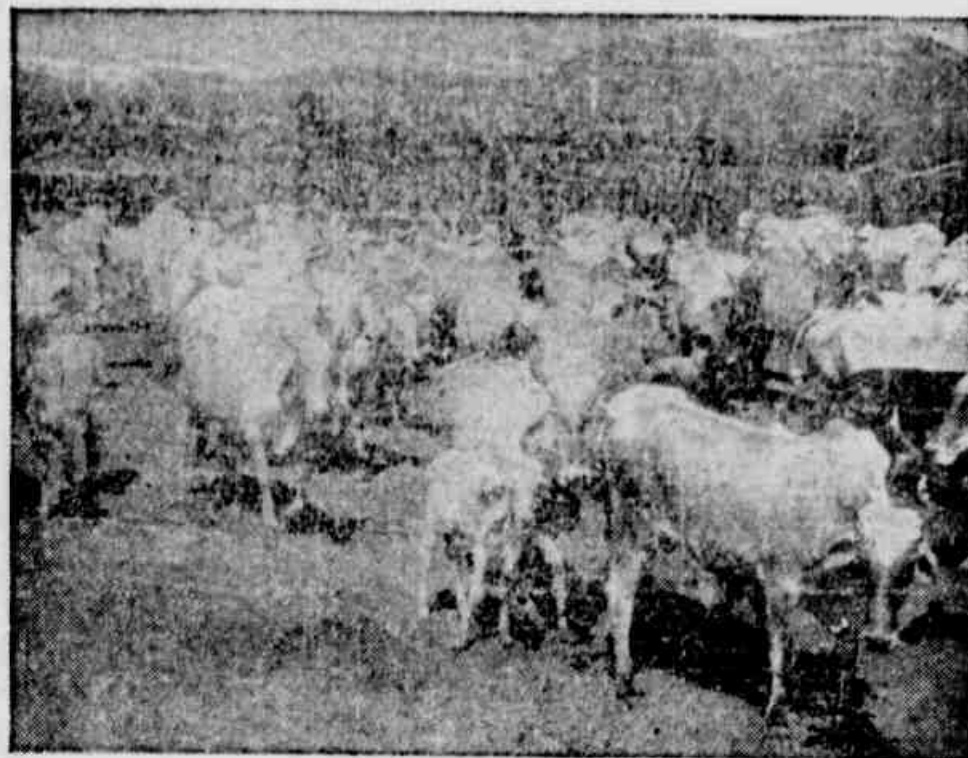
Rua Líbero Badalo, 499 — Av. Anhangabau

392/394

Tel. 36-5471 — Caixa Postal, 453

São Paulo

REBANHO DE INDIANOS



Lote de indianos da Fazenda Experimental de Criação Barão do Rio Branco aguardam a hora do desfile.

Clubes agrícolas

Jair MEIRELES

O ensino rural nos Estados Unidos merece uma atenção especial e há um interesse generalizado pelo problema por parte do governo, através dos três setores: federal, estadual e municipal e mais ainda: religiosos, professores, fazendeiros, criadores e demais pessoas idôneas.

O Serviço de Informação

Agricultura do Ministério de Agricultura vem se batendo, há algum tempo, para implantar entre nós a utilíssima prática dos Clubes Agrícolas e assim é que publicou um interessante trabalho dos agrônomos — J. Pinto Lima, Carlos Buhr e Guarniel Cabral de Lavoura — "Clubes Agrícolas".

O folheto em apreço apesar de distribuído gratuita e profusamente, ainda não conseguiu espargir convenientemente no meio dos responsáveis pela instrução pública e principalmente entre agrônomos e veterinários que, atuando em nosso modesto fomento da produção, estão a todo momento a lutar com o grande entrave, qual seja, de uma população carente das mais rudimentares noções das práticas rurais.

Aliás é preciso notar que o fato do profissional não estar lotado na Seção de Fomento, não o exime de precisar tomar todo interesse pelo caso da instrução rural e procurar por todos os meios auxiliar os clubes agrícolas.

Não precisa pensar obstinadamente em verbas especiais e ficar de modo obtuso adestrado aos regulamentos.

Quando há boa vontade e capacidade para realizar, as verbas dos serviços públicos são bem elásticas. Será bastante aproveitar os dispêndios em favor dos clubes agrícolas nas escolas rurais.

Para maior divulgação do assunto transcrevemos alguns trechos do trabalho citado.

«Como se educa a juventude rural nos Estados Unidos».

Como se educa a juventude rural nos Estados Unidos

A importância que merece a educação da juventude rural é amplamente reconhecida em vários países, especialmente nos Estados Unidos da América. Passaremos em revista este sistema norte-americano especializado, que tem como células os chamados "4-H Clubs", a fim de permitir um estudo comparativo com os clubes agrícolas do Brasil.

No Departamento de Agricultura dos Estados Unidos há um setor especializado que, sob o título de "Serviço de Extensão Agrícola", tem por escopo assistir a população rural, radicando-a ao ambiente, através da divulgação e do ensinamento prático de tudo quanto seja necessário para elevar o padrão de vida e do próprio "habitat" rural a um nível máximo de conforto e bem estar.

(Continua)

NEUROLINFOMATOSE

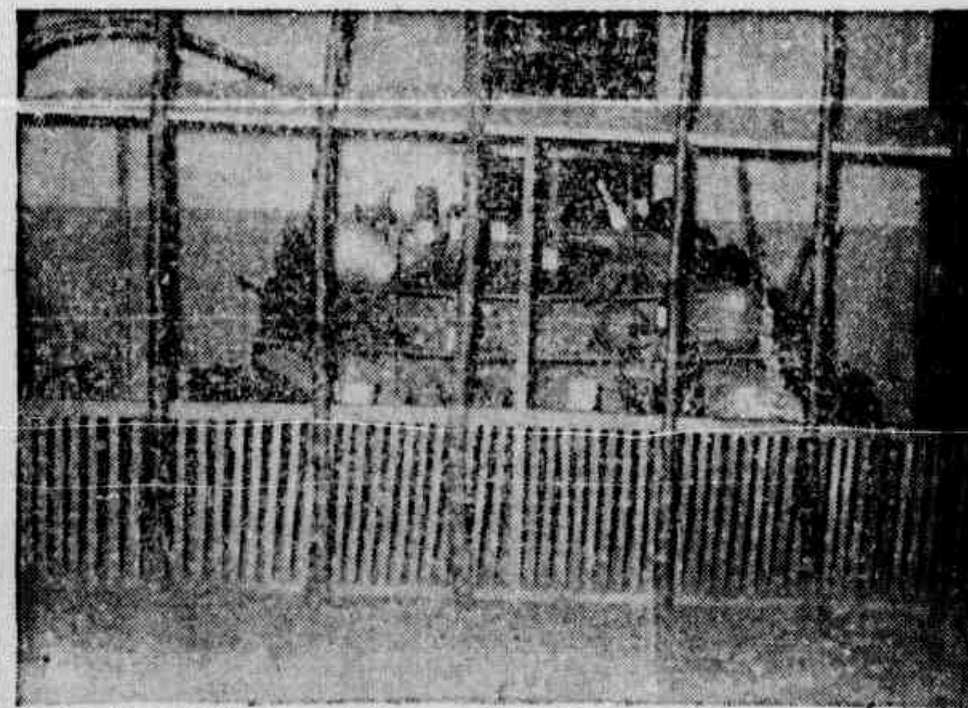
Não é de trazer grande espanto o motivo de uma ave de sua criação apresentar-se com uma paralisia, pois pode se tratar de um caso de avitaminose.

Antes de mais nada, como providência, o criador deve se voltar para a alimentação que aquela ave vem tendo. É constatado que todos os ingredientes necessários a uma boa alimentação são encontrados na alimentação que é fornecida aquela ave e às outras. E, também, que somente aquela ave foi atacada daquele mal — no caso, somente uma coisa podemos indicar: — uma vez que é alimentada dentro das normas de boa alimentação e lhe é fornecida também o verde, a areia, a farinha de ostra e outros mais alimentos que garantem a ave perfeita saúde, então estamos diante de um caso de complexo de Leucose, no caso, Neurolinfomatose.

A ave de início tomba, seu andar é desequilibrado, cai de lado e mais alguns outros tombos para em seguida não mais andar; o augo da doença. Daí por diante a ave pode levantar-se, no caso da paralisia parcial, ou não mais movimentar-se com nenhum membro, para sempre. E' aconselhável indicar a ave doente. E' uma doença facilmente transmissível, podemos dizer: até hoje sem cura!

CARLONE

PRODUTOS AGRICOLAS



Na Exposição de Animais o agricultor e o cria dor têm oportunidade de mostrar o que de melhor produzem, na região. Na estande da D.P.V. para este fim organizada, vêm-se giriruns, grãos, cachos de bananas excepcionais, rapadura, cana, macaxeira, cebola, batata, quiabo. E' um empreendimento que deve ser cada vez mais desenvolvido nas feiras de Animais.

Opinam os técnicos

Disse o veterinário Renato de Andrade Moraes, executor do Serviço de Defesa Sanitária Animal em Pernambuco, a propósito da II Exposição de Animais de Arcoverde:

«Apesar da região estar sofrendo as consequências do verão, o estado sanitário dos animais expostos é relativamente bom. Porém como é de regulamento, procedemos a soro-vacinação contra a aftosa em todos os animais, afim de impedir o aparecimento de tal enfermidade.

O Posto de Defesa Sanitária encontra-se em franca atividade e expectativa com uma equipe de cinco veterinários e três enfermeiros atendendo dia e noite as ocorrências comuns durante toda Exposição, além de atender

os chamados dos criadores em suas próprias fazendas. Quarta-feira daremos aulas práticas aos fazendeiros presentes e aos tratadores sobre métodos de vacinação, castração e curativos de emergência, banhos de carrapecidias etc.

O agrônomo Abelardo Pelozo de Oliveira, chefe da Divisão de Avicultura, da D.P.A. assim se manifestou — «Quase criadores expuseram cerca de 70 exemplares das raças New Hampshire, Rod-Island, Red, Leghorn branca, Plymouth Rock barrada, Light Sussex e Gigante Negra. As aves da raça Rod-Island se destacam em número e qualidade das demais, o que parece ser o resultado de terem sido introduzidas pela Fazenda de Criação do Rio Branco há mais tempo que as outras. Só recentemente temos trabalhado, isto é, em Arcoverde, com New Hampshire. Com o objetivo de momentar a criação de aves, trouxemos uma boa quantidade de frangos, frangos New Hampshire, que serão vendidos ao preço de dez cruzeiros.

Com curiosidade a sra. Maria José, de Arcoverde, apresentou um híbrido de Guiné com galinha.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.205 quilociclos

890 quilociclos

VICENTE DE LACERDA

Programa «OS HERÓIS DO FAZENDEIRO»
14 anos de serviço, na defesa da terra e do homem que a trabalha —
PARA DEPUTADO ESTADUAL

IOFOSCAL

O fertilizante indicado para os campos em estado escasso

CAMPEÃ DE 1953



A vaca «Fandolma» vencedora da prova de lactação durante a II Exposição de Animais de Arcoverde. Sua enfermidade é considerada da subleite, como uma vitória da mestiçagem bem orientada. Seu proprietário é o sr. Lourenço Vaz, do município de Pedra.

Literatura da Semana

Coisa-postal

O cronista teatral Isaac Gondim Filho recebeu de sr. René Hahnau, diretor-chefe da Revista Le Théâtre des Mondes, publicada pelo Instituto Internacional do Teatro, sob os auspícios da UNESCO, a seguinte carta:

«Caro Senhor Gondim: Eu estou um pouco surpreso de não ter mais suas notícias das 16 de junho, data em que me anunciou para as semanas seguintes um artigo sobre: O dia de um ator no Brasil.

Aproximase o momento em que eu deverei remeter este artigo ao impressor: todos os outros já estão traduzidos e a página das ilustrações prevista. Eu disse a mim mesmo que poderia ter inteira confiança na sua promessa, mas o espaço necessário para o seu artigo e a sua estreia, em um mundo cruel e embriagado, se a Sr. não me envia por um próximo correio.

Eu me excuso de insistir, mas eu não velo efraimamente, no presente, como eu poderia passar sem a sua colaboração.

Responda-me depressa, eu lhe peço. Muito cordalmente, sr. René Hahnau.

LIVROS

Novos lançamentos da EDITORA GLOBO

Prout (Marcel) — Sodoma e Gomorra; Prout (Marcel) — A Prisão; Neves (Margarida) — Educação Sexual; Moura (Reinaldo) — O Poder da Carne; Dicionário (Charles) — A Casa Soturna; em 2 vols.; Lourenço (Orlando) — A Sombra da Kremlin; Damão (Antonio) — Aparente e Verde Silêncio; Balza (Honório) — Comédia Humana, 13 vols.; Taborda (Raul Monteiro) — O Caso Peron; Platão — Diálogos; Neto (Simões L.) — Caneleiro Gueira; Veríssimo (Erico) — A Noite.

Redeões — Mannheim (Karl) — Ideologia; Utopia; Wallace (Edgard) — A Porta das 7 Chaves; Morgan (Charles) — Aparição; Loon (H. Van) — História da Humanidade; Magalhães (Alvaro) — Dicionário Enciclopédico Brasileiro; Franco (Alvaro) — Dicionário Inglês-Port. e V. V.; Dello (Ruy) — Filosofia Pedagógica; Fernandes (Francisco) — Dicionário de Sinônimos; Antônios; Bachmann (Evelina) — Manual de Pedagogia; Tostoi — Guerra e Paz, 2 vols.

O «MOVIMENTO CULTURAL DE SERGIPE» serviço dirigido em Aracaju pelo escritor José Augusto Garcez, acaba de editar vários trabalhos de grande interesse, cujos títulos aqui declinamos:

«Em Sergipe do Rei» crônicas de Luiz da Câmara Cascudo publicadas no «Diário de Natal»; «Sermões», poemas de José Amado Nascimento e «Nós needemos estrelas» poemas de José Sampaio; «Ereção», de José Augusto Garcez, e deste mesmo escritor o volume «O destino da Província», em que se história as atividades do «Movimento Cultural de Sergipe».

Henrique Pongetti tem em preparo um volume de crônicas selecionadas entre vários períodos de atividade na imprensa. Outro livro nesse gênero prometido ainda para o corrente ano é «O cão da madrugada», de Eneida, aguardado com vivo interesse.



UM ARTIGO DE ESCRITOR BRASILEIRO NUMA REVISTA EM LINGUA ALEMA

«Brasilien, das Land der Kompromisse», é o título de um artigo de Gilberto Freyre em «Kontinent»

A revista «Kontinent», de Viena, publica no seu último número um artigo do escritor Gilberto Freyre que em língua alemã se intitula «Brasilien, das Land der Kompromisse».

A revista salienta a importância desse estudo-síntese para a compreensão da Brasil pelos europeus de língua alemã, destacando no autor o que considera suas qualidades de escritor e pensador, que vem desenvolvendo, como já notaram críticos europeus como Karl Lustig-Prean, de Viena, uma filosofia não só da formação brasileira como das civilizações que melhor exprimem a distância do homem das tradições e a contribuição das tradições para a civilização humana.

"Anotações de crítica"

Meuro MOTA



Nas palavras iniciais da «Anotações de Crítica», a começar pelo título, Haroldo Brasil apresenta o livro, com uma certa ar — não de fuga — mas de sinceridade tímida. Procura desculpar-se perante o leitor como se fosse um intruso ou um dileta no gênero. Mas as desculpas deveriam ser apenas todas num sentido inverso: pela hesitação do autor em ser editado — ele que não temia fazer na crítica literária tempestades como se fossem de praia ou de montanha, mas procurar um lugar que e seu, dos rumos do seu espírito e da sua vocação.



INFORMAÇÕES

• DEPOIS de uma permanência de 6 anos no Brasil, a escritora francesa Aude Renée Jehien vai publicar em Paris alguns livros sobre o nosso país (incluindo um romance e um caderno de poemas).

• PELA revista Diogenes, da França, foi instituído um concurso com um prêmio de mil dólares, para o melhor trabalho sobre as disciplinas compreendidas nas ciências humanas.

• ALGUNS poemas de Murilo Mendes, traduzidos para o francês por Dominique Bragu, foram publicados no «Journal des Poètes» que se edita na Bélgica.

• VIAJARA para a Europa o escritor Alvaro Moreira, que há muitos anos vem desenvolvendo sua atividade literária no rádio. Alvaro Moreira esteve na Europa, pela última vez, antes da guerra de 1914. Ali pretendia

fixar residência, o que não foi possível em virtude da configuração que logo depois recebeu. Declarou ele, certa vez, que se tivesse então ficado na Europa, tornara-se escritor francês.

• Morreu em Madrid o escritor teólogo Jacinto Benevente, que deixou mais de 200 obras e um nome respeitado no mundo inteiro.

• No concurso de contos organizado no Pará pela Revista Brasileira foram contemplados Claudio de Souza Barreto e Luciano Gomes Couto. A comissão julgadora foi composta dos srs. Pedro Dantas, Raul Lima e Valdemar Cavalcanti.

• Eleitos membros da Academia Brasileira de Filologia os srs. Jesus Belo Galvão, A. J. Cediak, Junio de Souza Brandão, Silvio Julio e Adalberto de Almeida Fernandes.

• Já se encontra nas livrarias o volume de memórias do acadêmico Ovídio Orico — Da Força e Academia.

Serpentinas



Ainda este mês será lançada na Editora Nacional, à rua da Imperatriz, o livro de estreia do escritor José Maciel, colaborador deste suplemento. O livro intitula-se Serpentina e retrata oito histórias ilustradas por Ionádio.

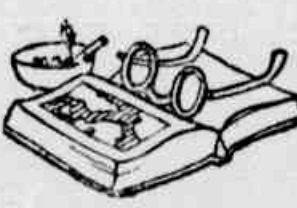


PRAIA DE CASA

Uma série de pequenos estudos antes dispersos em suplementos literários do Rio, Eugênio Gomes os reuniu em volume, sob o título expressivo de Praia de Casa. Esse título, aliás, se explica pelo fato de que A. haver voltado a atenção apenas para temas e valores da cultura brasileira — para a «praia de casa».

Algumas páginas logo se destacam nessa coletânea: as dedicadas à apreciação de aspectos ainda não focalizados da obra de Machado de Assis, bem como o trabalho sobre Adolfo Magalhães, cuja posição de precursor do modernismo ele procura fixar de maneira definitiva. Distinge-se o crítico pela agudeza de percepção e pelo equilíbrio na análise, sendo de notar a finura com que ele conduz sempre o fio de suas considerações.

Após a descoberta feita por A. o senso da medida, qualidades que o colocam entre os melhores ensaístas brasileiros. (Edição «A Noite», 153 páginas, Cr\$ 40,00).



Conferência

A convite do presidente do Instituto Histórico de Igarassu, sr. José Eduardo de Brito, o sábio fundador Alves da Mota pronunciou ali uma conferência sob o título «IGARASSU ATRAVÉS DOS TEMPOS». Beletrista conferencista foi apresentado pelo sr. José de Moura Galvão, correspondente dos jornais desta cidade em Itamaracá.

O Governador dos Pretos, Criaulos e Mulatos

UMA MONOGRAFIA DE J. A. GONÇALVES DE MELO
Luís Monteiro da COSTA

SALVADOR, setembro — Já se escreveu que «a História só é escrita em razão de perguntas novas que o presente formula». Sugeridos por novos interesses examina o historiador a matéria com outros olhos e vê o que não viram os que antes estudaram o assunto.

Poucas vezes as palavras do mestre José Honório poderão faltar a quem se propõe escrever, com seriedade, os grandes lances de nossa História. Por conhecê-los muito bem, pois, foram os melhores louros a cobrir o já hoje clássico «Tempo dos Flanqueiros» — J. A. Gonçalves de Melo nos dá, na sua monografia sobre HENRIQUE DIAS, o definitivo perfil histórico do herói negro da Restauração Pernambucana.

A História-Ciência não precisa de fantasmas para se impor. Dentro do rigor científico ao tratar, sem espírito preconcebil, as melhores fontes, o pesquisador vive a sua História e faz maior a de seus contemporâneos.

Henrique Dias, para a História, nasce livre. Se em 1633 era homem livre não há documento que comprove tivesse nascido escravo. Gonçalves de Melo afirma de logo não passar de hipótese tivesse o preto herói vindo ao mundo em 1575 ou mesmo sem precisar de data nos primórdios do século das grandes invasões batavas. Antes de 1633, quando se apresentou a Matias de Albuquerque «para servir com alguns de sua cor em tudo o que lhe determinasse», tudo o que se escreveu continua no domínio da suposição ou da lenda. Valeria recuar até 1630, pela própria alegação do herói de que já servia então, nas guerras do Brasil?

Valeria — como fez o notável biógrafo — citar o fato sem avançar em ilações pela ausência de melhor material. Nem para pontuá-lo seria de se investigar tanto os primeiros passos de sua vida. De 1633, porém, até o dia de sua morte, com as

despesas de cova, habito e missas (num total de 480720) tudo está documentado no trabalho de Gonçalves de Melo para a série monográfica comemorativa do Tricentenário da Restauração Pernambucana.

Se o genial Padre Vieira não

esqueceu, antes insistiu, em proleto o elemento indígena como dos melhos fatores para o êxito das lutas dos colonos contra os heróis batavos, quer na Bahia, quer em Pernambuco, dá-nos este grande trabalho de J. A. Gonçalves de Melo a medida exata do não menos notável e significativo papel desempenhado pelos negros nas memórias pernambucanas. A tese do mestre indistinta desenvolvida pelo nosso Braz em notas ao trabalho de Aciloli ainda, aguarda um burlador para o trabalho similar, no que tanto o papel dos negros de Henrique Dias.

A melhor comemoração do tricentenário da Restauração Pernambucana

Em que pesem a grande exposição comemorativa e o Congresso de Historiadores ainda há um mês reunido na Mouricéia, nenhuma comemoração foi mais expressiva do tricentenário da Restauração do domínio holandês em Pernambuco e capituladas do Nordeste do que a série de plaquetas editadas pela Universidade do Recife. Nada menos de dez biografias das figuras centrais da grande cruzada libertadora saíram a lume trazendo valioso material para a historiografia brasileira, tirado pela mão do grande mestre J. A. Gonçalves de Melo Neto.

Exaltada a magnífica iniciativa da Reitoria da Universidade Pernambucana ficará ela gravada indelevelmente pela grandeza do burl. Em verdade, para fixar assuntos holandeses na história brasileira teria o grande centro universitário de convergir suas preferências para um dos dois especialistas do assunto: José Honório Rodrigues ou J. A. Gonçalves de Melo. Grandes mestres, ambos, foi o segundo o escolhido. Pesquisador erudito e intérprete seguro foi das melhores fontes para conduzir as admiráveis «plaquetas» que estão entusiasmando os meios intelectuais do país e do estrangeiro. Até nós já chegaram seis: 1) — Francisco de Figueiredo; 2) — Antonio Dias Cardoso; 3) — Henrique Dias; 4) — Antonio Felipe Camarão; 5) — Felipe Bandeira de Melo; 6) — Frei Manuel Calado do Salvador. Aguardamos: 7) — Martin Soares Moreno; 8) — Vidal de Negreiros; 9) — J. Fernandes Vieira; 10) — Francisco Barreto de Menezes.

Já lenos e relemos as monografias sobre o grande preto e o indomável índio políguro. Passamos a conhecer melhor Francisco e Felipe Bandeira de Melo e sabemos dúvidas sobre o mestre de campo Cardoso. E confessamos: somente Gonçalves de Melo nos venceria a antipatia ao Frei Calado... De três dessas admiráveis plaquetas tentaremos para os leitores deste jornal um resumo, sobretudo naquilo que causou imenso jubilo vendo-se ligados, também, à história de nossa Bahia. O período será apenas o de resumir mal o que tão bem foi escrito e excelentemente documentado. — L. M. C.

As Opiniões do Desembargador Ambrósio

Fabio LACOMBE

No romance «Orquídeas», recentemente lançado pelo sr. Oliveira e Silva, há, com certeza, vários aspectos a estudar como o pessoalístico, a que aludia, em artigo, o sr. Eustáquio Santos, o da reprodução flagrante do Palácio da Justiça e do Tribunal do Juri, com a sua agitação de tipos e de interesses, sem falar na técnica do diálogo que me parece nova, de tão saborosa nos instantâneos que cria.

Estudem outros, ainda, a tragédia que arroba dois seres, de repente, num turbilhão em que acumbem, física e moralmente, como Eleonora e Paulo André, ambos nascidos para uma vida cheia de beleza e de glória. Contemplamos em, na galáxia dos personagens de «Orquídeas», pela força e fidelidade que transpira, abordar o desembargador Ambrósio, colecionador de seus conceitos e opiniões. Será uma caricatura ou um retrato? Parece-nos mais um retrato do que caricatura, pois

o temos encontrado, várias vezes, nas ruas, ou nas notícias de jornal.

Que pretende demonstrar o autor com esse tipo interessante que chega, entre amigos, certa vez, a contar o segredo do seu triunfo social? A necessidade da adoção das fórmulas que muita gente desconhece e sem as quais dificilmente abrirá caminho na vida.

Também não devemos esquecer que uma sociedade não pode prescindir de figuras equilibradas, ponderadas, inofensivas, como o desembargador Ambrósio que, em qualquer país, alcançará os maiores cargos e condecorações, acabando por pertencer à Ordem do Mérito.

Os indiscretos procurarão identificar a criação do sr. Oliveira e Silva, que não chega a ser mesmo criação, porque não lhe foi difícil encontrá-la nos meios que frequenta, sabendo-se que o autor é um juiz.

Vale a pena colecionar os

conceitos, as opiniões do desembargador Ambrósio e, com eles, organizar um perfeito manual do triunfo e do sucesso, que reputamos infalível no seu método.

Comecemos a série. S. Excelência, está num jantar de cerimônia e conversa os punhos, enquanto estão falcando os cristais do seu «pince-nez», em meio da atenção geral, que saboreia. Então confessa: «Sou um espírito anti-reacionário. Só não suportaria a Rousseau — esse poroso dinamiteiro... O grande filósofo, no século, é Bergson, a quem tive a honra de apertar a mão, em Paris, numa conferência, na doutíssima Sorbonne».

Como o aniversariante procura saber, de Ambrósio, o que prefere, se o civil ou o criminal, responde o magistrado: — «Ah! meu amigo! sou um devoto de Ferri e Garofalo. Ainda hoje condeno ou absolvo, com a segurança da mocidade. Sabem os ilustres ouvintes como redito os meus votos? Pela manhã, depois da higiene diária, ouvindo o canto dos passaros, Tenho, no meu gabinete, preciosos canários. Fico logo inspiradíssimo e escrevo com a maior fluência...»

De outra vez, numa casa de chá, Ambrósio conversa com o advogado Paulo André e o jovem escritor Florencio que é, por sinal, um cabotino, louco para vencer, de qualquer modo... Florencio está disposto a fazer escândalo, a insinuar terror a todos os grupos, na sua sede de prestígio social. Ambrósio bate-lhe no ombro, aconselhando-lhe a prudência e, para convencê-lo, explica-lhe a infalibilidade do seu método:

— «Quando moço, organizei uma lista de nomes de pessoas poderosas e decoratos. No convívio social, é sabido que não se perdia uma troca de nomes».

(Conclui na 2.ª página)

RUMOS DO ATUAL MOVIMENTO LITERÁRIO EM CAMPINA GRANDE

Informações do publicista paraibano Cristino Pimentel, autor de «Pedaços da História da Paraíba»

Esteve no Recife, onde veio lançar o seu livro «Pedaços da História da Paraíba», o publicista Cristino Pimentel, residente em Campina Grande.

Falando à nossa reportagem, disse:

— O movimento literário em João Pessoa é feito através do «Correio da Paraíba» e «O Norte». Não há, no momento, nenhum suplemento literário naquela cidade. No entanto, fui informado de que alguns escritores pretendem lançar, por esses breves dias, um caderno literário para circular juntamente com as edições domingueiras de «O Norte», jornal esse que faz parte dos «Diários Associados». Trata-se, sem dúvida, de oportuna iniciativa. Deixo — acrescentou — de entrar em maiores detalhes, em vista de eu ser apenas um escritor marginal, independente de grupos literários da capital, radicado que sou no sertão paraibano, sem contato com a literatura que se faz em João Pessoa.

Sobre o movimento literário de Campina Grande, declarou: — Apesar de ser um pedaço do sertão, Campina Grande não deixa de ser uma cidade desenvolvida intelectualmente. Muito embora reduzido o número dos escritores e poetas que ali vivem, vem oferecendo um considerável contingente de autores, principalmente se levarmos em conta ser uma cidade do interior, sem ligação com os grandes centros literários, a não ser com o Recife. Entre os que constituem a equipe intelectual campinense, cumpre-me salientar o sociólogo José Lopes de Andrade, muito embora esse escritor venha sendo absorvido pela política, o qual é um mal

SEGREDOS DA RUA DESERTA

Luiz CISNEIROS

Vou indo pela calçada vazia

E a sombra me acompanha, pelo meio-fio,

Tropeçando nos postes, bêbada de incertezas.

Os trilhos das ruas, que levam a caminhos certos,

Simbolizam a felicidade e a vida

— Tão perto e separados...

Sinto a geometria do mundo

Na reta da ponte,

Na curva do rio,

No círculo da lua

E nos escalenos dos estigmas lombrosianos

Que enchem de vício as madrugadas.

Vão apagar-se as luzes da cidade

E, também, o cabat-jours das consciências.

Gatos recitam sobre telhados sombrios,

Poemas de amor, que a humanidade não compreenderia.

Isa quem se delicia com os apitos noturnos

Dos navios que partem.

Eu prefiro, ainda, a plangência dos sinos,

Que é eterna.

(Conclui na 2.ª página)

«Não menos serve de

guardião desta Praça um Terço de homens Pretos chamado de Henrique Dias, o qual consta de 12 companhias, com seu capitão mor, sargento mor, dois ajudantes do número e dois ajudantes supras, doze capitães, doze alferes, doze sargentos supras, doze tambores e trezentos e trinta e um soldados que fazem por todos o computo de 397 homens».

«DESSAS COM OS

OFICIAIS DO TERÇO

DE HENRIQUE DIAS»

1 Capitão Mor de Henrique Dias que vence por mês 53000 e por ano 636000.

1 Sargento Maior dos ditos que vence por mês 15380 e por ano 184560.

Vence mais de farda em cada mês 5660 e por ano 67920.

2 Ajudantes do Número dos ditos que vence cada um deles por mês 7640 e por ano 91680.

1 Sargento supra dos ditos que vence cada um por mês 5640 e por ano 67680.

1 Sargento supra dos ditos que vence cada um por mês 5640 e por ano 67680.

Soma esta despesa 1305640

(Conclui na 2.ª página)

Das Arquivos



Nesta fotografia de 1935 do arquivo de Dam'ngos, alto funcionário do Pernambuco Tramways e antiga belizaria do Tramways E. Cluie, vem-se a esquerda para a direita, entre algumas pessoas não identificadas, os atuais professor Fernando Mota, jornalista Murilo Marroquim, radialista Teófilo de Barros Filho, advogado Luiz Góes de Luz, publicista Valdemar Angelim, jornalista Enomirado Marroquim e Antonio Alencar, advogado Carlos Dória, deputado Andrade Lima Filho, cronista Alzirio Cunha, jornalista Ernesto Coimbra Junior e Apuleia de Assunção, este já falecido.

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo
"O JORNAL FEMININO"
— do Rio de Janeiro —

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

RECIFE, 19 DE SETEMBRO DE 1954



(LEIA NA PAGINA 11)

Pedido de molde

"VENHO pedir-lhes um molde de cueca idêntico ao modelo aqui apresentado mas que seja desenhado no papel, e não cortado, para eu aprender como se faz o molde. E a quem interessar, esclareço que as flores de meias de nylon têm o miolo em forma de uma bolinha achatada, em vez de várias bolinhas. Agradecendo, fico ao dispor de todas.

MARIA INEZ, Estado do Rio".



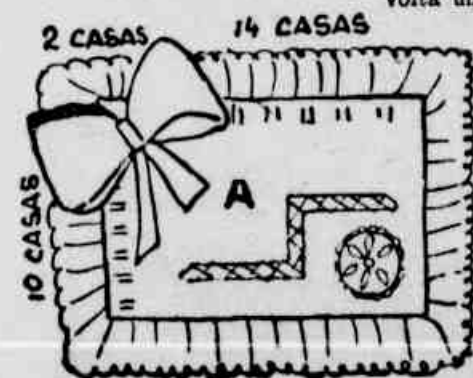
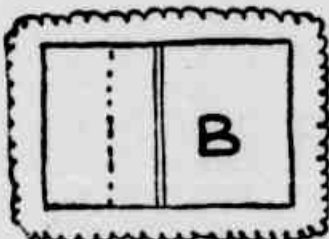
ENFEITES PARA MESA DE PRIMEIRA COMUNHÃO

A'S AMIGAS que se interessaram pela minha sugestão, venho dizer que, infelizmente, não tenho amostras e moldes dos enfeites para a mesa de Primeira Comunhão. Enviei, sim a uma socia uma fotografia de um lindo bôlo para esse fim, que encontrei em uma revista. E então sugeri aqueles enfeites mimosos, que há tempos vi. Os tercinhos são feitos de bolinhas de papel prateado (próprio para embrulhar bombons) enrolados na mão (como bolinhas de miolo de pão). São enfiadas com agulha e fio de seda ou fio prateado de bordar, intercaladas com missangas de cristal. No fim do tercinho, é colocada uma pequenina cruz de papel prateado, mas daquele armado e duro com que as floristas fazem folhas. Os lírios são feitos de papel crepon, pequeninos, com estames e pistilos amarelos, salpicados de purpura. Os lírios de missa, qualquer pessoa que saiba desenhar poderá fazê-los: é a imitação de uma capa de livro de missa, com raminhos delicados de miosotis entrelaçando um crucifixo dourado. Letras em nankim e purpura. Quanto ao mais, usem uma bonita toalha branca, no centro da mesa ponham o bôlo em um bonito prato de cristal. Em volta dêle flores raras, com flores miúdas, brancas ou rosas. Pratinhos de vidro, forrados de celofane desfiado em franjas. E os buquês de lírios e laços de fita cetim. Tudo branco e puro como os lindos amores que irão comungar. Felicidades e abraços a vocês, da ROSAURA, de Três Corações".

Uma sugestão

"COMO temos visto, o número de socias deste clube aumenta dia a dia e cartas vêm de todos os Estados do Brasil, mesmo dos mais longínquos. Para melhor colaborarmos, umas com as outras, e principalmente ajudar as socias que residem em locais de poucos recursos, que tal se cada socia que soubesse tricot e crochê mandasse as novidades que conhece, ensinando também como fazer uma cava, um decote, um bolso, etc? Sei que esta sugestão será bem acolhida por todas vocês, que tanto se têm mostrado interessadas em cooperar com este clube. E se ousar fazer esta sugestão é porque desejo que ele cresça, sempre mais, na nossa gratidão e que obtenha o maior número de socias, felizes e agradecidas a quem organizou e vem mantendo com tanto carinho este Clube Feminino, único na imprensa do Brasil. Com um forte abraço a todas, a socia amiga e agradecida,

OLIVEIRA, Niterói".



CONSELHOS PRÁTICOS

PARA IMPEDIR O CALÇADO DE CHIAR: Ponha um pouco de óleo de linhaça em um prato raso, e coloque o sapato de maneira que a sola do mesmo absorva o óleo. Além de tirar o ruído que o sapato faz ao caminhar, com ele, torna-se resistente à umidade. Naturalmente, na primeira vez, só devemos calçar o sapato na porta da rua, para evitar que alguma mancha seja deixada por ele no tapete ou no assoalho.

ELZA MARIA, Belém do Pará".

PARA DAR BRILHO AOS MOVEIS: Misture três colheres de azeite de oliva e algumas gotas de vinagre.

PARA DAR BRILHO AOS CABELOS, antes de lavá-los, molhe-os com o suco de um limão, esfregando o mesmo, sem casca, da raiz às pontas. Deixe ficar duas horas.

PARA AMACIAR AS MAOS, passe suco de limão misturado com um pouco de açúcar. Também serve para a limpeza do rosto.

Todas estas sugestões são utilizadas por mim com ótimos resultados. LINDA SANTIAGO, Niterói".

PARA CLAREAR OBJETOS DE PRATA, esfregue o objeto com folhas de tomateiro; aqueça depois com um pano, para remover e esverdeado do sumo. A prata adquire, com este simples processo, um brilho admirável.

ONDINA ABREU DALGOBBO, Estado do Rio".

BETUME CHINÊS PARA CONSERTOS

PARA consertar porcelanas e faianças, faça ferver em água pedaços de vidro branco; quando estiver bem quente, mergulhe subitamente em água fria; soque, passe por uma peneira muito fina e misture com clara de ovo; amasse esta mistura sobre uma pedra mármore, de maneira que fique tão consistente quanto possível. Cole com este cimento o pedaço quebrado.

Uma cola muito útil e resistente, é a que se faz com clara de ovo batida em neve misturada com cal viva pulverizada. A. P. ALMEIRA DAUM, Luperço".

"Venho agradecer a todas as sócias que tiveram a gentileza de enviar-me, por intermédio da 'Secretaria' de nosso clube lindas sugestões para colchas, sacola e pano de cozinha. No que for possível, estarei sempre ao dispor de tão bondosas criaturas. ARMENIA GUIMARAES, Estrela do Sul".

"Gloria F. Medina, Perópolis: Gostaria que você me fizesse o grande favor de enviar-me por intermédio de nosso clube receitas de paletoxinho com um bonito ponto, com gola e capuz de sapatinhos ballet. O casquinho eu vi numa criança e achei maravilhoso. É feito com uma ponta em cima, os pontos são gomos de tricô e meia, na frente verticais e nos lados horizontais. E passada uma fita sobre a nuca e amarrada na frente. Não consigo explicar-me bem, mas como sei que você é mestra no assunto facilmente compreenderá. Deus lhe pague por tudo o que tem feito neste clube. Um abraço de CASADINHA FELIZ, Minas".

"Aleyra, Rio: Para os docinhos 'Saborosos' os damascos, bem como as ameixas e o abacaxi cristalizados, são empregados secos. MUSICISTA DO MEIR, Rio".

RETIFICAÇÃO

N. tabela para tricô de régua e máquina, oferecida por Oliveira, de Niterói, houve um engano que nos apresentamos a corrigir: Nas medidas normais para pulôvers sem mangas, em baixo da palavra CINTURA deveria estar escrito "pontos" e não "cm" como está.

NOTAS DA SECRETARIA

AUREA MACHADO, Ceará: Confessamos que temos receio de publicar a sua carta, pois você poderia encontrar alguém que lhe causasse prejuízos em vez de lucros. Como garantiria o valor das peças enviadas? Já pensou nisso? Sua carta está guardada a espera de uma resposta sua.

MARIA AUGUSTA DE CASTRO, Minas: Já providenciamos a remessa solicitada. Quanto ao livro que ensine a bordar, se alguma socia souber o nome de algum, aqui fica o seu pedido.

ROSA ROSITA, Rio Pomba: Temos o endereço de uma leitora de Rio Pomba, que deseja vender a máquina de ajour, que você deseja. Mas acontece que não temos o seu endereço completo. Estamos aguardando.

FANNY JOSCELEM, de Barra Mansa: Procuramos e não encontramos o endereço de Emilia O. Barbosa. Embora o pedido de Emilia seja antigo, pode ser que, ao ler esta resposta, envie-nos o seu endereço.

S. H. C., Tombos: Quer enviar novamente a este clube, a receita dos bombons em forma de dado? Sua carta estava colada ao envelope, e rasgou justamente na parte da receita em que estava o desenho do dado.

DAGMAR BERNARDES, Goiânia: Você não viu as duas receitas de meia de tricô publicadas neste suplemento? São fáceis de executar e ficam muito bonitas. Vamos providenciar o alfabeto chinês.

INEXPERIENTE: Não conseguimos entender o nome da sua cidade. A primeira letra, então, não se sabe se é X ou H. Em todo caso, aqui vai a resposta: A roupinha para o garoto está bem escolhida, mas damos preferência à gravação branca, embora comprida. Quanto aos enfeites, já deve ter encontrado neste clube as sugestões.

P E D I D O S

ANGELA MARIA, Pernambuco: Sempre desejou aprender frivolité, crivo e outros bordados, mas como não tem recursos, vem pedir a vocês que lhe cedam lições ou um livro sobre estes trabalhos. Ela devolverá o que lhe for enviado.

CASADINHA FELIZ, Minas: Um método fácil de engomar colarinho, para ficarem brilhantes como os comprados, prontos. Como limpar ternos de homem, principalmente azul marinho que vive agarrando fiapinhos.

MARIA GENIRA COSTA SOARES, Espírito Santo: Modelo e risco com bichinhos para fazer um vestidinho para a sua menina. E um modelinho para tercinho de menino.

ISABEL DE BAILION SILVA, Pirauá: Conhece um rapazinho que está num sanatório, em tratamento de saúde, e que deseja muitíssimo ter um caderno de Pensamentinhos. Isabel espera que vocês contribuam com alguns pensamentos para que ela possa realizar o desejo do rapaz.

THANIA VIEIRA, Juiz de Fora: Onde poderá encontrar máquina de plicar papéis para balas e bombons, bem fininhos, que não se encontram à venda já prontos.

LYRA CESAR, Guaçu: Uma sugestão para organizar a festa de segundo aniversário do seu filhinho, que será dentro de dois meses.

MARIA ELIZABETH, de Brusque: Está fazendo o seu enxoval e deseja risco do alfabeto chinês e da coleção Cinderela, para cozinha.

DAGMAR BERNARDES, Goiânia: O risco do alfabeto chinês e receita de meia de tricô n. 33.

A P Ê L O S

"Sendo uma moça pobre, e desejando ganhar para o meu sustento, fui aprender datilografia com uma senhora. E desde que terminei o curso, esta senhora me pôs a ensinar em casa dela, sendo os ganhos divididos entre eu e ela em partes iguais. Assim sendo, ganho pouco, e por isso venho apelar para vocês, leitoras residentes em Belém do Pará. Se alguma de vocês tem uma máquina de escrever que me queira vender em prestações, muito estará fazendo por mim, que preciso ganhar, pelo menos o necessário para viver. Meus agradecimentos antecipados. LUZANIRA BATTISTA DE OLIVEIRA, B. do Pará".

"Apelo às leitoras que tenham alguma possibilidade de me atender, para que me ajudem a conseguir o seguinte: Sou funcionária estadual, mas desejaria passar a funcionária federal, e vou explicar, o motivo. Trabalho num grupo escolar, como servente, mas trabalho desde as seis da manhã até a tarde. Tenho um filho a quem devo dar o almoço e o jantar, e isso me sacrifica muito, além de ganhar somente quinhentos e sessenta cruzeiros mensais. Tenho também outro problema, que é o de todas as donas de casa de interior: o da lenha. E por isso peço a alguma de vocês que tenha encostado um fogãozinho a óleo ou a querosene, que me cedam o fogão, pois muito facilitaria o meu trabalho. Desde já agradeço de todo coração e que fizera por mim.

ISA DE CARVALHO, Minas".

Como São Os Homens De Hoje?

ORGANISADA, particularmente, uma enquete entre pessoas conhecidas de todas as categorias sobre o tema: "Os homens de hoje são piores ou melhores do que os de ontem?". eis as respostas recebidas:

ATRIZ

Durante a minha carreira de artista conheci homens de todos os tipos e fiquei asseguro que os de hoje, em amor, são mais superficiais e menos apaixonados do que os de ontem.

Pessoalmente não sei adaptar-me ao tipo americano, e escolho os amigos entre os homens que sabem olhar-nos



Aquela atitude, aquela gentileza, aquela galanteria...

com respeito e ser generosos sem fazê-lo pesar à sua companhia, e nunca tão trosciros, qualquer coisa que ela faça.

MANICURA

Eu só tenho vinte e três anos, mas conheço pela minha profissão de manicura também homens velhos e posso dizer que são gentis e cavalheirescos comigo, enquanto os jovens são impertinentes, talvez em virtude da sua idade.

Aparecem-me jovens de todos os tipos, profissionais, esportivos, filhinhos da mamãe e os acho todos demasiado camaradas. As suas maneiras honraram muito mal, do que um belo presente ou um passeio! Uma vez um jovem que me conheceu por razões de trabalho convidou-me para um passeio de carro, com almoço, mas no momento de pagar a conta não existiu em propor-me "dividir as despesas". Isto é, cada um pagar a sua parte. E eu paguei, mas não sem ter saudades do antigo cavalheirismo.

PROFESSORA

Acho que os homens de hoje são, sob muitos pontos de vista, talvez melhores do que os de ontem. Eles são mais francos, mais inteligentes. Reconheço que os estudantes são muito me-

nos respeitadores do que os dos primeiros anos em que exercei a minha profissão, mais turbulentos, mas no momento necessário são mais conscientes da sua responsabilidade diante dos exames. Não fazem mais as grosseiras brincadeiras do prego na cadeira ou do rabo pregado à sala da professora, e assim se pode perdoar-lhes que tenham no dicionário de latim fotos de artistas de cinema e de jogadores de futebol.

Quanto ao amor, estes jovens são mais equilibrados do que os homens da minha juventude: são mais positivos e menos sentimentais. Hoje é melhor que sejam assim.

CAIXA DE UM BAR

Estou na quase vinte anos em contacto com o público masculino, sendo caixa em um bar do centro. Devo dizer a verdade: os homens de hoje são distraídos, não sabem mais amar com paixão e sentimento, não são nem cavalheiros, nem generosos como o eram os seus pais. Mas se os tempos mudam, porque devem mudar para pior os homens? Não falo por mim, que já sou madura, mas falo em geral, observando que nenhum chega mais com o raminho de violetas para a jovem comerciária ou para a namorada; antes, quando estão com ela passam a porta primeiro do que a sua companhia.

JORNALISTA

Constatai que os homens de uma certa idade não têm a inteligência das mulheres, embora respeitando-as. Reconheço porém que os homens de hoje não têm espírito de sacrifício e sentem muito menos do que os seus pais os vínculos familiares. Para os jovens são coisas de relativa importância seja o amor seja o casamento e os filhos: para quase todos



Gosta deste castelo? E' seu? ... não são generosos como os seus pais...



A manicura: "Os jovens de hoje são muito desorientados com as mulheres"

os jovens de hoje uma só coisa tem importância: progredir, vencer. Isto os torna áridos e faz que os julgemos piores do que são em realidade: criaturas todas absorvidas durante anos e talvez para sempre por alguma coisa que não merece o sacrifício da sua juventude.

CAMISEIRA

A mim vêm homens de todas as idades e de todas as condições. Os de hoje são mais refinados e exigentes do que os de antigamente. Mas os homens de ontem, os senhores de uma certa idade, encontram sempre o modo de fazer um elogio, se o trabalho está bem feito. Um meu velho cliente se lembra há trinta anos do meu aniversário enviando-me um ramo de flores e, durante a guerra, até um cartãozinho da Europa me mandou. Mas nunca houve nada entre nós: só me demonstrou reconhecimento desde o dia em que fiz o enxoval para o seu casamento, renunciando às minhas férias, aos meus domingos e feriados para ser pontual na entrega. Os jovens de hoje, no entanto, não têm nem tempo para a prova: como poderiam pensar em certas delicadezas? Telefonam, exigem e depois, feita a entrega, demoram a pagar. Mas não é por crise económica, não: fazem isso por descuido, por indiferença, talvez porque ninguém os educou na pontualidade (dote do verdadeiro senhor). Não posso dizer muito mal dos jovens de hoje para não desgastar a clientela que frequenta a minha loja: mas se pudesse falar diria coisas belas...

RELIGIOSA

Na seção do hospital que me está confiada há vinte anos, passaram centenas de homens de todas as idades e de toda classe e, se devo dizer a verdade não percebi que os anos passavam, tanto era o trabalho que os meus doentes me davam. Como posso dizer se são piores em melhores do que os de ontem? Aqui todos, se mostram sob um só aspecto: o

do sofrimento, e desde que o mundo é mundo é iguala todas as criaturas. Não se diz que os homens de hoje são piores, são mais corajosos, mais resistentes ao mal: são mais cedo homens do que foram antigamente. Passam de moda o romantismo e foi um bem: frequentemente eram internados, jovens que por desalusão, de amor tinham tentado acabar com a vida. Segundo minhas observações sobre os doentes acho que os jovens de hoje são menos asperos e mais sociáveis entre eles e frequentemente conseguem esquecer o seu mal para ocupar-se do vizinho de leito que está pior do que eles. A guerra os humanizou e, em geral, tornou-os melhores, embora em aparência pareçam mais sépticos e mais materialistas do que os homens idôneos. Muito depende do ambiente em que foram criados e da educação que receberam: em geral posso dizer que são também para nós, suas enfermeiras, bons irmãos, obedientes, e reconhecidos.



Sabiam adornar e suavizar a conquista material com mil pequenas delicadezas...

Fantasia nas blusas



O PESCOÇO quer liberdade de movimento, dizem os costureiros de hoje, deve revelar a sua linha, antes a pureza da sua linha, exprimir a sua graça, a sua elegância; porque e justamente éle que dá desenvoltura à figura e enquanto da cintura o busto se eleva, suavemente, o pescoço deve aparecer pelo menos até a base. Para isto os casacos e as blusas de hoje são quase todos sem golas ou com pequena gola; como nas blusinhas clássicas — a gola redonda continua.

Dior lançou o decote "regata". Faltam as golas-capas forradas de plique branco. Nestes modelos, Givenchy sugere algumas ideias: Vemos uma gola-capta vermelha que na frente é pregueada e atrás lisa e se prende ao cinto por um botão; no decote de um tailleur, uma echarpe de organdi branco drapada,

cujas franjas aparecem na manga muito curta; uma gola pregueada, em organdi preto, é atada ao lado, à esquerda. E ainda uma gola para um vestido, toda françada e presa por uma fivela, e a guarnição de um chignon, que consiste em uma fita montada sobre organza e atada em torno do cabelo reunido atrás.

Nada é muito difícil

PELAS RUAS de Copenhague e outras cidades da Dinamarca, nos aeroportos, nas estações ferroviárias, etc. é frequente a presença de homens vestidos com um característico uniforme cinza-azul, tornado já mais popular do que os dos guardas urbanos: é o uniforme dos empregados, técnicos e agentes de uma das mais singulares empresas do mundo, a Falek and Zone, uma sociedade que conseguiu realizar plenamente o propósito contido no seu slogan publicitário: "Nada é muito difícil". Basta, de fato, formar o número telefónico da Falek and Zone, tanto em Copenhague como em qualquer outra localidade, para ser imediatamente ajudados em qualquer necessidade, grande ou pequena.

A Falek and Zone fornece ambulâncias, turmas de bombeiros, técnicos, especialistas em qualquer campo, antiquários, enfermeiros, damas de honra, motoristas, professores, providência em brevíssimo tempo para o transporte de pessoas e coisas, organiza as viagens mais difíceis, encontra coisas e locais adaptados ao escopo mais estranho, geralmente dentro de uma hora e frequentemente de poucos minutos. No Natal fornece empregados vestidos de vermelho, com enormes barbas brancas, para levar presentes às crianças. Para qualquer cerimonia, seja um funeral, seja um casamento, para qualquer acontecimento, seja um nascimento, seja uma desgraça, e

cidadão dinamarquês encontra sempre ao seu lado homens corteses em uniforme cinza-azul. Os pedidos de ajuda feitos são na maioria em casos de particular urgência e gravidade especialmente no caso de catástrofes ou de acidentes (a sociedade dispõe de aviões e helicópteros para o transporte de doentes, de celeres barcos a motor e de autos de todos os tipos). Chegam aos escritórios estranhíssimos pedidos. Recentemente um rico senhor chegou a Copenhague da província, para realizar alguns importantes negócios; à noite, porém, vagando até tarde de um local a outro, encontrou-se, a uma certa hora, completamente embriagado, incapaz de dirigir o seu carro e de encontrar o seu hotel. Um garção então discou o número da Falek and Zone e o senhor foi delicadamente apanhado por um auto de socorro, levado ao seu quarto, no hotel, despido e acomodado no leito.

A Falek and Zone conta já quase cinquenta anos de existência. Surgiu primeiro exclusivamente como empresa de socorro contra incêndios, foi transformada pouco a pouco em uma organização de limitadas possibilidades, uma empresa faz-tudo. "Um serviço imediato que vale dois" e "Em terra, no mar e no céu" são outros dois de os seus mais conhecidos slogans. Anualmente a sociedade recebe quase meio milhão de pedidos e conta com outras duzentas agências na Dinamarca.

UMA ÓTIMA SUGESTÃO

PARA quem tem uma grande sala e deseja ter uma sala de estar e uma de jantar, sugerimos cobrir a parede com cortiça aglutinada, ou qualquer outro material semelhante. As cadeiras e a mesa são metálicas pintadas com laquê negro; a tampa da mesa é de madeira muito clara, tipo marfim, bem envernizada. As cadeiras têm almofadas de borracha raídas. O bar-biblioteca, que se vê na parte destinada à sala de estar é da mesma madeira. Luz difusa, por meio de uma garganta colocada de cada lado da divisão entre a sala de estar e a de jantar. Detrás do sofá, que é de madeira clara com almofadões verdes, há um abat-jour moderno com tampa de pergaminho.

MOSTRE A PERNA!

AO ALVORECER, o sargento norte-americano ordena aos marinheiros que dormem nos "coys".

— Mostrem a perna.
Esta ordem data de 1890, quando os marinheiros levavam para bordo suas esposas. A estas damas era permitido dormir uma hora mais todas as manhãs, mas para isso deviam identificar-se como tal, mostrando uma perna. Seguramente, os marinheiros atuais — sobretudo os que passam revista — dirão suspirando:
— Em verdade, todo tempo passado foi melhor.

Um arranjo elegante no quarto antigo

JÁ DISSEMOS que as cores dão vida à casa moderna, como já lhe davam vida no tempo do seu máximo esplendor: pinturas, marmores, ouros apareciam nos salões dos antigos palacetes onde também a arquitetura era rica de tons vivíssimos. Outros estilos, outras concepções artísticas para a habitação do homem que era avido de espaço, como nós, hoje, somos avidos de espaços livres, abertos sob a imensidade dos céus.

Mesmo assim, nos compartimentos limitadíssimos onde devemos viver, a cor é um elemento de primeira importância e as paredes da casa moderna são como fundos de cena que se prestam a receber as cores mais luminosas. Um conhecido arquiteto dizia com sua linguagem pitoresca, que "ao lado das cores, dos vernizes, dos papeis de parede, dos tecidos para estofos e cortinas, devem estar as madeiras, nas suas cores naturais, as madeiras louras, mo-



renas, ruivas e amarelo-marfim, os cristais, os couros, os pergaminhos...

Mas hoje queremos indicar a maneira de tornar agradável

um quarto de casa antiga, com grande janela de moldura larga. Vejamos o que se pode fazer para dar a este quarto antigo um arranjo elegante, utilizando o moderno sem formar um contraste chocante. A penteadeira de alto espelho retangular receberá um tampo de cristal e terá em toda a volta da mesa um babado de tulle ou algodão. A cama terá o mesmo motivo de adorno, em toda a volta. Muito importante é a cortina da janela, que corre em anéis para poder fechar perfeitamente sobre a meia-cortina. No parapeito flores; aos lados, na moldura, estreitas estantes com várias prateleiras para livros, quando não se queira alternar com os livros finos objetos. No chão um tapete de fundo rosa ou azul ou castanho, com motivos esparsos. E assim frescor e elegância de cores darão ao ambiente mais moderna moldura, sem contrastar com a moldura antiga.

Dois mais dois não fazem quatro

lembre-se de que as coquetarias muito evidentes acabam por desgostar a pessoa à qual indiretamente são para sair-se melhor neste plano, passeia em companhia de outro homem ou recebe deste flores acompanhadas de cartões galantes, poderá acontecer-lhe descobrir que dois mais dois não fazem quatro. Isto é, o seu amado que segundo a receita deveria tornar-se um Otelo, pode bem dizer-lhe: "Gostas dele? Então fica com ele. Eu te deixo livre".

Dizem que fingir indiferença excita o espírito combativo dos homens. Cuidado! Esta receita é

como o arsênico: Em pequenas doses é curativo, em doses elevadas mata. Em suma, ele poderia concluir que se você lhe é indiferente, existem por aí muitas moças prontas a dar-lhe o amor e o carinho dos quais tem necessidade. Faça-se sempre de inocente, eis outra receita. Os homens são loucos pela inocência, pela ingenuidade. Será verdade porém nós não acreditamos. E depois, com o tempo, a comédia resulta embaraçante para quem a representa. Como você se arranjaria se ele descobrisse que gosta de leitura "apimentada"?

Para terminar: Seja inteligente e estude o seu homem. As receitas não são boas para todos porque cada um reage em um modo todo seu. Só existe uma receita que jamais falha: a da sinceridade que nasce da pureza do coração e das intenções.

A ESPOSA debruçada à janelinha do trem que está para partir faz as últimas recomendações ao marido:

— João, durante a minha ausência, esforça-te por ser ordeiro e preciso. Fecha sempre a porta de casa com as duas voltas da chave...

— Sim, querida...
— Verifica, antes de sair, se o gás e a luz estão apagados...

— Sim, querida...
— E sobretudo, não deixes, como é teu costume, o cigarro aceso em cima dos móveis. Com esta tua cabeça! Sempre esqueces tudo. Meu Deus!... Agora me lembro!...

— O que foi, querida?
— Corre, João... Depressa! Esqueci minha bolsa no sofá da sala de espera!

DINA, que recebeu do noivo um belíssimo anel, mostra-o a uma amiga:

— Estás vendo? Domingo passado o meu "futuro" me fez este presente...

CONVÉM SABER QUE...

... para eliminar o cheiro de fechado dos apartamentos ou casas, passar sobre o assoalho um pano umedecido em terebentina.

... pedaços de pneumáticos fora de uso (ou qualquer pedaço de borracha) pregados nos pés de escadas ou de bancos de madeira, aumentam a estabilidade dos mesmos eliminando, nos chãos encerados, toda possibilidade de escorregar. Além disso evitam arranhões no assoalho.

... para tirar manchas de umidade, dissolver 40 gramas de sabão, 20 gramas de amido em pó e 10 gramas de sal com o suco de um limão e aplicar esta mistura sobre as partes manchadas.

... o esmalte sobre as unhas se enxugará instantaneamente se logo depois da sua aplicação se mergulharem as unhas em água fria.

... os sapatos, os cintos e bolsas de verniz durarão mais e se conservarão macios se de vez em quando se passar neles um pano umedecido em azeite de oliveira.

... as manchas de lápis-cópia sobre roupa branca se podem tirar usando água oxigenada e lavando depois com água fria.

AOS OLHOS DELES...

MUITAS mulheres afirmam, talvez sejam sinceras, que cuidam de sua estética e de sua elegância fora de todo o interesse em provocar a admiração dos homens. Esta atitude, e também a confissão desta atitude, está muito em relação com o modo de viver da mulher moderna: a qual sabe como o seu aspecto tenha importância para conseguir vencer na carreira que escolheu. Não há excesso de vaidade na mulher que se apresenta ao chefe, que a deve assumir como empregada: perfeitamente maquiada, penteada e elegantemente vestida. E o chefe quando examina a candidata também deste ponto de vista aparentemente frívolo, não a julga como homem, mas como "chefe" o qual é uma coisa muito diversa.

Quer se trate do homem da sua vida ou de um dos homens com os quais se encontra somente para tratar de assuntos de trabalho, a mulher deve ter em mente que os seus gostos, as suas preferências, as suas antipatias em fato de estética ou de elegância cotidianamente freqüentemente. E como a consciência, de qualquer gênero que seja, é feita de suportação e de compreensão recíproca, ficamos resolutamente da parte daqueles que compreendem, e não daqueles que devem fazer-se suportar.

Os homens, todos os homens apreciam acima de tudo o aspecto limpo e bem cuidado que se obtém com a mais escrupulosa limpeza e com a ordem. Maquiagem leve, penteado que se mantém ordenado por muitas horas, mãos tratadas com esmaltes mais sem excentricidade, nem longuíssimas e pontudas, nem esmaltes em cores estranhas. Existem esmaltes prateados e dourados que é preciso eliminar sem pensar um só momento, adotando-os somente para uma especialíssima ocasião. Nada de golpes de pente repetidos a todo momento no trabalho ou em casa ou fora de casa, e nada de aplicações freqüentes de pó. Quando se escolhe uma boa base para pó e um bom pó não há necessidade destes contínuos retoques.

Em casa como no trabalho o vestuário deve ser elegante mas simples de modo a poder ser conservado impecável com pouco esforço.

O não ter nenhum odor é, no verão, uma qualidade muitíssimo apreciável e, podem crer, os homens apreciam muito mais um cheiro de corpo limpo do que o de um corpo perfumado mas não muito limpo. Não temos necessidade de insistir no tema dos banhos diários, mas julgamos não seja inútil insistir a julgar pelo termómetro olfativo que é o tecido coletivo (ônibus, trem, etc.), sobre a questão de desodorantes.

Muitas leitoras nos escrevem para perguntar-nos se os desodorantes redutores da transpiração não são nocivos a saúde. Repetimos: Mesmo quando se trata de desodorantes que reduzem a transpiração, são absolutamente inofensivos, porque aplicados só em pequenas zonas, enquanto restam os inumeráveis poros de toda a nossa epiderme, para eliminar a transpiração. Não é, pois, admissível, ver vestidos arruinados sob as axilas pelo suor; e não há nada que desagrade mais aos nossos companheiros do que esta prova de falta de ordem e de pouca limpeza. Além de tudo, a transpiração que impregna os vestidos desprende um odor desagradável.

Outra coisa que desgosta os homens, pelo menos os que são mais refinados do que os homens das cavernas, são as axilas e as pernas sem depilar. A moda de verão impõe os vestidos sem mangas e o abandono das meias. As axilas e as pernas devem, então, aparecer inteiramente livres de pelos. Recorra tranquilamente a depilação, se não quiser adotar o sistema das ceras ou qualquer outro sistema mas apresente sempre pernas e axilas desprovidas de pelos.

Um episódio bastante divertido sobre as axilas, foi contado por Toscanini. Foi decidido um belo dia que todas as bailarinas do corpo de baile do Scala aparecerem no palco depiladas e assim aconteceu, mas a direção recebeu inúmeras cartas dos frequentadores os quais protestaram pela muflagem. Segundo eles a beleza feminina perdía uma boa percentagem do seu fascino! Mas em que ano aconteceu isto? Há mais de trinta anos. E não estamos em 1934...



ADOLESCENTES ANCIOSÍSSIMAS

SÃO REALMENTE numerosas as mocinhas que nos escrevem mostrando preocupações estéticas de todo gênero. E quando dizemos mocinhas não estamos julgando estas leitorinhas do alto da nossa idade. São mesmo mocinhas de 13, 14 anos e representam um fenômeno decididamente moderno, pois que no "nosso tempo" a mesma idade, não vamos dizer que ainda brincávamos com bonecas, mas certamente não nos preocupávamos com o nosso aspecto físico. A nossa vaidade não ia além da alegria de vestir um belo vestido novo no domingo ou de amarrar em nossos cabelos um bonito laço colorido.

Pensamos que essas futuras moças sejam as irmãs, menores e as filhas das leitoras de nosso jornal, e que têm este com a curiosidade de tem pelas coisas que no fundo também acontecer que a disfunção glandular seja grave e obstinada e em qualquer caso uma consulta ao especialista só pode ser útil e, sobretudo tranquilizadora.

Uma outra preocupação das mocinhas e que julgamos muito razoável é a das espinhas que geralmente despontam com grande frequência no rosto e nos ombros das adolescentes. Uma ou outra espinha não deve dar lugar a nenhum desespero mas se as espinhas se tornam muitas e insistentes e não obstante algum tratamento caseiro continuam a aparecer pode tratar-se de acne terrível fantasma da adolescência. Pode tratar-se de acne juvenil que com os anos desaparece mas pode tratar-se de uma daquelas formas de acne que depois da adolescência e da primeira juventude continuam atacando a epiderme tornando-se crônicas e portanto difíceis de extirpar-se. Em qualquer caso as mães devem conduzir as suas mocinhas ao dermatologista o qual primeiro identificará a acne e depois sugerirá regimes e tratamentos, externos e internos.

Dizemos em qualquer caso, porque mesmo os casos mais benignos de espinhas sempre deixam marcas que ficam para toda a vida. Para o resto, meninas, deixem-se viver. De mês em mês vocês se aproximam sempre mais da bela idade de dezoito anos e quando a sua figura e o seu rosto tiverem tomado um caráter mais definitivo, então e só então será o caso de dirigir as páginas de beleza todas as perguntas que hoje são pouco crei em nós, perfeitamente inúteis.

também acontecer que a disfunção glandular seja grave e obstinada e em qualquer caso uma consulta ao especialista só pode ser útil e, sobretudo tranquilizadora.

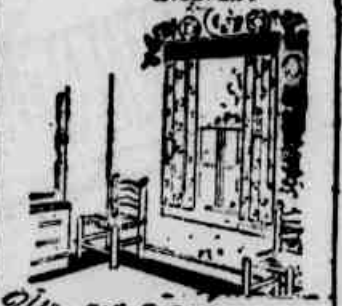
Uma outra preocupação das mocinhas e que julgamos muito razoável é a das espinhas que geralmente despontam com grande frequência no rosto e nos ombros das adolescentes. Uma ou outra espinha não deve dar lugar a nenhum desespero mas se as espinhas se tornam muitas e insistentes e não obstante algum tratamento caseiro continuam a aparecer pode tratar-se de acne terrível fantasma da adolescência. Pode tratar-se de acne juvenil que com os anos desaparece mas pode tratar-se de uma daquelas formas de acne que depois da adolescência e da primeira juventude continuam atacando a epiderme tornando-se crônicas e portanto difíceis de extirpar-se. Em qualquer caso as mães devem conduzir as suas mocinhas ao dermatologista o qual primeiro identificará a acne e depois sugerirá regimes e tratamentos, externos e internos.

Dizemos em qualquer caso, porque mesmo os casos mais benignos de espinhas sempre deixam marcas que ficam para toda a vida. Para o resto, meninas, deixem-se viver. De mês em mês vocês se aproximam sempre mais da bela idade de dezoito anos e quando a sua figura e o seu rosto tiverem tomado um caráter mais definitivo, então e só então será o caso de dirigir as páginas de beleza todas as perguntas que hoje são pouco crei em nós, perfeitamente inúteis.

DE SUA SALA-DE-JANTAR E DE ESTILO CAMPESTRE...



NÃO USE CORTINAS PESADAS QUE NÃO COMBINEM COM A MOBILIA

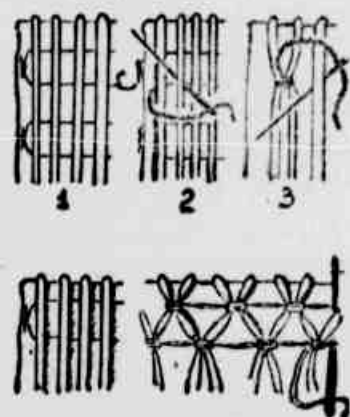


QUE, POR EXEMPLO, CORTINAS ALÉGRES QUE CHEGUEM APENAS ATÉ O PARAPUETO DA JANELA E COLOQUEM OS BRANCO NA GALERIA.

O Ponto Ideal Para Crianças

O PONTO "SMOKE", muito conhecido numa de suas formas como "ninho de abelha", e o enfeite ideal nas roupinhas de crianças e também na roupa íntima. Para conseguir fazer este trabalho com perfeição e preciso, em primeiro lugar marcar os pontos de referência: Sobre o avesso da peça a ser trabalhada marque com um lápis os pontos, tendo entre si o espaço de um centímetro. Coloque-os bem horizontalmente em cada carreira. Depois, passe-lhes fios de linha pegando o menor número de fios possível, à direita, nos lugares marcados com o lápis; puxe esses fios e amarre-os dois a dois no fim da carreira (fig. 1).

Comece a trabalhar: Vire o tecido sobre o lado direito. Os fios puxados formaram pequenos canudos, entre os pontos. Faça o primeiro ponto, tirando a agulha do avesso sobre o direito, e trabalhando da esquerda para a direita, imediatamente antes do primeiro canudo e à altura do segundo fio de linha. Pegue o segundo canudo apontando a agulha para o alto. A agulha deve sair obrigatoriamente entre o primeiro e o segundo canudo (fig. 2). Apontando agora a agulha para baixo, pegue o terceiro canudo e saia entre o segundo e o terceiro canudo (fig. 3). Execute em seguida o terceiro ponto como o primeiro,



o quarto como o segundo, etc. É preciso que todos os pontos fiquem bem horizontais.

Se deseja fazer um trabalho em V, continuando a fazer os pontos como foi explicado acima, deve descer, subir, e fazer os pontos uns mais altos do que os outros, depois uns mais baixos do que os outros para formar um triângulo. Lembre-se, porém, que os triângulos devem ser sempre compostos de um número ímpar de pontos (3-5-7 subindo 3-5-7 descendo). Para fazer "ninho de abelha" você deve ter três vezes mais de tecido do que de trabalho acabado (75 cm. de tecido para 25 cm. de trabalho, por exemplo). Sobre o direito, desta vez, marque com o lápis pontos horizontais espaçados de um centímetro. Marque assim um número par de carreiras. Passe os fios de linha que você amarrará quando tiver todos passados. Amarre dois a dois para formar pequenos canudos, como para o ponto "smoke".

Comece pelo avesso do tecido. Tire a agulha imediatamente à esquerda do primeiro canudo, pegue junto o primeiro e o segundo canudo. Faça dois pontos um sobre o outro, depois passe a agulha em baixo e saia a um centímetro mais abaixo, isto é, em frente do fio da segunda carreira entre o primeiro e o segundo canudo. Tome então juntos o segundo e o terceiro desses canudos, depois suba, pegue o terceiro e o quarto canudos, desça, etc.

Quando tiver terminado o trabalho, tire os fios de linha que serviram para franzir.

Recusa a Herança

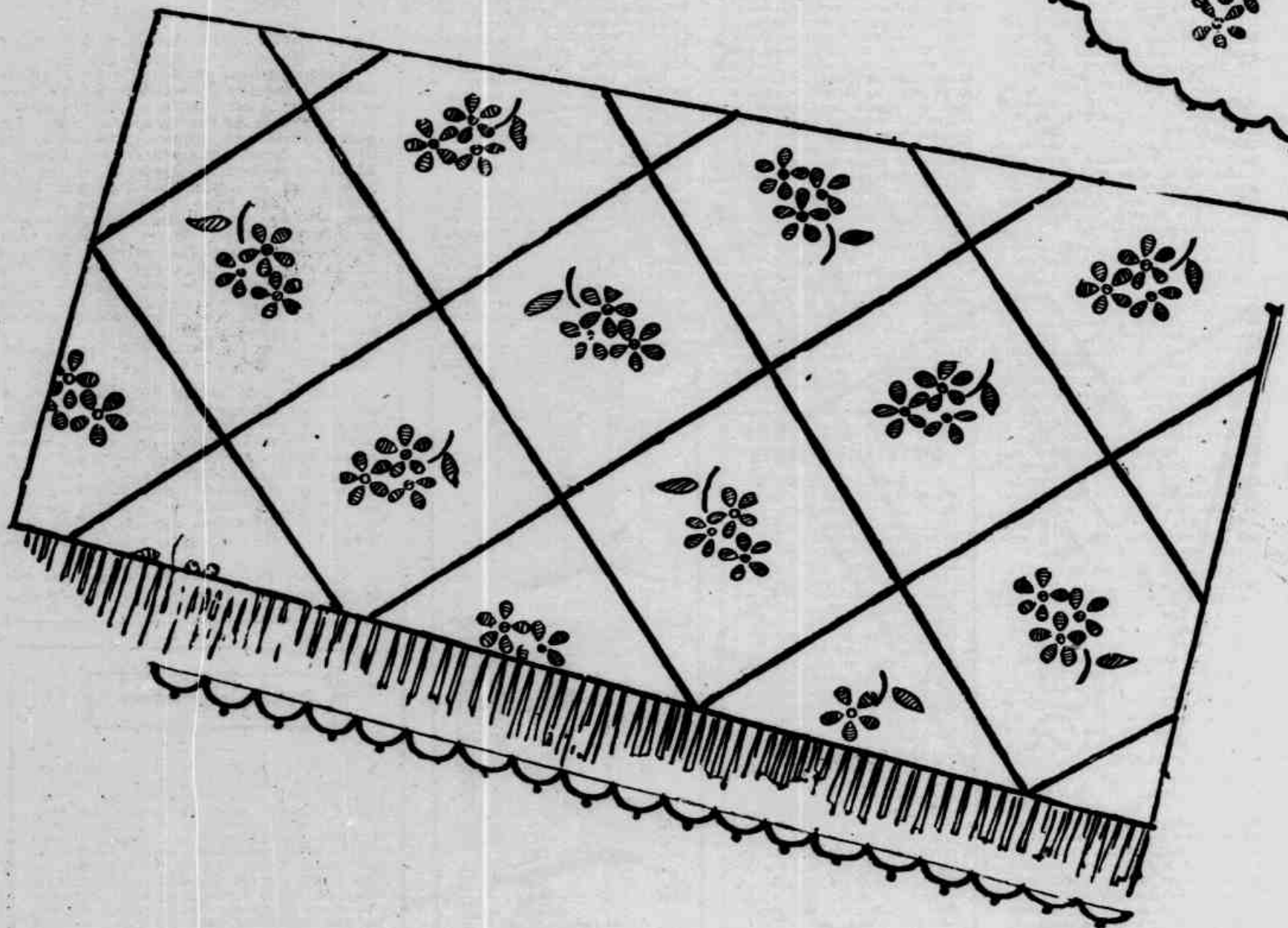
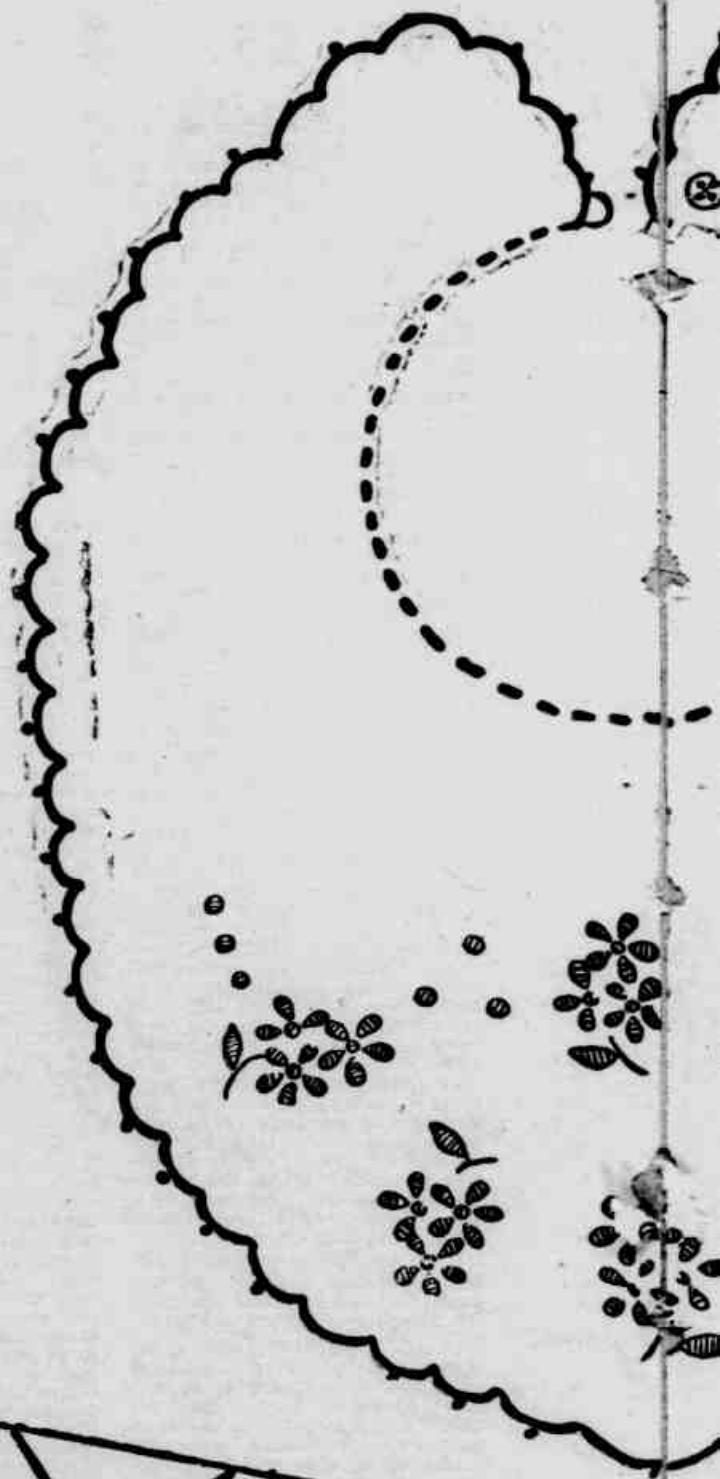
A DIREÇÃO do maior teatro lírico americano, o "Metropolitan", recusou uma herança de 100 mil dólares para salvaguardar a "dignidade artística" do celebre teatro. Em abril de 1953 um milionário de Filadélfia, McNair Higginbotham, morreu deixando a soma de 100 mil dólares ao "Metropolitan" com a condição de que naquele teatro fosse apresentada uma das duas operas que ele musicista dilettante havia composto. Agora a direção do teatro anunciou que as obras, examinadas por uma comissão especial, resultaram "infelizes" e que portanto o Metropolitan prefere renunciar à herança do que levá-las à cena.

REAÇÃO DOS DINAMARQUESES

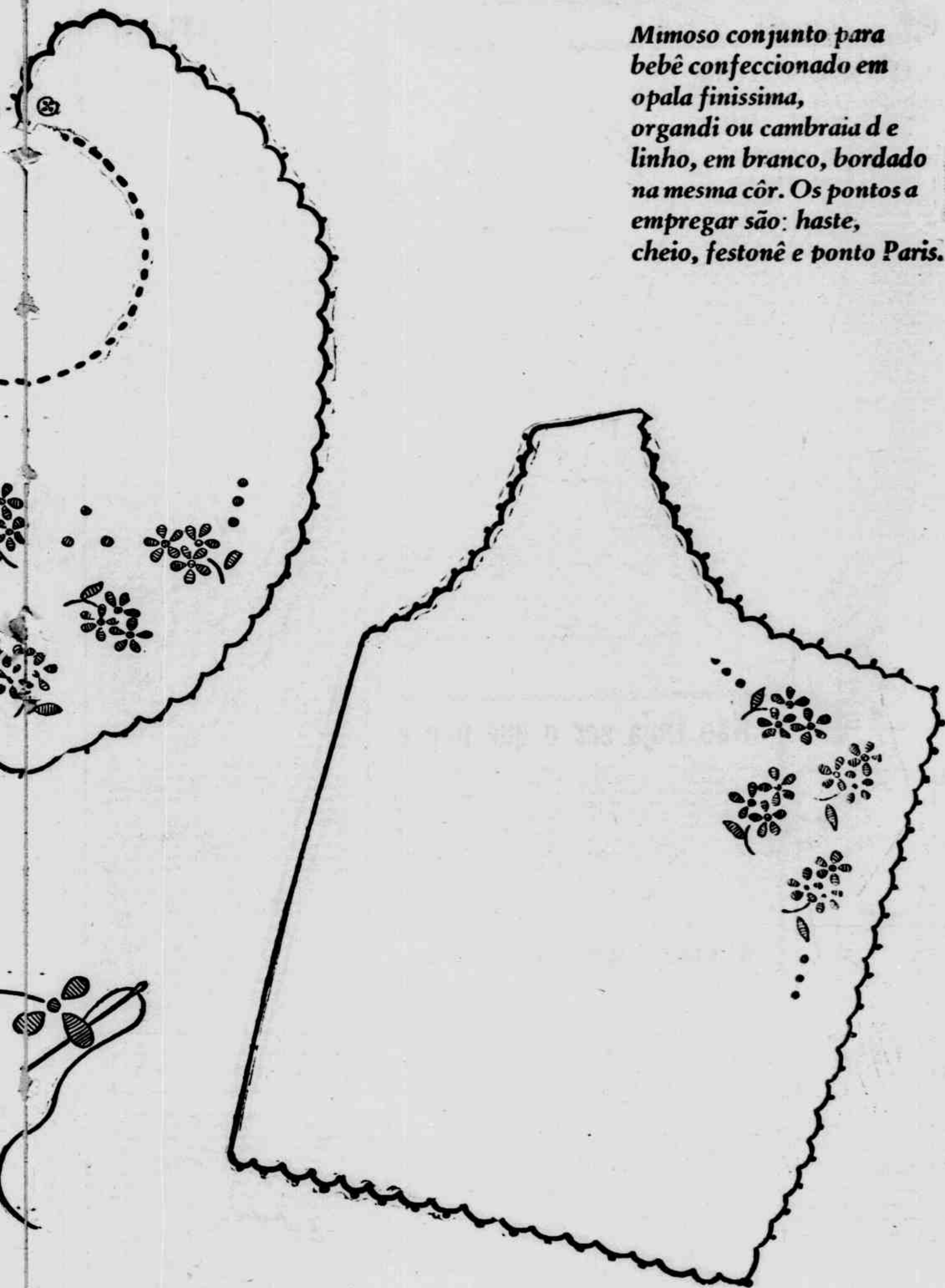
Um porta-voz do Ministério da Justiça da Dinamarca declarou que este país fará tudo para impedir que outros cidadãos americanos para lá se dirijam unicamente para mudar de sexo. "Esta estranha invasão de americanos" disse o porta-voz "deve ser impedida. O governo não quer que a Dinamarca adquira a reputação de um país no qual se pode entrar homem e sair mulher e vice-versa". A declaração foi provocada pela enorme publicidade feita nos casos de Christina Jorgensen e de Carlota MacLeod.

FIDELIDADE?

É muito frequente que as mulheres muçulmanas para aliviar o peso dos trabalhos domésticos e da maternidade pecam ao marido que arranjem uma segunda esposa. Há semana passada um marido do Cairo, que se recusara a atender o pedido que a esposa lhe fizera, nesse sentido, foi citado em tribunal pela própria esposa e perdeu a causa.



*Mimoso conjunto para
bebê confeccionado em
opala finissima,
organdi ou cambraia d e
linho, em branco, bordado
na mesma côr. Os pontos a
empregar são: haste,
cheio, festonê e ponto Paris.*



MÉTODO PRÁTICO E APERFEIÇOADO

DE CORTE E COSTURA

PROFESSORA ELOYNA ANNECHINI
Rua São Clemente 180. Obrado
Telefone: 26-4045

LIÇÃO N. 11

SEGUNDA LIÇÃO DE MANGA

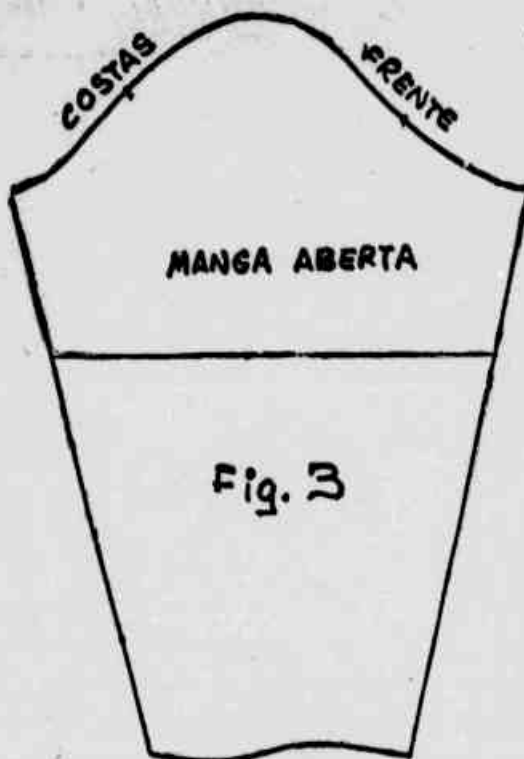
VOCES VIRAM, na primeira lição, publicada no domingo passado, como se tiram as medidas para as mangas de cava. Para executar o molde da mesma, dobra-se o papel e traça-se um retângulo de maneira que um dos seus lados coincida com a dobra do papel. Este retângulo tem uma largura igual à metade da medida da cava, e mais 2 centímetros, o que dá uma medida de vinte centímetros. O comprimento será igual ao comprimento da manga. A figura 2 mostra o esquema em seus detalhes.

Depois de traçado o retângulo, desce-se 13 centímetros, e marca-se o ponto C, meio inferior da cava. No lado inferior toma-se metade da medida do punho e marca-se o ponto I. Une-se o ponto I ao ponto C, para obter a costura inferior da manga. Em seguida, traça-se a curva da cava, do ponto A ao ponto C, tendo o cuidado de cavar mais 2 centímetros na parte da frente.

A linha do punho também é desigual, pois não é reta, e sim uma curva para baixo, na parte de trás, e uma curva para cima, na parte da frente. A figura 3 mostra o punho com clareza.

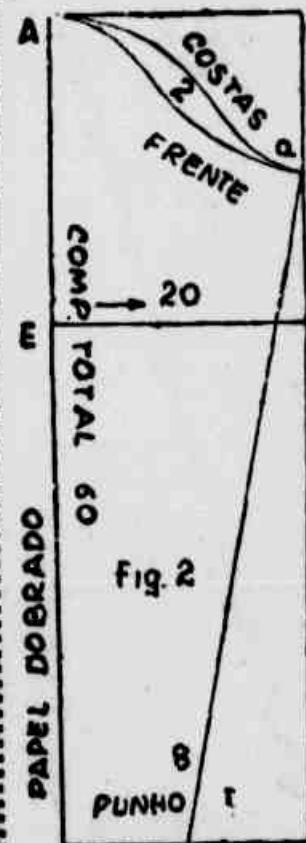
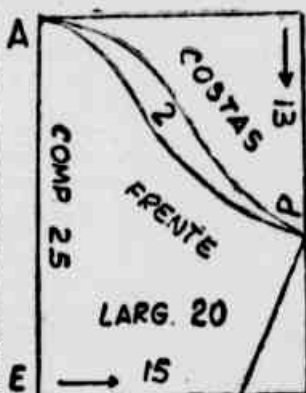
Quando se deseja uma manga curta, basta descer 20 a 25 centímetros, no lado A-E do retângulo e cortar. A linha C-I pode deixar de ser reta, incurvando-se ligeiramente para dentro a fim de melhor se adaptar ao braço (veja figura 4).

No momento de pregar a manga na cava, deve-se passar um fio de franado ligeiro na



curva superior da manga. Pecha-se a costura inferior e se faz com que esta costura coincida com a costura lateral da blusa, ao mesmo tempo que o meio da manga deve coincidir com a costura do ombro. Depois se alinha e experimenta, para que se possa fazer as correções por ventura necessárias.

NOTA: A professora Eloyne também leciona por correspondência, para os Estados, e aceita encomenda de moldes de qualquer modelo. Os pedidos de moldes devem vir acompanhados das medidas e do modelo. Todo pedido que se fizer acompanhar desta nota terá um abatimento de dez cruzeiros. Os preços dos moldes são os seguintes: Vestidos esporte e passeio, cinquenta cruzeiros. Vestidos de noiva e de baile, preços a combinar.



O JORNAL FEMININO

Suplemento dos "Diários Associados", fundado em 10-9-1949

Redação: Rua Bacadura Cabral, 103, 6.º andar - Telefone: 43-7071 - Rio de Janeiro

Não finja ser o que não é

SEJA aquela que é, honesta e simplesmente. O engano, o fingimento não tem longa vida. Que satisfação lhe pode dar uma máscara que todos conhecem como tal?

É inútil que finja ser paciente e doce, se depois quem a conhece sabe quanto você é dura e inflexível.

É inútil que fale das suas riquezas se não as tem.

É inútil que se gabe de relações importantes quando to-

dos sabem que é você quem solicita os convites.

É inútil que exerça com prepotência o seu poder sobre quem lhe está imediatamente inferior, quando se sabe que você também depende dos outros.

É inútil que fale de virtudes se não é virtuosa, tudo é inútil, vão, tolo, perigoso, se não é sincero. Não finja ser o que não é. Seja aquela que é e encontrará sempre quem lhe dedique amor e estima por aquela que é.

A você que reflete...

MUITO — Devemos dizer que conhecemos outras com o seu temperamento e podemos garantir que não encontraram a felicidade. Antes, a um certo momento da sua vida, como para compensar-se dos anos que tinham perdido em contínuas indecisões, tornaram-se tão imprudentes que passaram por insensatas. Por isso não se gabe da sua sabedoria e não esqueça que o nosso espírito tem exigências e que a vida só dá prêmios aos corajosos. Assim...

... não pretenda o homem perfeito, que não existe, mas dedique-se àquele que é bastante honesto para garantir-lhe uma vida digna.

... não procure o impossível em todas as coisas mas contente-se com o que as coisas e as pessoas lhe podem dar.

... não conclua, pela observação superficial dos fatos humanos, que não vale a pena amar e sacrificar-se. Vale sempre a pena, porque amando e sacrificando-se pelos outros enriquecerá a si mesma.

... não faça sempre as contas. A vida não é uma equação matemática e as contas mais precisas correm sempre o risco de ser embaralhadas pelo vento do imponderável.

A VOCÊ QUE REFLETE...

POUCO — devemos dizer que ninguém e nada poderá livrá-la de mergulhar num mar de desgostos. Faça trabalhar o seu cérebro, ponha em ação aquele mínimo de vontade que toda criatura humana, que não seja louca, possui, e verá que de-verá...

... dizer não aos convites dos rapazes que conhece pouquíssimo.

... não comprar vestidos e objetos que terá dificuldades para pagar.

... não meter-se em coisas que não lhe dizem respeito criando a fama de intrigante.

... não fazer nenhuma das inconveniências que lhe são habituais e que só podem afastá-la das pessoas e dos ambientes honestos.

Disciplina

(Por SINHA CARNEIRO)

DISCIPLINAR uma criancinha é uma das tarefas mais difíceis para qualquer mãe. Não somente é necessário ter infinita paciência, mas também ela deve saber como temperar disciplina com a quantidade exata de ternura e tato e como conseguir o máximo do seu filho, o que não é nada fácil.

Muitas mães, ao praticar o que elas chamam de disciplina, têm a tendência de dar a criança demasiada oportunidade para pronunciar sua própria opinião sobre certos atos e assuntos. O mal disto é que, durante a idade de 1 a 3 anos, a resposta do anjinho será invariavelmente um energético e solene "não". Evitar fazer perguntas é a regra de ouro de uma disciplina bem sucedida. Nunca diga: "Paulinho, você não quer dar um passeio agora?". Ou: "Filhinho, você não acha que está na hora de tomar a soneca?". Você estará desperdiçando tempo e paciência enfrentando a barragem de respostas negativas, dando motivos e argumentando. Simplesmente leve-o à mesa ou vista-o para o passeio.

Entretanto, mesmo nesta atitude simples o tato é essencial. Você não pode sempre arrastar seu filhinho de uma ocupação para outra, especialmente quando ele está profundamente entretido com algum brinquedo interessante. Se o seu bebê de um ano e meio de idade estiver solenemente brincando com os blocos de montar na hora do almoço, não provoque lágrimas e guinchinhos de protestos separando-o desses bem-amados companheiros. Deixe-o levar um ou dois blocos para a mesa e depois, quando ele estiver entretido com a sopa, tire-os cuidadosamente de suas mãos. Provavelmente seu traquina nada notará. Na hora de dormir, sua garotinha talvez esteja brincando com o ursinho. Será muito mais fácil conseguir submissão se você sugerir que ela ponha o ursinho na cama. Afinal, bichos precisam dormir também... Convença seu jovem Chico Landi de 3 anos a levar o automóvel para o "Trampolim do Diabo", que fica lá no banheiro. Depois disto, o esforço de enfiá-lo na banheira será mínimo. E assim por diante. Você logo verá que existem meios simples para contornar as situações e conseguir tudo o que for preciso, com um mínimo de desgaste de nervos, cenas, argumentações, e com resultados mais positivos.

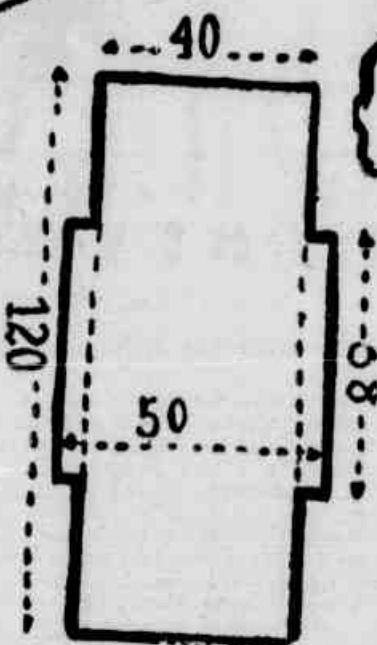
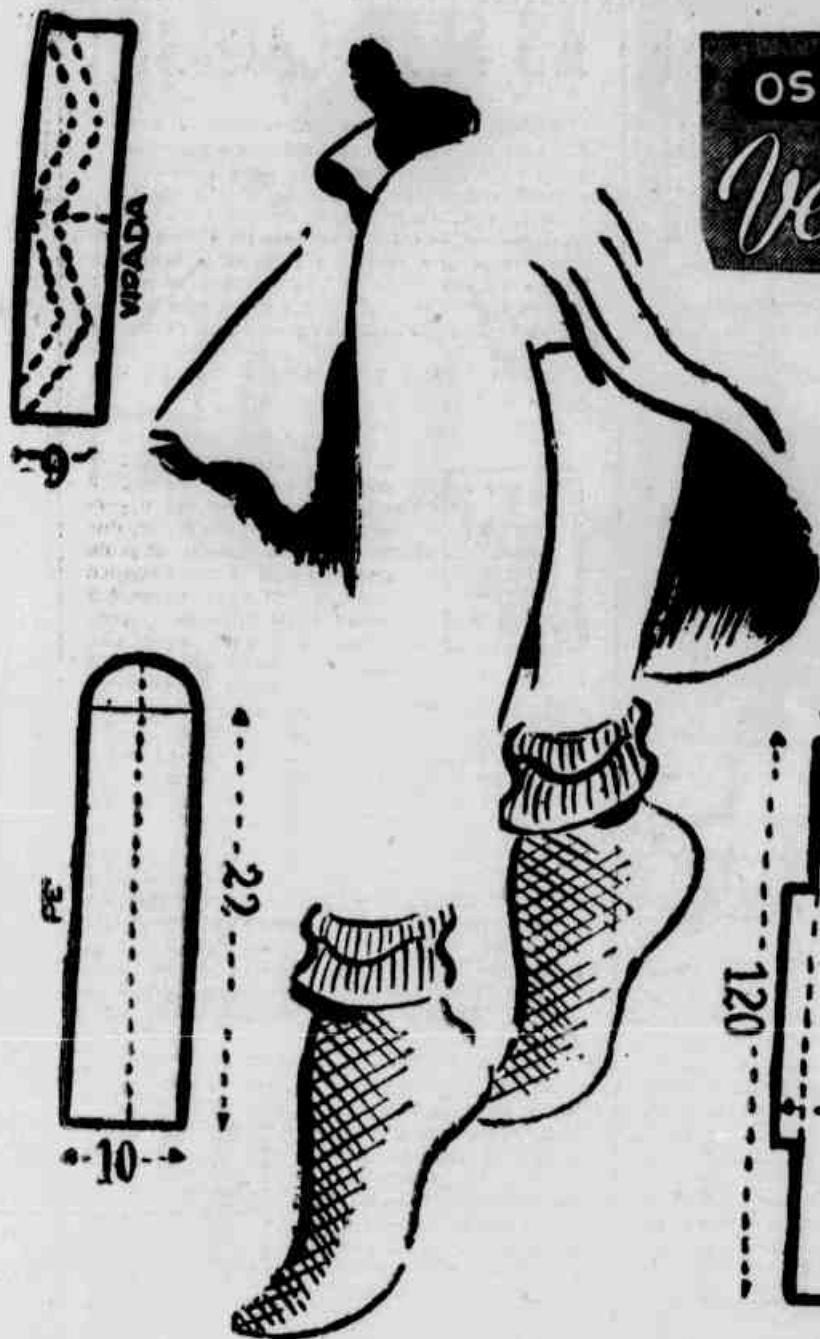
Outra regra importante para a disciplina é nunca oferecer muitos motivos a uma criancinha. Em muitos casos, frases como "Não saia do jardim, você poderia andar pelas ruas e se perder..." ou "Não se encoste no abajur. Ele poderia cair e machucá-lo..." somente servem para provocar no seu filho um complexo de medo: Uma criança compreende as palavras, mas não as razões que motivam estas palavras. Para proteger seu pequenino herói de situações fisicamente perigosas ou atos proibidos, simplesmente leve-o para outro lugar e ofereça uma distração mais apropriada. Se ele pedir uma explicação, use a mais simples possível, mas não se sinta na obrigação de oferecer-lhe uma para cada ação. Bem no fundo, a criança sabe que não tem experiência e conta com a proteção dos pais. Guiando-a e protegendo-a, ela se sentirá segura. Porém, faça-o com tato e cuidado e nunca com muita insistência.

DISCOS PARA DILETANTES

A ÚLTIMA novidade, americana em matéria de discos consiste na gravação de canções muito populares, em sua maioria para dança, executadas por grandes orquestras as quais, porém, se limitam a acompanhar o motivo principal, que não é tocado. A orquestra Billy May gravou a série "Join the band" que permite aos músicos e aos cantores dilettantes exercitar-se no seu trecho favorito, sustentados por um perfeito fundo orquestral em vez do habitual piano. Um pianista, um saxofonista, uma voz de tenor que queira experimentar que efeito faz tocar e cantar "Body and soul" ou "The man I love" acompanhado de cinco saxofones, três trompas, três trombones, bateria, contrabaixo, piano e guitarra magistralmente tocadas, só tem que comprar o disco e ensaiar infinitas vezes, até que também a sua execução, se tem um pouco de talento, melhore progressivamente. A iniciativa está alcançando um grande sucesso nos Estados Unidos.

OS INDISPENSÁVEIS

Vestidinhos



DOIS TRABALHOS GRACIOSOS E FÁCEIS DE EXECUTAR

CONFORTÁVEIS SAPATOS DE NOITE

MATERIAL: 75 gramas de lã branca de 5 fios, 10 gramas de lã vermelha ou da cor que desejar (para o enfeite); 2 agulhas n. 3 1/2 dando, para o ponto indicado, 44 malhas para 10 centímetros de comprimento e 32 malhas para 10 centímetros de altura (numero 37, comprimento do pé 23 centímetros).

PONTO EMPREGADO: tricotado duplo que se executa assim: montar um número de malhas par — primeira carreira: K 1 malha tomada ao avesso, sem tricotar, passar a lã atrás, tricotar 1 malha a direito, passar a lã à frente e recomençar de K. Todas as carreiras se tricotam como a primeira.

EXECUÇÃO: Pé: montar 80 malhas, tricotar 22 malhas. Na primeira carreira em diante (direito do trabalho), tricotar em todas as carreiras 2 malhas juntas a direito. Segunda carreira, avesso. Terceira carreira: 2 malhas juntas a direita sobre toda a carreira. Quarta carreira, a avesso. Passar a lã nas malhas restantes para fechar.

VIRADA: Levantar 40 malhas sobre a orelha das 40 primeiras carreiras a direita e em seguida 40 malhas sobre as 40 primeiras carreiras a esquerda, tricotar 6 centímetros sobre as 80 malhas e rebater as malhas a direito tricotando-as a direito e as malhas ao avesso tomando-as ao avesso e sem tricotar. Fechar a costura de trás e a costura de baixo do pé. O bordado é executado pelo avesso a ponto de haste.

BLUSA SEM MANGAS

MATERIAL: 150 gramas de lã natural, 2 agulhas n. 4.

PONTO EMPREGADO: 1 malha a direito, 1 ao avesso, na volta tricotar todas as malhas ao avesso.

EXECUÇÃO: Montar 90 malhas. A 22 centímetros, montar 12 malhas de cada lado para aumentar, tricotar direto até uma altura total de 60 centímetros, rebater no centro do trabalho 40 malhas para o decote. Tricotar durante 18 centímetros e rebater as 12 malhas que foram montadas no princípio. Terá de novo as 90 malhas do começo, tricotar 22 centímetros e fechar o trabalho. Fazer dois bolsos em tricotado, 40 malhas sobre 40 carreiras. Coser somente em baixo até uma altura de 22 centímetros, isto é até a cintura.

A ESQUERDA: Lindos vestidinhos para dar de presente à sua filha, completos de roupa de baixo à touquinha e que podem ser feitos exclusivamente de retalhos.



LEMBRETES

UMA VISITA que se apresenta em casa de conhecidos e não encontra os donos da casa, se quer esperá-los ficará na sala de visitas, mas não se permitirá telefonar nem atender às chamadas telefônicas nem conversar com a criada. Se esta se puser a falar julgando, na sua ignorância, que está agindo educadamente, a visita deverá dizer-lhe gentilmente que volte

ao seu trabalho e não se preocupe com ela, para não perder tempo, pois isso poderia desagradar à dona da casa.

Inquietar-se enquanto se come faz mal ao fígado: a mulher que conhece bem o mau costume do marido de resmungar e reclamar à mesa, deve encontrar a força de calar, porque "quando um não quer dois não brigam".

EM BAIXO: Com muito pouco tempo para coser e apenas um metro de fazenda de largura conveniente pode ser feita em pouco tempo esta interessante saia, que se usará com blusas lisas ou franzidas.

EXTRAÍDO de um jornal: "Em Bag-Huon por uma antiga e ainda vigente lei os homens que num veículo coletivo se esquecem de ceder o lugar às senhoras são citados na crônica negra dos jornais da cidade". Comentário de uma leitora: "Se aqui se pensasse em criar uma lei semelhante, os jornais seriam compostos exclusivamente da tal "crônica negra"..."

Vov, a bebida da moda

O VOV, que é um licor de ovo muito usado na Europa e está, agora, sendo oferecido em quase todos os bares e sorveterias de Copacabana, pode ser preparado em casa. É a receita do Vov que vamos oferecer hoje, para atender a leitora Magdala, da Tijuca.

Para um litro de licor, bata quatro gemas de ovos fresquíssimos com 200 gramas de açúcar. Leve ao fogo pelo litro de leite com outras 200 gramas de açúcar, e logo que o leite ferver derrame-o bem lentamente sobre os ovos batidos, mexendo com uma colher de pau, até que a mistura fique perfeita. Deixe esfriar e junte então 100 gramas de vinho de Porto de boa qualidade e 100 gramas de álcool para licores, tendo dissolvido no álcool 1 grama de baunilha em pó. Ponha o Vov em botija e lembre-se sempre de agitar antes de servir, de modo que fique bem misturado. Esta receita é sempre bem sucedida, desde que tenha o cuidado de juntar o leite bem lentamente, aos pingos, porque, do contrário, as gemas ficariam cozidas e estragariam a preparação.

Seção Culinária do "Clube das Leitoras"

DOCINHOS PARA FESTAS

NINHOS DOURADOS, contribuição de MARIA R. DE SOUZA, do Rio:

250 gramas de fios de ovos; cocadinhos brancos, preparados segundo receita comum ou um pacote de passas, dos pequenos.

Tome pequenas porções de fios de ovos dando-lhes o formato de um ninho. Leve esses ninhos ao forno para corar ligeiramente. Arrume-os num prato, colocando cada um num círculo de papel estanho laminado. Dentro de cada ninho coloque bolinhas de cocada ou então passas.

CANUDINHOS DE QUEIJO, contribuição de ANEZIA PESSOA de Ouro Fino:

125 gramas de farinha de trigo; 1 gema; meia colher de manteiga; uma pitada de sal. Amasse tudo, juntando leite para formar uma massa leve. Deixe descansar durante meia hora. Abra a massa fina, corte em tiras e enrole em canudos próprios. Os canudinhos devem ser pequenos. Frite em gordura bem quente e recheie com

creme de queijo.

Receita do creme de queijo: 50 gramas de queijo parmesão ralado; 50 gramas de creme de leite fresco; 1 colher das de sopa de manteiga; 2 gemas.

Misture e leve ao fogo em banho-maria mexendo até obter um mingau grosso. Deixe esfriar e recheie os canudinhos.

SUSPIRINHOS DE ARARUTA, contribuição de ARLETE, Rio:

Cinco claras; meio quilo de araruta; 350 gramas de açúcar; 1 colher das de sobremesa de amoníaco em pó; casca de limão ralada.

Bata as claras em neve, junte a araruta, o açúcar, o amoníaco e a casca de limão. Misture bem e faça bolinhas bem pequenas, pois crescem muito. São deliciosos.

FRUTINHOS DE COCO, em várias cores, contribuição de EDDA PERES, de Recife:

Um coco ralado; 1 gema cozida e passada na peneira; 1 quilo de açúcar; 1 colherinha de essência de baunilha.

Leve ao fogo, em uma panela o açúcar e o coco até dar o ponto de fio. Retire do fogo e adicione a gema e a essência. Misture bem

e deixe esfriar. Depois de bem frio, faça os frutininhos (em forma de abacate, laranja, maçã, goiaba, etc.) colocando um cravo como cabo. Passe em farinha de trigo e quando estiverem duros pincele com amilina de doce cada frutininho segundo a sua cor natural.

FATIAS DE AMENDOIM, contribuição de AMALIA LOPEZ:

Um quilo de amendoim torrado com a casca. Depois de limpo o amendoim passe na máquina de moer carne com a chapa mais fina; bata 5 ovos com meio quilo de açúcar, e junte a esta mistura o amendoim acrescentando 2 colheres de farinha de trigo e 2 colheres de manteiga; depois de bem misturar tudo despeje num tabuleiro untado de manteiga e leve a assar em forno quente. Quando estiver assado enquanto quente despeje em cima uma calda crua. Deixe esfriar e corte em pequenas fatias.



VENCIDOS OS VELHOS CUCOS

Uma grande fábrica alemã de relógios, resolveu levar ao ostracismo os cucos e substituí-los com a figura de um jogador de futebol. Este sai da casinha gritando "goal"! e dá tantos chutes na bola quantas são as horas a assinalar. A inovação teve um grande sucesso entre os apreciadores do futebol.

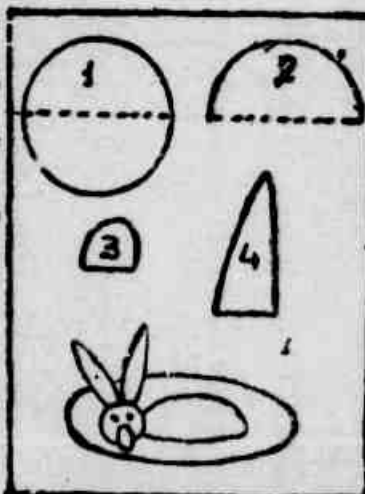


BOLO COELHO

Contribuição de FANNY JOSCELEM, de Barra Mansa:

"FIZ o coelhinho de casca de ovo, apresentado por este clube, e ficou lindo. Em agradecimento, envio-lhes esta sugestão: Um bolo coelho, muito fácil de fazer e de efeito bastante decorativo. Faça um bolo redondo e corte-o exatamente pelo meio, como indica a figura 1; junte as duas metades, e ponha a parte cortada para baixo, sobre o prato em que o bolo será levado à mesa. As partes curvas ficarão para cima, formando o dorso do coelho (figura 2); procure formar a cabeça do coelho com um pedaço de bolo como está na figura 3 (será bom ter a mão um coelho de brinquedo para servir de modelo). As orelhas serão

executadas em cartolina branca (cortada e dobrada no sentido do comprimento) como está na figura 4. Do mesmo bolo usado para fazer a cabeça, faça o rabinho. Cabeça e rabo devem ser ligados ao corpo do coelho com pedaços de madeira roliços e bem polidos, que ficam escondidos metade entre o corpo e metade entre a cabeça ou rabo. Uma vez arrumado o coelho, pincele as orelhas com clara de ovos ou mesmo goma arábica



para fixar a glacié que já deve estar pronta. Cubra então todo o bolo, incluindo as orelhas de cartolina. É preciso ter paciência com a glacié e corrigindo qualquer defeito na conformação do animalzinho. Salpique bastante coco ralado em cima e só então faça os olhos e o narizinho com um pouquinho de glacié de chocolate. O coelho fica mais engraçadinho com a língua para fora. Esta poderá ser feita de cartolina vermelha, ou de organdi armadinho imitando bem a forma da língua. Se fizer este bolo para aniversário, arrume as velinhas em torno da cauda, e verá como fará a alegria da criança.

AS SETE CARTAS

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas dúvidas, um conselho, um augúrio. Tire sete cartas de um baralho comum, e ponha-as descobertas sobre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais iguais às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta para receber a resposta, o conselho, e augúrio desejados. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

ESTAS AS CARTAS EXTRAÍDAS ESTA SEMANA:

VALETE DE ESPADAS

— Uma pessoa lhe comunicará uma novidade que envolverá outras pessoas, de suas relações de amizade. Esteja alerta para não se manifestar de modo algum, pois que é intenção daquela pessoa envolvê-la em uma intriga, em levar pessoas amigas a romper com você.



DOIS DE OUROS — Duas cartas serão recebidas por você, e ambas portadoras de boas notícias. Mas entre as duas você deve escolher a que merece a sua resposta, pelo menos a resposta que deverá ser afirmativa. Quanto a outra, responda-a também, mas definindo completamente o assunto.

DAMA DE PAUS — Não se deixe levar pelos comentários que fazem a respeito da pessoa que você ama. Nem sempre a nossa felicidade é vista com alegria pelos que nos cercam. E existem sempre criaturas despeitadas, invejosas, que tudo fazem para ver os outros infelizes.

DAMA DE COPAS

— Entre todas as informações que receber a respeito de alguém que muito interessa à sua vida, tanto material como sentimental, procure verificar quais as que têm fundamento. Aja com calma e equilíbrio, antes de tomar uma decisão definitiva.



SETE DE COPAS — Eis um período que não se apresenta muito claro aos seus olhos. Por medida de precaução, não tome decisões (que poderão trazer-lhe prejuízos), pois que este período não lhe é muito favorável. Espere até que o horizonte de sua vida se torne plenamente visível.

AS DE ESPADAS — Entre todas as pessoas que poderiam trazer-lhe felicidade ou, pelo menos, tranquilidade, você foi escolher justamente a que não se interessa pelo que possa acontecer a você. Abra os olhos enquanto é tempo, se não quiser derramar muitas lágrimas.



CINCO DE OUROS

— Não tema algum fracasso no que está para realizar. Este período lhe é francamente favorável, embora você tenha que pesar bem as suas resoluções, as suas atitudes, as suas iniciativas. E principalmente no campo amoroso, será vitoriosa.

A GRINALDA E O VÉU

ESSES detalhes importantes, destinados a completar o vestido de noiva, se dividem em dois estilos diversos. O primeiro compreende o véu como ornamento que desce da cabeça; o segundo compreende a grinalda. No primeiro caso o arranjo destinado a acompanhar um vestido longo, é em tulle branco ou em renda, ajustado em torno da cabeça e do rosto, de inspiração religiosa. Este arranjo do véu é muito próprio para quem tem traços regulares e em oval um pouco alongado. O véu cobre geralmente o rosto e é erguido durante a cerimônia, em forma de aureola, sobre a testa. O comprimento varia segundo a estatura da noiva e o comprimento do vestido, mas pode ser redondo e descer da cabeça até os ombros. Quanto ao segundo estilo, a grinalda de flores de laranjeira ou de outras flores pequenas se une ao tulle e circunda a cabeça. Se o véu é curto, desce na frente como um véuzinho e flutua sobre os ombros.

CARLOS ESTEVÃO PRESENTS O CASAMENTO

ANTES



DEPOIS



— COMO tipo me agrada, e como motorista tem boas referências? — pergunta o ricoço ao candidato.
— Ótimas referências, senhor! — exclama o motorista. — Já atropeliei três pessoas, já matei pelo menos vinte cães e, nunca, ninguém conseguiu tomar o número do meu carro.



No céu de Hollywood...

ESTA sendo muito comentada a assiduidade de Oleg Cassini (ex-marido de Gene Tierney) junto a Pierangeli. Mas a jovem artista italiana declarou que Cassini é somente um bom amigo da família.

Fala-se muito de um próximo casamento entre Marisa Pavan, a irmã de Pierangeli, e Richard Egan, um jovem ator.

Uma jornalista americana escreveu que Vittorio Gassman estaria apaixonado por uma artista escocesa, de dezenove anos, Matilde McKenna, atualmente em Roma para estudar arte antiga.

Leslie Caron está noiva de Robert Petit, o francês pelo qual se divorciou recentemente do marido, George Hormel.

Há ano e meio Greta Peck está só em Hollywood enquanto o seu celebre marido, Gregory Peck, gira o mundo em parte por trabalho, em parte por distração. Não se pode nem mesmo dizer que lhe seja fiel, e a pobre moça, cujo amor é realmente comovente, nunca falta a exibição de um filme do marido. Ela está reduzida ao papel de uma qualquer admiradora: para ver o nome que ama deve contentar-se em frequentar as salas cinematográficas.

AINDA TEM FÃS!

UM SENHOR de cabelos grisalhos, de situação financeira assegurada por felizes investimentos imobiliários, proveniente de Los Angeles, chegou a Londres para oferecer uma recepção a base de champanha a umas dezenas das suas não mais jovens admiradoras. Ninguém reconheceu nele um dos mais famosos astros do cinema mudo, Ramon Novarro, enquanto o seu nome não figurou no registro do "Savoy Hotel", onde o ator se hospedou. Não obstante os seus 54 anos, Ramon Novarro tem ainda na Inglaterra um certo número de fãs que fundaram um clube com o seu nome. Justamente para oferecer a estas suas admiradoras, algumas das quais são já avós, champanha e brindar com elas o coração que nunca envelhece, Ramon se encontra em Londres. Um jornalista presente lhe perguntou porque nunca pensou em casar e Novarro respondeu com um sorriso nostálgico: "Estive apaixonado, mas as mulheres que amei na tela, fizeram-me um certo medo na vida. Sempre temi o divórcio".

Proibiram-lhe o alcool

GAIL RUSSELL, a bela artista, está ausente das telas há muito tempo. E agora um telegrama nos trás, talvez, a explicação desta ausência: Gail Russell foi condenada por abuso de bebidas alcoólicas; deverá pagar uma forte multa e não por os pés em um bar por dois anos.



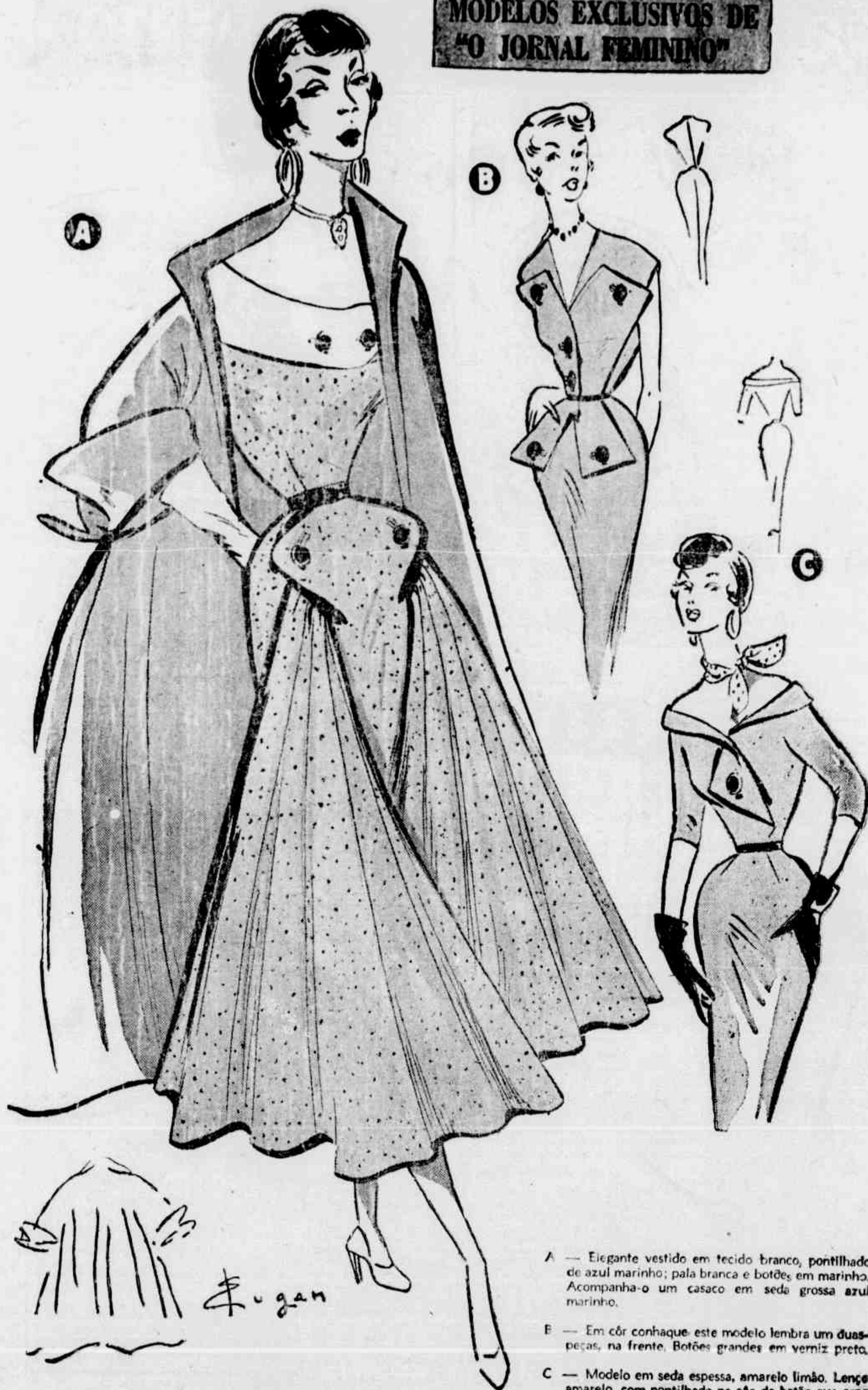
RAMON NOVARRO



GAIL RUSSELL

NOSSA CAPA — Maria Helena Costa Soares Demendonça, matrícula n. 299, no grande concurso infantil "As Três Mais Belas Crianças da Cidade", promovido pelo "Diário da Noite" e patrocinado pela "Toddy do Brasil S. A.". (Foto Stefan Rosenbauer)

**MODELOS EXCLUSIVOS DE
"O JORNAL FEMININO"**



- A — Elegante vestido em tecido branco, pontilhado de azul marinho; pala branca e botões em marinho. Acompanha-o um casaco em seda grossa azul marinho.
- B — Em cor conhaque: este modelo lembra um duas-piças, na frente. Botões grandes em verniz preto.
- C — Modelo em seda espessa, amarelo limão. Lenço amarelo, com pontilhado na cor do botão que ornava o vestido.